



# Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019



Miriã Gualberto,  
gerente de Qualidade  
da JBS, e sua filha Elis

CONSTRUINDO CONFIANÇA DESDE 1970  
**Picanha**  
**Friboi**

**Seara**  
NOVO  
**Presunto Cozido**  
com molho de guardana

**Swift**  
**WAGYU**  
**BIFE DE CHORIZO**

**UMROSE**  
**Premium SLICED BACON**  
NET WT. 12 OZ. (340g)

**BARE**  
**CHICKEN CAST FILLETS**

**Seara**  
**NATURE**  
**Almôndega Bovina**  
SEM CONSERVANTES ARTIFICIAIS





*Relatório  
Anual e de  
Sustentabilidade  
JBS • 2019*



**06** Para ler este relatório

**08** Mensagem da administração

**12** Destaques do ano

**14** A JBS:  
*Uma empresa global de alimentos*

**16** Perfil

**18** Missão e valores

**20** Atuação global e estratégia de negócios

**22** Governança e composição acionária

**32** A Covid-19 e a missão da JBS

**34** Gestão de riscos

**36** Ética e *compliance*

**42** Nossa Gente

**52** Cadeia de valor

**64** Qualidade e segurança do alimento

**68** Inovação

**72** Parcerias e associações

**74** *Compromisso com a Sustentabilidade*

**78** Materialidade e engajamento  
de *stakeholders*

**88** Integridade do produto

**94** Responsabilidade social

**98** Gestão ambiental

**106** Bem-estar animal

**112** *Nossos Negócios:  
Cuidado em cada aspecto*

**116** **JBS Brasil**

**118** Descrição dos negócios

**128** Desempenho

**134** Produtos e serviços

**150** Sustentabilidade

**186** **Seara**

**188** Descrição dos negócios

**190** Desempenho

**194** Produtos e serviços

**202** Sustentabilidade

**226** **JBS USA**

**228** Descrição dos negócios

**234** Desempenho

**236** Produtos e serviços

**244** Sustentabilidade

**274** *Desempenho e Perspectivas*

**276** Resultado financeiro

**278** Resultados das unidades de negócio

**282** Conquistas

**284** Visão de futuro

**286** *Sumário de conteúdo GRI*

# Sumário

# Para ler este relatório

GRI 102-45  
GRI 102-46  
GRI 102-50  
GRI 102-53  
GRI 102-54

*Este é o Relatório Anual e de Sustentabilidade da JBS, que tem como objetivo reportar como a Companhia conduz suas atividades em acordo com sua missão de garantir os melhores produtos e serviços aos clientes e consumidores, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os seus colaboradores.*

Ao longo de sua história, a JBS tem demonstrado superação em diferentes cenários, com uma estratégia clara de diversificação geográfica e por negócios, forte compromisso em toda a cadeia produtiva da indústria de alimentos e um portfólio variado de marcas e produtos.

**Presente em 15 países por meio de uma plataforma global de produção e distribuição, a JBS conta com mais de 400 unidades de produção e escritórios em cinco continentes - Américas, Ásia, Europa, África e Oceania -, que atendem mais de 275 mil clientes em 190 nações ao redor do mundo, sem deixar de atender as demandas dos consumidores, alinhada às culturas locais e com flexibilidade das suas operações em cada mercado.**

Do ponto de vista da gestão sustentável, uma das principais metas da JBS é garantir a alocação mais eficiente de seu capital. Por isso, ao longo desta publicação, buscamos apresentar os fatores que permitem à Companhia gerar valor social, ambiental e econômico.

Esta **9ª edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade** compreende as atividades da Companhia e o seu desempenho no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, abrangendo as operações, estrutura de negócios e práticas responsáveis de governança. O processo de elaboração foi orientado de acordo com o Global Reporting Initiative (GRI) Standards: opção essencial.

Em linha com sua atuação, a JBS reforça a importância de mobilizar o diálogo com seus *stakeholders* e os diversos setores da cadeia produtiva. Por essa razão, em torno de um debate aberto e baseado na apresentação de soluções estratégicas, neste ano a empresa elaborou o relato das atividades por negócio. Nos capítulos 1 e 2, o leitor encontrará informações globais de boas práticas e resultados alcançados de forma completa. No capítulo 3, o conteúdo será mais específico de acordo com cada negócio. Será possível, com isso, abrir espaço para uma discussão que propicia uma leitura mais próxima de cada tópico: descrição da atividade, desempenho das operações, práticas sustentáveis, bem-estar animal e integridade do produto. Desta maneira, os grandes temas como qualidade, inovação, economia, produtividade, competitividade, sustentabilidade e governança estarão contemplados.

Os resultados contábeis seguem as normas de relatório financeiro do International Financial Reporting Standards (IFRS) - emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) -, e são auditados pela Grant Thornton Auditores Independentes.

Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas podem ser encaminhados para o e-mail [relatorio.anual@jbs.com.br](mailto:relatorio.anual@jbs.com.br), para a área de relações com investidores por meio do telefone **+55 (11) 3144-4224** e e-mail [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br) ou para área de sustentabilidade, pelo e-mail [sustentabilidade@jbs.com.br](mailto:sustentabilidade@jbs.com.br).

*Reafirmamos o compromisso de conduzir nossas operações com foco na alta qualidade, na segurança dos alimentos e nas melhores práticas de sustentabilidade em toda a cadeia de valor*

Matriz em São Paulo (SP)

# Mensagem da administração

GRI 102-14

## A certeza que vem das escolhas corretas

Nos últimos anos, eu tenho tido a enorme satisfação em compartilhar os resultados e avanços da JBS e, principalmente, a evolução que temos alcançado em nossas políticas e práticas de sustentabilidade. Em um ano tão fértil e vitorioso como este de 2019, essa satisfação é ainda maior.

Para mim, pessoalmente, é motivo de grande felicidade fazer parte dessa história e ajudar a contá-la em todas as oportunidades em que isso é possível, como neste relatório de sustentabilidade.

Esses resultados refletem o acerto da nossa estratégia como uma plataforma global de alimentos e a decisão de investir continuamente no desenvolvimento e produção de um amplo portfólio de produtos e de marcas e no aumento da participação de produtos de valor agregado.

Essas conquistas e toda evolução da JBS estão amparadas em uma raiz profunda traduzida pelos nossos Valores. Desde o início, sempre pautamos nossa forma de fazer na Simplicidade e na Humildade, ao

mesmo tempo em que agimos com Atitude de Dono, aplicando um forte senso de Determinação e Disciplina para lidar com os desafios. Quando essas posturas se multiplicam pelos nossos mais de 240 mil colaboradores isso se transforma em um potente diferencial competitivo e na certeza de que grandes objetivos serão alcançados.

Entre os múltiplos aspectos que fundamentam a nossa atuação e desempenho, há dois que são particularmente fortalecidos por essa visão coletiva: sustentabilidade e inovação.

Em sustentabilidade, temos um enorme orgulho do nosso papel em contribuir com a alimentação de bilhões de pessoas no mundo. Para isso, assumimos o compromisso de produzir alimentos com menor impacto ambiental possível e com uso eficiente de recursos - isso tem ajudado a transformar a JBS não apenas em um *benchmark* em diversos aspectos, mas também em uma líder nos avanços das práticas desse setor.

Nossa atuação em sustentabilidade é direcionada por três linhas de ação: foco naquilo

que podemos influenciar diretamente, liderança em ações transformadoras em nossa cadeia de suprimentos e contínua evolução das nossas atividades.

Com o foco na sustentabilidade do nosso negócio, temos investido muito em *compliance*, no desenvolvimento de sistemas e processos e no reforço de uma cultura de conformidade, acreditando no papel de cada colaborador como multiplicador de boas práticas. Um dos pontos que comprova a nossa evolução nessa área é a implementação do sistema de *due diligence*, desenvolvido pela Companhia em parceria com uma consultoria internacional para avaliação reputacional de fornecedores. No último ano, realizamos mais de 9 mil análises por esse sistema, conferindo maior confiabilidade na contratação de parceiros. Somado a isso, vale destacar o total envolvimento do nosso time - foram mais de 45 mil horas de treinamento em práticas de *compliance* no Brasil e dezenas de ações específicas para a liderança em todo o mundo em 2019.

A inovação tem sido fundamental na nossa estratégia

de crescimento e de melhora de margem. Por meio da gestão de uma plataforma global de inovação, monitoramos tendências e avançamos inovações em todas as regiões em que atuamos. Do dia a dia de nossa operação à construção de um portfólio que atende as necessidades de clientes e consumidores no mundo inteiro, investimos no compartilhamento de conhecimento e na aceleração da adoção das melhores práticas globais.

Todos esses elementos, quando combinados, formam a base da nossa excelência operacional, que, por sua vez, se converte em resultados. No âmbito financeiro, essas conquistas são repre-

sentadas pela receita de líquida de R\$ 204,5 bilhões, EBITDA de R\$ 19,9 bilhões e fluxo de caixa livre de R\$ 9,5 bilhões. Ao longo do ano, reduzimos nossa alavancagem financeira em dólar para 2,13x.

A solidez proporcionada por esses números tem nos dado a possibilidade de fazer investimentos significativos para o avanço da nossa estratégia - é o caso, por exemplo, da aquisição da Tulip, no segundo semestre de 2019, pela Pilgrim's, na Europa, e da tradicional produtora de mortadela Marba e de margarinas da Bunge adquiridos pela Seara, no Brasil.

O desempenho alcançado pela JBS cria valor ao longo de toda cadeia de valor e de relacionamento da Companhia: colaboradores, integrados, pecuaristas e demais fornecedores, além de clientes, consumidores e comunidades que encontram na JBS um parceiro de negócios que oferece oportunidades de crescimento e de desenvolvimento para todos.

Como líder, é com particular satisfação que testemunho a nossa equipe cumprindo a cada dia, a nossa missão de produzir alimentos com paixão, qualidade e humildade em busca de sermos cada vez melhores no que fazemos.

Essa mensagem não poderia terminar de outra maneira que não seja um agradecimento a todos aqueles que nos ajudam a trilhar esse caminho, em especial aos nossos colaboradores, produtores e parceiros de negócio. Encarar, com sucesso, o desafio de fornecer soluções sustentáveis em alimentos para milhões de consumidores globalmente só é possível por meio do comprometimento e da determinação dessas pessoas.

Por fim, em nome do time da JBS, agradeço pelo seu interesse em conhecer mais sobre a empresa e nossas perspectivas para garantir uma produção crescente, sustentável e inovadora nos próximos anos.

**Boa leitura!**



**Gilberto Tomazoni**  
CEO Global

## ***O desafio de seguir avançando***

O sucesso da JBS nos últimos anos, em particular em 2019, vem acompanhado da evolução constante na gestão da Companhia.

O Conselho de Administração se sente honrado de ter o papel de dar suporte a uma empresa como a JBS, que avançou significativamente em questões que vão além dos aspectos econômico e financeiro.

Ao longo do último ano, acompanhamos de perto a evolução do programa global de Compliance da Companhia, o aperfeiçoamento do controle da gestão de riscos, além de iniciativas de ESG com foco na sustentabilidade no campo, sem deixar de ter um olhar para questões sociais e de governança.

Já é uma habilidade da JBS alocar as pessoas certas nos lugares certos, com autonomia para tomada de decisões. Mas a definição de papéis e responsabilidades claros para a administração também foi parte importante do processo de consolidação da governança da Companhia. Isso contribuiu para que a empresa registrasse um excelente desempenho em suas operações globalmente.

Neste sentido, o papel do Conselho de Administração da JBS é acompanhar e suportar a diretoria no cumprimento das diretrizes e políticas que mantenham o crescimento da empresa alinhado com seu propósito e valores. A diversificação de experiências profissionais dos Conselheiros contribuiu para a construção de um trabalho harmonioso e relevante, com participação ativa nos diversos comitês que apoiam o Conselho de Administração.

Ao conquistar uma posição global cada vez mais relevante, a JBS reafirma o seu compromisso com uma estratégia eficiente, com uma plataforma global diversificada por geografia e proteínas, que garante flexibilidade e adaptação às demandas do mercado.

Para 2020, continuaremos dedicados a uma agenda de aperfeiçoamento a fim de garantir que, ano após ano, a JBS continue superando as expectativas do mercado e fazendo a diferença para seus parceiros, clientes, consumidores, colaboradores e acionistas em todo o mundo.



**Jerry O'Callaghan**  
Presidente do Conselho de Administração

# Destaques do ano

O investimento global da JBS em sustentabilidade foi de **R\$ 1,90 bilhão**.

**R\$ 698,82 milhões** foram investidos em temas relacionados à gestão ambiental.

Resultados do CDP em 2019 colocam a JBS como uma das melhores empresas do seu setor em todos os aspectos medidos: **Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica, Floresta: Pecuária, Soja e Produtos Madeireiros**.

Aprovação da **Política Global de Conflitos de Interesse**, que foi implementada globalmente. Para 2020, está prevista a aprovação e implantação da **Política Anticorrupção**.

**16.075** profissionais da área administrativa da JBS no Brasil, correspondente a **94%** do todo, foram capacitados em práticas anticorrupção, com **8.084 horas** de treinamento.

Mais de **105 mil** colaboradores passaram por treinamentos em segurança.

**R\$ 930,8 milhões** foram investidos em qualidade e segurança dos alimentos, com mais de **2.460 pessoas** treinadas.

No Brasil: **redução de 24,2%** no número de colaboradores afastados na Previdência Social por motivo de acidente.

**116.645 pessoas** foram treinadas no Código de Conduta e Ética, o que compreende **98,4%** do efetivo da JBS no Brasil, totalizando 37.432 horas de treinamento.

**R\$ 59,60 milhões** aplicados em projetos de eficiência energética.

**137.165 pessoas** foram capacitadas por meio dos programas de desenvolvimento, um aumento de **11%** em relação a 2018.

O investimento global em inovação ultrapassou a marca de **R\$ 120,5 milhões**.

**R\$ 698,86 milhões**, investidos globalmente em saúde e segurança,

**133%** a mais do que em 2018.

A linha Incrível Seara fez da Seara a primeira grande empresa alimentícia no Brasil a oferecer uma linha completa de produtos feitos com **proteína**

**100% vegetal**.

Bem-estar animal: **R\$ 474,7 milhões** investidos e **19.542 pessoas** treinadas.

**Mais de 1 milhão de toneladas** de resíduos foram reaproveitadas, sendo 121 mil toneladas para geração de energia.

**450 mil km<sup>2</sup>** é a área monitorada pela JBS na Amazônia para garantir a origem da matéria-prima comprada de seus fornecedores de gado.

**Redução de 3,9%** no consumo de água por tonelada de produto.

**R\$ 129 milhões** investidos em tratamento de efluentes.

**9.486** análises de *due diligence* realizadas pelo software da JBS.

**R\$ 32 milhões** foram investidos pela JBS globalmente em ações de responsabilidade social e patrocínios.

## Principais indicadores

	2019	2018	2017	2016	2015
<b>Indicadores econômico-financeiro - R\$ milhões</b>					
Receita operacional líquida	204.523,6	181.680,2	163.170,0	170.380,5	162.914,5
Custo dos produtos vendidos	-172.577,2	-155.340,1	-139.397,7	-149.066,7	-140.324,2
Lucro bruto	31.946,4	26.340,2	23.772,2	21.313,8	22.590,2
Margem bruta	15,6%	14,5%	14,6%	12,5%	13,9%
EBITDA	19.881,1	14.849,8	13.415,9	11.286,9	13.300,4
Margem EBITDA	9,7%	8,2%	8,2%	6,6%	8,2%
Lucro líquido	6.068,4	25,2	534,2	233,6	4.640,1
Margem líquida	3,0%	0,0%	0,3%	0,1%	2,8%
Investimentos	5.854,5	1.742,7	2.426,4	3.649,0	5.637,9
Dívida líquida	42.994,1	47.217,7	45.283,3	46.904,8	47.038,7
Geração de caixa operacional	17.098,4	11.466,6	8.698,4	3.667,4	7.384,8
Geração de caixa livre	9.502,7	4.545,6	2.092,0	18,4	1.746,9
<b>Indicadores socioambientais</b>					
Número de colaboradores	242.105	230.086	233.797	237.061	227.168
Total de emissões de GEE, por peso (tCO <sub>2</sub> e) - Escopo 1	4.593.547,51	4.379.351,82*	5.504.609,52*	6.553.358,36	4.445.098,00
Total de emissões de GEE, por peso (tCO <sub>2</sub> e) - Escopo 2	1.615.547,85	1.550.524,56*	1.780.515,80*	1.814.793,76	1.779.980,77
Volume de água captado (mil m <sup>3</sup> )	174.973,80	176.125,68*	180.396,18*	190.961,16	165.606,00
Investimentos em gestão e melhorias ambientais (R\$ milhões)	698,82	721,10	806,50	855,20	716,60

\* Números revisados em relação ao reporte anterior.

# A JBS

Uma empresa global de alimentos

---

**Perfil**

---

**Missão e valores**

---

**Atuação global**  
e estratégia de negócios

---

**Governança**  
e composição acionária

---

---

**A Covid-19**  
e a missão da JBS

---

**Gestão**  
de riscos

---

**Ética**  
e *compliance*

---

**Nossa Gente**

---

**Cadeia**  
de valor

---

---

**Qualidade e segurança**  
do alimento

---

**Inovação**

---

**Parcerias**  
e associações

---





# Perfil

GRI 102-1  
GRI 102-3  
GRI 102-10

*A JBS é a maior empresa de proteína animal e a segunda maior de alimentos do mundo. Devido à sua plataforma global de produção diversificada por geografia e tipos de proteína, e presença em diversas regiões, conta com maior acesso à matéria-prima.*

Com atuação no processamento de **proteína animal e produtos de valor agregado nos segmentos de carnes bovina, suína, ovina e de aves**, a Companhia também opera com **negócios correlacionados, como couros, biodiesel, higiene pessoal e limpeza, soluções em gestão de resíduos sólidos e embalagens metálicas**.

Presente em 15 países e com mais de 400 unidades produtivas e escritórios comerciais em cinco continentes (Américas, Ásia, Europa, África e Oceania), a JBS atende cerca de 275 mil clientes, em mais de 190 países, incluindo desde redes de supermercados, pequenos varejos, clubes de atacado e empresas de *food service*.

Com mais de 240 mil colaboradores, segue, em todas as regiões em que opera, as mesmas diretrizes de sustentabilidade (econômica, social e ambiental), inovação, qualidade e segurança dos alimentos,

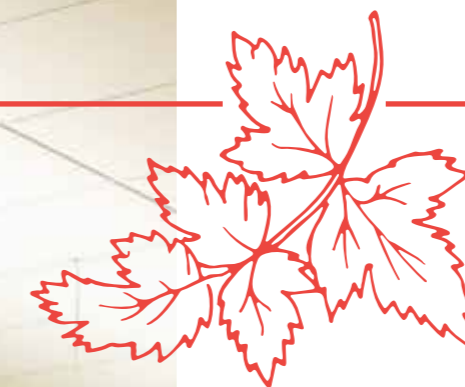
e adota as melhores práticas pautadas pela mesma Missão e Valores e pelo foco em excelência operacional.

A JBS mantém um portfólio de produtos bastante diversificado, desde carnes *in natura* e congelados até pratos prontos para consumo (preparados), com marcas líderes em seus mercados e reconhecidas pela excelência e inovação, como: Friboi, Just Bare, Pilgrim's Pride, Plumrose, Primo, Seara e Swift.

As operações da Companhia nos Estados Unidos, na Austrália, no Canadá, no México, em Porto Rico, no Reino Unido e na Europa Continental são controladas pela JBS USA, composta pelas unidades de negócio JBS USA Beef, JBS USA Pork e a Pilgrim's Pride Corporation, que detém as operações da Moy Park e da Tulip, com unidades de produção no Reino Unido, França, Holanda e Irlanda. Veja mais em <https://sustainability.jbssa.com/chapters/who-we-are/about-our-company/>.



Matriz em São Paulo (SP)



No Brasil, a empresa desenvolve negócios de processamento de bovinos, aves, suínos e produtos preparados, divididos entre os negócios Friboi e Seara. A Friboi tem 37 unidades produtivas e cinco confinamentos, distribuídos nas principais regiões pecuárias, que garantem um amplo acesso à matéria-prima.

Marca de carne bovina brasileira mais vendida no mercado externo, a Friboi oferece produtos que atendem aos mais variados perfis e necessidades de consumo, como a homônima Friboi, Reserva Friboi, Do Chef Friboi, Maturatta Friboi, 1953 Friboi, Bordon e Anglo, entre outras.

A Seara é a segunda maior produtora e exportadora de carne de frango e suína do país. Ela conta com 30 plantas de processamento de aves e oito de suínos, além de 20 unidades de produtos preparados.

Os produtos da Seara são comercializados sob marcas amplamente reconhecidas pela qualidade, dentre as quais se destacam Seara, Seara Gourmet, Incrível Seara, Seara Nature, Rezende, Le-Bon, Doriana, Agrovêneto, Massa Leve, Excelsior, Frangosul, Confiança, Pena Branca,

Marba, Wilson e Macedo. A marca também é exportada para mais de 100 países, com destaque para o Oriente Médio, Europa e Ásia.

Em linha com a estratégia de agregar valor à cadeia produtiva, a JBS Brasil está presente no segmento de couros, no qual é líder global, e conta hoje com 21 unidades produtivas e três unidades de corte, com capacidade de produção de 84 mil peças por dia no Brasil, Argentina, Uruguai, Vietnã, Alemanha, Itália, Estados Unidos e México.

A JBS mantém, ainda, negócios correlacionados ao setor de alimentos. No Brasil, por meio da JBS Novos Negócios, são 11 unidades de negócio que, em sua maioria utilizam o que seria subproduto da produção de alimentos para a fabricação de outros produtos — entre os quais biodiesel, colágeno, insumos fármacos, itens para higiene pessoal e limpeza, ingredientes para nutrição animal e envoltórios naturais. **A JBS Novos Negócios também oferece serviços e produtos complementares à cadeia de valor da Companhia**, como embalagens metálicas, *trading*, soluções em gestão ambiental e serviços de transportes.

# Missão e Valores

GRI 102-16

## NOSSA MISSÃO

Sermos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os nossos colaboradores.

## NOSSAS CRENÇAS

- Foco no detalhe
- Mão na massa
- As coisas só são conquistadas com muito trabalho
- Pessoa certa no lugar certo
- Paixão pelo que faz
- Atitude é mais importante que conhecimento
- Líder é quem deve conquistar seus liderados
- Liderar pelo exemplo
- Foco no resultado
- Trabalhar com gente melhor que a gente
- Acreditar faz a diferença
- Produto de qualidade

## NOSSOS VALORES

- *Atitude de dono*
- *Determinação*
- *Disciplina*
- *Disponibilidade*
- *Simplicidade*
- *Franqueza*
- *Humildade*

Sônia Maria C. Monteiro (Fábrica de ração), Ederson Rodrigo Blanc (JBS Transportadora) e Éder José da Rosa (embutidos)  
Colaboradores da unidade de Montenegro (RS)

# Atuação global e estratégia de negócios

GRI 102-4  
GRI 102-6  
GRI 102-7

Presente em 15 países e com mais de 400 unidades produtivas e escritórios comerciais em cinco continentes (Américas, Ásia, Europa, África e Oceania).

-  Bovinos
-  Suínos
-  Aves
-  Ovinos
-  Couros
-  Escritórios comerciais
-  Produtos Preparados



% da receita consolidada: vendas domésticas e importações

# Governança e composição acionária

GRI 102-5  
GRI 102-10  
GRI 102-18

*Para assegurar a transparência em todas as relações, a JBS promove continuamente o aprimoramento de suas práticas corporativas, criando um ambiente de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse.*

A estrutura de governança da JBS é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de Compliance, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, que atuam em temas estratégicos para a empresa: Sustentabilidade, Auditoria, Financeiro e de Gestão de Riscos, Governança e Partes Relacionadas.

Existem ainda três áreas estratégicas, subordinadas à Presidência Global: Qualidade e Segurança dos Alimentos, Suprimentos, Recursos Humanos e Centro de Excelência e Inovação.

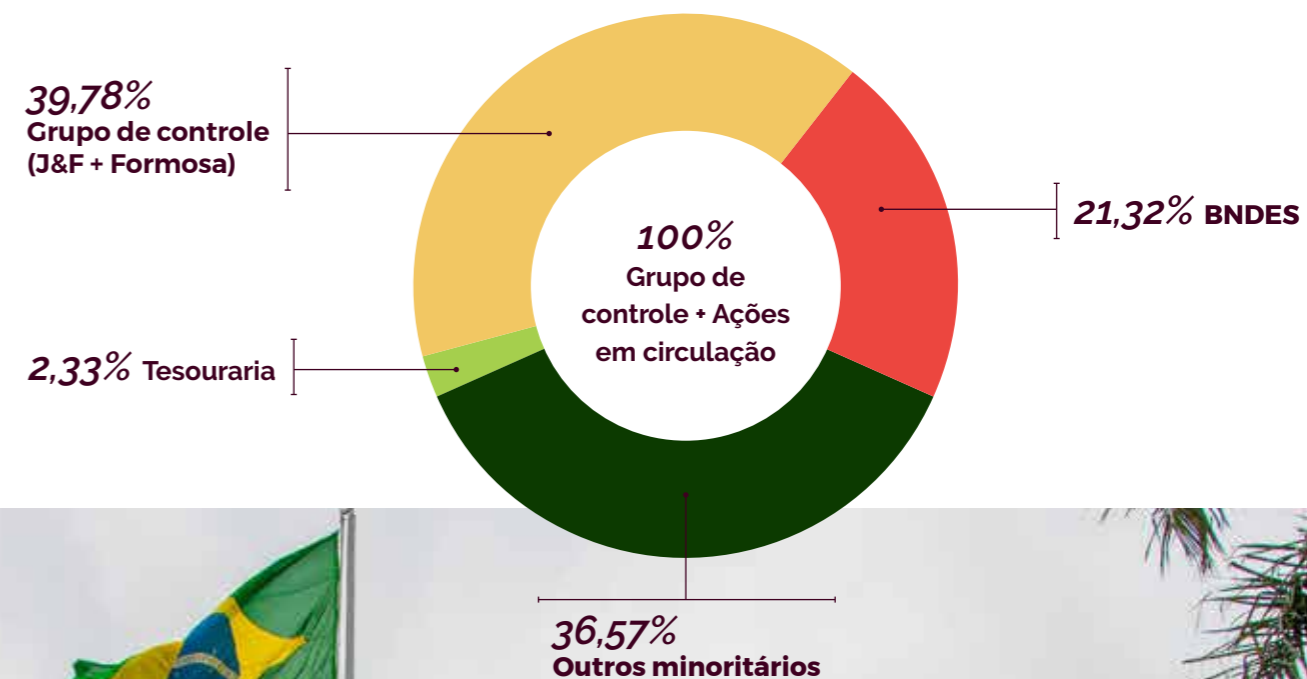
O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e encerrou 2019 com nove membros, sendo quatro independentes, acima do definido pelo regulamento do Novo Mercado da B3 - segmento no qual a JBS tem suas ações negociadas e é composto por empresas comprometidas a cumprir práticas de governança corporativa adicionais às exigidas

das pela legislação. Os conselheiros, eleitos em assembleia geral de acionistas para mandatos unificados de dois anos, são responsáveis por, entre outras questões, determinar as políticas e diretrizes dos negócios, assim como compromissos econômicos, sociais e ambientais.

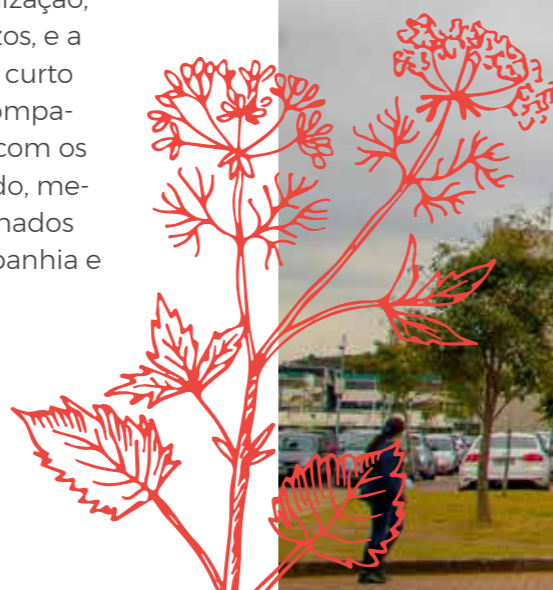
As presidências da JBS e do seu Conselho de Administração são exercidas por profissionais diferentes e a remuneração fixa mensal é baseada no desempenho de suas funções. Não há pagamento de benefícios diretos e indiretos ou participação nos resultados. Já a remuneração das demais lideranças da JBS se baseia em indicadores de desempenho, a fim de incentivar o crescimento sustentável da organização, em médio e longo prazos, e a conquista de metas de curto prazo. Os valores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, mediante pesquisas e alinhados aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

## Composição acionária e societária

Última atualização em 31 de dezembro de 2019



Matriz em São Paulo (SP)



Matriz em São Paulo (SP)



No Conselho de Administração da Companhia, 44,4% dos membros são independentes, enquanto o percentual exigido pelas regras do Novo Mercado é de 20%. Além disso, o capital social é formado exclusivamente por ações ordinárias, o que confere direitos iguais a todos os acionistas, com previsão de concessão de *tag along* a todos no caso de alienação do controle acionário da JBS.

### As ações da JBS compõem a carteira teórica dos seguintes índices da B3:

- Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (ICG)
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (Itag)
- Índice Brasil 100 (IBrX 100)
- Índice Brasil 50 (IBrX 50)
- Índice Brasil Amplo (IBrA)
- Índice Carbono Eficiente (IC02)
- Índice BM&F Bovespa (Icon)
- Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2)<sup>1</sup>
- Índice Mid-Large Cap (MLCX)
- Índice de Governança Corporativa Trade (ICCT)
- Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (ICG-NM)
- Índice do Setor Industrial (INDX)
- Índice Ibovespa

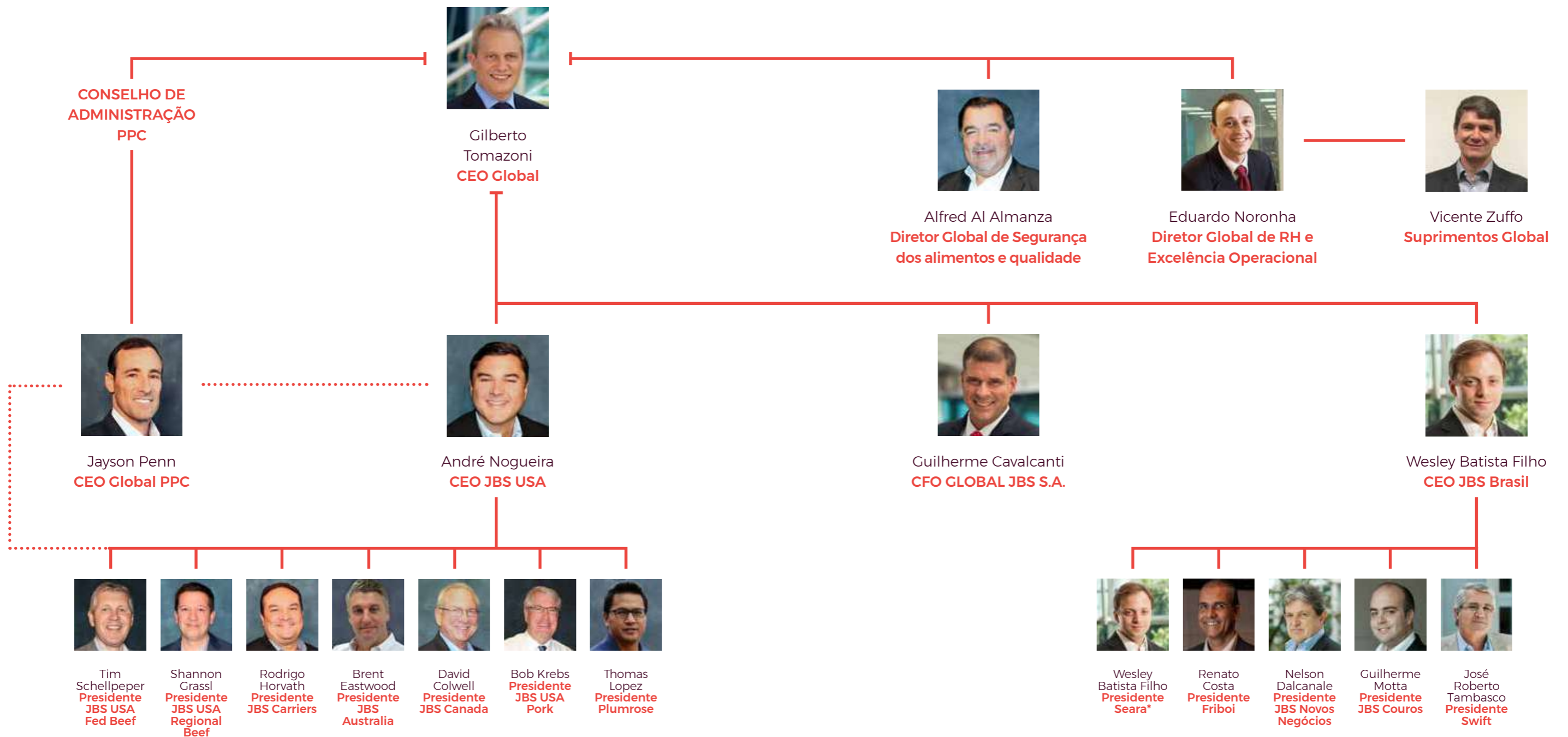
<sup>1</sup> A empresa deixou de fazer parte do Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2) em janeiro 2020.

Nos Estados Unidos, a JBS tem seus papéis negociados na forma de *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível 1 no mercado de balcão OTCQX. A comunicação com acionistas e investidores é feita pela área de Relações com Investidores, que mantém um site na internet (<https://ri.jbs.com.br/>) e realiza periodicamente a divulgação dos resultados, por meio de teleconferências e eventos com integran-

tes do mercado de capitais e imprensa especializada.

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de **R\$ 23.576,2 milhões divididos em 2.728.747.412 ações** ordinárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

# Estrutura de gestão global



\* Joanita Karoleski foi presidente da Seara até janeiro de 2020.

## Assembleia Geral

É o órgão máximo na estrutura de Governança e tem poderes para deliberar sobre os negócios da Companhia e propor soluções que julgar apropriadas ao seu desenvolvimento. Os membros se reúnem extraordinariamente, sempre que necessário, e anualmente, a fim de decidir sobre a eleição da composição do Conselho de Administração, contas apresentadas pelos administradores, demonstrações financeiras, destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos, entre outros assuntos.

## Diretoria Executiva

É responsável pela condução dos negócios da JBS, processo deliberativo e implementação de políticas e diretrizes estabelecidas periodicamente pelo Conselho de Administração. Os membros da Diretoria Executiva são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos e estão sujeitos à reeleição. O órgão poderá destituir qualquer diretor a qualquer tempo, com ou sem justa causa. De acordo com a Lei 6.404/76, os diretores deverão residir no Brasil, mas não precisam ser acionistas da Companhia. A Diretoria da JBS se reúne sempre que convocada pelo diretor-presidente ou pela maioria de seus membros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Diretoria Executiva apresentava a seguinte composição:

- **Gilberto Tomazoni:** Diretor-presidente
- **Jeremiah O'Callaghan:** Diretor sem designação específica
- **Eliseo Santiago Perez Fernandez:** Diretor de Administração e Controle
- **Guilherme Perboyre Cavalcanti:** Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
- **Wesley Mendonça Batista Filho:** Diretor sem designação específica

## Conselho Fiscal<sup>1</sup>

É um órgão independente da administração e dos auditores externos que pode funcionar tanto de forma permanente quanto não permanente. O Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar os atos dos administradores, opinar sobre propostas dos órgãos de administração a serem submetidas à Assembleia Geral para deliberação, examinar as demonstrações contábeis e denunciar aos órgãos de administração e à Assembleia Geral os erros, fraudes ou crimes de que tiverem conhecimento.

- **Adrian Lima da Hora:** Presidente
- **José Paulo da Silva Filho:** Membro efetivo
- **Demetrius Nichele Macei:** Membro efetivo
- **Maurício Wanderley Estanislau da Costa:** Membro efetivo
- **Marcos Godoy Brogiato:** Membro suplente
- **André Alcantara Ocampos:** Membro suplente
- **Sandro Domingues Raffai:** Membro suplente
- **Francisco Vicente Santana Silva Telles:** Membro suplente

[1] O Conselho Fiscal da JBS é composto de, no mínimo 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros efetivos e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral.

## Conselho de Administração

Atualmente, o Conselho de Administração da JBS é formado por nove membros – um presidente, um vice-presidente, três conselheiros efetivos sem qualquer denominação específica, e quatro conselheiros efetivos designados conselheiros independentes. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do presidente, suas funções serão exercidas por outro membro do Conselho, indicado por ele.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por, em outras questões, determinar as políticas e diretrizes dos negócios e sua implementação pela Diretoria. De acordo com a Lei 6.404/76, o Conselho ainda é responsável pela contratação de auditores independentes.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos em assembleia geral de acionistas por um mandato unificado de dois anos e estão sujeitos à reeleição, assim como à destituição a qualquer tempo, com ou sem justa causa, em assembleia geral de acionistas. A JBS não elege membros suplentes para o órgão.

O Conselho de Administração se reúne uma vez a cada trimestre e a qualquer momento, quando uma reunião extraordinária for convocada pelo presidente ou por qualquer outro membro. Cada conselheiro terá direito a um voto nas deliberações do órgão, que são tomadas por maioria de seus membros.



**José Guimarães Monforte**  
sócio da Emax Consultoria e membro do Conselho de Administração da JBS desde abril de 2019

**“Neste primeiro ano como parte do Conselho de Administração, a JBS se revelou para mim como uma empresa com alta competência gerencial e que tem a qualidade como ponto fundamental na sua atuação. A Companhia vive um ciclo de grandes possibilidades de evolução em várias dimensões e tem na cultura empresarial a sua principal força: as pessoas com quem tive contato neste período transmitem engajamento e entusiasmo. Um dos principais focos do Conselho, em 2019, foi o acompanhamento adequado e fundamental das ações e políticas ambientais, sociais e de governança da Companhia.”**

**Jeremiah O'Callaghan***Presidente*

Na indústria de carnes desde 1983, é especialista em estratégias de comércio global para o setor. Ingressou na JBS, em 1996, para desenvolver a área de Negócios Internacionais. Foi, por 10 anos, Diretor de Relações com Investidores da JBS, representando a empresa junto a seus investidores e *stakeholders* locais e internacionais.

**José Batista Sobrinho***Vice-Presidente*

Atual vice-presidente do Conselho de Administração, é um dos fundadores da JBS e tem mais de 50 anos de experiência no desenvolvimento da produção de carne bovina na Companhia. Atualmente, também é membro efetivo do Conselho de Administração da empresa Eldorado Brasil Celulose S.A.

**Aguinaldo Gomes Ramos Filho***Conselheiro*

Acumula experiência no setor de carne bovina no Brasil e América Latina. Iniciou a carreira na equipe comercial da Friboi. Presidiu as operações da JBS Uruguai e da JBS Paraguai, onde liderou o projeto de construção do mais moderno frigorífico da América Latina. Hoje, é diretor executivo da VL Participações, que atua no agronegócio.

**Gilberto Meirelles Xandó Baptista***Conselheiro*

Com forte vivência multidisciplinar, sua carreira foi desenvolvida nas áreas de Finanças, Controladoria, Trade Marketing, Marketing, Comercial (Brasil e Exterior) e Gestão de Unidade de Negócios nas empresas Natura, Sadia S.A. e Coopers & Lybrand. Presidiu a Vigor Alimentos S.A. até dezembro de 2019 e, atualmente, é membro do Conselho de Administração da Itambé.

**Wesley Mendonça Batista Filho***Conselheiro*

Começou sua carreira na JBS como trainee há 10 anos. Na América do Sul, foi o responsável pelas exportações para a Ásia e presidiu, posteriormente, as operações da JBS Uruguai e JBS Paraguai. Foi presidente das operações da JBS no Canadá e liderou as operações de carne bovina no Canadá e Estados Unidos. Hoje, é presidente da JBS Brasil e também da Seara.

**José Guimarães Monforte\****Conselheiro*

Sócio da Emax Consultoria, Presidente do Conselho de Administração da Eletrobrás e dos Conselhos Consultivos da Premix e do Instituto Elos. Membro do Conselho de Administração da Cyrela, foi executivo em empresas como BANESPA, Banco Merrill Lynch, Banco Citibank NA, VBC Energia S/A e Janos Comércio, Administração e Participações Ltda., no Brasil e no exterior.

**Márcio Guedes Pereira Júnior\****Conselheiro*

Sócio da Pangea e diretor da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Liderou o grupo de *investment banking* do Banco J. Safra, e foi diretor da mesma área no Unibanco, Citi Group e Credit Suisse. Tem ampla experiência em M&A e Mercado de Capitais.

**Cledorvino Belini\****Conselheiro*

Trabalhou por 44 anos na Fiat, tendo presidido a montadora no Brasil e na América Latina durante 11 anos, entre 2004 e 2015. Também foi presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), entre 2010 e 2013.

**Alba Pettengill\****Conselheira*

Dedicada há mais de 30 anos à indústria de alimentos, é especialista em processos de produção. Foi fundadora e presidente da Câmara Paraguaia da Carne e é membro da Comissão Diretiva da Associação Rural do Paraguai e da Comissão de Saúde Animal do Paraguai, onde é proprietária de terras.

\* Conselheiro Independente

**Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração****Comitê de Sustentabilidade**

Orienta o Conselho de Administração com relação aos riscos e oportunidades em sustentabilidade. Dessa forma, o comitê é responsável por cuidar e conectar todos os assuntos relacionados ao tema nos negócios da Companhia, em seus aspectos globais, tais como: identificação, abordagem e tratamento de assuntos críticos que resultem em riscos ou impacto nos negócios; acompanhamento e implementação de políticas, estratégias e ações específicas; e avaliação de propostas de investimentos em sustentabilidade. É formado por quatro membros.

**Comitê de Auditoria**

Assessora o Conselho quanto a normas, regras e processos de divulgação e transparência das Demonstrações Financeiras, além de ser responsável por avaliar o desempenho dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e externa. Anualmente, o Comitê revisa os trabalhos da auditoria interna e aprova as diretrizes e os planos de ação para o exercício em curso. É composto por três membros.

**Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos**

Auxilia o Conselho e a Diretoria Estatutária nas análises dos reflexos do cenário econômico mundial na política financeira da JBS. O Comitê atua no aprimoramento de regras e procedimentos para controle e gestão de riscos de mercado e de crédito, além de contribuir para a mitigação de outros riscos a que a Companhia está naturalmente exposta. O Comitê é composto por quatro membros.

**Comitê de Governança e Remuneração**

Órgão interno de caráter consultivo, exerce funções técnicas que têm por finalidade implementar práticas e políticas baseadas nos mais altos padrões globais de governança corporativa e *compliance*, bem como acompanhar o cumprimento de tais práticas e políticas pela Companhia. É composto por três membros.

**Comitê de Partes Relacionadas**

Visa a assegurar que as transações da JBS e de suas controladas e coligadas, envolvendo partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da Companhia, e considerem condições ordinárias de mercado, negociadas de forma independente, mediante processo transparente, ético, em conformidade com a legislação vigente e em termos não menos favoráveis à empresa do que seriam caso fossem realizadas com terceiros que não são partes relacionadas, sob as mesmas circunstâncias ou em cenários similares. O Comitê é composto por três membros.



Para acessar o Regimento Interno do Comitê e a sua composição:  
<https://ri.jbs.com.br/investidores-esg/governanca-corporativa/diretorias-conselhos-e-comites>



# A Covid-19 e a missão da JBS

No início de 2020, a humanidade passou a enfrentar a pandemia da Covid-19, possivelmente o maior desafio global das últimas décadas. A JBS, comprometida com a sua missão de alimentar as pessoas no mundo inteiro, tomou providências para preservar a saúde de seus colaboradores, ao mesmo tempo em que adotou rigoroso protocolo de controle e prevenção da doença em suas unidades para manter suas operações em funcionamento.



Distanciamento seguro

Os procedimentos foram definidos de acordo com os órgãos de saúde e seguindo os protocolos definidos pelos Ministérios da Agricultura, Saúde e Trabalho, além das normas em vigor no âmbito dos estados e municípios. Adicionalmente, a Companhia contratou a consultoria de médicos especializados e do Hospital Albert Einstein, referência médica no país e que tem apoiado no constante aprimoramento das medidas implementadas pela empresa em suas unidades e demais instalações.

## Entre as ações que fazem parte do protocolo adotado pela JBS, destacam-se:

• **Grupo de Risco** - Afastamento de todos os colaboradores que se encaixam nos grupos de risco - pessoas com mais de 60 anos, gestantes e aqueles que tenham indicação clínica. Também devem se afastar os colaboradores que apresentarem sintomas gripais, que tenham recomendação médica e os que tenham testado positivo para a Covid-19. Em todos os casos, os colaboradores têm seus benefícios garantidos e recebem assistência e acompanhamento integral por parte da empresa.



Portarias – Organização dos acessos com a demarcação

### • Informação e conscientização –

Comunicação ostensiva e permanente com uso de audiovisuais, murais, rádio interna e mídia exterior no ambiente das fábricas com campanhas de conscientização sobre o tema, incluindo: orientação sobre as medidas de prevenção adotadas pela empresa como a correta higienização das mãos e uso do álcool em gel, obrigatoriedade do uso das máscaras, distanciamento social, utilização de EPIs entre outros.

- **Transporte** - Ampliação das frotas de ônibus e vans que fazem o transporte dos colaboradores e higienização e desinfecção dos veículos no intervalo das viagens, demarcação de lugares e outras medidas de controle.
- **Controle** - Controle de temperatura de todas as pessoas e higienização das mãos no acesso às fabricas e nos intervalos entre os turnos de produção com oferta abundante de sabonetes, sanitizantes e álcool em gel para todos os colaboradores. A empresa também iniciou a vacinação gratuita para gripe H1N1 para 100% dos colaboradores.
- **Higienização** - Desinfecção diária de todas as instalações (interna e externa).
- **Distanciamento** - Aplicação de regras e sinalização ostensiva para coibir a aglomeração e promover o distanciamento seguro entre colaboradores. Demarcação e espaçamento com controle de acesso nas portarias, vestiários, áreas de lazer e demais áreas.
- **Refeições e descanso** - Criação de novas rotinas e horários alternados, implantação de regras de distanciamento, instalação de divisórias e sinalizações visuais, além do uso obrigatório da máscaras até o início da refeição.
- **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** - Implantação de novos equipamentos de proteção, como máscara tipo ninja, “face shield” de acrílico e máscaras de tecido na área administrativa. O uso de máscaras é 100% obrigatório em todas as áreas da Companhia.
- **Outras providências** - Criação de protocolos de emergência para qualquer integrante da equipe que apresente sintomas. No caso em que um colaborador teste positivo para Covid-19, a empresa prestará imediato atendimento e acompanhamento integral a ele e seus familiares até seu pronto restabelecimento. Nesse período, conforme orientam os órgãos de saúde, o colaborador estará afastado e seu retorno será mediante comprovação médica/clínica. Também faz parte do protocolo da Companhia, a total desinfecção e sanitização adicional das áreas comuns e do local em que o profissional trabalha e o monitoramento integral dos colaboradores.



Novos equipamentos de proteção

Além do objetivo prioritário com a saúde dos seus colaboradores, a JBS está inteiramente dedicada a apoiar no enfrentamento ao coronavírus e fará uma doação de R\$700 milhões para uso exclusivo contra a pandemia da Covid-19.

No Brasil, o plano prevê a doação de R\$400 milhões em três frentes: saúde pública, assistência social e apoio à ciência e tecnologia. A destinação desses recursos beneficiará diretamente 162 municípios e 17 Unidades da Federação com doação de máscaras, equipamentos de proteção individual, cestas básicas, leitos de UTI, construção de hospitais, entre outros. Para validação dos projetos e recursos a serem entregues nas diversas esferas do projeto, foram criados comitês especiais que contam com a participação de membros independentes, especialistas em suas áreas de atuação.

No exterior, a JBS destinará R\$300 milhões, majoritariamente nos Estados Unidos, em comunidades locais, para apoiar a assistência alimentar, infraestrutura crítica, como o fornecimento de equipamento de proteção individual EPIs para socorristas e esforços no combate da COVID-19.

Outras ações vêm sendo realizadas pela empresa desde o início da pandemia por meio de seu programa de Responsabilidade Social, “Fazer o Bem Faz Bem”, em todo o país. A JBS já destinou 200 toneladas de produtos – entre alimentos e itens de higiene e limpeza – para centenas de entidades, hospitais e comunidades em mais de 100 municípios no Brasil. A empresa também fez a entrega de materiais de proteção e uniformes em diferentes localidades onde mantém operações, além de ter produzido e doado outros 2 milhões de sabonetes a abrigos de idosos, instituições de apoio a pessoas em situação vulnerável e hospitais.

# Gestão de riscos

GRI 102-11

A estrutura responsável por identificar, avaliar, mitigar e monitorar os riscos financeiros inerentes às operações da JBS é a Diretoria de Controle de Riscos.

Com base nas diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities, aprovada pelo Conselho de Administração, a área também apoia as unidades operacionais na identificação e no monitoramento dos riscos próprios das suas atividades, por meio de profissionais especializados e sistemas específicos.

Na matriz abaixo, estão os riscos da JBS já identificados e monitorados, por categoria e nível de criticidade, e as ações tomadas para sua mitigação.

## Principais riscos financeiros e socioambientais

Categoria	Tipos	Definição	Como é mitigado
Riscos Financeiros	Mercado	Riscos de câmbio, juros e de commodities, cujas flutuações de preços potencialmente afetem os negócios da JBS.	Exposições mapeadas em tempo real. Adoção de instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.
	Crédito	Risco de inadimplência, relacionado a contas a receber, aplicações financeiras e contratos de proteção.	Contas a receber de clientes: pulverização da carteira e estabelecimento de parâmetros seguros para a concessão de crédito (sempre observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, e realizando consultas a órgãos de monitoramento de crédito). Operações financeiras que tenham como contraparte instituições financeiras: limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.
	Liquidez	Possibilidade da ocorrência de desequilíbrios entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de cumprir as obrigações financeiras a vencer.	Gestão da estrutura de capital focada em métricas de liquidez imediata modificada – ou seja, disponibilidades mais investimentos financeiros, divididos pela dívida de curto prazo – e de capital de giro, para manter a alavancagem da Companhia e de suas controladas. Em 2019, foi publicada uma Política sobre Liquidez que estabelece as diretrizes para o processo de gestão de liquidez da Companhia e de suas subsidiárias, no Brasil e no exterior.
Riscos Socioambientais	Aquisição de matéria-prima	Risco de adquirir matéria-prima de fornecedores envolvidos com desmatamento de florestas nativas, invasão de áreas protegidas – como terras indígenas ou unidades de conservação ambiental –, uso de trabalho infantil e análogo ao escravo ou produtos que possam oferecer riscos à saúde de seus consumidores.	Aquisição de bovinos: adoção e comunicação ao mercado sobre os critérios socioambientais para a compra e estímulo para o uso das boas práticas agropecuárias. No Brasil, realiza monitoramento das fazendas de fornecedores localizados nos Estados da Amazônia Legal por meio de sistema geoespacial capaz de identificar ocorrências de não conformidades e impedir a compra de matéria-prima de fornecedores que atuem de forma irregular. ( <a href="https://jbs.com.br/sustentabilidade/integridade-do-produto/compra-responsavel-de-gado/">https://jbs.com.br/sustentabilidade/integridade-do-produto/compra-responsavel-de-gado/</a> ) Aves e suínos: a origem e a qualidade da matéria-prima são garantidas pela relação de integração entre a Companhia e os criadores dos animais. São feitas visitas periódicas e auditorias nos fornecedores para assegurar que as práticas de produção estejam em linha com os critérios estabelecidos pela JBS. ( <a href="https://jbs.com.br/sustentabilidade/integridade-do-produto/relacao-com-fornecedores-de-aves-e-suinos/">https://jbs.com.br/sustentabilidade/integridade-do-produto/relacao-com-fornecedores-de-aves-e-suinos/</a> ) Qualidade dos produtos: área global dedicada a acompanhar todo o processo de produção, auditado internamente e por diferentes órgãos reguladores e clientes, de forma a manter elevados padrões de qualidade e segurança dos alimentos e as credenciais para atender todos os mercados. ( <a href="https://jbs.com.br/qualidade/home/">https://jbs.com.br/qualidade/home/</a> )
	Mudanças climáticas	Alterações climáticas podem impactar negativamente os negócios da empresa. Recursos como água, energia elétrica e ração animal (dependente da agricultura) são fundamentais para a produção de matéria-prima (bovinos, aves, suínos e ovinos). Os negócios também podem ser impactados por novas legislações e regulamentações sobre o tema.	Monitoramento dos impactos ambientais das operações diretas (industrial, logística e de transporte) e ações que minimizem esses reflexos, tanto nas operações próprias como de seus fornecedores. O monitoramento se dá por meio de inventário global das emissões diretas e indiretas de GEE, seguindo a metodologia internacional do GHG Protocol. Os resultados desse inventário são publicados anualmente na plataforma CDP. A JBS também monitora indicadores relacionados à quantidade de energia elétrica e água utilizada em suas atividades, com o objetivo de otimizar processos produtivos que levem gradativamente à redução do consumo. Para reduzir impactos de suas atividades e gerar oportunidades, possui plano anual de investimentos em melhorias ambientais, voltado a otimizar o uso de recursos naturais, reaproveitamento energético de resíduos e água, entre outros. Nas operações da JBS USA, também foram mapeados os riscos hídricos, com auxílio da ferramenta Aqueduct, do World Resources Institute (WRI). ( <a href="https://jbs.com.br/sustentabilidade/gestao-ambiental/mudancas-climaticas/">https://jbs.com.br/sustentabilidade/gestao-ambiental/mudancas-climaticas/</a> )

## Ética e compliance

Desde 2017, a JBS mantém uma diretoria global que lidera o tema de Compliance de forma independente, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. Além disso, a empresa monitora a maturidade dos processos e avalia a eficiência das ações adotadas ano após ano, em todas as regiões onde atua. Nesse sentido, o ano de 2019 foi importante para reiterar o comprometimento da alta liderança nos processos implementados de melhoria contínua.

Todas as práticas e políticas relacionadas à conformidade estão disponíveis no **Código de Conduta e Ética** (<https://jbs.com.br/compliance/codigos-e-politicas/codigos-de-conduta/>). O documento orienta os colaboradores a agirem em conformidade com a Companhia em todas as situações, apontando quais são as condutas e comportamentos aceitáveis e exigidos pela JBS. Disponível em português, inglês, italiano e espanhol, foi elaborado para consolidar e unificar as diretrizes globais existentes nas diferentes operações da JBS no mundo. Além disso, a empresa também possui um **Código de Conduta de Parceiros de Negócios** (<https://jbs.com.br/compliance/codigos-e-politicas/codigos-de-conduta/>) que deve ser seguido por terceiros que realizam qualquer tipo de transação com a JBS, como clientes e fornecedores.



### “A cada ciclo de treinamento,

desperta a curiosidade e, acima de tudo, confiança. Eles entendem que essa aproximação é positiva e que podem falar o que pensam, tirar as dúvidas e fazer queixas. Eles têm certeza que todos os assuntos serão tratados com seriedade e, principalmente, com disponibilidade de toda a equipe e transparência”.

Ana Cláudia Fernandes  
gerente de RH em Amparo (SP)

Em 2019, a JBS seguiu na disseminação do programa **“Faça Sempre o Certo”** em todas as esferas do negócio. A iniciativa foi construída para incentivar a manutenção de um ambiente ético e íntegro em todos os processos da empresa, seguindo diretrizes locais e internacionais com foco nos seguintes pilares:

- Avaliação de riscos
- Liderança e governança
- Políticas e procedimentos
- Canal de denúncia
- Controles
- Treinamentos e comunicação
- Due diligence de terceiros
- Avaliação, fiscalização e disciplina



Amparo (SP)  
Treinamento

Como iniciativa pioneira na Companhia, a JBS realizou, em parceria com a J&F, o 1º Encontro de Compliance na sede da Companhia, em São Paulo. O evento contou com cerca de 150 participantes, entre colaboradores da JBS e de outras empresas do grupo, além de profissionais do mercado, que se reuniram para debater sobre os desafios e tendências do *compliance* no país. Também estiveram presentes o CEO Global da JBS, Gilberto Tomazoni, e o presidente do Conselho de Administração da Companhia, Jeremiah O'Callaghan. Ao longo de oito horas, alguns dos principais profissionais

brasileiros de *compliance* trocaram ideias e experiências para aprimorar seus conhecimentos sobre programas de conformidade e boas práticas de governança corporativa. Outro tema debatido foi o papel do *compliance* no combate à corrupção.

A empresa também focou suas atividades em treinamentos e capacitações dos colaboradores, a fim de reforçar as diretrizes e ratificar a cultura de conformidade. Para o público interno, foi realizada uma série de treinamentos sobre Código de Conduta e Ética, com a participação, **de 116.645 pessoas, o que compreende**

**98,4% do efetivo da JBS no Brasil, totalizando 37.432 horas de treinamento.**

No Brasil, foram realizadas capacitações sobre anti-corrupção para o público administrativo, com a participação de **16.075 pessoas,** equivalente a 94% desse universo, com 8.084 horas de treinamento. Capacitações monotêmáticas para equipes específicas também foram desenvolvidas, como o *compliance* concorrencial para aqueles que atuam diretamente com vendas públicas.

Para continuar em ritmo crescente de evolução, a JBS

investe na disseminação do conceito de integridade como elemento de formação do negócio. Em 2019, houve a revisão da Política de Oferecimento e Recebimento de Brindes, Presentes, Viagens e Entretenimento e lançamento de nova política, a Política de Due Diligence de Terceiros.

Ao longo do ano, foram realizadas mais de 9 mil análises reputacionais de fornecedores, incluindo não somente a avaliação do histórico dos parceiros, mas também de seus respectivos sócios, o que confere maior confiabilidade às contratações. A ferramenta foi desenvolvida pela JBS,

em parceria com consultoria internacional, e permite a análise reputacional completa dos parceiros.

A empresa também investe no Programa de Treinamento de Fornecedores. A primeira etapa, realizada em 2019, envolveu os 10 maiores transportadores de insumos com os quais a JBS tem contrato. Com o treinamento, eles entendem e se comprometem com as regras e políticas da JBS no Brasil, bem como o que é esperado deles enquanto fornecedores. A ação, ainda na fase inicial, tem o objetivo de continuar em 2020 e envolver toda a ca-

deia de valor, disseminando a transparência e a integridade como elementos estratégicos do negócio.

A empresa também adotou políticas internas transversais, que devem ser adotadas em todas as unidades da Companhia. **A Política Global de Conflitos de Interesse** foi aprovada e implementada em todo o mundo. **A Política Anticorrupção**, em fase de aprovação, deve ser implementada em 2020. Além disso, a Companhia realizou a revisão e criação de novos controles para verificar o cumprimento das regras internas e as providências em caso de sua violação.

## Outras iniciativas desenvolvidas em 2019:

- Lançamento do site global de compliance (<https://jbs.com.br/compliance/>), dedicado às ações da empresa na área;
- Campanhas internas de comunicação;
- Risk assessment para controles e regras para cada um dos negócios.

## Política de Oferecimento e Recebimento de Brindes, Presentes, Viagens e Entretenimento

Atualizada em agosto de 2019, a Política de Oferecimento e Recebimento de Brindes, Presentes, Viagens e Entretenimento regula a troca de brindes e entretenimento entre os colaboradores e empresas parceiras. As novas diretrizes têm como objetivo dar mais segurança, controle e transparência ao relacionamento com os parceiros de negócio da Companhia no Brasil e ao propósito do brinde ofertado e/ou recebido.

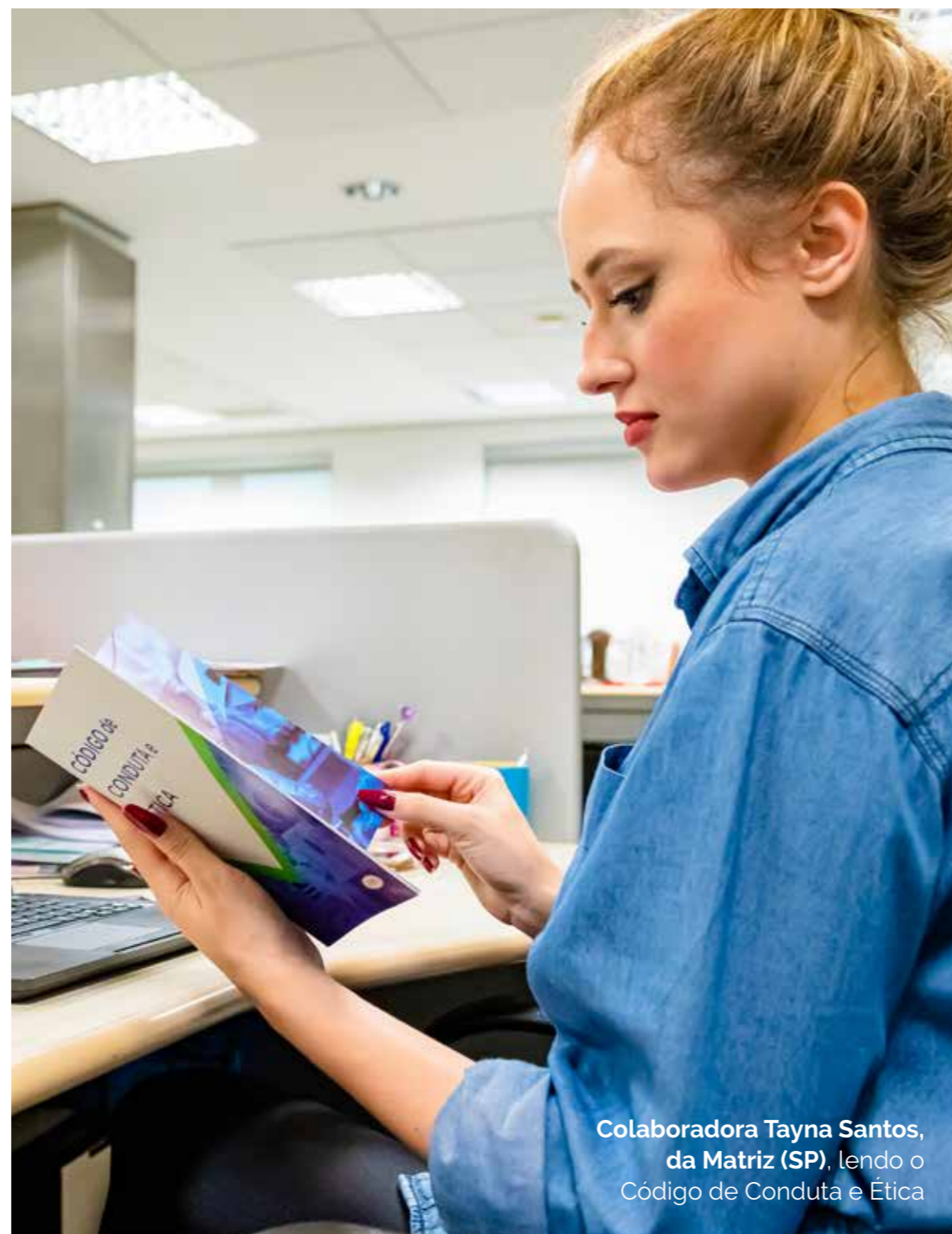
## Comitês de Ética

No Brasil, a JBS conta com cinco Comitês de Ética dos negócios (Friboi, Seara, Swift, JBS Couros e JBS Novos Negócios) e um Comitê Institucional. Em 2019, houve amadurecimento das tratativas dos assuntos tratados por esses comitês.

Com reuniões trimestrais, os comitês dos negócios se reúnem para discutir as denúncias mais relevantes recebidas pelo Canal Linha Ética e definir, em conjunto, as consequências que devem ser aplicadas, além de outros assuntos relacionados ao *compliance*. O Comitê de Ética Institucional se reúne trimestralmente e é composto pelo CEO da JBS no Brasil, Diretor Administrativo, Diretor Jurídico, Diretor Corporativo de Recursos Humanos, um dos presidentes de negócio (rotativo) e Diretor Global de Compliance. Este comitê tem atividades definidas e pré-estabelecidas em política interna como debater e deliberar sobre denúncias de alta relevância recebidas e discutir evoluções no programa de *compliance*.

## Linha Ética JBS

Garantindo a transparência nas relações internas e externas, a JBS conta com o canal Linha Ética JBS. Consolidado, bem estruturado e totalmente terceirizado - o que protege e garante o anonimato do usuário, - funciona em todas as partes do mundo onde a Companhia está presente, em 4 idiomas, todos os dias da semana e 24 horas por dia e é parte fundamental do programa de *compliance* da Companhia. O canal é o principal veículo para denúncias relacionadas a irregularidades e infrações do Código de Ética e Conduta da empresa, tanto para seus colaboradores quanto para o público externo da JBS.



Colaboradora Tayna Santos, da Matriz (SP), lendo o Código de Conduta e Ética

## Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Ethos)

GRI 102-12 GRI 102-13

Desde 2018, a JBS é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos. A iniciativa existe para unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. No último ano, a empresa também assinou a carta do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência. O movimento compreende a criação, por parte de setores empresariais, de condições para o aprofundamento e a consolidação de programas de integridade, gestão de riscos e ações de combate à corrupção, exigindo também o aperfeiçoamento da legislação.

## Destaques de compliance 2019

- 37 mil horas de treinamento de Código de Conduta e Ética, com mais de 115 mil colaboradores da empresa no Brasil.
- Mais de 8 mil horas de treinamento Anticorrupção para mais de 16 mil colaboradores, via plataforma *on-line*.
- *Due diligence*: 9.486 análises feitas pelo software da JBS. Os avaliados que apresentam qualquer não conformidade são bloqueados automaticamente e passam por um segundo procedimento de checagem pela área de Compliance.
- Em 2020, haverá treinamentos sobre temas como conflito de interesses e revisão do conteúdo anticorrupção.

# Nossa Gente

GRI 102-8 GRI 102-41



Itapiranga (SC)

A JBS é uma empresa formada por pessoas, focada no desenvolvimento de seus colaboradores, nas diferentes localidades em que atua. Por isso, trabalha constantemente para promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças. Também empenha-se em contratar, manter e capacitar profissionais que se dedicam à excelência operacional e que estejam em linha com a missão da Companhia. Ao final de 2019, a JBS contava com mais de 240 mil colaboradores em 15 países.

Promover o desenvolvimento do capital humano é um grande objetivo para a JBS. Com essa finalidade, a área de Recursos Humanos atua regionalmente, respeitando leis e normas locais, com suporte do RH Corporativo. Além de trabalhar para a atração dos

melhores talentos do mercado, a JBS também tem como diretriz de gestão manter os mais elevados padrões de seleção e desenvolvimento de carreira dentro da Companhia. Com uma atuação bastante diversificada, em cinco continentes, a adesão de todos à Cultura Corporativa é o alicerce para o sucesso dos negócios da empresa.

Para preservar a governança corporativa tanto na adoção de políticas e procedimentos, quanto no desenvolvimento de macroestratégias, a área de RH realiza a revisão anual das políticas e programas de gestão de pessoas, e dos principais indicadores de saúde e segurança, rotatividade, absenteísmo e horas extras. Isso permite que a empresa possa fazer os ajustes necessários e garantir que as condições de saúde, segurança e trabalho dos colaboradores sejam atendidas e implementadas de acordo com os altos padrões adotados pela Companhia.

A JBS mantém o compromisso de contratar profissionais independentemente de raça, religião, cor, nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero ou idade, incluindo

pessoas com deficiência. O mesmo princípio se aplica ao treinamento de talentos e ao desenvolvimento de carreiras e promoção dos colaboradores.

A Companhia acredita no valor do diálogo entre gestores e equipes e estimula o relacionamento interpessoal. Nos EUA, a JBS mantém a **Política de Portas Abertas**, que estimula os colaboradores a apresentarem a seus supervisores ou à área de RH quaisquer problemas que tragam sensibilidade ao ambiente geral de trabalho. Com essa política, é possível identificar questões relacionadas ao trabalho, como remuneração e benefícios, jornada de trabalho, segurança e relacionamento com as lideranças.

No Brasil, 845 colaboradores trabalham no corporativo e aproximadamente 128 mil atuam nas unidades de negócios. Na operação brasileira, a Companhia apresentou redução nas taxas de absenteísmo e rotatividade. O absenteísmo foi de 2,48% contra os 2,62% de 2018, e a rotatividade foi de 21,38% contra 22,07%. Além disso, os acordos coletivos abrangeram 90% dos colaboradores brasileiros.



## “Estamos no Brasil desde o fim de 2018.

Desde o primeiro momento que chegamos à planta, todos nós diziam: ‘venham aqui’, ‘vamos fazer isso’, ‘vamos jantar juntos’. Nesse pouco tempo que estamos trabalhando aqui, acho que nasceu uma família na JBS: tem brasileiros, venezuelanos e haitianos”.

**Sol Emília e Sixto José**  
refugiados venezuelanos e colaboradores da unidade de Dourados (MS)

## Diversidade

A diversidade é muito importante para a Companhia, dado que seu sucesso está baseado nas habilidades coletivas e nas experiências de seus colaboradores.

A empresa valoriza a diversidade de origens, idiomas e culturas, por isso promove a diversidade e a inclusão em todas as suas plantas e escritórios, em busca de um ambiente de trabalho confiável, agradável e produtivo.

No Canadá, a JBS abriga em suas instalações 120 nacionalidades diferentes em um universo de 2,5 mil colaboradores. Maior empregadora de Brooks, na província de Alberta, a empresa absorve profissionais de diversos lugares do mundo: somente nessa unidade são falados cerca de 60 idiomas diferentes.

Como forma de garantir o sentimento de unidade e promover um ambiente

multidisciplinar, a empresa desenvolve sua comunicação sobre os mais diversos assuntos, como benefícios, segurança e treinamento, em vários idiomas e dialetos. Além disso, cada instalação oferece acesso ilimitado à *Language Lines*, disponível em mais de 200 idiomas e que proporciona uma comunicação clara entre todos.

No Brasil, a JBS emprega mão de obra de vários países, como senegaleses, haitianos e venezuelanos. Para pessoas com deficiência, a JBS

desenvolve um programa de capacitação, contribuindo para sua inserção tanto nas suas operações como no mercado de trabalho.

**Por meio de iniciativa própria, a empresa mantém 12 escolas, em 11 municípios, onde seleciona, treina e dá oportunidade para pessoas com deficiência. Em 2019, foram formados 150 profissionais. Atualmente, a JBS conta com cerca de 2 mil pessoas com deficiência em seu quadro de colaboradores no Brasil.**

**Fernanda Silva**  
Gerente de RH em Itumbiara (GO)

## “O projeto tem um impacto muito positivo

na vida dos participantes e suas famílias. Porque uma pessoa com deficiência tem um impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial, que muitas vezes, aliado a outras questões, causam dificuldades para que ela seja inserida na sociedade. O projeto vem dizer o inverso disso: a pessoa pode ter um trabalho, pode ser inserida na sociedade e interagir com as demais pessoas.”



# JBS Sem Fronteiras

Com o objetivo de valorizar a mão de obra especializada de desossadores, o programa oferece a oportunidade aos colaboradores da Friboi de trabalhar na unidade da JBS Canadá, na cidade de Brooks. O projeto apresenta múltiplas vantagens: reforça o posicionamento global da Companhia, gera oportunidades, experiência internacional, retenção e compartilhamento de conhecimento entre colaboradores.



**Alex Batista**  
General Forman na JBS Canada e participante do JBS Sem Fronteiras

“Estou no Canadá há três anos e meio.

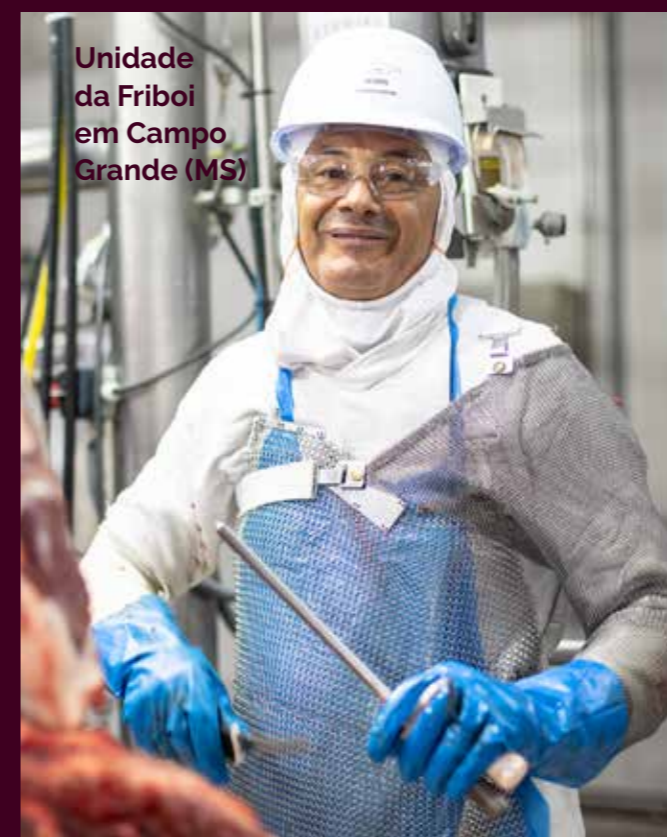
Comecei aqui como desossador, fui promovido a monitor, depois supervisor e, em janeiro de 2020, passei a desempenhar a nova função de *general foreman* (encarregado geral). Eu fui da primeira turma do JBS Sem Fronteiras, e tudo era muito desconhecido, mas tive o suporte necessário por parte do time de Recrutamento e pessoas de outros departamentos, que, mesmo aos fins de semana, se mostraram disponíveis em me ajudar”.

Entre os selecionados de 2019, estava Mahamadou Sissoko, natural de Mali, na África. Com apenas 27 anos, solteiro e pai de um filho, trabalhou durante cinco anos na Seara, no Brasil. Ele chegou na unidade de Ipumirim (SC) em 2015, e sempre foi um exemplo de determinação, humildade, simplicidade, atitude de dono, disciplina e relacionamento interpessoal. Quando iniciou na unidade brasileira, ajudava com diferentes atividades, inclusive como tradutor, pela habilidade de falar cinco idiomas.

“Estou no Canadá desde setembro de 2019

e trabalho no setor de desossa. Quando eu saí do meu país para viver no Brasil, eu gostei demais e estava planejando levar minha família para morar lá. Mas, depois de quatro anos e meio, chegou a notícia do programa JBS Sem Fronteiras. Ter vindo para o Canadá vai me ajudar a desenvolver outros talentos.”

**Mahamadou Sissoko**  
Desossador na JBS Canada e participante do JBS Sem Fronteiras



Unidade da Friboi em Campo Grande (MS)

Em 2019, foi realizada a 5ª edição do projeto JBS Sem Fronteiras e, pela primeira vez, os colaboradores da Seara também participaram do processo seletivo. Foram 16 aprovados que iniciaram suas atividades em outubro de 2019. A JBS oferece apoio aos colaboradores em todo o processo de imigração para o novo país, além de um pacote de benefícios que inclui moradia e suporte local com aulas de inglês. Com o sucesso da iniciativa, a expansão do programa já vem ocorrendo nos últimos anos. Para 2020, a Companhia pretende abrir vagas também para o nível de supervisores.



## Capacitação

Com o objetivo de investir na formação de mão de obra técnica qualificada para os negócios e para que jovens atuem como especialistas ou em um primeiro nível de liderança, a JBS desenvolve, no Brasil, **o programa Jovens de Valor**.

Regido pelos valores da empresa, o Jovens de Valor promove oportunidades de aprendizado por meio de atividades práticas. Em 2019, a empresa ampliou o programa para formandos de Engenharia para a Friboi. Foram contratados 27 jovens e, atualmente, 26 são líderes ou especialistas. O programa se dá no dia a dia do negócio e é acompanhado

por um projeto de melhorias, supervisão compartilhada, treinamentos técnicos e *workshops* de gestão de pessoas.

A empresa também promove o programa **Talentos Internos**, no Brasil. Ele tem como objetivo selecionar colaboradores da operação e formar supervisores para as áreas de manutenção, produção, transporte e logística dos negócios. Atualmente, são 318 colaboradores formados pelo programa: 181 estão ativos como supervisores e 37 colaboradores estão no programa em desenvolvimento. Em 2019, foram abertas 55 vagas, com 37 talentos internos efetivados ao final de seis meses.



Matriz em São Paulo (SP)



## Programas para o desenvolvimento de pessoas

Em 2019, a JBS treinou 137.165 pessoas, um aumento de 11% em relação ao ano anterior.

**Summit:** Programa da JBS USA destinado a reunir executivos da empresa em sessões de educação intensiva sobre temas voltados à liderança. Traz oportunidade para troca de boas práticas entre os executivos e líderes de diferentes negócios da JBS e conhecimento sobre as unidades de negócios da empresa.

**Academia da Liderança:** Iniciativa da JBS Couros para desenvolver as lideranças do Brasil nos temas de gestão de pessoas com foco nos desafios da JBS. Os módulos são realizados com o time de multiplicadores internos, utilizando a sinergia dos RHs dos negócios. Em 2019, foram trabalhados 16 temas, totalizando 850 pessoas treinadas.

**Universidade Seara:** Plataforma de ensino à distância (EAD) que reúne diferentes caminhos de desenvolvimento de carreiras, abordando temas referentes a atividades da liderança, operacionais e administrativas. Está disponível para todos os colaboradores Seara. Em 2019, foram trabalhados, principalmente, temas

relacionados a *compliance* e foi lançada a primeira websérie sobre inteligência emocional.

**Academia da Qualidade:** Programa de desenvolvimento de pessoas da área da Qualidade da Seara que tem como objetivos: assegurar o conhecimento técnico atualizado; formar multiplicadores, visando harmonização de conceitos e fundamentos; e para sustentar a garantia da Qualidade – “Saber o que faz e fazer o que realmente precisa”. **Um total de 157 profissionais foram formados em 2019.**

**Advogado Trabalhista:** Programa voltado para selecionar e desenvolver advogados para atuarem na área trabalhista da JBS no Brasil. Podem se inscrever advogados com até dois anos de formação. O treinamento, na sede da JBS, em São Paulo, tem duração de 90 dias, abrange uma parte teórica e outra prática e aborda temas comportamentais, técnicos e jurídicos. Desde 2016, foram formados 32 advogados. Atualmente o programa é desenvolvido em 11 unidades do grupo.



**Camila Gulla**  
Supervisora de Garantia de Qualidade

**Trainee**  
JBS

**Jovens de Valor:** Com o objetivo de desenvolver jovens brasileiros para atuarem como especialistas ou em um primeiro nível de liderança em áreas de engenharia e jurídico trabalhista, o programa oferece treinamento técnico, supervisão compartilhada e desenvolvimento de projetos. A iniciativa inclui a plataforma Jovens de Valor na internet ([jovensdevalorjbs.com.br](http://jovensdevalorjbs.com.br)) e um perfil no Facebook ([facebook.com/JovensDeValorJBS/](https://facebook.com/JovensDeValorJBS/)). Atualmente a Companhia conta com 32 advogados trabalhistas e 26 jovens líderes e especialistas em engenharia capacitados pelo programa.

**Trainee:** Com foco industrial, o programa seleciona jovens graduados nos últimos dois anos com potencial de liderança, capazes de gerenciar processos e equipes nas diferentes unidades de negócios da JBS no Brasil. O processo de seleção é feito pelas fábricas, nas localidades em que estão instaladas.

**Talentos Internos** Com 8 anos de existência, o programa desenvolve profissionais da Companhia para assumirem cargos de supervisão nas áreas de Produção, Manutenção, Logística e Transporte. Atualmente, a JBS conta com 318 colaboradores formados pelo programa. Em 2019, 37 talentos internos foram efetivados após os seis meses de duração do programa de capacitação.

**JBS USA Internship Program:** Programa de estágios da JBS USA, nos Estados Unidos, que oferece a estudantes universitários oportunidade de ganhar experiência prática no setor e desenvolver habilidades de liderança. É realizado durante 10 semanas no verão com aproximadamente 150 participantes, por meio de aprendizado prático e projetos que proporcionam uma relevante experiência no local de trabalho, além de ajudar a identificar futuros líderes da JBS.

**JBS USA Trainee Program:** Programa de 12 meses voltado para identificar e desenvolver futuros líderes por meio de rotação de recém-formados entre as operações dos Estados Unidos, Canadá e México. O objetivo é contribuir para desenvolver seus conhecimentos e habilidades nas áreas de liderança, gestão de processos e gestão de pessoas.

**JBS USA Internal Talent Program:** Criado para identificar membros da equipe de produção com habilidades de liderança, oferecendo a eles ferramentas para acelerar suas carreiras dentro da JBS. O programa inclui quatro meses de treinamento rotacional em uma instalação da JBS USA, treinamento de habilidades de liderança e a oportunidade de conhecer e aprender com outros líderes em toda a empresa.

**JBS USA Leadership Warehouse Program:** Engloba seis programas diferentes para lideranças da JBS USA, segmentados para perfis diferentes – líderes de alto potencial, gerentes de nível médio, supervisores de produção e gerentes recém-promovidos ou recém-contratados.

**JBS USA Way of Leading:** Programa de desenvolvimento profissional voltado para colaboradores que tenham habilidades de liderança. Depois de mapeados, esses colaboradores passam por seis meses de treinamento rotativo em uma planta da JBS USA, sendo preparados para assumir posições de gestão.

**Elective Learnings:** Cursos de treinamento complementares *on-line* oferecidos pela JBS USA para qualquer colaborador interessado em melhorar suas habilidades, incluindo temas como Comunicação entre Gerações, Responsabilização e Propriedade e Formação de Equipes Engajadas.

**People First:** O programa oferece treinamento específico para todos os supervisores da linha de frente da JBS USA em quatro sessões ao longo do ano, com foco em técnicas de liderança prática e ferramentas para lidar com equipes. Os tópicos incluem construção de confiança e respeito, custo de rotatividade, responsabilidade, delegação e priorização, comunicação e compartilhamento de informações.

**Leadership Fundamentals:** Fundamentos de Liderança é o novo programa de treinamento de gerentes nos Estados Unidos, projetado para membros da equipe recém-promovidos ou contratados pela empresa. Este programa de um dia é oferecido oito vezes ao longo do ano, oferecendo aos novos líderes exposição aos Valores, Missão e Crenças da JBS, além de habilidades básicas de liderança, como comunicação eficaz da equipe, delegação e gerenciamento de desempenho.

**Development Workshops:** Programa criado em 2018 para colaboradores de funções corporativas da JBS USA para atender às suas necessidades pessoais e profissionais.

# Cadeia de Valor

Mozarlândia (GO)



*Como empresa global e comprometida com a sustentabilidade ao longo de toda sua cadeia de valor, a JBS tem um cuidado especial com a qualidade em todos os seus processos, dos fornecedores e produtores aos clientes e consumidores. Por isso, a Companhia investe na promoção da melhoria contínua dos padrões de operação, fabricação e distribuição de produtos em todos os seus negócios.*

Essa diretriz abrange diversas frentes de trabalho, desde o atendimento integral às diferentes exigências regulatórias e de certificação nos mais de 190 mercados em que atua, até processos e políticas relacionadas ao gerenciamento da cadeia de valor (incluindo a compra responsável de matérias-primas), parcerias com fornecedores e saúde e segurança das equipes, treinamentos, entre outras atividades que permeiam as rotinas de trabalho.

A Diretoria Global de Suprimentos (Global Sourcing) é a área responsável por desenvolver e disseminar as políticas de relacionamento com fornecedores e de compra responsável, mas cada negócio tem autonomia para criar ações de relacionamento específicas para seus parceiros. O objetivo é tornar mais efetivas as parcerias, ao mesmo tempo em que se garante a uniformidade de critérios, práticas e objetivos ao longo de todo o processo produtivo.

No Brasil, a seleção e manutenção de todos os fornecedores da JBS se baseia na Política de Suprimentos América do Sul que contempla as regras, diretrizes e melhores práticas para se obter negócios de forma segura, correta e competitiva. A política visa assegurar, ainda, qualidade do produto, o abastecimento, um custo total competitivo, a governança e rastreabilidade de todo o processo de contratação e compra, garantia que se dá, também, por intermédio de um sistema de compras, o Mercado Eletrônico.

A Friboi aplica as melhores práticas de sustentabilidade e qualidade em toda sua cadeia de valor e, em especial para os fornecedores de gado, com o monitoramento por meio de imagens de satélite, mapas georreferenciados das fazendas e acompanhamento de dados oficiais de órgãos

públicos. Veja mais em Capítulo 2/Compromisso com a sustentabilidade/Integridade do produto.

A Seara também conduz um robusto processo de auditoria da qualidade, tanto para a homologação de novos fornecedores como para o monitoramento dos fornecedores ativos, que contempla o compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos, manutenção e treinamento, além de requisitos de boas práticas de fabricação. A empresa avalia seus fornecedores desde o início da criação até o recebimento dos insumos pelas unidades produtivas, considerando qualidade e pontualidade.

A natureza dos negócios da JBS em todo o mundo implica em utilizar uma base ampla e diversificada de fornecedores tanto de matéria-prima e insumos quanto de fabricantes de materiais como embalagens, ingredientes e serviços, tecnologia da informação (TI), reciclagem, entre outros.

Nos Estados Unidos, a JBS USA exige que fornecedores de insumos que têm contato direto com alimentos passem por uma avaliação rigorosa antes de iniciar a parceria com a Companhia e por auditorias da Global Food Safety Initiative (GFSI). A empresa valoriza novos fornecedores locais, competitivos em termos de custo e que tenham a capacidade de lidar com as exigências e padrões da Companhia. Isso ajuda a estimular ainda mais a economia das comunidades onde a empresa atua. A JBS Australia realiza, desde 2018, um Programa de Gestão de Relacionamento com Fornecedores, para avaliar questões como segurança, atualizações colaborativas de negócios, previsão de demanda e precisão, serviço e qualidade, sustentabilidade e inovação, entre outras.

# CADEIA DE VALOR BOVINOS

1

## Criação e alimentação



Os animais são criados de **forma intensiva ou extensiva** por produtores parceiros.

2

## Compra de matéria-prima



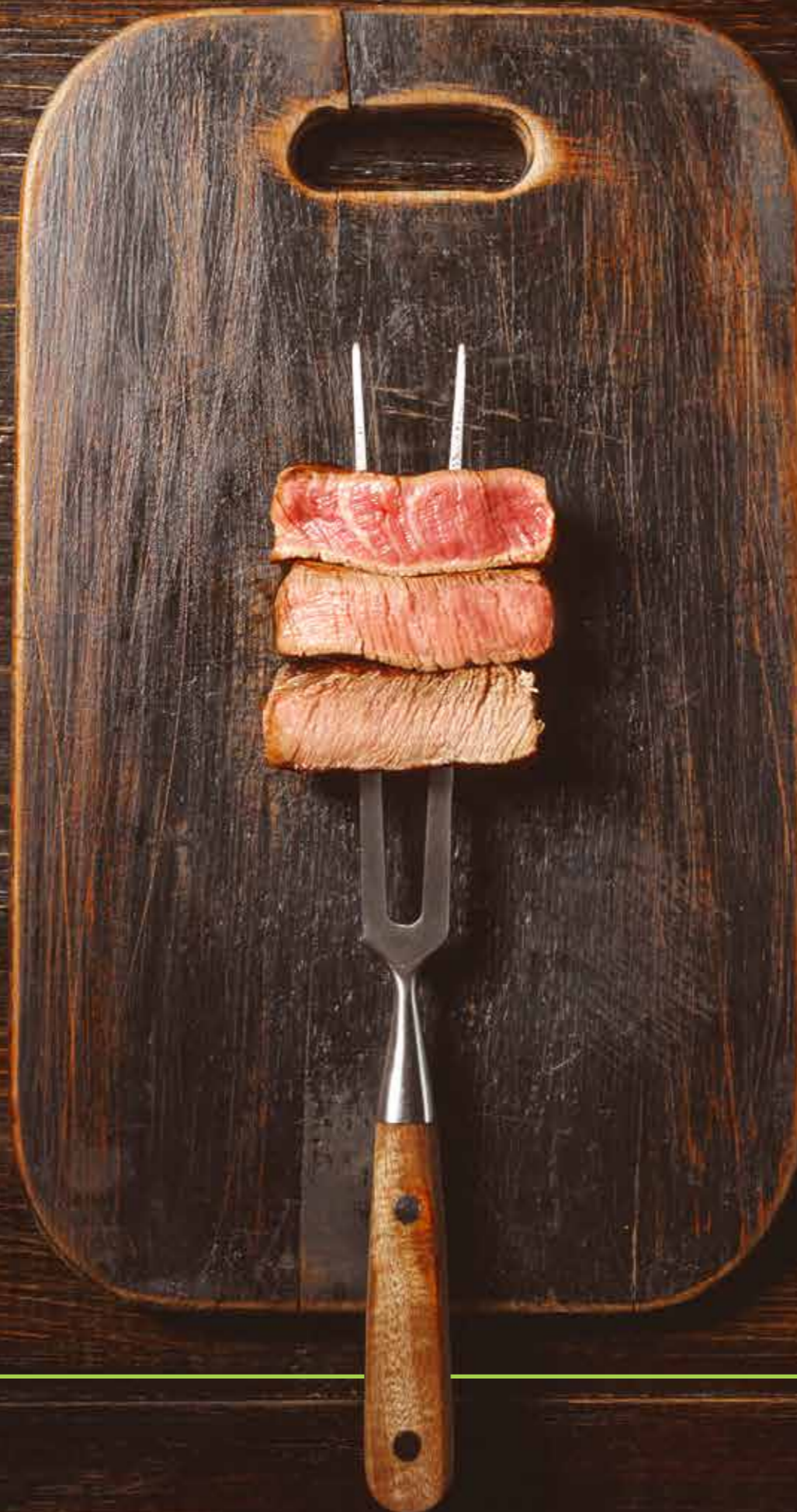
A JBS adquire os animais de pecuaristas, estimulando a adoção de boas práticas por parte de seus fornecedores.

3

## Transporte



A JBS usa transporte especializado para conduzir os animais do campo até a fábrica, seguindo as premissas de bem-estar animal.



6

## Mercados interno e externo



Com estrutura global, a JBS produz alimentos que atendem aos mercados locais e cerca de 275 mil clientes no mundo todo.

7

## Pontos de venda



Dos pequenos mercados às grandes redes varejistas, os produtos da JBS estão presentes em 190 países.

5

## Armazenamento e distribuição



A JBS tem um sistema especializado para armazenamento e distribuição adequados de seus produtos, garantindo a manutenção da qualidade.

4

## Processamento Industrialização



Todos os procedimentos de produção da empresa seguem rígidos padrões de qualidade sanitária e segurança dos alimentos.

# CADEIA DE VALOR AVES

## 1 Granjas e incubatórios

Após passarem por etapas de seleção genética, incubação e reprodução, as aves crescem em granjas próprias e de produtores integrados.

## 2 Nutrição e alimentação

A ração é produzida em fábricas próprias para atender a todas as necessidades de crescimento e saúde dos animais, em cada fase de suas vidas.

## 3 Transporte

A JBS usa transporte especializado para conduzir os animais do campo até a fábrica, seguindo as premissas de bem-estar animal.

## 4 Processamento Industrialização

Todos os procedimentos de produção da empresa seguem rígidos padrões de qualidade sanitária e segurança dos alimentos.

## 5 Armazenamento e distribuição

A JBS tem um sistema especializado para armazenamento e distribuição adequados de seus produtos, garantindo a manutenção da qualidade em todo o mundo.

## 7 Pontos de venda

Dos pequenos mercados às grandes redes varejistas, aves in natura, em cortes, preparados ou industrializados da JBS estão presentes em 190 países.

## 6 Mercados interno e externo

Com estrutura global, a JBS produz alimentos que atendem aos mercados locais e cerca de 275 mil clientes no mundo todo.





# CADEIA DE VALOR SUÍNOS

1

## Granjas



Após passarem por etapas de seleção genética e reprodução, os suínos crescem em granjas próprias e de produtores integrados.

2

## Nutrição e alimentação



A ração fornecida aos suínos é produzida em fábricas próprias para atender a todas as necessidades de crescimento, manutenção e saúde dos animais.

3

## Transporte



A JBS usa transporte especializado para conduzir os animais do campo até a fábrica, seguindo as premissas de bem-estar animal.

7

## Pontos de venda



Dos pequenos mercados às grandes redes varejistas, suínos in natura, em cortes, preparados ou industrializados da JBS estão presentes em 190 países.

6

## Mercados interno e externo



Com estrutura global, a JBS produz alimentos que atendem aos mercados locais e cerca de 275 mil clientes no mundo todo.

5

## Armazenamento e distribuição



A JBS tem um sistema especializado para armazenamento e distribuição adequados de seus produtos, garantindo a manutenção da qualidade em todo o mundo.

4

## Processamento Industrialização



Todos os procedimentos de produção da empresa seguem rígidos padrões de qualidade sanitária e segurança dos alimentos.

# CADEIA DE VALOR COUROS



## 1 Compra de matéria prima

Compra da matéria prima sustentável, respeitando as práticas socioambientais e de bem-estar animal.



## 2 Produção

O couro é separado em unidade de processamento bovino da JBS para ser utilizado como matéria-prima.



Venda do couro *wet blue* para clientes de mercados interno e externo.



## 3 Transporte

Transporte especializado para proteger a matéria-prima, em caminhões com proteção contra o sol, por exemplo.



## 4 Wet Blue

Fábrica de processamento da matéria-prima para transformação em couro *wet blue*.

**Wet blue:** couro que passou por um processo inicial de curtimento com crômio; **wet white:** couro pré-curtido com aldeído ou tanino sintético fenólico, que por isso adquire uma coloração clara; **semiacabado:** couro que é recurtido, tingido, engraxado e depois secado; **acabado:** é o que está pronto para utilização, depois de passar por processos que lhe conferem homogeneidade de maciez, cor e brilho.



## 5 Semi-acabado

Fábrica de processamento do couro *wet blue* para o produto semiacabado.



## 6 Pontos de venda

Venda para clientes de mercados interno e externo de calçados, automotivos, moveleiros e de artefatos, entre outros.

Itumbiara (GO)



Loja Swift Oscar Freire em São Paulo (SP)

## Cientes

A confiança depositada pelos clientes na JBS reforça a capacidade da Companhia de gerar valor aos produtos e serviços que oferece em todo o mundo. Isso se dá devido ao compromisso na produção e oferta de produtos e serviços da mais alta qualidade, além do propósito em estar próximo a todos os públicos de relacionamento.

A JBS atua globalmente tanto no segmento B2B (*business to business*) como no B2C (*business to consumers*) e tem hoje mais de 275 mil clientes em mais de 190 países. A empresa se relaciona com públicos que vão desde o consumidor final até os clientes empresariais, que compreendem as grandes redes varejistas e *players* do *food service*. A Companhia tem como prioridade manter uma relação próxima, harmônica e constante para conhecer e atender bem todos os anseios e necessidades de cada grupo nos diferentes mercados.

A Companhia investe no desenvolvimento de produtos de alta qualidade, de forma customizada, para os clientes empresariais e oferece serviços que os apoiam na rentabilidade dos seus negócios.

A Friboi, por exemplo, por meio do programa Açougue Nota 10, promove a capacitação dos profissionais dos açougues das grandes redes de varejo e apoia na gestão e na criação de um ambiente customizado. Em 2019, o programa ultrapassou a marca de mil lojas. Ao longo do ano, a Seara também passou a fazer parte do Açougue Nota 10, além de contar com o programa Loja Perfeita (saiba mais na página 201).

Outra inovação foi o desenvolvimento do projeto 1953 Friboi by Pão de Açúcar, realizado em algumas lojas da rede varejista de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Um ponto alto desse modelo é a oferta de *dry-aged* (carnes maturadas a seco) em algumas dessas lojas. A Swift, por sua vez, conta com o programa *store in store*, constituído por espaços personalizados e gerenciados por ela própria em lojas de grandes redes de varejo.

Na operação da JBS USA, a Just Bare®, marca da Pilgrim's, tornou-se a campeã de vendas de frango *in natura* da Amazon Fresh, subsidiária da Amazon.com voltada para a comercialização de alimentos, que entrega os produtos da marca em algumas cidades dos Estados Unidos.

No caso dos consumidores finais, as pesquisas de mercado e os canais de relacionamento, como os Serviços de Atendimento ao Consumidor (SAC) e redes sociais, são uma fonte preciosa de informação sobre as tendências e necessidades do público. Nos Estados Unidos, os consumidores têm acesso a uma série de ferramentas, como as Consumer Hotline, linhas telefônicas e contas de e-mail que se constituem como opções de comunicação com a empresa. Equipes de atendimento monitoram os *feedbacks*, interagem com os consumidores para solucionar dúvidas e mantêm um banco de dados para rastrear tendências e fornecer relatórios de desempenho.



# Qualidade e segurança dos alimentos

GRI 103-1  
GRI 103-2  
GRI 416-1  
GRI 417-1

“**Para Seara, qualidade e segurança dos alimentos** significa fazer o certo, superando as expectativas dos clientes e consumidores, por meio da excelência de processos e atendimento aos padrões. Qualidade e P&D estão interligadas desde o início, definindo as melhores opções desde o desenvolvimento do produto, definição da unidade, embalagem, até os padrões de processo e produto para garantir a satisfação total dos nossos clientes e consumidores”.



**Luciara Peil**  
Diretora executiva de Qualidade e P&D da Seara

*Levar alimentos seguros, nutritivos, saborosos e de alta qualidade a consumidores ao redor do planeta está no centro do propósito e é um dos elementos fundamentais da estratégia da JBS. Isso significa promover um modelo de operação voltado para a melhoria contínua das atividades de operação, fabricação e fornecimento de produtos.*

Para alcançar esse objetivo nos 15 países em que a empresa atua, atendendo as exigências regulatórias locais e os padrões globais de qualidade, a JBS conta com a Diretoria Global de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade, sediada nos Estados Unidos.

O desdobramento das políticas, estratégias e procedimentos desenvolvidos pela Diretoria Global fica a cargo de equipes especializadas em Qualidade e Segurança dos Alimentos, presentes em cada unidade de negócio.

Entre as ferramentas para monitorar qualidade e garantia da segurança dos produtos da JBS, destacam-se os processos de monitoramento da cadeia de valor, como o cuidado com a origem e a qualidade da matéria-prima, controle da produção e acompanhamento da distribuição. Treinamentos e reciclagem são proporcionados às equipes, aos clientes e aos demais agentes do processo para que estejam habilitados a desempenhar seus papéis ao longo do processo.

A Companhia investe em laboratórios especializados em análises microbiológicas e biotecnologia em suas unidades em todo o mundo, que fornecem indicadores de segurança dos alimentos para suas diferentes marcas, assegurando a qualidade dos produtos. Ao modernizar a infraestrutura e os equipamentos utilizados, a JBS consegue que os resultados sejam cada vez mais precisos, e os tempos de análise, menores.


A excelência das operações da JBS é atestada, por exemplo, por certificações como a British Retail Consortium (BRC), maior referência mundial em qualidade na produção de proteína, e ISO 9001 conferidas às suas plantas.




**Investimento em qualidade foi de R\$ 930,8 milhões em 2019 e mais de 2.460 pessoas foram treinadas no tema.**


## Controles diferentes em cada mercado


 **Estados Unidos:** Todas as unidades são inspecionadas pelo U.S. Department of Agriculture's Food Safety and Inspection Service (FSIS).

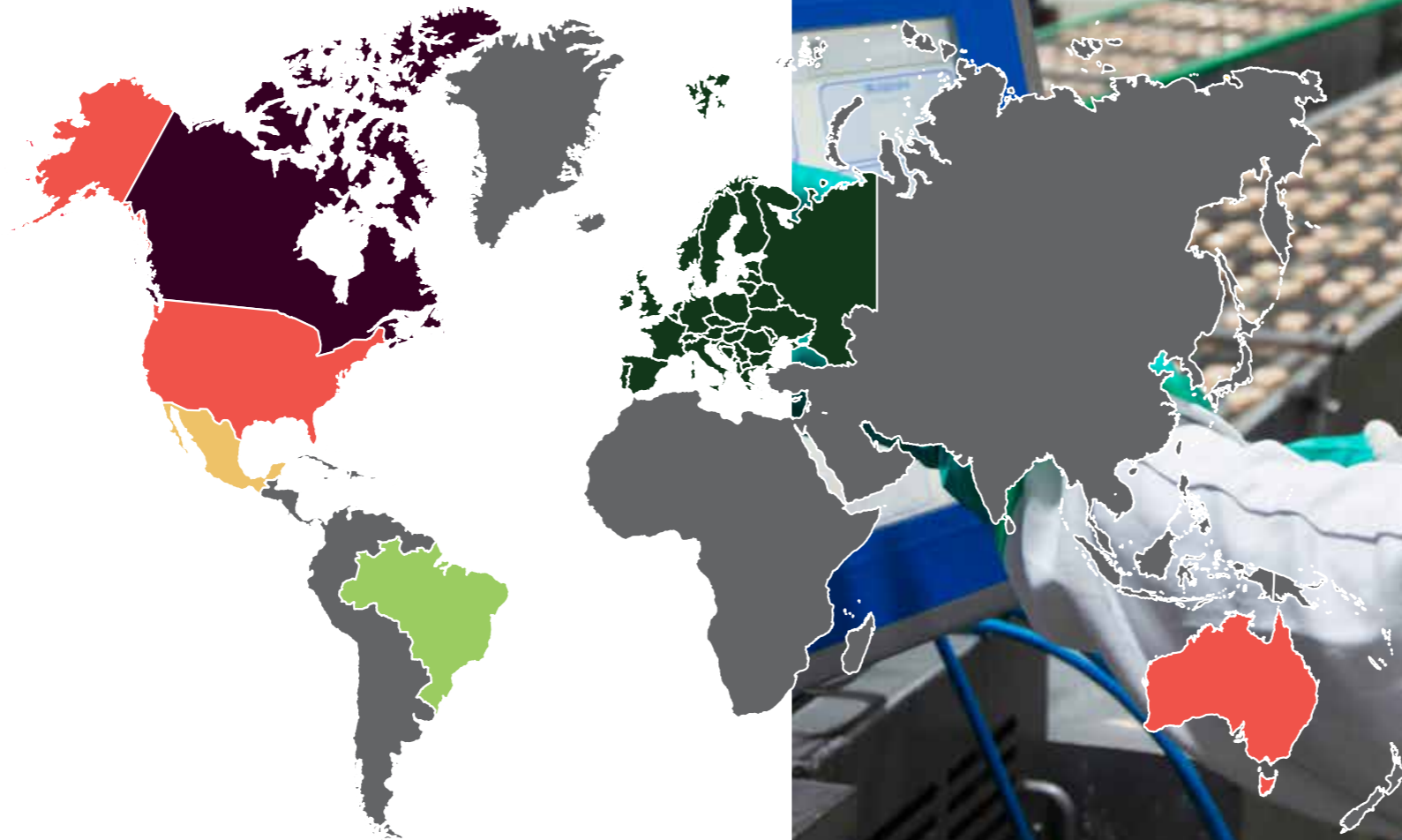
 **México:** As fábricas da Pilgrim's seguem as diretrizes definidas pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) e pelo Serviço Nacional de Saúde Agroalimentar, Segurança e Qualidade (SENASICA). Além disso, cada fábrica no país tem a certificação TIF (Tipo Inspección Federal), expedida pelo governo para os alimentos que obedecem aos padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde Animal e pelo Codex Alimentarius da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação.

 **Europa:** As instalações de produção são inspecionadas e auditadas por terceiros de acordo com as regulamentações da European Food Hygiene, além dos requisitos adicionais de qualidade do cliente para verificar a conformidade. A Moy Park apoia a campanha da Agência de Padrões Alimentares para reduzir a prevalência de *Campylobacter* e investiu mais de 1 milhão de libras em pesquisas e práticas de ponta para ajudar a indústria avícola a combater a bactéria.

 **Austrália:** Os representantes do Departamento de Agricultura e Recursos Hídricos (DAWR) realizam inspeções nas instalações de exportação, diariamente, para garantir que a unidade esteja atendendo a todas as exigências federais de segurança dos alimentos e de mercados estrangeiros.

 **Canadá:** A Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) inspeciona as instalações para garantir a conformidade com os padrões federais de segurança dos alimentos.

 **Brasil:** Todas as unidades da JBS possuem o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que habilita a Companhia a exportar e a comercializar seus produtos no mercado interno.



Montenegro (RS)

# Inovação

A crescente demanda pelo consumo de proteína animal em todo o mundo alavancou o setor em todos os mercados em que a JBS opera. Com uma plataforma de atuação global, presente em 15 países e com mais de 400 unidades de produção e escritórios, a JBS consegue atender diversos mercados com produtos de alto valor agregado.

Notoriamente, a mudança de estilo de vida das pessoas e o crescimento das tendências de dietas de alimentos à base de proteínas fizeram com que a JBS ganhasse ainda mais protagonismo no mercado de alimentos no último ano. Desde 2018, a JBS conta com um Time Global de Inovação (GIT, Global Innovation Team, na sigla em inglês).

O acompanhamento das tendências mundiais no mercado de alimentos também oferece para a JBS uma vasta oportunidade de negócios. O GIT possibilita ainda a alavancagem na vantagem competitiva da Companhia promovendo o compartilhamento global de conhecimento, rápida adaptação na adoção de tendências globais, desenvolvimento e lançamentos de produtos inovadores.

**Investimento superior a R\$ 120,5 milhões em Inovação e Pesquisa e Desenvolvimento**

Dourados (MS)

## PRODUTOS SAUDÁVEIS:

produtos funcionais, com alto padrão de rastreabilidade e baixo impacto socioambiental.  
**Exemplos:** Just Bare e Naked Meats (EUA) e Seara Nature (Brasil).

## PARA FAMÍLIA E AMIGOS:

alimentos rápidos de cozinhar para facilitar os momentos com familiares e amigos.  
**Exemplos:** Reis da Grelha (México), Zap Wings (Inglaterra), produtos prontos e em conserva Bordon e Seara Rotisserie (Brasil).

## PLATAFORMA DE INOVAÇÃO

## PREPARAR, COZINHAR E COMER:

produtos fáceis, rápidos de preparar e com alto desempenho funcional.  
**Exemplos:** AdapTable (EUA) e Pilgrim's (México).

## INDULGÊNCIA E SENTIDOS:

alimentos de alta qualidade que encantam os sentidos e se constituem em experiências únicas.  
**Exemplos:** 1953 Friboi, Swift Black e Seara Gourmet (Brasil)



Kibe Incrível, da linha Incrível Seara

## Time Global de Inovação

O Time Global de Inovação (GIT, do inglês Global Innovation Team) tem o objetivo de alavancar as vantagens competitivas da JBS por meio do compartilhamento de informação, aceleração da inovação pelo intercâmbio entre países e criação de plataformas globais que favoreçam práticas inovadoras. Formado por profissionais de

inovação das áreas de negócios da JBS no mundo inteiro, o trabalho do GIT é orientado por três pilares: inovação de produto, inovação de processo e inovação tecnológica. As inovações conduzidas pelo GIT em 2019 trouxeram ganhos em rentabilidade da matéria-prima, melhoria da qualidade do produto e redução no uso de plásticos durante a produção.

## Missão do GIT

- **Compartilhamento global de conhecimento**
- **Rápida adaptação às tendências globais**
- **Ascensão e lançamento de inovações de sucesso**
- **Maiores, melhores e mais rápidas plataformas globais**
- **Viabilização de tecnologia ao redor do mundo**
- **Compartilhamento de talentos globais**

Em 2019, a empresa adotou o uso de ferramentas de gerenciamento para otimizar o desenvolvimento de produtos de maior demanda entre os clientes. Também entram na avaliação dos projetos as megatendências mundiais em alimentação, como redução de sódio e de gordura, apresentação em porções menores, entre outras. Nesse mesmo período, ao analisar a busca por proteínas vegetais pelos consumidores, a **Seara lançou a Linha Incrível Seara, tornando-se a primeira grande empresa alimentícia no Brasil a oferecer uma linha completa de produtos feitos com proteína 100% vegetal**. A novidade chegou às gôndolas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro no final de 2019 e estará disponível em todo o

Brasil em 2020. Outro destaque dessa linha foi o Incrível Burger Seara Gourmet, hambúrguer 100% vegetal.

Os produtos possuem como inovação a exclusiva Biomolécula i, que garante sabor e textura idênticos aos de carne nos produtos feitos à base de plantas. A linha Incrível conta com sete produtos que vão desde

hambúrgueres a refeições prontas de origem vegetal, enriquecidos com ferro e vitamina B12. A linha é 100% vegetal, sem transgênicos, fonte de ferro, rica em vitamina B12, zero gordura

trans, fonte de fibra, sem lactose e sem derivados de ovos e leite.

Nos Estados Unidos, a Pilgrim's Pride construiu uma unidade produtiva em escala industrial especificamente para atender à demanda crescente por produtos orgânicos.

Com foco em manter o investimento em inovação no longo prazo, a JBS inaugurou, em 2019, o Centro Global de Inovação de Alimentos da JBS, uma parceria com a Universidade do Estado do Colorado (CSU, da sigla em inglês). O Centro é uma unidade de ensino e pesquisa voltada para o aperfeiçoamento das práticas de segurança dos alimentos, ciências da carne e bem-estar animal, assim como para o desenvolvimento de ações de educação e treinamento, além de testes de equipamentos.

No Brasil, a Friboi conduz um programa pioneiro de melhorias nos processos produtivos e que possibilita reconhecer internamente os projetos e seus criadores. O programa Círculo de Melhoria Contínua (CMC) potencializa o conhecimento por meio do uso da metodologia PDCA (Planejar, Fazer, Checar e Agir - sigla em inglês para *Plan, Do, Check and Act*). Em alguns casos, quando há adaptabilidade, a empresa implementa a iniciativa vencedora em outras unidades ou, até mesmo, em outros negócios.



# Parcerias e associações

GRI 102-12 GRI 102-13

A JBS participa como filiada de associações e sindicatos do setor de alimentos e faz parte de algumas das principais entidades de classe e de promoção da sustentabilidade nos países onde opera.

## Globais

- Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB)
- International Meat Trade Association
- International Consortium for Antimicrobial Stewardship in Agriculture
- International Institute of Ammonia Refrigeration
- Leather Naturally
- Leather Working Group (LWG)
- Sustainable Agriculture Initiative
- Global GAP

## Austrália

- Australian Beef Sustainability Framework
- Australian Environmental Business Network
- Australian Food and Grocery Council
- Australian Lot Feeders' Association
- Australian Meat Industry Council
- Australian Meat Processor Corporation
- Australian Pork Limited
- Cattle Council of Australia
- Meat and Livestock Australia

## Canadá

- Alberta Motor Carrier Association
- Canadian Cattlemen's Association
- Canadian Meat Council
- Canadian Renderers Association
- Canadian Roundtable for Sustainable Beef
- Cattle Council of Australia
- Fats and Protein Research Foundation

## Brasil

- Associação Baiana de Avicultura (ABA)
- Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA)
- Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC)
- Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)
- Associação Brasileira da Indústria de Plástico (Abiplast)
- Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte (APINCO)
- Associação dos Avicultores de Minas Gerais (AVIMIG)
- Associação Industrial de Carnes e Derivados de Santa Catarina (SINDECARNE SC)
- Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB)
- Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura
- Coalizão Embalagens
- Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)
- Instituto Ethos
- Instituto Pacto Nacional pelo Fim do Trabalho Escravo - INPACTO
- Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (SINDIAVPA)
- Sindicato da Indústria do Frio do Estado São Paulo (SINDIFRIO)
- Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDERAÇÕES)
- Tropical Forest Alliance (TFA)
- União Nacional das Indústrias e Empresas de Carne (UNIEC)

## Estados Unidos

- Alabama Feed and Grain Association
- Alabama Poultry and Egg Association
- American Association of Avian Pathologists
- American Association of Swine Veterinarians
- American College of Poultry Veterinarians
- American Fats and Oils Association
- American Feed Industry Association
- American Leather Chemist Association
- American Meat Science Association
- American Society of Animal Science
- American Veterinarian Medical Association
- Asociación de Industriales de Puerto Rico
- Association of National Advertisers
- Beef Industry Food Safety Council
- Colorado Motor Carrier Association
- Food Safety Preventative Controls Alliance
- Georgia Association of Water Professionals
- Georgia Poultry Federation
- Georgia Veterinarian Medical Association
- Institute of Food Technologists
- Kentucky Poultry Federation
- Kentucky Rural Water Association
- Missouri Pork Producers Association
- National Cattlemen's Beef Association
- National Chicken Council
- National Oilseed Processor Association
- National Pork Board
- National Pork Producers Council
- National Renderers Association
- North American Meat Institute
- North Carolina Poultry Federation
- Organic Trade Association
- Palmetto Agribusiness Council
- Pet Food Alliance
- Poultry Science Association
- Research Chefs Association
- South Carolina Poultry Federation
- Southern Poultry Science Association
- Southwest Meat Association
- Tennessee Poultry Association
- Texas Broiler Association
- Texas Grain and Feed Association
- Texas Poultry Improvement Association
- Trucking Industry Defense Association
- Uniform Intermodal Interchange Agreement
- USA Poultry and Egg Export Council



## Reino Unido e União Europeia

- Bord Bia
- British Frozen Food Federation
- British Poultry Council
- Campden BRI Food and Drink Initiative
- Chilled Food Association
- European Federation for Beef and Pork Meat
- French Meat Federation
- French Meat Interprofessional Federation
- French Poultry Federation
- Institute of Livestock or INRA (French National Institute of Agricultural Research)
- Northern Ireland Food and Drink Association
- Northern Ireland Poultry Federation
- Northern Ireland Food Chain Certification
- Organic Farmers and Growers
- Red Tractor

# ➤ Compromisso com a sustentabilidade

---

**Materialidade**  
e engajamento  
de *stakeholders*

---

**Responsabilidade  
social**

---

**Bem-estar  
animal**

---

**Integridade**  
do produto

---

**Gestão  
ambiental**



Granja de aves da Moy Park

# Compromisso com a sustentabilidade

GRI 103-1 GRI 103-2  
GRI 103-3

Consciente do seu papel no engajamento de toda cadeia de valor, a JBS pauta suas atividades globalmente no desempenho sustentável e na gestão dos impactos de suas operações.



Unidade JBS Couros em Itumbiara (GO)

Investimento global em sustentabilidade em 2019:  
**R\$ 1,90 bilhão**

**As prioridades globais de sustentabilidade da Companhia são: integridade do produto, bem-estar animal, gestão ambiental e responsabilidade social.**

Neste capítulo, serão apresentados norteadores, políticas e resultados globais nestes temas. No entanto, atendendo à visão de “Pensar global, agir local” e à estratégia da JBS de proporcionar às áreas de negócio autonomia para lidar com os desafios regionais, esses temas serão tratados também dentro dos contextos dos negócios, com base nas suas especificidades e resultados.

Para conduzir corporativamente a gestão da sustentabilidade, a JBS estabeleceu líderes no Brasil e nos Estados Unidos, além de responsáveis locais pelo tema em cada um dos negócios. As lideranças regionais se encarregam também de engajar as áreas de negócios em torno do compromisso com uma atuação sustentável e de disseminar essa mesma visão em toda a cadeia de valor, funcionando como uma interface de comunicação da empresa com seus *stakeholders*.

A Companhia mantém uma **importante instância de governança no tema com o Comitê de Sustentabilidade da JBS, responsável por discutir questões estratégicas e de âmbito global.** O grupo se reporta diretamente ao Conselho de Administração. A partir de 2019, o presidente do Conselho, Jerry O’Callaghan, passou a fazer parte também do Comitê de Sustentabilidade.

A diretoria brasileira é responsável por acompanhar todas as operações no país e a unidade de negócios de Couros em outros países. A partir dos Estados Unidos, são acompanhadas as operações no próprio país, no Canadá, na Austrália, na Nova Zelândia, no México e na Europa.

# Materialidade e engajamento de stakeholders

GRI 102-40 GRI 102-42  
GRI 102-43 GRI 102-44  
GRI 102-47

A JBS desenvolveu uma matriz de materialidade que prioriza os temas de sustentabilidade para a Companhia e seus stakeholders. Em 2019, esses temas foram revistos e agrupados em quatro novos pilares, que melhor representam os desafios globais da Companhia.

Para chegar a essa nova matriz, foi realizada uma série de entrevistas com as lideranças da empresa em todo mundo e clientes selecionados na Austrália, no Brasil, no Canadá, nos Estados Unidos e na Europa durante seis meses, com base em processo de materialidade e estudos que vêm sendo realizados desde 2014. Em função dessa metodologia, voltada para a formação de consenso, a materialidade da JBS não apresenta pesos ou priorizações entre os temas.

## Prioridades globais da sustentabilidade



### GESTÃO AMBIENTAL

GRI 302-1, 302-3, 302-4, 303-1, 303-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306-2  
Energia, Água e efluentes, Emissões, Resíduos.



### BEM-ESTAR ANIMAL

FP 10, FP 11, FP 12  
Suplemento setorial/ Bem-estar animal.



### RESPONSABILIDADE SOCIAL

GRI 203-2, 403-2  
Impactos econômicos diretos e indiretos, saúde e segurança ocupacional.



### INTEGRIDADE DO PRODUTO

GRI 308-2, 414-2, 416-1, 417-1  
Avaliação social e ambiental de fornecedores, saúde e segurança do cliente, rotulagem de produtos e serviços.



Itumbiara (GO)



## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS

A JBS faz a gestão de sustentabilidade alinhada ao cenário mundial e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela ONU como plataforma e referência para suas ações de sustentabilidade. A Agenda 2030, da ONU, define os ODS como um plano de ação para tornar o planeta mais sustentável para as pessoas.

## Relação entre temas estratégicos de sustentabilidade e ODS

Essa correlação também se estende aos itens de divulgação GRI e é apontada no sumário dos indicadores, a partir da página 286.

BEM-ESTAR ANIMAL	GESTÃO AMBIENTAL	INTEGRIDADE DO PRODUTO	RESPONSABILIDADE SOCIAL
<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 	<p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> 	<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p> 	<p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p> 
<p>15 VIDA TERRESTRE</p> 	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESIVEL</p> 	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p> 	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p> 
	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> 	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p> 	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> 
	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p> 
	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p> 	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p> 	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> 
	<p>15 VIDA TERRESTRE</p> 	<p>15 VIDA TERRESTRE</p> 	

## Relação entre os projetos da JBS e os ODS

### INTEGRIDADE DO PRODUTO

#### NA CADEIA DE VALOR

Programa Super Agro  
(pg. 206)

8 12

Parceria integrada Seara  
(pg. 205)

3 12

Selo da Cadeia de Fornecimento  
(pg. 138)

2 3 8 12 15

Programa Óleo Amigo  
(pg. 174)

2 3 8 12 15

Créditos de Descarbonização (CBio)  
(pg. 175)

11 12 13 15

Selo Combustível Social  
(pg. 154)

1 2 8 10 12

JBS 360º (pg. 158)

6 7 11 12 13 15

GTPS, GSRB e Liga do Araguaia  
(pg. 152)

2 8 12 13 15

Monitoramento de fornecedores de gado  
(pg. 88)

2 8 12 13 15

InPacto (pg. 92)

8

#### INOVAÇÃO E QUALIDADE

Kind Leather (pg. 142)

6 7 8 11 12 13 15

Certificações LWG e CSCB  
(pg. 139)

6 7 8 11 12 13 15

Prêmio Whow! de Inovação  
(pg. 193)

2 3 12 15

Linha Incrível Seara (pg. 71)

2 3 12 15

#### COMPLIANCE

Linha Ética JBS (pg. 40)

8

Instituto Ethos (pg. 41)

8

Políticas, Códigos, Due Diligence e Treinamentos de Compliance (pg. 37)

8

#### Legenda:



### RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### COLABORADORES JBS USA

Internship Program  
(pg. 50)

1 8

Management Trainee Program  
(pg. 50)

1 8

Leadership Warehouse Program  
(pg. 50)

1 8

Tomorrow Fund (pg. 252)

1 4 8 10

#### COLABORADORES JBS BRASIL

Programa Talentos Internos  
(pg. 48)

1 8

Programa Jovens de Valor  
(pg. 48)

1 8

Programa JBS Sem Fronteiras  
(pg. 46)

1 8

#### COMUNIDADE

Programa Fazer o Bem Faz Bem (pg. 159)

3 10

Instituto Germinare (pg. 161)

4

Campanha Agro Contra o Câncer  
(pg. 159)

3

Instituto Chefs Especiais  
(pg. 159)

4 10

Torneio Taça das Favelas  
(pg. 159)

10

Ação social no Vietnã  
(pg. 160)

1 3 4 8 10

Apoio a regularização de refugiados  
(pg. 44)

3 8

Inclusão de pessoas com deficiência  
(pg. 45)

4 8 10

JBS Canada Centre (p. 252)

1 3

## GESTÃO AMBIENTAL

**Viveiro de mudas em Marabá (PA)** (pg. 160)

13 15

**Reciclagem** (pg. 180)

7 11 12 15

**Embalagens sustentáveis** (pg. 104)

12

**Tropical Forest Alliance** (pg. 92)

2 8 12 13 15

**Instituto Recicleiros** (pg. 214)

1 3 8 10

**Uso de palete de papelão** (pg. 261)

11 12 13

**Uso de filme shrink reciclável** (pg. 133)

12

## ENERGIA E EMISSÕES

**Energia renovável** (pg. 177)

7 11 12 13 15

**Programa Rota Otimizada TRP** (pg. 176)

11 12 13

**Painéis fotovoltaicos e gestão de energia na Swift** (pg. 177)

7 11 12 13

**Biolins, usina termoeétrica de fonte renovável** (pg. 177)

7 11 12 13 15

**Aquisição de 65% da energia comprada pela JBS no mercado livre** (pg. 177)

7 11 12 13 15

## BEM-ESTAR ANIMAL

**Confinamento certificado** (pg. 265)

12 15

**Cuidados, metas e treinamentos de bem-estar animal** (pg. 106)

12 15

# Simplicidade

## Franqueza

## Humildade

Colaboradora  
Patricia  
Locatelli  
Baron, da  
unidade de  
Ipumirim (SC)

## Canais de comunicação com as partes interessadas

Dentre os diversos canais de comunicação mantidos pela JBS e pelas empresas do grupo para comunicação com seus públicos, destacam-se:

### INTERNO

#### INTRANET JBS:

apresenta informações e notícias sobre a Companhia, além de outros serviços aos colaboradores.

#### SAIBA MAIS:

*newsletter* enviada duas vezes por semana aos colaboradores do Brasil.

#### SAIBA MAIS SUPER AGRO:

*newsletter* enviada mensalmente a produtores integrados do Brasil.

#### RH INFORMA, NEWS FAÇA SEMPRE O CERTO, MENSAGEM DO PRESIDENTE, TV JBS, ENTRE OUTROS

tratam dos acontecimentos referentes aos negócios da Companhia e do Corporativo.

#### GLOBAL NEWS ROUNDUP:

*newsletter* mensal com notícias e temas de interesse global para a JBS.

#### JBS NEWS ROUNDUP:

*newsletter* interna com os principais assuntos da JBS USA, concorrência e mercado, distribuída três vezes por semana.

#### PILGRIM'S MOY PARK MAGAZINE:

Revista com periodicidade trimestral.

#### OUVIDORIA:

recebe críticas, dúvidas e sugestões sobre operações e processos internos e outros temas relacionados ao dia a dia de trabalho.

#### LINHAS DIRETAS:

para relato anônimo de questões relacionadas ao ambiente de trabalho ou éticas:

- JBS USA: Best Work Environment Hotline;
- Pilgrim's: Prideline;
- JBS Australia: Complaints Hotline;
- Moy Park: Support Assistance Helpline..

#### PESQUISAS DE ENGAJAMENTO

#### POLÍTICA DE PORTAS ABERTAS:

programa de comunicação direta com lideranças que possibilitam aos colaboradores apresentarem questões relacionadas a desempenho e ambiente de trabalho.

#### SUSTAINABILITY SPOTLIGHT: comunicação

semanal com um destaque de sustentabilidade dos negócios da JBS USA e da Pilgrim's.

### CLIENTES E CONSUMIDORES

#### FOOD NEWS:

informativo sobre novidades de produtos das marcas da JBS e das ações do canal Food Service para clientes e parceiros no Brasil. Bimestral.


#### SAC 2.0:

Friboi, composto por linha 0800 (0800 11 5057) e canal de interação *on-line* (disponível pelo <http://www.friboi.com.br>).

#### SAC:

- Seara, composto por linha 0800 (0800 47 2425), e-mail e rede social;
- Consumer Hotline: 1-800-312-1470, disponível de segunda a sexta, em horário comercial, nos Estados Unidos;
- FreshTraceTM;
- SAP Cloud for Customers;
- *Website* de cada um dos negócios e marcas.

#### JBS NEWS:

 *newsletter* mensal sobre as ações de sustentabilidade realizadas pela JBS no Brasil e operações de couro no mundo.

### IMPRENSA

 **ÁREAS DE ATENDIMENTO** especializadas para cada negócio e corporativo.

#### SALA DE IMPRENSA

<https://jbs.com.br/comunicacao/ultimas-noticias>

### INVESTIDORES E ACIONISTAS

 **ÁREAS DE ATENDIMENTO** no Brasil e nos Estados Unidos (Pilgrim's)

#### WEBSITE DE RI DA JBS:

[ri.jbs.com.br](http://ri.jbs.com.br)

#### WEBSITE DE RI PILGRIM'S:

[ir.pilgrims.com](http://ir.pilgrims.com)

#### TELECONFERÊNCIAS TRIMESTRAIS DE RESULTADOS

#### JBS DAY

### FORNECEDORES

#### CONEXÃO FRIBOI:

<https://www.friboi.com.br/pecuarista>

#### PROGRAMA GIRO DO BOI:

[www.girodobo.com.br](http://www.girodobo.com.br)

#### PROGRAMA "LIGADOS & INTEGRADOS" DA SEARA:

<https://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/produtores-frangos-suinos-programa-canal-rural/>

 **WEBSITE** de cada negócio

### SOCIEDADE EM GERAL

[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br) (Brasil)  
[www.jbssa.com](http://www.jbssa.com) (Estados Unidos)  
[www.seara.com.br](http://www.seara.com.br)  
[www.pilgrims.com/](http://www.pilgrims.com/)  
[br.linkedin.com/company/jbs](https://br.linkedin.com/company/jbs)

## Integridade do produto

GRI 102-9 GRI 103-1 GRI 103-2  
GRI 308-1 GRI 414-1

*Produtos íntegros, na visão da JBS, são aqueles que estão em conformidade com os mais altos padrões de segurança dos alimentos, de qualidade e de sustentabilidade. Isso significa compromisso e investimento no aperfeiçoamento da operação, fabricação e fornecimento dos produtos, desde a adoção de práticas socioambientais na origem até certificações de boas práticas, processos e rotinas por auditorias independentes.*

Uma das principais características da JBS, no contexto de sua cadeia de valor, é o seu papel de referência, especialmente, na compra responsável de matéria-prima. Esse posicionamento influencia a cadeia transversalmente, desde a adoção de boas práticas pelos fornecedores de matéria-prima até a qualidade final dos produtos.

Nesse sentido, a JBS incentiva e desenvolve ações voltadas para o aperfeiçoamento da gestão e das práticas de seus fornecedores, por meio da atuação em dois eixos: relacionamento com fornecedores e garantia de origem.

### Temos uma parceria

de quase sete anos com a JBS, pautada sempre na inovação e na busca das melhores soluções tecnológicas para o monitoramento de sua cadeia de fornecedores e detecção de desmatamento. Durante todo este período, desenvolvemos com a JBS inúmeros projetos desafiadores e criamos soluções que tem ajudado todo o setor de carne bovina no Brasil a evoluir nas questões de sustentabilidade."

**Breno Félix**  
Diretor de Produtos na Agrot

### Fornecedor parceiro



### Relacionamento com fornecedores

A JBS entende que o relacionamento com seus fornecedores é essencial e relevante para a prosperidade da cadeia de valor. Por isso, a Companhia desenvolve uma série de ações para tornar o relacionamento com esse importante público cada vez mais próximo, baseado na confiança, no respeito, na ética e na transparência. Saiba mais sobre o que é feito por cada negócio **no capítulo 3 – Nossos Negócios.**

Com um intenso diálogo com seus fornecedores, especialmente em relação a temas relacionados ao respeito aos direitos humanos e às legislações trabalhistas nacionais e locais, **a JBS é signatária, desde 2007, do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil e, desde 2014, membro do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).**

A abordagem da Companhia para gerenciar impactos em sua cadeia de suprimentos inclui colaboração constante e consistente com nossos fornecedores. Embora todos sejam contratualmente obrigados a seguir as leis e os regulamentos estaduais, a JBS, nas diferentes localidades, também estabelece relacionamentos de longo prazo que contribuem para o progresso contínuo de seus programas de fornecimento.

Nas cadeias de aves e suínos, as unidades da JBS trabalham de forma integrada com os produtores, numa parceria para garantir a procedência da matéria-prima. Nesse relacionamento, são oferecidos os insumos necessários para desenvolver uma criação segura e saudável. Além disso, visitas técnicas são realizadas regularmente, com orientações sobre manejo de produção, práticas ambientais e de bem-estar animal.

Em todas as etapas, desde a seleção da genética dos animais até o transporte dos produtos para venda, um sistema de gestão garante o atendimento aos padrões mais rigorosos. Com maior controle sobre a condição sanitária e nutricional dos animais, é possível minimizar o risco de contaminações e de doenças, ao mesmo tempo em que aumentam a garantia de qualidade, segurança dos alimentos, eficiência nos custos dos produtos e atendimento às especificações de clientes.

Na cadeia de bovinos, os animais são adquiridos em sua totalidade de fornecedores terceiros para garantir as melhores práticas, e a empresa desenvolve programas de relacionamento e materiais de capacitação para seus fornecedores em todo o mundo.



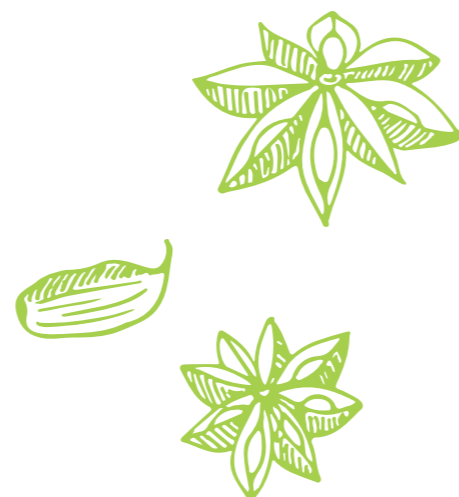
Monitoramento da Compra de Gado - Matriz JBS (SP)

## Garantia de origem

Na JBS, a aquisição de matéria-prima é pautada pelos princípios da compra responsável, isto é, não apenas pelo *compliance* com os regulamentos federais e locais, mas em sintonia com as práticas mais sustentáveis no setor. É daí que nasce a garantia de origem dos produtos da empresa.

Esse compromisso pode implicar em cancelamento de contratos em situações em que forem encontradas irregularidades ou práticas incompatíveis. Para isso, existem mecanismos de controle nas diversas etapas do processo.

Nas cadeias de aves e suínos, o esforço pela garantia de origem está em grande parte ligado ao acompanhamento das granjas e produtores. No Brasil, a Seara emprega sistemas de rastreabilidade para identificar rapidamente e, se necessário, isolar granjas com eventuais problemas em relação à qualidade ou à segurança. A tecnologia também monitora o tratamento das aves em todas as etapas de suas vidas e do processo de produção.



## Amazônia

A JBS tem o compromisso de combater, desencorajar e eliminar o desmatamento da sua cadeia de fornecimento na Amazônia. **Pioneira em iniciativas para o desenvolvimento sustentável da região, a Companhia tem suas atividades pautadas por uma Política de Compra Responsável de Matéria-Prima, que estabelece critérios socioambientais para a seleção de seus fornecedores de gado.**

Nos últimos 10 anos, a JBS fez investimentos significativos para viabilizar um dos maiores sistemas privados de monitoramento de fornecedores do mundo. O sistema monitora, por meio de imagens de satélite e dados georreferenciados das fazendas fornecedoras, uma área de mais de 450 mil km<sup>2</sup> (45 milhões de hectares) localizada na Amazônia Legal, equivalente ao tamanho da Alemanha.

A Companhia avalia diariamente mais de 50 mil fazendas para evitar a compra de animais de propriedades envolvidas com desmatamento de florestas nativas, invasão de terras indígenas e de áreas de preservação ambiental ou que constam da lista de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama). A JBS também não adquire gado de fornecedores envolvidos em violência rural ou conflitos agrários, ou que utilizam trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão. Nesse período, cerca de 9 mil fazendas fornecedoras de gado foram bloqueadas pelo sistema de monitoramento por situações de não conformidade socioambiental.



Política de Compra Responsável de Matéria-Prima:  
<https://jbs.com.br/wp-content/uploads/2020/01/27-12-2019-Politica-de-Compra-Responsavel-PT.pdf>



Há uns três anos,

o Imaflora, junto com a JBS, vem trabalhando para aprimorar o monitoramento das compras de gado provenientes da Amazônia e as auditorias dos TACs, juntamente com o Ministério Público Federal, outras ONGs, frigoríficos e o varejo. A JBS, por ser a maior empresa de proteína animal do mundo, tem esse grande potencial de causar impacto positivo em todo o setor, principalmente na Amazônia, monitorando suas compras de gado, garantindo a redução do desmatamento, a eliminação do trabalho escravo no Brasil e ainda tem o potencial de levar todos esses exemplos de projetos para outros biomas".

**Marina Piatto**  
 Gerente de Clima e Cadeias  
 Agropecuárias no Imaflora

Como parte de seu compromisso com a transparência, as operações de compra de gado e todo o sistema de monitoramento de fornecedores da Companhia são auditados anualmente, de forma independente, e os resultados são publicados no site da empresa. As auditorias revelaram que, nos últimos anos, mais de 99,9% das compras de gado da JBS, de fazendas localizadas na região amazônica, cumpriram com os critérios socioambientais da empresa.

**Em 2019, a empresa norueguesa DNV-GL, referência internacional em auditoria, consultoria e certificações socioambientais, confirmou 100% de conformidade socioambiental nas aquisições de gado realizadas pela Companhia em 2018, no bioma Amazônia.**

A JBS trabalha para aprimorar os padrões do setor por meio do diálogo aberto e do engajamento com todas as partes interessadas, de forma a melhorar a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor da indústria. A empresa é membro fundador do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) no Brasil, do Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB) e integra a Tropical Forest Alliance (TFA), iniciativa ligada ao Fórum Econômico Mundial, que estimula e promove ações voltadas ao fim do desmatamento no mundo.

A Companhia também integra a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que trabalha de forma colaborativa em questões ligadas às mudanças climáticas. Também apoia a iniciativa “Seja Legal com a Amazônia”, liderada pela

Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Associação Brasileira dos Exportadores de Carne Bovina (ABIEC), Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, entre outras instituições, com o objetivo de combater a ocupação ilegal de terras públicas e o desmatamento na Amazônia.

**A JBS foi a primeira empresa do setor de alimentos no Brasil a se tornar membro do InPACTO**, organização *multistakeholder* que combate o uso de trabalho análogo ao escravo nas principais cadeias de produção no país.

Em parceria com o Ministério Público Federal (MPF) e o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), a JBS fez importantes contribuições na construção de uma estratégia setorial para compra responsável de

gado na Amazônia, denominada Boi na Linha ([www.boinalinha.org/](http://www.boinalinha.org/)), que estabeleceu critérios de aquisição de matéria-prima para as empresas que operam na região.

Como meta para 2020 e para os próximos anos, a Companhia está desenvolvendo, em parceria com seus fornecedores de gado e organizações da sociedade civil, um projeto de reflorestamento de passivos ambientais na Amazônia Legal.

A JBS acredita que a indústria pode continuar prosperando com o uso de novas tecnologias e maior produtividade, sem desmatar a Amazônia, e convida todos os *players* do setor a se unirem ao seu compromisso de proteger esse importante bioma e eliminar os incentivos que possam encorajar o desmatamento.

Trecho da Floresta Amazônica



## Responsabilidade social

GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 403-2

*A JBS entende que sua responsabilidade social corporativa deve ser exercitada em todos os seus aspectos e, em especial, no relacionamento com as comunidades onde atua e com foco na saúde e segurança dos seus colaboradores diretos e terceiros.*

No relacionamento com as comunidades, a JBS exerce um grande impacto social nas regiões em que atua. As unidades se situam, na maioria das vezes, em áreas distantes dos grandes centros urbanos, em que a influência econômica e social da empresa é naturalmente maior. Isso significa, entre outras coisas, que a Companhia tem a possibilidade de assumir um papel no desenvolvimento da mão-de-obra local, no qual suas unidades de produção proporcionam a pessoas sem formação educacional específica acesso a um aprendizado profissional diferenciado em um processo de inclusão rápido e efetivo.

A abordagem da Companhia está baseada em ações de desenvolvimento da comunidade e doações que permitam impactar os locais onde os colaboradores da JBS vivem e trabalham, beneficiando assim a comunidade em que está inserida.

Nessa mesma linha, a JBS apoia iniciativas voltadas à educação e formação de crianças e jovens, à profissionalização de jovens e adultos e à capacitação e inclusão social de pessoas com deficiência. Como nos demais temas, cada plataforma de negócios tem autonomia para definir a sua forma de atuação nesse segmento – por meio de patrocínios, ações de voluntariado de seus colaboradores ou investimentos diretos.

**Investimento global em  
responsabilidade social e patrocínios:  
R\$ 32 milhões**



## Saúde e segurança do trabalho

GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 303-3

A gestão de saúde e a segurança é primordial no desenvolvimento dos negócios da JBS. Assim como outros temas, segue os princípios globais da Companhia, respeitando programas regionais e planos de ações locais. Além disso, a empresa cumpre rigorosamente as regulamentações de Saúde e Segurança no Trabalho estabelecidas pelas normas e leis locais, em todas as regiões em que atua.

Políticas e programas de gestão são revisados anualmente, assim como os principais indicadores. Tal medida possibilita que a Companhia faça os ajustes necessários assegurando o atendimento às exigências corporativas das condições de saúde, segurança e trabalho. A empresa atua na qualificação de seus colaboradores, na prevenção de acidentes, no cumprimento de exigências legais, na disseminação da cultura de Saúde e Segurança no Trabalho e na melhoria contínua de seus processos.

A JBS também faz o acompanhamento diário, semanal e mensal dos principais indicadores de segurança para que as decisões sobre o tema sejam tomadas rapidamente com prioridade. A verificação mensal permite que a Companhia acompanhe a evolução dos indicadores de taxa de frequência e da taxa de gravidade e ações de melhorias. Da mesma forma, há o acompanhamento dos planos de ação e verificação das pendências das não conformidades legais apontadas nas inspeções de segurança, assim como dos indicadores dos treinamentos obrigatórios em cada função.

**105 mil colaboradores foram treinados em saúde e segurança do trabalho e R\$ 698,86 milhões foram investidos no tema, 133% a mais que em 2018.**

## Índices de segurança e saúde do trabalho

GRI 403-2

### 2018

		Brasil/ América do Sul	JBS USA	Pilgrim's				Austrália	Canadá
				Pilgrim's USA	Pilgrim's México	Pilgrim's Moy Park	Pilgrim's Tulip*		
Acidentes	Acidentes com afastamento	455	283	114	29	25	N.D.	273	29
	Acidentes sem afastamento	3.806	1.792	797	257	97	N.D.	437	N.D.
	Total	4.261	2.075	911	286	122	N.D.	710	N.D.
Lesões	Taxa de lesões com afastamento	2,12	0,81	0,36	0,38	0,21	N.D.	13,29	1,07
	Taxa de lesões sem afastamento	17,77	5,14	2,53	2,46	7,69	N.D.	24,62	N.D.
	Taxa de lesões totais	19,89	5,95	2,89	2,73	1,07	N.D.	37,91	N.D.
Dias perdidos (Taxa de gravidade)	Dias perdidos com acidentes	22.219	N.D.	N.D.	398	193	N.D.	N.D.	830
	Taxa de dias perdidos (TDP)	95	N.D.	N.D.	0,01	1,69	N.D.	N.D.	30,50
DART (Days Away, Restricted or job Transfer rate)	Taxa de dias de afastamento, trabalho restrito ou com transferência de função	N.D.	4,15	1,56	0,2	0,11	N.D.	N.D.	N.D.
Óbitos	Acidentes típicos	1	0	0	2	0	N.D.	0	0

N.D. - não disponível

\* Em 2018, Tulip ainda não pertencia ao grupo JBS

### 2019

		Brasil/ América do Sul	JBS USA	Pilgrim's				Austrália	Canadá
				Pilgrim's USA	Pilgrim's México	Pilgrim's Moy Park	Pilgrim's Tulip		
Acidentes	Acidentes com afastamento	456	293	89	13	24	101	239	27
	Acidentes sem afastamento	4.002	2.002	875	151	60	358	420	259
	Total	4.458	2.295	964	164	84	459	659	286
Lesões	Taxa de lesões com afastamento	1,99	0,84	0,28	0,12	0,24	1,51	11,95	0
	Taxa de lesões sem afastamento	17,44	5,78	2,74	1,37	5,63	5,36	22,83	0,97
	Taxa de lesões totais	19,43	6,62	3,02	1,49	0,82	6,87	35,81	10,34
Dias perdidos (Taxa de gravidade)	Dias perdidos com acidentes	16.752	N.D.	N.D.	393	219	1.624,5	N.D.	391
	Taxa de dias perdidos (TDP)	182	N.D.	N.D.	0,0105	1,87	24,3	N.D.	14,1
DART (Days Away, Restricted or job Transfer rate)	Taxa de dias de afastamento, trabalho restrito ou com transferência de função	N.D.	4,22	1,32	0,08	0,24	1,56	N.D.	N.D.
Óbitos	Acidentes típicos	3	1	1	0	0	0	0	0

# Gestão ambiental

GRI 103-1  
GRI 103-2

*O processo de gestão ambiental da JBS inclui, entre outros temas, o uso dos recursos utilizados como água e energia, redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e o tratamento dos resíduos gerados pela operação, sempre com foco em melhoria da ecoeficiência por meio de soluções inovadoras e de gestão eficiente. Em 2019, a JBS investiu R\$ 698,82 milhões em melhorias ambientais.*

Como parte do monitoramento e da análise das melhorias realizadas pela empresa está a publicação dos resultados e avaliações das práticas adotadas por meio do CDP, maior e mais respeitada plataforma global de informações corporativas de sustentabilidade. Em 2019, os resultados identificados no CDP demonstram que a JBS teve seu desempenho acima da média em todos os critérios avaliados. A plataforma possibilita que a empresa reporte seu desempenho, políticas e boas práticas de sustentabilidade.

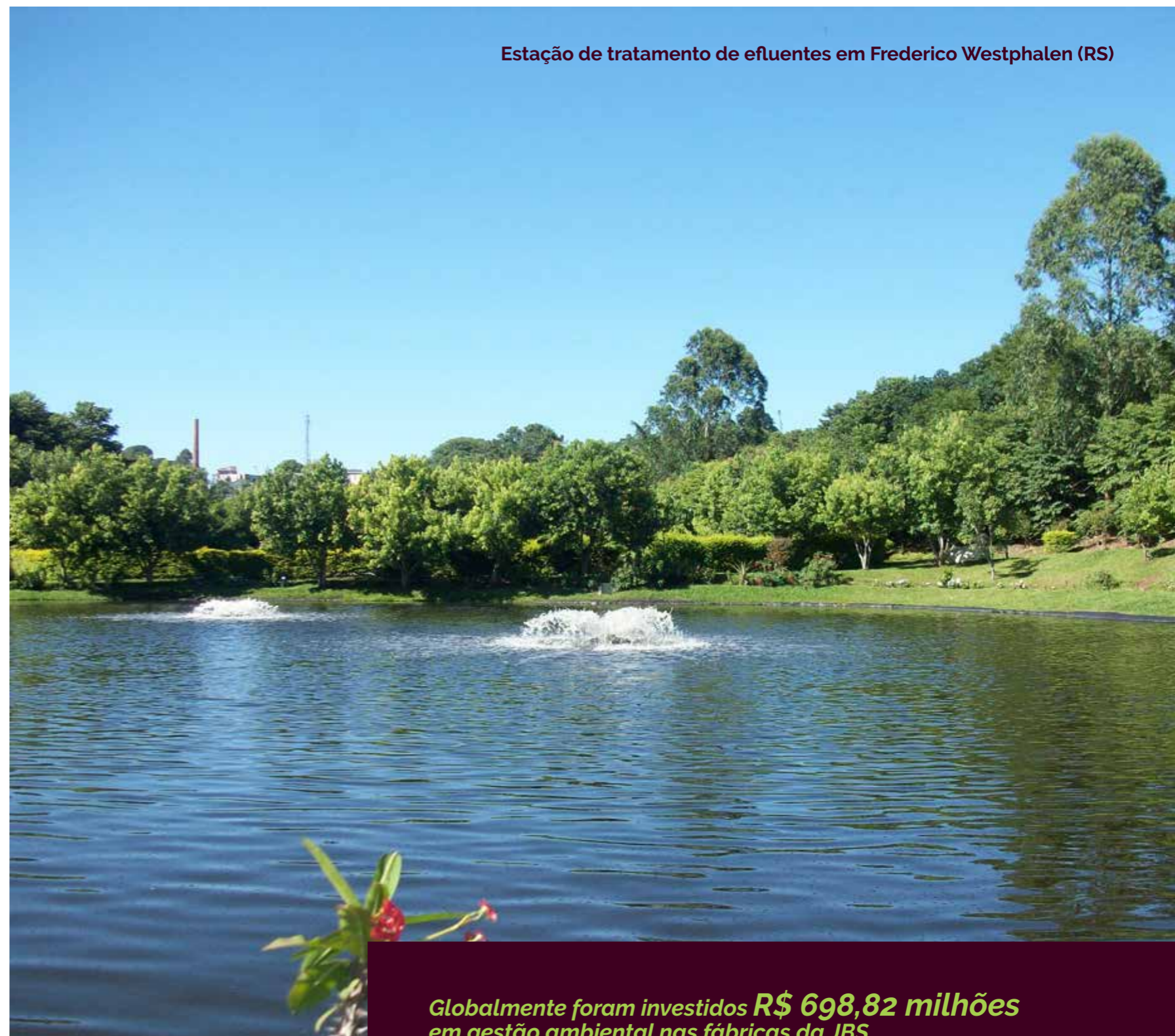
Desde 2015, a Companhia utiliza a ferramenta para reportar sua performance em gestão dos recursos hídricos (programa CDP Água), gestão de emissões de GEE (CDP Carbono) e ações e políticas corporativas que previnem desmatamentos associados à obtenção das principais commodities agrícolas – gado, soja, madeira e óleo de palma (CDP Florestas).

No estudo, as empresas do setor denominado Food, Beverage & Tobacco (termo em inglês para Alimentos, Bebidas e Tabaco) foram avaliadas em cinco

critérios. **Os resultados da JBS foram superiores à média das empresas do setor que atuam nos maiores mercados de proteína animal e às de gigantes de outros setores**, o que qualifica o desempenho da Companhia como um dos melhores do mundo entre as corporações.

O levantamento dos dados utilizados na avaliação é obtido por questionários estruturados em temas que abordam a avaliação de riscos e oportunidades, governança, estratégias, *compliance*, rastreabilidade, políticas de compras, engajamento da cadeia e estabelecimento de metas. Todos esses esforços são orientados pela Política de Gestão Ambiental e pelos Sistemas de Gestão Ambiental dos diversos negócios, que determinam diretrizes e fornecem indicadores para o direcionamento de ações sobre os temas tratados. As equipes ambientais corporativas supervisionam o desempenho ambiental das operações e fornecem assistência para temas específicos. Os cases com resultados mais relevantes são compartilhados e replicados, sempre que possível, regional e globalmente.

Estação de tratamento de efluentes em Frederico Westphalen (RS)



**Globalmente foram investidos R\$ 698,82 milhões em gestão ambiental nas fábricas da JBS.**

## Gestão da água

GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 303-3

A JBS reitera o compromisso com o uso sustentável da água como uma prioridade em todas as unidades e desenvolve estratégias e projetos para garantir a máxima eficiência no uso e reúso desse recurso. A gestão dos recursos hídricos está na base da cadeia produtiva da JBS. O recurso é considerado essencial para o desenvolvimento de animais e de vegetais (alimento da cadeia animal), além de assegurar os padrões sanitários dos processos e dos produtos, como a higienização de áreas, equipamentos e utensílios na operação.

As diretrizes voltadas ao tema são conduzidas pelo corporativo e as ações são executadas pelos times de meio ambiente das fábricas. As metas e os procedimentos específicos são definidos por cada negócio, respeitando suas particularidades. Entre os indicadores monitorados destacam-se o controle das fontes de captação de água e dos destinos de disposição dos efluentes tratados, programas de tratamento de efluentes e estratégias de reutilização e reciclagem, bem como o uso de água por intensidade de produção.

Além de monitorar a **captação de água da chuva, que em 2019 alcançou 125 milhões de litros**, a empresa tem como premissa a reutilização da água em diversos momentos do processo. Muitas dessas ações são compartilhadas pelas operações da JBS em todo o mundo. As iniciativas de reúso e reciclagem de água representam a maior oportunidade para a economia desse recurso. A água de reúso é empregada, principalmente, em processos de limpeza de áreas externas e resfriamento de equipamentos, de acordo com as normas sanitárias existentes. É importante observar que especificidades de leis locais de cada país delimitam em quais operações a água de reúso pode ser utilizada. **Em 2019, foram reutilizados mais de 3,3 bilhões de litros nas operações da Companhia em todo o mundo, o que representa aproximadamente 2% da sua captação. Esse volume de água reutilizado equivale a 1.320 piscinas olímpicas.**

Além disso, com os esforços em ecoeficiência e gestão de processos, **a JBS reduziu 4% do volume de água utilizado em suas operações** por tonelada de produto produzida.

Investimento de **R\$ 39,1 milhões** para gestão da água

### Retirada de água por fonte GRI 102-48 GRI 303-1

	2019		2018		2017	
	Quantidade (em m³)	%	Quantidade (em m³)	%	Quantidade (em m³)	%
Superfície	44.881.517,80	25,65	53.495.029,89 (*)	30,37	53.363.792,28	29,58
Subterrânea	60.191.597,88	34,40	55.599.013,82 (*)	31,57	47.368.450,62 (*)	26,26
Abastecimento público e terceiros	69.659.103,35	39,81	10.668.979,54	6,06	16.886.962,75	9,36
Água de chuva	125.782,72	0,07	158.451,27	0,09	172.538,48	0,10
Outras fontes	115.805,00	0,07	56.204.208,47	31,91	62.604.435,54	34,70
<b>Total</b>	<b>174.973.806,75</b>		<b>176.125.682,99 (*)</b>		<b>180.396.179,66 (*)</b>	

(\*) Dados alterados em relação ao relatório anterior

## Efluentes

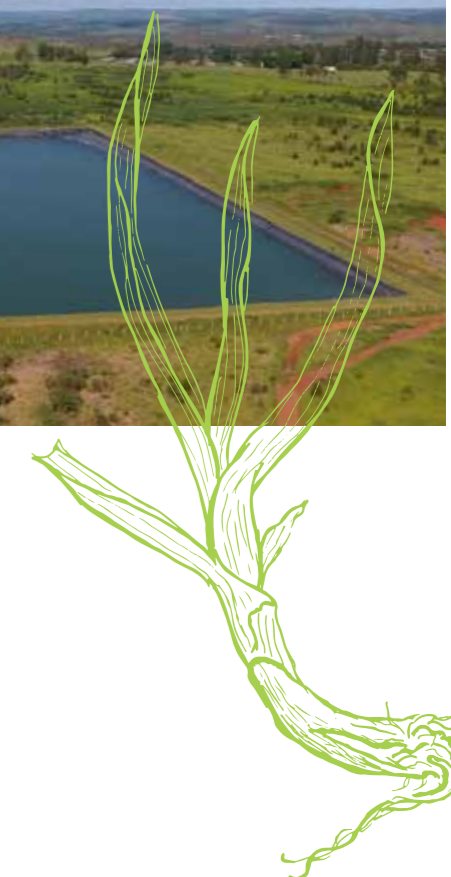
Os efluentes líquidos resultantes do processo produtivo das unidades são devidamente tratados e passam por um processo para que atendam aos requisitos legais. Todo efluente é tratado, seja internamente ou pelo sistema público. O monitoramento constante do desempenho das estações de tratamento de efluentes é realizado pela Companhia e o atendimento aos padrões físico-químicos determinados pela legislação recebe acompanhamento das respectivas agências governamentais de cada país.

O volume de efluentes gerados globalmente pela JBS foi de 151,7 milhões de m³.



Assim, **a JBS garantiu que 87% do volume de água captada e utilizada em seus processos industriais, retornassem ao meio ambiente com qualidade e de forma segura.**

Exceção apenas para o volume de efluente que é enviado para tratamento na rede pública.



Investidos **R\$ 129 milhões** em gestão e tratamento de efluentes

### Volume de efluentes gerados e tratados GRI 102-48 GRI 306-1

	2019		2018		2017	
	Quantidade (em m³)	%	Quantidade (em m³)	%	Quantidade (em m³)	%
Volume descartado - corpo hídrico	79.381.190,65	52,32	72.165.406,03 (*)	49,10	59.806.238,85 (*)	51,21
Volume descartado - fertirrigação	18.312.871,46	12,07	19.827.579,71	13,49	19.010.574,02	16,28
Volume descartado - rede pública	46.749.741,05	30,81	49.505.829,21	33,68	22.917.222,07	19,62
Volume descartado - outra fonte de descarte	7.287.937,79	4,80	5.474.609,14	3,73	15.052.391,53	12,89
<b>Total</b>	<b>151.731.740,96</b>		<b>146.973.424,09 (*)</b>		<b>116.786.426,46 (*)</b>	

(\*) Dados alterados em relação ao relatório anterior

## Mudanças climáticas

GRI 103-1 GRI 103-2

Há 11 anos, a JBS realiza seu inventário anual de emissões de GEE, de acordo com a metodologia internacional GHG Protocol e publica seu inventário global na Plataforma Registro Público de Emissões do Programa GHG Protocol Brasil.

A JBS monitora e contabiliza as emissões de GEE de suas operações e as reporta dentro dos escopos 1, 2 e 3.

**Emissão escopo 1** - Emissões provenientes das frotas próprias, de combustíveis usados na geração de energia ou calor na operação, das lagoas de tratamento de efluentes e da fermentação entérica dos animais em confinamentos ou granjas da Companhia, entre outros.

**Emissão escopo 2** - Emissões indiretas de energia de fontes sobre as quais a empresa não tem responsabilidade ou sua responsabilidade é indireta. São oriundas do uso de energia elétrica.

**Emissão escopo 3** - Emissões indiretas resultantes de frota terceira, viagens aéreas comerciais, decomposição dos resíduos em propriedade terceira, entre outras. Portanto, nesse escopo são consideradas emissões que a empresa não tem controle operacional ou sua responsabilidade é indireta.

A JBS busca constantemente novas aplicações e boas práticas para reduzir a pegada de carbono de suas operações. As iniciativas de redução de emissões diretas da JBS concentram-se principalmente no volume do consumo de combustíveis fósseis e de energia. Há também um grande esforço para a obtenção de uma matriz energética mais limpa, para o uso de resíduos na geração de energia, para a maior eficiência no tratamento de efluentes industriais e para o aumento da eficiência em logística em frotas próprias e contratadas.

## Emissões de GEE por escopo

GRI 102-48 GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3  
(em tCO<sub>2</sub>e)

	2019	2018	2017
Escopo 1	4.593.547,51	4.379.351,82 (*)	5.504.609,52 (*)
Escopo 2	1.615.547,85	1.550.524,56 (*)	1.780.515,80
Escopo 3	930.672,31	704.850,13 (*)	580.081,37

(\*) Dado alterado em relação ao relatório anterior

As emissões absolutas da JBS tiveram um leve aumento de 2018 para 2019. O principal motivo para esse resultado foi a aquisição de novas operações pela Companhia, como o caso da Tulip, na Europa.



Unidade da JBS Biodiesel em Lins (SP)

## Energia

GRI 103-1 GRI 103-2

A JBS investe na adoção das melhores práticas relacionadas ao consumo de energia. A empresa sabe da sua responsabilidade de utilização de energias renováveis como contribuição para a redução das emissões em sua cadeia de valor. Trata-se de um item prioritário na gestão, tanto de emissões como da ecoeficiência da Companhia, e conta com estratégia definida e recursos para sua implementação.

**Em 2019, o investimento em projetos de eficiência energética da JBS, no mundo, chegou a R\$ 59,6 milhões.**

## Matriz energética

GRI 102-48 GRI 302-1  
(em GJ)

	2019	2018	2017
Energia direta*			
<b>GJ Total</b>	<b>69.978.035,37</b>	<b>67.804.701,67(**)</b>	<b>67.742.846,23(**)</b>
% Não renovável	54,23%	53,49%	57,19%
% Renovável	45,77%	46,51%	42,81%

(\*) Considera como energia direta a geração de energia elétrica, uso de combustível para geração de vapor e aquecimento térmico (combustão estacionária) e consumo de combustível para operação da frota própria de veículos (combustão móvel).  
(\*\*) Dado alterado em relação ao relatório anterior.



Unidade da JBS Ambiental em Lins (SP)

As embalagens representam para a JBS um item essencial para proteção e segurança dos alimentos, desde sua fabricação até a mesa do consumidor. Por isso, a Companhia promove seu retorno à cadeia produtiva, como forma de contribuir com a reciclagem de resíduos e diminuir o impacto do descarte em aterros sanitários.

Todas as operações da empresa investem em pesquisa e desenvolvimento para encontrar formas de reduzir e otimizar o uso de embalagens, diminuindo a quantidade de resíduos gerados pelos clientes e consumidores.

Em 2019, **a JBS reaproveitou mais de 121 mil toneladas de resíduos para geração de energia, 9% a mais em relação ao ano anterior.** Isso reforça o compromisso da Companhia em otimizar o uso de recursos no processo, tendo a economia circular como premissa. **Foram também reaproveitados mais de 1 milhão de toneladas de resíduos gerados pela Companhia, representando aproximadamente 50% do total de resíduos gerados.** Esse volume foi destinado para compostagem, reciclagem, reaproveitamento energético e cogeração.

## Resíduos e embalagens

GRI 103-1 GRI 103-2

A gestão de resíduos ocorre em todas as unidades da JBS ao redor do mundo, orientada pelo compromisso de reduzir a geração de resíduos, destiná-los adequadamente, diminuir a destinação a aterros e reduzir custos, sempre em acordo com a legislação vigente nos países em que atua.

Dentro da estratégia de redução da emissão de GEE está a gestão dos resíduos sólidos gerados nos processos produtivos internos da JBS. Como diretriz, a empresa realiza a destinação correta, o tratamento adequado para reduzir os impactos ambientais, como a formação de metano (CH<sub>4</sub>), um dos gases do efeito estufa.

A JBS assumiu o compromisso de reciclar ou reaproveitar o maior volume possível de seus resíduos para diminuir o envio aos aterros e outras destinações, além de apoiar ações para promoção da reciclagem das embalagens pós-consumo do país, por meio de programas de logística reversa.

Para a JBS, o sistema de ciclo fechado para o reaproveitamento e reciclagem de resíduos é fundamental para a sustentabilidade de sua operação e desenvolve ações para identificar essas oportunidades.

## Resíduos gerados nas operações

GRI 102-48 GRI 306-2

(em toneladas)

	2019		2018		2017	
<b>Resíduos perigosos</b>	32.706,93	1,50%	29.542,03	1,35%	9.356,68	0,50%
<b>Resíduos não perigosos</b>	2.144.268,94	98,50%	2.161.720,3 (*)	98,65%	1.868.472,41	99,50%
<b>Volume total resíduos</b>	<b>2.176.975,87</b>		<b>2.191.262,33 (*)</b>		<b>1.877.829,09 (*)</b>	
<b>1. Aterro sanitário próprio</b>	19.260,53	0,88%	23.533,82	1,07%	22.828,2	1,22%
<b>2. Aterro sanitário terceiro</b>	469.614,1	21,57%	304.087 (*)	13,88%	245.691,27	13,08%
<b>3. Compostagem</b>	588.655,27	27,04%	645.906,82 (*)	29,48%	637.852,63	33,97%
<b>4. Incineração</b>	13.288,89	0,61%	14.273,75	0,65%	10.732,44	0,57%
<b>5. Reciclagem</b>	304.952,38	14,01%	377.462,21	17,23%	399.072,36	21,25%
<b>6. Reaproveitamento energético</b>	121.763,63	5,59%	111.986,3	5,11%	57.438,97	3,06%
<b>7. Cogeração</b>	54.873,48	2,52%	38.834,48	1,77%	28.277,42	1,51%
<b>8. Fertilização</b>	527.198,68	24,22%	584.400,37	26,67%	387.726,39	20,65%
<b>9. Outros</b>	77.368,91	3,55%	90.777,59	4,14%	88.209,4	4,70%

(\*) Dados alterados em relação ao relatório anterior

# Bem-estar animal

GRI 103-1 GRI 103-2  
FP 10 FP 11 FP 12

A JBS mantém como compromisso assegurar o bem-estar animal e desenvolve uma agenda global, estratégica e prioritária em todas as ações relacionadas ao tema. Em todas as linhas, a saúde e a segurança dos animais são prioridade. As melhores práticas de bem-estar animal sempre serão adotadas porque, para a JBS, essa é a única maneira certa de agir.

Entre os principais procedimentos para reforçar a adoção e a aplicação das diretrizes da empresa estão treinamentos internos e externos de colaboradores e de fornecedores; auditorias internas periódicas; painéis de indicadores; e a verificação constante da necessidade de investimentos e ajustes de processos.

## Cinco liberdades fundamentais dos animais

1

Livre de fome, sede e má nutrição

2

Livre de desconforto

3

Livre de dor, injúria e doença

4

Livre para expressar seu comportamento natural

5

Livre de medo e estresse

A Companhia acredita que a qualidade dos produtos está diretamente relacionada ao bem-estar e saúde dos animais. Por isso, se dedica para fomentar e garantir tratamento e cuidados apropriados em todas as fases do ciclo de vida dos animais.

Há programas de bem-estar animal em todas as unidades de negócios da empresa, priorizando o tema desde a criação até

o processamento, passando pelo transporte dos animais. Esses programas envolvem a adoção de processos e práticas apropriadas, além de monitoramento, treinamento e documentação em todas as etapas da sua extensa cadeia de valor.

As ações e iniciativas, realizadas com extremo rigor e cuidado pelas diferentes operações da JBS, estão alinhadas às cinco liberdades fundamentais dos animais, definidas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC).

A JBS tem, em todas as suas unidades de negócio, equipes multidisciplinares especializadas para cada espécie animal, bem como profissionais responsáveis pelo tema de forma corporativa, que passam por constante aprimoramento. Elas são responsáveis por garantir o cumprimento das políticas e procedimentos exigidos pelos programas de bem-estar animal, por elaborar e aprimorar as práticas da Companhia e por desenvolver as especificações técnicas de adoção compulsória por fornecedores.

Em 2019, a JBS promoveu o treinamento de **mais de 19.500 pessoas** em todo o mundo sobre bem-estar animal, **um número 47% superior a 2018**. Os treinamentos internos envolvem equipes de campo, fábricas e motoristas. Os produtores integrados e terceiros de aves e suínos e os fornecedores de gado também recebem orientações técnicas, treinamento e suporte sobre diretrizes, procedimentos e políticas de bem-estar animal.

Em suas unidades de produção, a JBS conta com profissionais de Garantia de Qualidade

e com as equipes corporativas, responsáveis por supervisionar a implementação da política de bem-estar animal, desde avaliação de instalações e equipamentos, programas de treinamento até monitoramento contínuo dos procedimentos. Todos os profissionais envolvidos no contato com os animais recebem treinamento específico sobre manejo animal e abate humanitário.

Nas operações de processamento bovino dos Estados Unidos, Canadá e Brasil, os responsáveis pela Garantia de Qualidade são especializados em manejo humanitário e têm certificação emitida pela Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO). Na Austrália, a certificação é realizada pelo Sistema de Certificação de Bem-Estar Animal da Austrália (AAWCS).

Todas as operações cumprem as legislações e normas técnicas locais, assim como os princípios de liberdade animal e de abate humanitário. Por questões comerciais, a JBS adota diretrizes religiosas em respeito às características culturais e à diversidade dos mercados em que atua.

**Em 2019, foram investidos R\$ 474,7 milhões e 19.542 colaboradores foram treinados em bem-estar animal.**

A cada ano, a JBS trabalha para reduzir o uso de antibióticos em animais, em toda a cadeia de fornecimento. Atualmente, são ministrados apenas em casos de necessidade, sempre com recomendação veterinária. Não faz parte da rotina o uso preventivo de antibióticos na produção e quando há necessidade, é realizado somente mediante avaliação dos médicos veterinários. O uso dos medicamentos é registrado e rastreado em toda a cadeia integrada e própria.

A avaliação dos programas de bem-estar animal da JBS é feita por meio de indicadores-chave (KPIs), auditados tanto por equipes internas como por consultorias independentes, além de

clientes do mercado interno e externo. A maioria deles é direcionada a práticas adicionais às exigências das legislações em vigor, o que indica o compromisso da JBS em adotar as melhores práticas. Há também auditorias de certificação, como a Global GAP e a Certified Humane, aplicada em unidades da Seara, a National Feedlot Accreditation Scheme (NFAS), nas operações da Austrália, e a PAACO, nas operações da JBS USA e na Friboi.

Eventuais violações ao Programa de Bem-estar Animal da JBS por parte de colaboradores ou fornecedores resultam em processos disciplinares que podem levar à rescisão do contrato de trabalho ou de fornecimento de matéria-prima.



Granja de suínos em Seara (SC)

### Ranking global de bem-estar animal

O cuidado com a qualidade e segurança dos alimentos é um processo contínuo aplicado pela JBS em todas as fases da sua cadeia de produção e tem origem no cuidado com os animais. Os resultados dessas iniciativas podem ser observados pelo The Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), relatório anual de alcance global sobre as boas práticas de bem-estar animal, desenvolvido por duas ONGs internacionais: a World Animal Protection e a Compassion in World Farming (CIWF), e pela Collier Capital, empresa global de private equity. Em 2019, a JBS manteve sua colocação entre as melhores empresas do mundo no que se refere à prática de Bem-Estar Animal com sua colocação no Tier 3.

**BBFAW**  
Business Benchmark  
on Farm Animal Welfare



Acesse aqui o  
site da BBFAW

A Companhia acompanha o processo de controle e bem-estar animal em todas as etapas, desde a criação, passando pelo transporte até a produção.

### Criação

A criação é uma etapa fundamental para o acompanhamento das práticas de bem-estar animal. Cada cadeia de proteína é atendida de acordo com as melhores práticas globais e suas peculiaridades.

A criação de aves, suínos e bovinos envolve operações próprias ou terceirizadas. Em comum, todas as linhas de produtos têm a saúde e a segurança dos animais como prioridade, e isso é garantido por meio de visitas técnicas, manuais, procedimentos e políticas, auditorias e treinamentos.

É importante ressaltar que práticas como clonagem e engenharia genética não são adotadas na cadeia de fornecimento da JBS. Além disso, a Companhia não utiliza nenhum tipo de hormônio, conforme legislação brasileira.

### Transporte

O transporte dos animais na JBS é conduzido em veículos, próprios e terceirizados, projetados para promover o bem-estar animal, por motoristas especializados e capacitados. Esse procedimento evita contusões e minimiza o estresse dos animais ao longo do trajeto, do embarque ao desembarque. Distância e tempo máximo de transporte são pré-definidos e procedimentos para descanso, alimentação e fornecimento de água são adotados em conformidade com os prazos estabelecidos. Os motoristas são treinados em procedimentos de segurança para casos de emergência durante o transporte dos animais.

### Como é feito o transporte dos animais?

O transporte de animais entre as fazendas e granjas e as unidades de abate adotam as seguintes práticas:



Equipes treinadas respondem pelo carregamento dos caminhões, que realizam o embarque e desembarque de forma a minimizar estresse dos animais.

São pré-definidas distâncias ou tempo de trajeto entre as fazendas e granjas e as unidades produtivas, propiciando mais conforto ao animal.

Há gerenciamento da rotina de transporte por meio de indicadores, como densidade animal, a fim de garantir a adoção de práticas adequadas.

Frota boiadeira da JBS Transportadora em Lins (SP)



### Produção

A empresa investe constantemente em melhorias nas instalações, na aquisição dos melhores equipamentos disponíveis no mercado mundial e no treinamento de equipes especializadas, mantidas nas fábricas para acompanhar o recebimento dos animais e garantir o bem-estar até o momento do processamento. O desempenho em todas as etapas é avaliado e auditado regularmente, interna e externamente, com o uso de métricas específicas.





# Nossos Negócios

Cuidado em cada aspecto

---

## JBS Brasil

Friboi, Swift,  
JBS Couros e  
JBS Novos  
Negócios

---

## Seara

---

## JBS USA

JBS USA Beef,  
JBS USA Pork e  
Pilgrim's Pride



# Cuidado em cada aspecto

Matriz em São Paulo (SP)



## Estrutura global de negócios

GRI 102-2

A JBS desenvolve sua estratégia global de negócios com base em sete pilares: marcas fortes, posição de liderança nos mercados em que está presente, produção em locais com vantagens competitivas, estrutura de distribuição nos maiores mercados consumidores, diversificação por proteína e geografia, excelência operacional e de produtos de valor agregado.

A JBS conta com duas estruturas principais: uma sediada no Brasil e outra nos Estados Unidos. A JBS no Brasil inclui Friboi, Swift, JBS Couros e JBS Novos Negócios, além da Seara. Já as operações sediadas nos Estados Unidos são reunidas na JBS USA e englobam a JBS USA Beef, a JBS USA Pork e a Pilgrim's Pride, um grupo de empresas com forte atuação nas Américas Central e do Norte, na Europa e na Oceania.

Essa organização tem como objetivo otimizar as vantagens competitivas da empresa junto aos principais mercados mundiais, com um amplo portfólio de produtos, sinergias na cadeia de valor e alta lembrança de marca junto aos consumidores.

Os negócios têm autonomia para implementar suas escolhas relacionadas

à gestão, inovação e tratamento dos temas materiais para a JBS, a partir de suas realidades regionais, desde que alinhadas aos valores e princípios, assim como à estratégia global, que orientam a atuação da Companhia. Ao mesmo tempo, com apoio da área corporativa, as unidades de negócio compartilham entre si conhecimento, boas práticas e sistemas de gestão.

O resultado é um modelo orientado para a agilidade na tomada de decisões, excelência operacional e para a resiliência frente a desafios, sejam eles conjunturais ou comerciais. Dessa forma, a JBS atende às demandas do mercado e cumpre o propósito de proporcionar alimentação de qualidade, com atuação ética e produção mais sustentável.

### ESTADOS UNIDOS:

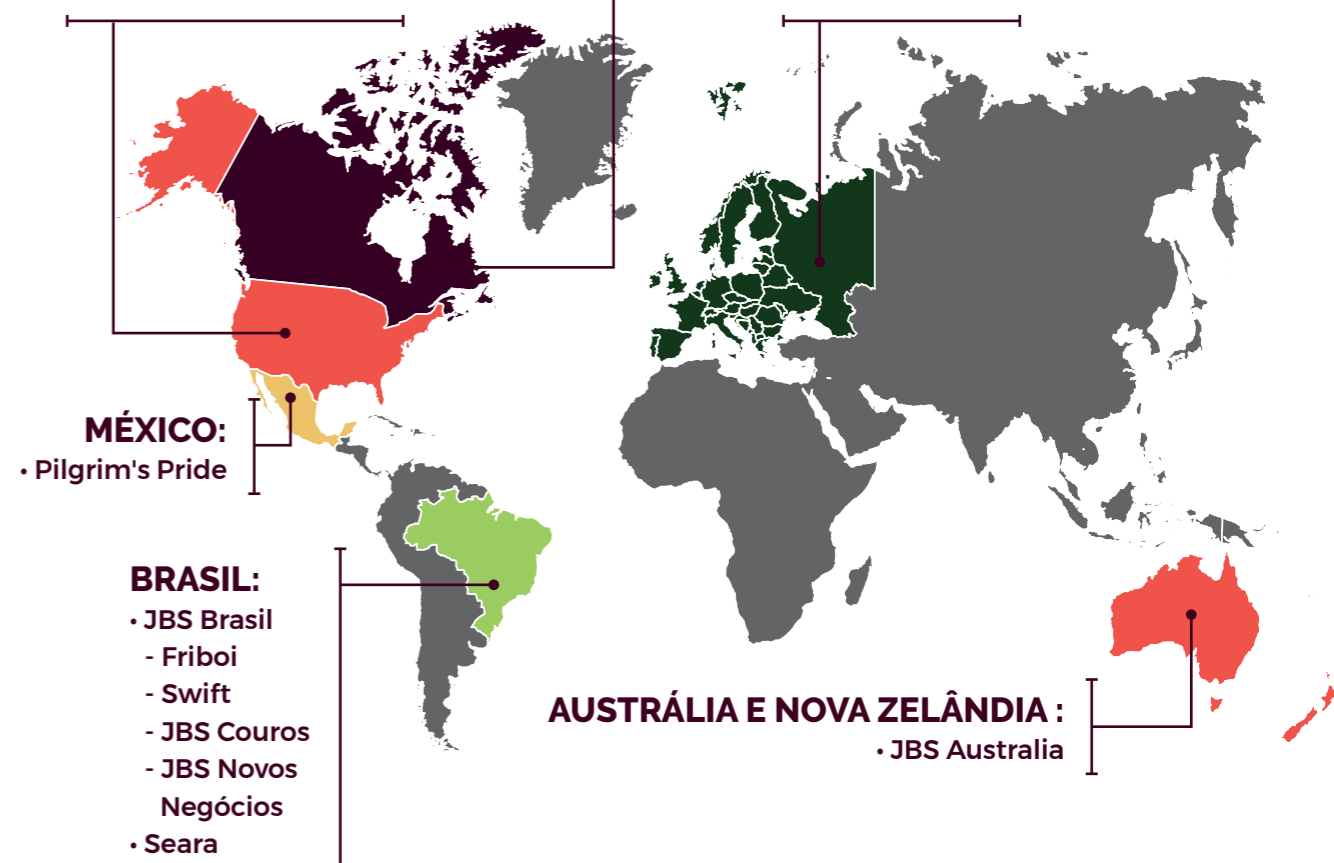
- JBS USA Beef
- JBS USA Pork
- JBS Live Pork
- Plumrose
- Pilgrim's Pride

### CANADÁ:

- JBS Food Canada

### EUROPA:

- Pilgrim's Pride
- Moy Park
- Tulip



### MÉXICO:

- Pilgrim's Pride

### BRASIL:

- JBS Brasil
- Friboi
- Swift
- JBS Couros
- JBS Novos Negócios
- Seara

### AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA:

- JBS Australia

# JBS Brasil

Friboi, Swift, JBS Couros e  
JBS Novos Negócios

*Sediada no Brasil, a empresa é formada por quatro unidades que atuam nos mercados de carne bovina, de itens relacionados ao seu consumo (Friboi e Swift) e de couros (JBS Couros), além de desenvolver uma série de atividades relacionadas à cadeia de valor dos outros negócios (JBS Novos Negócios). A JBS Brasil conta com cerca de 54 mil colaboradores e fornece seus produtos e serviços para o mundo inteiro.*

**NOSSOS NEGÓCIOS**



# Descrição dos negócios

## FRIBOI

Líder de mercado no Brasil, a Friboi revolucionou o mercado ao “descomoditizar” a carne bovina brasileira e tornar-se referência no mercado. A empresa oferece algumas das marcas mais reconhecidas pelos consumidores brasileiros, como Friboi, Reserva Friboi, Maturatta Friboi, Do Chef Friboi e as premium 1953 Friboi e Swift Black. Presente em mais de 150 países, é a marca de carne bovina brasileira mais vendida no mercado externo.

### Principais marcas



### Mapa de atuação



NUMERO DE COLABORADORES:

40.347





Loja Swift Oscar Freire em São Paulo (SP)

## SWIFT

Criada em 1855, nos Estados Unidos, a Swift faz parte da vida de milhares de pessoas ao redor do mundo. Por meio de uma estratégia única e inovadora na prestação de serviços, a marca realiza sua missão de mudar a forma como as pessoas consomem e compram proteína no mundo. Presente em diversas catego-

rias, a Swift possui um amplo portfólio, com quase 500 produtos, que inclui carne bovina para o dia a dia e churrasco, pescados com selos de sustentabilidade, suínos, ovinos, aves, *snacks*, acompanhamentos, vegetais, sobremesas, temperos para churrasco, entre outros. A empresa possui lojas próprias e dentro de varejistas parceiros, além de lojas móveis e *on-line*, a fim de oferecer mais conforto e praticidade no momento da compra em mais de 120 pontos de venda.

### Pilares da marca



NUMERO DE COLABORADORES:  
**2.214**

# JBS COUROS

Criada em 2009, é a maior indústria de processamento de couros do mundo nos segmentos *wet blue*, *wet white*, semiacabado e acabado<sup>1</sup>. A JBS Couros está presente nas Américas do Sul e do Norte, na Europa e na Ásia, com unidades produtivas, centros de distribuição e escritórios comerciais, para atender os setores automotivo, moveleiro, de calçados e artefatos, entre outros, ao redor do mundo.




Marcas próprias, como a Authentic, voltada ao segmento moveleiro; a Cambré, para calçados e artefatos; e a Virgus, para o setor automotivo, respondem às tendências do mercado. Em 2019, lançou o revolucionário Kind Leather, um produto caracterizado por ser ainda mais sustentável e que conta com um processo produtivo que reduz o consumo de água e de energia, além da emissão de CO<sub>2</sub>.

<sup>1</sup>Tipos de couro, classificados de acordo com as etapas e técnicas.

## Mapa de atuação



NUMERO DE COLABORADORES:  
**6.866**

-  21 unidades produtivas
-  4 escritórios comerciais
-  3 unidades de corte
-  5 centros de distribuição
-  3 showrooms



## Principais marcas



**KIND LEATHER**



**AUTHENTIC**  
DEEP INTO NATURE



*Cambré*  
ENJOY THE VERSATILITY.



**VIRGUS**  
GREAT PERFORMANCE



Conceria **PRIANTE**

Itumbiara (GO)

JBS Biodiesel em Lins (SP)











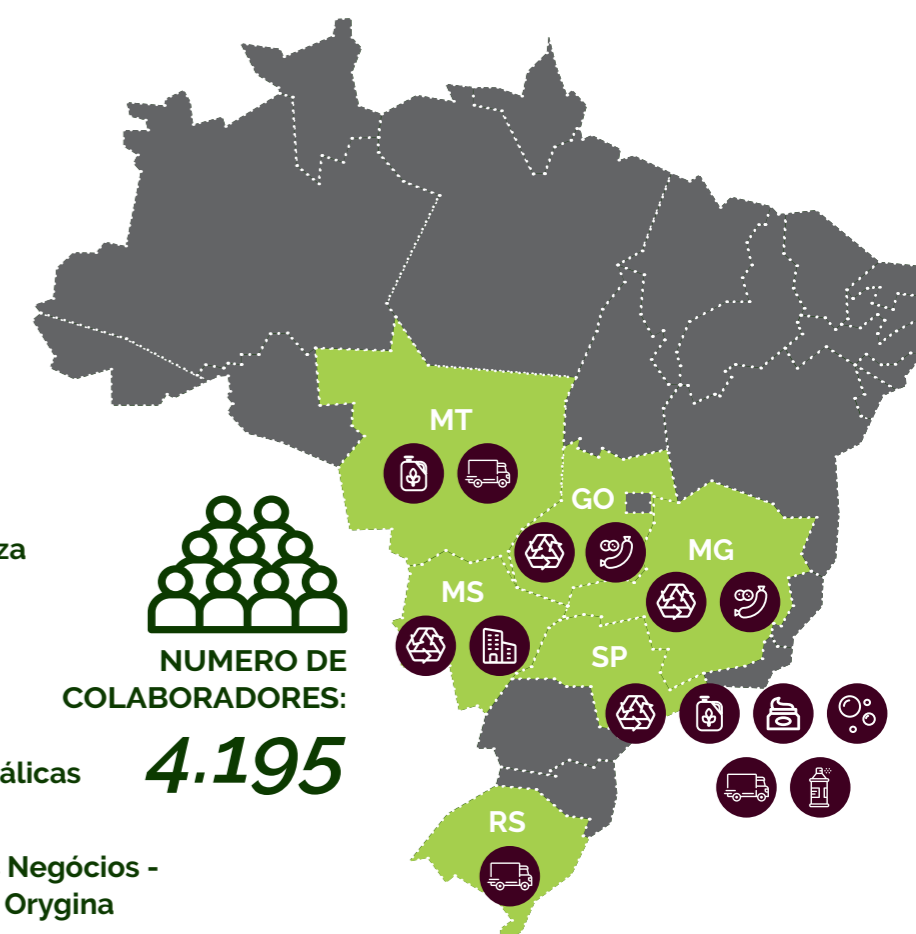
## JBS NOVOS NEGÓCIOS

A JBS Novos Negócios desenvolve operações que se dedicam a transformar coprodutos e resíduos do processamento da proteína animal em produtos de alto valor agregado, como biodiesel, colágeno, envoltórios para embutidos, rações, insumos fármacos, materiais de higiene e limpeza, entre outros, comercializados no mercado brasileiro e exportados para mais de duas dezenas de países. Também estão incluídas empresas de serviços estratégicos para a JBS, nos segmentos de embalagens metálicas, trading, transportes, reciclagem e gestão de resíduos.

A lógica que rege a JBS Novos Negócios é a de proporcionar a formação de um ciclo fechado em que os resíduos de uma determinada operação sejam a matéria-prima de outra, em um movimento de inovação, eficiência e práticas sustentáveis, promovendo a economia circular.

### Mapa de atuação

-  JBS Ambiental
-  JBS Biodiesel
-  Novaprom
-  JBS Natural Casings
-  JBS Higiene & Limpeza
-  JBS Transportadora
-  JBS Embalagens Metálicas
-  Complexo JBS Novos Negócios - JBS Feed Solutions e Orygina





## Unidades de negócio

### JBS Ambiental

A JBS Ambiental conta com dez unidades de reciclagem, nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Somente em 2019, foram inauguradas duas centrais de resíduos, incluindo as plantas de Senador Canedo (GO) e Nova Andradina (MS). A empresa fornece produtos e soluções desenvolvidos a partir de resíduos industriais, como plástico, madeira e metal, que são transformados em sacos de lixo, lonas, sacolas ou capas plásticas para serem usados nas operações da JBS. Gerencia e trata resíduos sólidos pós-industriais não-recicláveis, rastreando seu ciclo de vida e dando a eles a destinação correta.

### JBS Natural Casings

Maior produtora de envoltório natural de origem bovina do mundo e fornecedora das maiores indústrias de alimentos, conta com duas unidades de processamento no Brasil: Goiânia (GO) e Ituiutaba (MG). É reconhecida pela sua capacidade de fornecimento, qualidade e rastreabilidade dos produtos, usados na fabricação de embutidos, como salames, e para a fabricação de cordas de instrumentos musicais, raquetes de tênis e fios cirúrgicos, entre outros.

### JBS Biodiesel

Com duas fábricas, localizadas em Campo Verde (MT) e Lins (SP), é a maior produtora mundial verticalizada de biodiesel a partir de sebo bovino e primeira empresa a ser qualificada para a venda de créditos obtidos por meio do RenovaBio **(leia mais em Mudanças Climáticas, página 175)**, programa do governo brasileiro voltado para a redução de emissões com base nas obrigações assumidas no Acordo de Paris<sup>1</sup>. A empresa utiliza resíduos como matéria-prima, como o óleo de cozinha usado reciclado. As unidades de Lins (SP) e Campo Verde (MT) receberão investimentos visando melhorar o parque industrial e aumentar a capacidade produtiva.

### JBS Higiene & Limpeza

É a principal produtora de sabonetes e sabões em barra no segmento B2B, atendendo as principais marcas de higiene e beleza do Brasil, além de clientes na Nigéria, Cabo Verde, Angola, Argentina, Peru, Colômbia, Paraguai e Uruguai. A fábrica, localizada em Lins (SP), produz também massa base para sabão e sabonetes de origem vegetal ou animal e glicerina.

### JBS Embalagens Metálicas

As duas fábricas da empresa, localizadas nos municípios de Lins e Barretos, no interior de São Paulo, produzem latas de aço para produtos que precisam de proteção contra ações físicas, químicas e biológicas, como os da indústria alimentícia. Com capacidade de produção anual de, aproximadamente, 1 bilhão de latas, está entre as maiores do seu setor. Latas para carnes pré-cozidas (*luncheon meat*), para sardinha e atum (repuxadas), vegetais e atomatados, além de embalagens para aerossol, estão entre os itens fabricados pela JBS Embalagens Metálicas.

### JBS Trading

Comercializa matérias-primas nos segmentos alimentício, higiene e limpeza e biodiesel. Entre os produtos que oferece, estão óleos vegetais, gorduras animais e produtos químicos.

### JBS Transportadora

Atende a JBS e outros clientes por meio de 35 filiais distribuídas no Brasil. A sua frota própria é composta por 1.100 caminhões, rastreados e com controle de telemetria em tempo real. Atua nos segmentos de carga de animais vivos, contêineres, carga secas e refrigeradas, além de couros.

### JBS Feed Solutions ANIMAL NUTRITION

Com unidade produtiva em Campo Grande (MS), produz plasma e hemácias em pó, processadas a partir do sangue bovino adulto resfriado, para atender 100% da demanda das unidades da própria JBS. De grande valor nutritivo, os produtos servem como ingredientes para a fabricação de rações para aves e suínos.

### NOVAPROM Bringing proteins and ingredients to life

Maior produtora mundial de proteínas bovinas de alta funcionalidade. Localizada na cidade de Guaiçara (SP), oferece soluções inovadoras em ingredientes para diversos setores da indústria alimentícia. Com atuação global, exporta para mais de 20 países em todos os continentes. A unidade de negócios atua em diversos segmentos como: cárneos (salsichas, hambúrgueres, linguiças frescas e cozidas, presuntos, cortes temperados, etc.), lácteos, panificação e ainda aplicações especiais como suplementos alimentícios e produtos farmacêuticos.

### ORYGINA The Home of SINGLECHAIN™ APIs

A fábrica, em Campo Grande (MS), referência em instalações e tecnologias, é voltada para a produção de insumos para a indústria farmacêutica com foco no fornecimento de matéria-prima para centros de pesquisas, desenvolvimento molecular, terapias genéticas e vacinas. A fonte dos suprimentos é a própria JBS, o que garante que os produtos sejam 100% rastreados.

### TRP Caminhões e Carretas

Atua na aquisição de veículos novos para as empresas JBS e na venda de caminhões e carretas seminovas, com movimentação média anual de 2 mil placas.

<sup>1</sup> Principal iniciativa global de resposta às mudanças climáticas e de reforço à capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças. Aprovado por 195 países, tem como principal compromisso manter o aumento da temperatura média global em menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais.



# Desempenho

## Destaques do ano

### Friboi

Em 2019, a Friboi cresceu para atender o aumento de consumo da proteína no mundo e no mercado interno. Um dos principais destaques foi o programa Açougue Nota 10, que chegou a mais de mil lojas no ano. O serviço tem como objetivo desenvolver um canal especial de vendas em varejistas parceiros e ajudá-los a administrar seus açougues, formando profissionais e evitando desperdícios. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Supermercado Guanabara iniciou o ano com um projeto piloto na loja da Barra da Tijuca e, ao final de 2019, tinha implementado o programa em 100% das lojas.

A Friboi também observou uma oportunidade de experiência única com o programa 1953 Friboi by Pão de Açúcar, implementado em 34 lojas varejistas em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. A ação conta com a marca *premium*, inclusive, em algumas delas, carnes com maturação a seco (*dry aged*). A experiência de composição de mix foi um ponto alto para a marca este ano.

A relação com supermercados soma-se aos restaurantes e às maiores redes de restaurantes do Brasil para assegurar à Friboi sua condição de líder de mercado. Grandes parcerias como McDonald's, Bobs e Burger King foram renovadas em razão do desempenho em serviço, sustentabilidade, qualidade e segurança, entre outros fatores.

O segmento de carnes *premium* foi um dos destaques do ano, com alta de 46% no volume vendido em relação a 2018. Uma das razões para esse crescimento é o acesso do consumidor a esse produto, liderado pela 1953 Friboi, que se tornou mais fácil, quando a marca passou a ser encontrada no varejo com açougues *gourmet*.

No mercado externo, a empresa apostou na segmentação de marcas por mercado, com grande investimento em produtos *premium* e de alto valor agregado, como a Grill Steakhouse, para a Europa; e a Friboi Black, na China, assim como na segmentação de clientes por marcas e canais, atendendo a nichos como *food service*, B2B, varejo e *e-commerce*. Em Dubai e na China, a empresa apostou na segmentação de marcas por cliente, estratégia que tem apresentado resultado positivo. A linha 1953 Friboi cresceu 100% no mercado externo em 2019.

No último ano, a Friboi ingressou no universo digital lançando sua página no Instagram com o objetivo de aproximar, ainda mais, as marcas dos consumidores e, até dezembro de 2019, tinha 10,5 mil seguidores, 14 milhões de impressões com os *posts* publicados no Instagram e 7,5 milhões de interações (curtidas e comentários).

O aplicativo Friboi Pecuarista, disponível para iOS e Android, tem como objetivo simplificar a conexão entre os fornecedores e a área de Originação da Friboi, além de permitir que os produtores se comuniquem com a empresa com a mesma qualidade e velocidade. Até então, toda aquisição de gado era realizada por meio de duas modalidades de negócio: balcão *"spot"* e contratos de *"Boi a Termo"*. A partir de agora o pecuarista tem uma terceira opção por meio de um balcão digital.



Loja Swift Oscar Freire em São Paulo (SP)

### Swift

Em 2019, a Swift criou novos produtos e linhas para atender a demanda dos clientes. Além disso, o foco em praticidade continua com o lançamento de pratos prontos e carnes temperadas, reforçando o conceito da marca de estar presente em todas as refeições.

A rede reforçou seus produtos de churrasco com a linha *premium* Gran Reversa, de cortes bovinos com criteriosa escolha de matéria-prima de raças britânicas. Lançada em janeiro de 2019, transformou-se rapidamente em um sucesso de

vendas. Outro investimento é na linha de peixes sustentáveis, com origem garantida e preservação do meio ambiente.

Para reforçar a presença no dia a dia das famílias brasileiras, foram lançados outros produtos inovadores como as frutas congeladas, mix de cogumelos e vegetais congelados e os *snacks* saudáveis. Para 2020, a Swift vai trabalhar na expansão, principalmente por meio da consolidação do serviço *store in store*, no qual a empresa, em parceria com grandes redes varejistas, monta espaços personalizados e gerenciados pela própria Swift.

### JBS Couros

O lançamento, em março de 2019, do Kind Leather, um tipo de couro revolucionário principalmente pelos seus atributos de sustentabilidade, foi um dos principais destaques do ano para a JBS Couros. Com patente depositada pela empresa, o Kind Leather conta com um processo produtivo que reduz em 46% o consumo de água, 20% o consumo de energia e 65% na emissão de CO<sub>2</sub> durante o transporte.

Outro ponto alto do ano foi a ampliação da unidade da empresa no Vietnã. Com um investimento de mais de US\$ 5 milhões no período, a área construída da planta praticamente dobrou e passou a contar com um *showroom*, espaço em que os clientes têm a oportunidade de visualizar e tocar em peças de mobiliário finalizadas.

A Conceria Priante ([www.conceriapriante.com](http://www.conceriapriante.com)) é focada nos mercados de luxo e *premium*, e suas coleções trazem interpretações inovadoras para os artigos de couro, unindo criatividade e tradição. Hoje, é referência internacional na indústria do couro como um dos principais *players* nos segmentos de moda, couro e mobília.



Itumbiara (GO)

## JBS Novos Negócios

Em 2019, a JBS Biodiesel atingiu a produção recorde de 265,7 milhões de litros de biodiesel, 2% maior do que em 2018. Da matéria-prima usada na produção, 18% (cerca de 47,5 milhões de litros) eram de óleo de fritura reaproveitado. Esse reaproveitamento representa evitar a contaminação de cerca de 1,2 trilhão de litros de água, o suficiente para atender às necessidades diárias de cerca de 30 milhões de pessoas durante um ano, segundo as Nações Unidas<sup>1</sup>.

A JBS Biodiesel tornou-se a primeira empresa de biodiesel autorizada a participar da nova política de redução de emissões de gases de efeito estufa do país, com autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A partir dessa certificação, a empresa se tornou apta a emitir os títulos de descarbonização, chamados CBios, dentro do programa RenovaBio por sua produção de biodiesel, cuja principal matéria-prima é o sebo bovino.

A primeira usina certificada como produtora eficiente de biocombustíveis pelo programa foi a de Lins (SP), em outubro de 2019. Em fevereiro de 2020, a filial de Campo Verde (MT) também recebeu a certificação. O RenovaBio é um programa do Governo Federal, lançado pelo Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de expandir a produção de biocombustíveis no Brasil para atender as demandas do Acordo de Paris. **(Veja mais em Gestão Ambiental)**

Já a JBS Ambiental gerenciou, em 2019, 23.904 toneladas de resíduos sólidos, entre plásticos, metais, papéis e outros resíduos, e 5.457 unidades de lâmpadas. Além disso, produziu mais de 2.189 toneladas de produtos plásticos reciclados, como sacos de lixo, capas protetoras de paletes, bandejas e filme termoencolhíveis, além de mais de 2.432 toneladas de resinas plásticas recicladas, totalizando aproximadamente 5 mil toneladas de produtos plásticos reciclados. Isso representa um aumento de 11% em relação ao ano anterior.

A empresa também desenvolveu novos produtos a partir de plástico reciclado para serem utilizados pelos negócios da JBS, como lona e estrado plástico para forrar carretas, paletes plásticos para transporte de produtos e filme termoencolhível oxi-biodegradável (shrink). Este último atende às exigências da norma SASO, que regula o fornecimento de embalagens plásticas para o mercado da Arábia Saudita.

A JBS Embalagens Metálicas investiu mais de R\$ 80 milhões na construção de uma nova planta, voltada exclusivamente para a produção de latas de aço (flandres) e de alumínio. O início da operação está previsto para o primeiro semestre de 2020. Localizada no interior de São Paulo, no município de Guaiçara, a nova fábrica vai contribuir para a geração de novas oportunidades de emprego na região. Com tecnologia de ponta e com foco na indústria 4.0, a unidade contará com três linhas de produção dedicadas para atender o mercado doméstico.

Com a inauguração da planta, a capacidade produtiva de aerossóis será ampliada para mais de 220 milhões de embalagens por ano. Adicionalmente, a entrada no segmento de embalagens de alumínio, com foco no mercado de cosméticos - desodorantes, será um marco para a Companhia. Além disso, a JBS Embalagens Metálicas investiu mais de R\$ 25 milhões na expansão da capacidade litográfica e modernização das linhas de produção da unidade de Lins (SP). Os novos equipamentos, de última geração, contam com tecnologias alemã e suíça e entraram em funcionamento no final de 2019.

A JBS Transportadora comprou 408 veículos novos que substituíram 397 antigos. Isso fez a frota da empresa sair de uma idade média de 1,89 anos, no final de 2018, para 1,23 anos em 2019.

<sup>1</sup> <https://www.ana.gov.br/noticias-antigas/dia-mundial-da-agua-incentiva-cooperaassapso-entre.2019-03-15.6545387713>

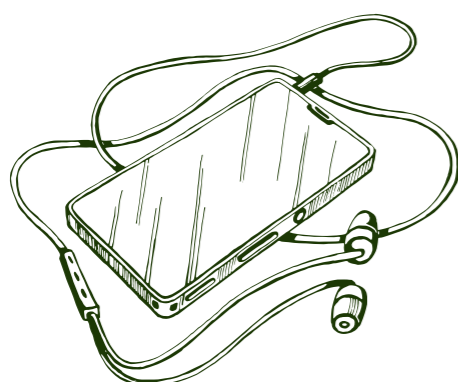
## JBS Biodiesel - carregamento de biodiesel na planta



# Produtos e serviços

A garantia da qualidade de produtos e serviços é um compromisso inegociável da JBS. A partir de pilares como inovação, qualidade e garantia de origem, a empresa realiza o rastreamento desde a produção até a comercialização. Um sistema multicanal atende a eventuais queixas e reclamações de clientes e consumidores sobre os produtos e os diversos aspectos do negócio.

Todas as unidades da Friboi contam com o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que permite à Companhia a exportar e a comercializar seus produtos no mercado interno.



“**Consumo os produtos da Swift há, aproximadamente, quatro anos.**

Compro da marca porque tem padrão e qualidade, eu sei que vai me atender. O diferencial da Swift, para mim, são as lojas e o atendimento das pessoas. É praticamente a extensão da minha casa”.

## Qualidade

As unidades de negócio da JBS no Brasil desenvolvem ações voltadas ao atendimento dos compromissos de qualidade tanto na área de alimentos como em produtos e serviços. Esse processo, em todas as unidades de negócios de alimentos da JBS, está diretamente ligado à Diretoria Global de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade, sediada nos Estados Unidos e subordinada à Presidência Global (veja mais em Qualidade e Segurança dos Alimentos).

Cada Unidade de Negócio conta com uma equipe especializada, que supervisiona os Programas de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade, em colaboração com a Diretoria Global.

## Mecanismos de queixas e reclamações

- Telefone: 0800 11 5057
- E-mail: [sac.alimentos@jbs.com.br](mailto:sac.alimentos@jbs.com.br)
- Redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter
- Reclame Aqui
- Sites Institucionais: Friboi e JBS



Romeu Bianchi Junior  
consumidor Swift



**Friboi**

O processo de garantia da qualidade dos alimentos na Friboi baseia-se numa gestão rigorosa construída a partir de quatro pilares: segurança, qualidade, proteção contra fraude e proteção contra a contaminação.



**FOOD SAFETY**  
**Segurança dos alimentos**

Proteger os alimentos de contaminação por agentes passíveis de ocorrer na cadeia produtiva.



**FOOD QUALITY**  
**Qualidade dos alimentos**

Assegurar o cumprimento de padrões pré-estabelecidos para características e desempenho dos alimentos, e atender especificações da indústria, clientes e consumidores na busca pela padronização dos produtos.



**FOOD FRAUD**  
**Proteção contra fraude dos alimentos**

Proteger contra a fraude alimentar causada deliberadamente para gerar ganhos econômicos a partir da adulteração dos produtos ou disponibilização de informações enganosas.



**FOOD DEFENSE**  
**Proteção dos alimentos**

Proteger os alimentos de contaminação internacional improvável de ocorrer na cadeia produtiva.

A Friboi tem como política a melhoria contínua da qualidade dos seus processos e produtos, o perfeito atendimento às necessidades de seus clientes e acionistas, o investimento na capacitação de seus colaboradores, a garantia da segurança dos consumidores, respeitando os requisitos legais, comunidade e meio ambiente, com foco no desenvolvimento sustentável.

As ações incluem desde o cuidado com a compra de matéria-prima até auditorias no padrão da apresentação dos produtos no ponto de venda, passando por rígidos controles no processo produtivo e na distribuição. Para assegurar cada etapa do processo, são realizados treinamentos das equipes, dos clientes e reciclagem anual dos demais agentes do processo, com troca de experiências sobre as melhores práticas.

Entre as principais ações adotadas para garantir que os produtos cheguem aos consumidores atendendo aos mais altos padrões de qualidade e segurança estão os sistemas de gestão e avaliação de riscos relacionados aos alimentos, comitês e fóruns de discussão com especialistas das áreas, processos de certificação, sistemas de rotulagem acurada, além de auditorias e inspeções internas e externas regulares, feitas tanto por missões sanitárias, como por clientes às instalações da Companhia.

A Friboi investe na modernização e melhoria contínua da área de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade. Em 2019 foram investidos R\$ 214 milhões.

A Companhia mantém laboratórios especializados em análises microbiológicas e de biotecnologia em suas unidades em todo o mundo, que fornecem indicadores de segurança dos alimentos para suas diferentes marcas, assegurando a qualidade dos produtos.

Desde 2018, a Friboi é certificada com o Selo RA 1000 do site Reclame Aqui. Uma das mais importantes iniciativas brasileiras no setor de Atendimento ao Consumidor, o selo evidencia o compromisso das empresas certificadas com a pós-venda, além do elevado grau de confiança em sua marca, produtos e serviços. Uma das iniciativas que ajudaram a consolidar a Friboi neste ranking foi o monitoramento em redes sociais, que visa entender a necessidade do consumidor, desde o envolvimento e a resolução final com o SAC.

Internamente, a Friboi desenvolveu o programa Ciclo de Melhoria Contínua (CMC), que estimula estudos de melhorias nos processos produtivos e possibilita reconhecer os projetos e seus criadores e, em algumas ocasiões, replicar a boa prática em outras unidades. O programa se baseia na formação de equipes por colaboradores da empresa, que mapeiam oportunidades de melhoria, para desenvolver e aplicar soluções. Os resultados são medidos e apresentados em convenções locais e nacionais, nas quais há intensa troca de conhecimento e sugestões, no sentido de aperfeiçoar e replicar os melhores projetos.

Em 2019, a Companhia aproximou clientes de pecuaristas, reforçando a transparência na adoção de boas práticas de sustentabilidade e produtividade. Além disso, firmou parceria com a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), participando de 26 rodadas do Circuito Nelore, o que possibilitou acompanhar o produtor de perto no quesito performance e qualidade.

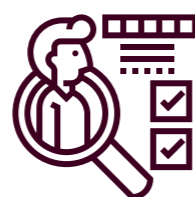
O gerenciamento da Segurança dos Alimentos e da Garantia da Qualidade na JBS se baseia no monitoramento de três áreas:



**Cadeia de valor**



**Resultados financeiros**



**Indicadores de relacionamento e satisfação do consumidor**



Lins (SP)



Ao longo do ano, a Friboi também apresentou uma evolução no programa Selo da Cadeia de Fornecimento (<https://jbs.com.br/qualidade/selo-da-cadeia-de-fornecimento/>), que atesta o cumprimento de critérios que garantem a segurança dos alimentos e que atendem as mais elevadas exigências de clientes e consumidores. Entre as melhorias, destacam-se a criação de uma página específica para o tema na intranet da JBS, para consulta de certificados, *check list*, treinamentos e outros documentos relacionados ao selo; a aplicação dos critérios para o selo em um grupo de produtos para exportação de alimentos preparados e *in natura*; e, ainda, a definição de uma nova identidade visual, para facilitar a comunicação e o entendimento da importância dessa iniciativa.

O Selo da Cadeia de Fornecimento reúne rigorosos protocolos em temas como bem-estar animal, rastreabilidade, sustentabilidade, operação, produção, qualidade, industrialização e comercialização. Os parâmetros do Selo são adotados com base em iniciativas reconhecidas mundialmente, como a British Retail Consortium (BRC), Regulamento 1099 da União Europeia para Bem-estar Animal, Protocolo AMI de Bem-estar Animal dos Estados Unidos e o Regulamento de Rastreabilidade da União Europeia.

Para garantir a certificação, as unidades realizam um processo constituído por cinco etapas, entre elas, uma análise de gap feita por consultoria externa e treinamentos específicos. Todas as unidades do Brasil operam seguindo as diretrizes do Selo e passam por uma auditoria externa anualmente, realizada pelo Serviço Brasileiro de Certificações (SBC). As 36 unidades da Friboi em operação em 2019 foram aprovadas e mantiveram o selo.



Itumbiara (GO)

### JBS Couros

A JBS Couros tem como política o perfeito atendimento às necessidades de seus clientes, o investimento no desenvolvimento de seus colaboradores e a melhoria contínua dos seus processos e produtos. Para tanto, a gestão da qualidade se estrutura em quatro pilares direcionadores:

**Sistemas de gestão e padronização:** busca assegurar que todas as unidades da JBS Couros trabalhem de forma padronizada e sistemática, visando baixas variabilidades nos processos e nos produtos e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes.

**Clientes:** atender, tratar e responder às solicitações de clientes, de forma rápida e eficaz.

**Controle de qualidade:** garantir que o produto seja liberado sempre dentro das especificações do cliente e no padrão de qualidade da JBS Couros.

**Laboratório:** assegurar que os produtos sejam testados de acordo com padrões definidos pela JBS Couros, pelo cliente e por normas reconhecidas nacional e internacionalmente.

Para a garantia da qualidade do couro, os monitoramentos devem ser constantes em toda a cadeia, de forma que integrantes da equipe de Qualidade sejam frequentemente treinados e estejam presentes desde o controle e levantamento de dados da matéria-prima, na verifica-

ção de todos os insumos utilizados no processo, até a avaliação criteriosa e liberação do produto final conforme padrões globais. Para isso, a **Companhia mantém laboratórios especializados em análise de couro em suas unidades** em todo o mundo, que fornecem indicadores que demonstram que os produtos atendem aos mais rígidos padrões de qualidade.

A JBS Couros é certificada no sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2015 em 12 plantas, além da certificação IATF 16949:2016 (requisitos para a indústria automotiva) em três plantas e aprovação do SIF (Serviço de Inspeção Federal) para fornecimento de raspas e aparas em dez unidades produtivas. Uma planta é certificada na norma nacional de certificação de sustentabilidade do couro brasileiro (CSCB) NBR 16296.

Além disso, a empresa conta com 17 unidades certificadas pelo Leather Working Group (LWG), todas elas com nota máxima em rastreabilidade, quesito em que a Companhia se destaca no mercado. O LWG é uma iniciativa internacional formada por empresas, redes varejistas e fornecedores para incentivar práticas ambientais eficientes e sustentáveis na indústria de couros.

A JBS Couros também investe em qualidade, de forma a modernizar seus processos e serviços. Em 2019, foram investidos R\$ 57 milhões.

## Inovação

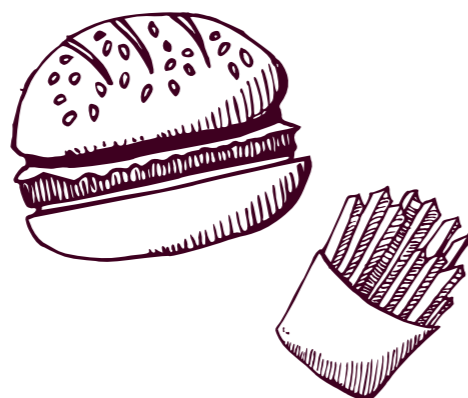
### Friboi

Na Friboi, a inovação busca a diferenciação dos produtos em relação ao mercado e envolve tecnologia e uma relação de intensa parceria com os fornecedores, inclusive conhecendo todas as possibilidades de seu portfólio e trabalhando para o seu desenvolvimento. As demandas relacionadas ao tema são encaminhadas às equipes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que passam a estudar soluções.

No campo das embalagens, os principais resultados foram ganhos em aumento da quantidade de produto por caixa de embarque, o que proporciona menor consumo de caixas de papelão. Em termos financeiros, a economia com as inovações nas caixas de papelão equivaleu a R\$ 10 milhões ao ano, sem contar os ganhos ambientais devido a diminuição da utilização de matéria-prima por peso de produto transportado.

Um dos destaques de inovação na Friboi se deu na área de Originação: a empresa desenvolveu uma plataforma inédita de serviço e comércio de gado gordo, a Friboi Pecuarista (leia mais na página 129).

Outra iniciativa de destaque é o transporte logístico realizado por trens que hoje representa 36% das operações da Friboi. O investimento reduz custos para a operação e garante agilidade logística, além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa para transportar o mesmo volume de produto.



### Swift

Um dos negócios mais inovadores da JBS, a Swift tem um modelo de negócio com estratégia única e diferenciada na prestação de serviços, com lojas próprias e dentro de varejistas parceiros, além do e-commerce.

Com um sistema de controle total de sua cadeia produtiva desde a escolha do animal até o rigoroso controle de temperatura no transporte e na exposição no ponto de venda, a Swift tem como missão mudar a forma como as pessoas consomem e compram proteína.

O mesmo cuidado se reflete no processo produtivo. Modelos alternativos de distribuição, como as vans, que funcionam como pontos de venda móveis, e o *delivery*, que oferece uma experiência diferenciada, com entrega quase imediata ou com a possibilidade de agendamento, também demonstram a capacidade inovadora do negócio.



Itumbiara (GO)

### JBS Couros

Com o objetivo de desenvolver produtos de maior valor agregado, como os semiacabados e acabados, a JBS Couros investe constantemente em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Para os mercados de luxo e *premium*, a empresa conta com a Conceria Priante, sua unidade produtiva e centro de pesquisa e desenvolvimento na Itália. A região é referência em couros e polo de desenvolvimento de inovações, e congrega os maiores especialistas do mundo em materiais, máquinas e equipamentos e produtos químicos, além da proximidade com o mercado da moda de Milão.

O centro de P&D da Conceria Priante, com 20 profissionais dedicados, tem a missão de gerar inovações disruptivas e incrementais em produtos e processos para a empresa, com capacidade de criar quatro inovações em produtos por dia. Entre elas, destaca-se o uso no processo produtivo de biopolímeros e de produtos para acabamento que venham de fontes renováveis, como ceras, caseínas e produtos à base de proteínas e sílica.

Para incrementar o processo produtivo e os resultados, a JBS Couros estabeleceu parcerias com clientes, indústria química e de equipamentos e pesquisadores acadêmicos. Um dos parceiros, que conduz inovações radicais em busca de economia de água e químicos no recurtimento de couros, apoiou a JBS Couros na produção do Kind Leather, um couro com 46% de economia de água e 41% de redução no custo de formulação (leia mais na página seguinte).

Em 2019, foram realizados mais de 4 mil projetos e 2 mil amostras de P&D na divisão couros. As principais melhorias foram na criação de novos artigos para clientes, otimização dos processos industriais, amostras para prospecção de novos clientes e a obtenção analítica de bancos de dados estatísticos.

As metas do negócio para o ano – voltadas a itens como assertividade do planejamento, prazo para envio de desenvolvimentos e amostras, nível de aprovação dos projetos e custos, entre outras – foram completamente atendidas. O investimento em inovação foi de R\$ 1,9 milhão.

# Projeto Kind Leather

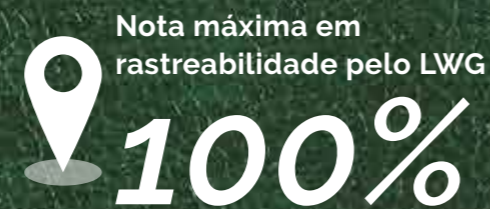
A JBS Couros lançou, em 2019, o couro sustentável Kind Leather. Com um processo produtivo mais eficiente e inovador, o novo couro oferece para a indústria e à sociedade uma série de benefícios ambientais, sociais e econômicos relevantes por meio do uso inteligente da matéria-prima e de recursos, rastreabilidade, origem sustentável e ecoeficiência.

A filosofia Kind Leather consiste na crença que, para que um material seja verdadeiramente sustentável, ele deve contemplar seu uso em toda a cadeia produtiva. Desta forma, não adianta que determinado material seja produzido de maneira sustentável em todo o processo se uma quantidade considerável dele for descartada como resíduos na fábrica. Assim, a JBS Couros trouxe para a indústria através do Kind Leather a solução mais benigna para o planeta: remover logo no início do processo as partes do couro que seriam pouco aproveitadas, uma vez que este material ainda pode ser direcionado como matéria-prima para outras indústrias, como farmacêutica e de alimentos. Desta maneira, resíduos foram transformados em matéria-prima, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade de toda a cadeia.

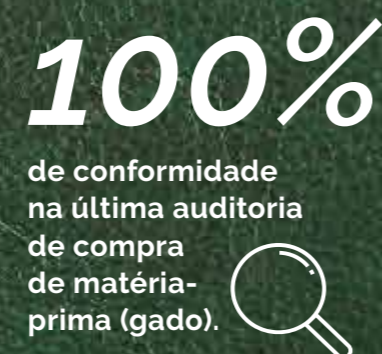
A Companhia trabalha somente com matérias-primas produzidas em conformidade com os mais altos padrões globais de sustentabilidade. Isso assegura que o couro seja proveniente de áreas livres de desmatamento, invasão de terras indígenas, unidades de conservação, de condições de trabalho análogo ao escravo ou de violência no campo e conflitos agrários.

## Dados de sustentabilidade do projeto

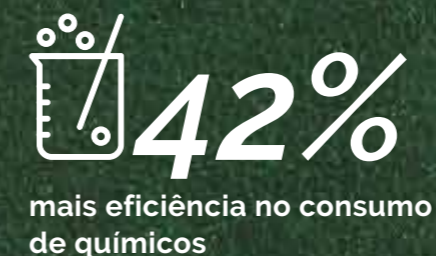
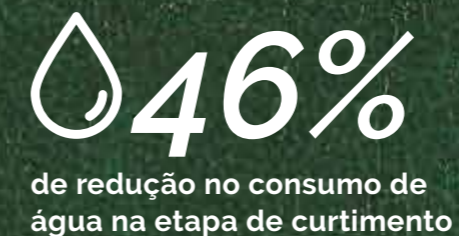
### Rastreabilidade



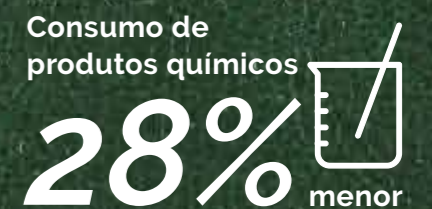
### Origem sustentável



### Ecoeficiência



### Produtividade





### JBS Novos Negócios

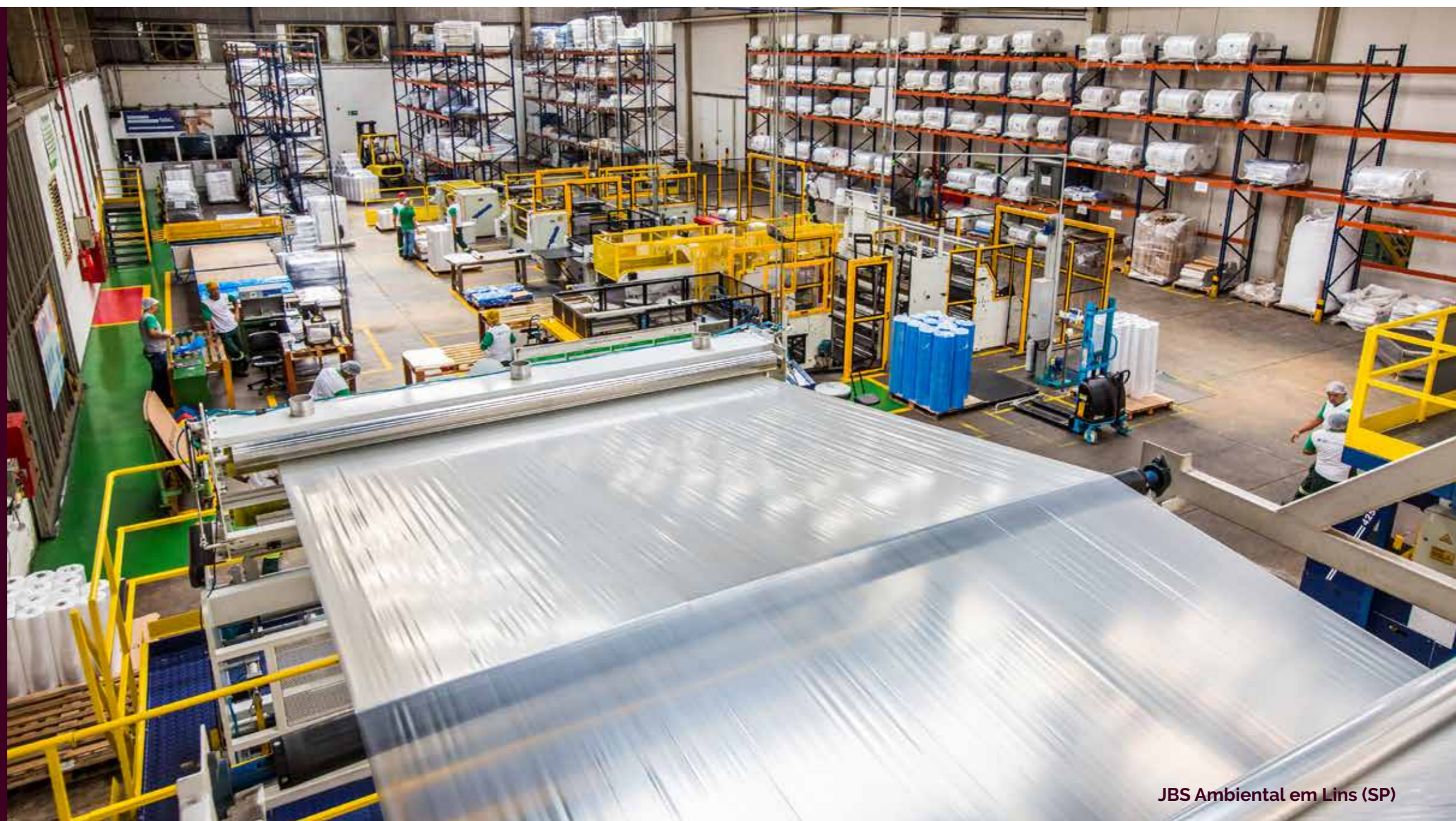
A JBS Novos Negócios atua na gestão de negócios correlacionados e busca adicionar valor aos coprodutos de origem animal, como biodiesel, colágeno, higiene pessoal e limpeza, envoltórios naturais, soluções em gestão de resíduos sólidos, reciclagem, embalagens metálicas e transportes.

A equipe de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da empresa tem como meta transformar a resina gerada pela empresa em novos produtos.

Em 2020, a JBS Ambiental espera avançar na ampliação da participação de produtos recicláveis e expandir o número de filiais de gestão de resíduos nas unidades da JBS.

#### Em 2019, as seguintes inovações se destacaram no pipeline da JBS Ambiental:

- **Desenvolvimento de lona plástica para a JBS Transportadora:** Utilizada para forrar as carretas que transportam insumos para operações da Seara, a lona é produzida a partir dos resíduos plásticos gerados nas operações da JBS e coletados pelas unidades gerenciais da JBS Ambiental;
- **Desenvolvimento do Filme Termoencolhível Oxi-Biodegradável (Shrink):** Produzido com material reciclado, atende às exigências da norma SASO, que regula o fornecimento de embalagens plásticas para o mercado da Arábia Saudita;
- **Desenvolvimento de paletes plásticos reciclados:** Utilizados para movimentação de materiais ou como embalagens nas unidades frigoríficas, os paletes reciclados são produzidos a partir de resíduos plásticos coletado pelas unidades gerenciais da JBS Ambiental;
- **Estrados Plásticos Reciclados:** Usados para forrar as carretas da JBS Transportadora que transportam couros para as unidades da JBS. Esse produto é produzido a partir de resíduos plásticos coletados pelas unidades gerenciais.



JBS Ambiental em Lins (SP)

**JBS Ambiental em Lins (SP)**



Com fábricas em Lins (SP) e Campo Verde (MT), a **JBS Biodiesel** foi a primeira empresa do setor autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a participar da nova política de redução de emissões de gases de efeito estufa do país, por meio dos certificados para a comercialização de Créditos de Descarbonização (CBio) estabelecidos pelo programa RenovaBio e obtidos pela produção de biodiesel, que usa, como principal matéria-prima, o sebo bovino.

**Frota Boiadeira da JBS Transportadora em Lins (SP)**



A **JBS Transportadora** tem uma frota própria de aproximadamente 1.100 caminhões, todos rastreados e controladores por telemetria em tempo real, procedimento inovador para gestão de rotas e otimização do processo de transporte. Além disso, a frota para transporte bovino é toda adequada para garantir o bem-estar animal. Em uma linha de negócio complementar à da JBS Transportadora, a TRP Seminovos trabalha com a aquisição de veículos novos para a JBS e na venda de caminhões e carretas seminovos.

**Orygina em Campo Grande (MS)**



A **Orygina** produz insumos para indústria farmacêutica com foco no desenvolvimento de matéria-prima para centros de pesquisas, desenvolvimento molecular, terapias genéticas e vacinas. Atualmente, a empresa investe em mais de 100 ativos para insumos fármacos a partir de órgãos do boi, como pâncreas e fígado, por exemplo. Voltada para a produção de plasma e hemácias em pó, processados a partir do sangue bovino adulto resfriado, que servem de ingredientes para a fabricação de rações para aves e suínos, a JBS Feed Solutions atende 100% da demanda das unidades produtivas da JBS.

**NovaProm em Guaíçara (SP)**



A **NovaProm** possui duas fábricas de ingredientes alimentícios e é certificada pela ISO 9001-2015 e FSSC 22000. Além disso, conta com um sistema completo de rastreabilidade das matérias-primas e certificação halal de seus produtos. Já a JBS Natural Casings fornece envoltórios de origem animal de alta qualidade para todo o segmento de embutidos, como salames, salsichas, linguiças, entre outros. A empresa, maior produtora mundial desse produto, é certificada nos mais rígidos padrões de qualidade com tecnologia de ponta e rastreabilidade.

O uso da tecnologia em favor da melhoria nos processos é uma marca da **JBS Higiene e Limpeza**, principal produtora de sabonetes e sabões em barra no segmento B2B, com clientes entre as principais marcas de higiene e beleza do Brasil e em diversos países do mundo. A empresa também atua na produção de massa base para sabão e sabonetes de origem vegetal ou animal e glicerina.

A **JBS Trading** comercializa matérias-primas para os segmentos alimentícios, higiene e limpeza e biodiesel, como gorduras animais, óleos vegetais e produtos químicos, além de abastecer outros segmentos.

Uma das maiores produtoras do segmento na América Latina, a **JBS Embalagens Metálicas** tem capacidade para produzir 1 bilhão de latas por ano para acondicionar produtos destinados a oferecer proteção contra ações físicas, químicas e biológicas, tanto para produtos alimentícios como uma linha de aerossol para diversos segmentos.

## Prêmios e reconhecimentos

### Friboi

- Quarta vitória consecutiva da pesquisa Datafolha como melhor carne bovina, eleita por 34% dos pesquisados. A capital paulista é um dos principais mercados das linhas *premium*, como a 1953 Friboi e a Swift Black, e dos produtos Maturatta Friboi;
- O negócio também foi eleito, pelo terceiro ano consecutivo, como o melhor fornecedor no segmento de carnes pelo Prêmio APAS Acontece e também vencedora do Prêmio Tito Muffato;
- Indicação pelo segundo ano consecutivo ao Prêmio Época Negócios Reclame Aqui, criado para dar destaque as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no site Reclame Aqui. A Friboi foi uma das empresas do setor mais bem avaliadas no site, referência em atendimento aos direitos do consumidor; Os canais de comunicação são avaliados em *rankings* ou iniciativas de defesa do consumidor. O Reclame Aqui também publica um *ranking* para dar destaque às 20 melhores empresas em pontuação, nos índices: melhor solução, voltaria a fazer negócios e melhores notas médias. Em 2019, a Friboi esteve presente no *ranking* dos três índices mencionados;
- Selo "A carne mais vendida do Brasil", chancelado pela consultoria Nielsen;
- Reconhecida em duas categorias da Nelore Fest 2019, premiação promovida anualmente pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB);
- Primeiro lugar como Top Fornecedor 2019 na categoria corte de carne bovina embalada, prêmio oferecido pela Revista SA Varejo;
- Eleita pela rede de supermercados do Rio de Janeiro Prezunic como melhor fornecedor do segmento de carne bovina.

A Friboi também realiza pesquisas de satisfação do cliente a cada dois anos. A última, em 2018, teve um nível de satisfação de 78%.



Itumbiara (GO)

### Swift

Eleita a marca de carne bovina mais amada dos paulistanos, de acordo com pesquisa realizada pela revista Veja São Paulo, em parceria com a área de Pesquisa e Inteligência de Mercado da Abril. Segundo a pesquisa, feita com mais de mil internautas, 36,7% citaram a Swift como a carne bovina favorita, o que rendeu para a marca o 1º lugar no *ranking* Comer&Beber 2019/2020 – e comprova a boa experiência dos consumidores com seus produtos e serviços.

### JBS Biodiesel

Primeira indústria certificada para a comercialização de Créditos de Descarbonização (CBios) estabelecidos pelo programa RenovaBio, devido à produção de biocombustível a partir de fontes renováveis.

A JBS Biodiesel é a primeira e única empresa do Brasil a ter o ISCC (Certificação Internacional em Sustentabilidade e Carbono), que a habilita para venda à Europa, desde 2013.

### JBS Couros

- Certificação *Leather Working Group (LWG)*;
- Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro;
- Certificações *ISO 9001: 2015 em doze plantas*;
- Certificação *IATF 16949:2016, relacionada a requisitos para a indústria automotiva, em três plantas*;
- Aprovação do *SIF (Serviço de Inspeção Federal)* para fornecimento de raspas e aparas em dez unidades produtivas
- Na Alemanha: Fornecedor de peças automotivas *IATF 16949, ISO 9001*.

## Sustentabilidade

*A sustentabilidade é um valor de negócio e uma prioridade para a JBS em todas as suas operações globais. Entre as funções da área de Sustentabilidade, está a de ser uma interface da JBS com seus principais stakeholders - mercado, fornecedores, clientes, parceiros, consumidores, entre outros -, possibilitando o constante diálogo entre as partes interessadas. **Veja mais em Capítulo 2, Compromisso com a Sustentabilidade.***

Atendendo os pontos expressos na materialidade da empresa, o desempenho de sustentabilidade das Unidades de Negócio da JBS Brasil será apresentado em quatro aspectos: integridade do produto, responsabilidade social, gestão ambiental e bem-estar animal.

**A JBS conduz a gestão de sua sustentabilidade com base em quatro objetivos:**

- Aperfeiçoar a gestão de risco
- Diminuir a pegada ambiental do negócio
- Melhorar a eficiência e as relações com a sociedade
- Incentivar a inovação

## Integridade do produto

GRI 308-1  
GRI 414-1

*Dentro da lógica de que relacionamento com fornecedores e a garantia de origem são os principais eixos para a garantia da integridade do produto, a Friboi tem investido em um relacionamento cada vez mais próximo com os pecuaristas, além de aprimorar e expandir suas ferramentas e processos para garantir a origem da matéria-prima.*

A Friboi desenvolve ações para apoiar o aperfeiçoamento da gestão e o desenvolvimento de boas práticas socioambientais em toda a sua cadeia de valor. Essa atitude, além de menor pegada ambiental, resulta em ganhos de qualidade na matéria-prima adquirida pela empresa.

Em 2019, a Friboi ultrapassou a marca de 2 milhões de cabeças contratadas em compras a termo e predefinidas, modelos que permitem ao produtor um maior planejamento e, por consequência, mais eficiência, para as entregas futuras.

Comprometida a ser referência no tema por meio de suas ações nos eixos de relacionamento com fornecedores e origem do produto, a Friboi busca contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e das práticas socioambientais da sua cadeia de valor por meio de diversos programas.

### Gestão de fornecedores de gado Friboi

- + de 20 reuniões presenciais e on-line sobre o tema
- + de 91.885 cabeças monitoradas
- + 360 Indicadores levantados



### Parceria com a Liga do Araguaia

Em 2019, a Friboi firmou uma parceria com a Liga do Araguaia, formada por cerca de 60 pecuaristas da região do Médio Vale do Araguaia, localizada no estado do Mato Grosso. O objetivo é promover o desenvolvimento da pecuária sustentável na região com apoio dos produtores locais. No projeto, chamado Rebanho Araguaia, a Friboi financia a contratação de empresas de consultorias em gestão agropecuária para auxiliar no processo de intensificação das pastagens das fazendas, garantindo assim uma melhor produtividade e contribuindo para a preservação do meio ambiente, da biodiversidade local e para a redução de gases de efeito estufa na cadeia da pecuária.

## “A Liga do Araguaia foi uma iniciativa de convocar os pecuaristas da região

a serem mais protagonistas na conservação ambiental e na produção sustentável. Estamos desenvolvendo com a JBS agora o projeto Rebanho Araguaia, que também é nessa linha, sempre promovendo a intensificação sustentável da pecuária e a regularização ambiental das propriedades. Nesse modelo, a gente tem o desafio de mostrar para o consumidor e para o mundo que, no Mato Grosso, é possível produzir com o protagonismo de pecuaristas liderando esse processo”.

**Caio Penido**

Produtor rural e presidente do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)



Com apoio do projeto, os pecuaristas passam a ter melhores condições para investir em suas propriedades e na produção, aumentam seus indicadores de produtividade, melhoram a qualidade dos animais e, principalmente, colaboram com o avanço da sustentabilidade na pecuária. A parceria da JBS veio para fortalecer a produção de carne sustentável no Cerrado e para atender a demanda de players relevantes no mercado que buscam produtos diferenciados. O objetivo é transformar a região, uma das principais produtoras de gado do país, em um parâmetro global de boas práticas de produção. Juntos, esses pecuaristas ajudam a preservar uma área de 54 mil hectares de reserva legal e de áreas de preservação permanente.

## Fazenda em São José do Rio Claro (MT)



## Selo Combustível Social

Ao longo do ano, foram adquiridas 19.056 cabeças de gado de produtores familiares por meio do programa do Selo Combustível Social, 60% a mais do que em 2018. A iniciativa é uma parceria entre a Friboi e a JBS Biodiesel, na região de São Miguel do Guaporé (RO) e outros 17 municípios de Rondônia, que trabalha por meio da capacitação dos pequenos pecuaristas, visando a melhoria de pastagens, gestão da propriedade, manejo do rebanho e aprimoramento genético, com garantia de compra pela empresa. O faturamento total das 338 famílias ultrapassou a marca de R\$ 38,5 milhões no ano. Para 2020, a expectativa é que sejam compradas cerca de 30 mil cabeças, envolvendo mais de 400 famílias.

O Selo Combustível Social era oferecido exclusivamente para agricultores, como estímulo ao desenvolvimento e à geração de biodiesel a partir de fontes oleaginosas, como a soja. Como o sebo bovino, coproduto do processamento de carne, é a segunda fonte mais importante de matéria-prima para produção de biodiesel no Brasil, a inclusão da cadeia da pecuária no Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) pôde gerar um estímulo muito maior à economia.

O Programa Selo Combustível Social (SCS) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) está atrelado ao Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB). O apoio ao projeto habilitou a JBS Biodiesel a receber o Selo Combustível Social do Governo brasileiro. As duas unidades da JBS Biodiesel são detentoras do selo.



**Plataforma Giro do Boi:** Iniciativa que inclui *website* com conteúdo voltado aos pecuaristas, perfil em redes sociais e programa de TV diário no Brasil. Transmitido pelo Canal Rural, o programa Giro do Boi se mantém como referência aos profissionais do setor. Ações de comunicação nas redes sociais e o conteúdo desenvolvido para o programa Giro do Boi, o de maior audiência no segmento de agronegócio na TV brasileira, ajudam a fortalecer o relacionamento e o diálogo com esse público. Pesquisas realizadas pela Friboi indicam que 22% dos fornecedores de gado da empresa assistem ao programa. Na internet, a plataforma teve mais de 3,5 milhões de visualizações.

**Farol da qualidade:** Ferramenta que concilia gestão de qualidade do gado processado e comunicação com o pecuarista, por meio do relacionamento de parâmetros técnicos da matéria-prima, como peso, sexo e idade, a uma política de bonificação pela qualidade. Dependendo dos indicadores apresentados, os animais são classificados em farol verde (padrão desejável), farol amarelo (padrão tolerável) ou farol vermelho (padrão indesejável). Esse padrão simplifica o entendimento do produtor da importância da qualidade do produto para a Friboi. Como resultado, a empresa paga uma bonificação variável, proporcional à qualidade dos animais fornecidos.

**Conexão Friboi:** Tem como objetivo aperfeiçoar o relacionamento da Friboi com pecuaristas, sejam eles fornecedores ou não. A ferramenta promove discussões, dissemina conteúdos relevantes e ajuda o produtor a melhorar seu negócio. Também facilita o acesso à JBS, informando os interessados em estabelecer parcerias sobre a Cultura e a forma de trabalho da empresa.

## Projeto Conexão Gestão

Desdobramento do Conexão Friboi voltado a aprimorar as habilidades gerenciais dos pecuaristas de porte médio, responsáveis pelo fornecimento entre 300 e 2.000 animais por ano. Traz ferramentas de apoio ao aumento da eficiência da cadeia produtiva da carne bovina, desde o pecuarista fornecedor até o consumidor final.

**Durante o ano, o programa promoveu campanhas de bem-estar animal, com entrega de kits de manejo para mais de 20 mil produtores, de promoção da prática correta para vacinação contra febre aftosa e de pecuária com zero resíduo.** O programa também facilita o acesso à JBS, informando os interessados em estabelecer parcerias sobre a Cultura e a forma de trabalho da Companhia.

## O Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

surgiu em 2005 como uma iniciativa do setor produtivo junto com a sociedade civil em busca de dar respostas ao desafio de violações dos direitos humanos nas cadeias produtivas. Recentemente fizemos uma parceria com a JBS e desenvolvemos um índice de vulnerabilidade à ocorrência de trabalho escravo que vai ajudar muito as empresas com uma informação eficiente e eficaz para ajudar no desafio de prevenção e erradicação do trabalho escravo em cadeias produtivas”.

**Mércia Silva**

Diretora Executiva do InPACTO



### Garantia de origem e compra responsável

Todo o processo de aquisição de matérias-primas para as operações da JBS precisa estar em conformidade com regulamentos federais e locais. Além de cumprir as leis e normas, a JBS adota diversos mecanismos para garantir que as matérias-primas de sua cadeia produtiva se transformem em produtos com integridade assegurada.

A Friboi possui um robusto sistema de monitoramento socioambiental para analisar e verificar se os seus fornecedores de gado obedecem aos critérios estabelecidos em sua Política de Compra Responsável de Matéria-Prima, de forma a garantir uma cadeia de fornecimento sustentável. São cerca de 45 milhões de hectares monitorados na região amazônica. **(Veja mais em Capítulo 2/Integridade do produto/Amazônia.)**

O sistema abrange a identificação de desmatamento de florestas nativas, de invasão a terras indígenas e a áreas de conservação ambiental ou embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), além de casos de utilização de mão de obra análoga à escrava.

Outro instrumento para garantir a integridade e a qualidade da matéria-prima é o Selo da Cadeia de Fornecimento **(Veja mais em Produtos e Serviços, página 138).**

### Conformidade

Auditoria, realizada em 2019, das compras de gado feitas pela empresa ao longo do ano de 2018 demonstrou que **100% desses processos estavam em conformidade com os regulamentos externos e internos.**

#### Compra de madeira

A JBS aplica auditorias internas e/ou externas na cadeia de abastecimento de madeira. A compra de biomassa se divide em dois tipos: a de aquisição de fornecedores corporativos e a que é feita via compras locais. Os fornecedores corporativos são visitados uma vez ao ano, sem aviso prévio. Já os fornecedores locais são visitados sob demanda, antes da contratação ou durante o fornecimento, quando identificados possíveis desvios.

Ainda no nível regional, a empresa exige certidões de "nada consta", emitidas pelo IBAMA/Órgão Ambiental Estadual Competente e pelo Ministério Público do Trabalho. O fornecedor também não pode constar na lista de trabalho escravo.

Essas ações resultaram no destaque obtido pela JBS na avaliação do CDP Florestas - em 2019, a Companhia obteve o melhor desempenho entre as empresas da América do Sul.

## JBS 360°

Na JBS Couros, foi lançada a JBS 360°, plataforma que possibilita acessar informações da origem da fazenda até o produto final. Pelo site [jbs360.com.br](http://jbs360.com.br), os clientes têm acesso rápido e on-line às informações sobre a origem do couro. Cada peça tem uma identificação que permite, por meio do site, rastrear o grupo de fazendas onde o produto foi originado, as unidades produtivas de matérias-primas e suas respectivas localizações, assim como os curtumes onde os couros foram processados.

Itumbiara (GO)



# Responsabilidade social

GRI 203-2

## Relacionamento com as comunidades

Com operações em mais de 120 municípios no Brasil, a JBS se relaciona com comunidades diversas e respeita as características de cada localidade. Para aprofundar a compreensão sobre esse contexto, foram mapeadas todas as iniciativas sociais realizadas pelas unidades brasileiras, por meio de uma pesquisa qualitativa que revelou as principais necessidades das regiões em que a empresa atua. A partir dos resultados, a Companhia priorizou cinco áreas para concentrar esforços e investimentos: Saúde, Educação, Condições Básicas, Catástrofes e Outros. Estabeleceu também critérios de pontuação para elencar as boas práticas desenvolvidas para as comunidades. Com isso, foram identificadas mais de cem iniciativas em níveis diferentes de maturidade e que resultaram em um panorama completo dessa atuação local.



Um dos objetivos da pesquisa foi o fortalecimento dos projetos já existentes e a construção de uma identidade de ação institucional. O resultado ajudou a estruturar o programa institucional **Fazer o Bem Faz Bem**, que teve na Campanha de Natal 2019 sua primeira ação unificada. Foram mais de 75 municípios cadastrados, mais de 90 instituições beneficiadas e, somando o total arrecadado e o que a JBS contribuiu, foram doadas mais de 100 toneladas de alimentos que ajudaram cerca de 6.600 famílias.

**O valor total aplicado pela JBS no Brasil em investimento social foi de R\$ 16,3 milhões em 2019.**

### Friboi

A Friboi é apoiadora da Campanha Agro Contra o Câncer, criada para angariar fundos para o Hospital de Amor, em Barretos (SP) – considerado maior centro especializado em câncer da América Latina e que atende diariamente mais de 4 mil pacientes gratuitamente. Na campanha, a Friboi funciona como canal<sup>1</sup> para que seus fornecedores de gado possam participar do programa com a doação de R\$ 1,00 por animal negociado com a empresa. **Em 2019, a ação destinou mais de R\$ 500 mil ao hospital.**

**O valor é 57% superior ao total arrecadado em 2018.** O número de pecuaristas participantes também aumentou: em 2019, foram 44% mais fornecedores engajados na campanha.

O Instituto Chefs Especiais, outra iniciativa apoiada pela Friboi desde 2013, promove a união entre os sabores da gastronomia e a inclusão social. O projeto oferece aulas de culinária para pessoas com Síndrome de Down e as incentiva para que trabalhem sua independência enquanto desenvolvem

novas habilidades na cozinha. Atualmente, o projeto atende 300 alunos por ano. A JBS contribui com doação financeira, doação de produtos e por meio de aulas.

Em 2019, a empresa patrocinou a primeira edição em São Paulo do tradicional torneio Taça das Favelas. Maior competição entre comunidades do mundo, o evento é organizado pela Central Única das Favelas (CUFA) e produzido pela InFavela, com o objetivo de reforçar a inclusão social por meio do esporte.

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.friboi.com.br/pecuarista/campanha?id=5>



### JBS Couros

A JBS Couros atua no Brasil e em outros oito países, com ampla atuação social local.

No Vietnã, por exemplo, a empresa promove, anualmente, ações sociais na Província de Dak Lak, com o objetivo de distribuir cestas básicas para as famílias e brinquedos para as crianças, entre outras iniciativas. Em 2019, houve a construção de mobiliário, com material reciclado que foi doado à escola da província e a pintura da escola pelos colaboradores da unidade de couros.

Na Argentina, uma parceria como o sistema prisional permite que a empresa encaminhe matérias-primas de sua produção a penitenciárias, onde o material é transformado em produtos doados ao Corpo de Bombeiros, hospitais regionais, cursos de artesanato e às próprias unidades prisionais.

No Uruguai, a JBS promove uma oficina de fabricação de artigos de couro (marroquineria) e apoio escolar. A oficina é realizada nas instalações da empresa, tendo colaboradores e vizinhos como público-alvo. As aulas de apoio escolar, por sua vez, são destinadas a filhos de colaboradores e estudantes da comunidade vizinha à unidade.

No Brasil, em Marabá (PA), a empresa participa como parceira da Secretaria da Agricultura no viveiro de mudas do município. Ela fornece 70% da produção de adubo, originado a partir da gestão dos resíduos sólidos gerados na unidade. O viveiro tem capacidade de produção de mais de 1 milhão de mudas por ano, auxiliando na manutenção e preservação das plantas nativas da região, como açaí e cupuaçu.

### Ação Social - entrega de mudas para escolas em Montenegro (RS)



### Instituto Germinare

O Instituto Germinare é uma entidade sem fins lucrativos, com o objetivo de proporcionar o ensino gratuito de alta qualidade, em período integral, a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio. Em 2019, o número de alunos matriculados foi de 585, dos quais 39 concluíram seu ciclo ao se formar no final do ano, totalizando 270 alunos formados desde o início das atividades da escola em 2010.

A JBS no Brasil é a principal patrocinadora do Instituto Germinare, no qual investiu cerca de R\$ 16 milhões em 2019. O apoio, porém,

não é apenas financeiro: somente em 2019, os executivos da empresa dedicaram 2.273 horas de tutoria para os alunos da escola. Por outro lado, 42 alunos e ex-alunos do Germinare foram contratados ao longo do ano pela JBS Brasil e pela Seara.

A metodologia da escola complementa o currículo tradicional com atividades voltadas ao empreendedorismo, inclusive com a formação de gestores de negócios. No final do Ensino Médio, integrado ao profissionalizante, os alunos recebem o diploma de técnico em Administração de Empresas.

## Saúde e segurança do trabalho

A JBS atua com responsabilidade na segurança e saúde de seus colaboradores, parceiros, fornecedores e partes interessadas. A Companhia conta com o Programa de Segurança e Saúde de Auto-gestão (PSSAG), que reúne normas e princípios, aplicados em cada uma das unidades produtivas, com o objetivo de padronizar procedimentos, processos e programas em acordo com as legislações e melhores práticas de segurança e saúde ocupacional.

A empresa mantém o compromisso de realizar exames preventivos e o monitoramento da saúde dos colaboradores. Além disso, estimula hábitos e práticas saudáveis com campanhas de conscientização, sendo duas delas anuais. A empresa conta, ainda, com programas de ergonomia e iniciativas de qualidade de vida no trabalho dentro e fora da empresa. A cada ano, duas campanhas nacionais são promovidas, com temas relevantes para a saúde e o bem-estar das equipes, além de campanhas pontuais em cada planta.

O total de investimento em saúde e segurança, no Brasil, em 2019, foi superior a R\$ 169,7 milhões.

Ipumirim (SC)

### Entre as principais ferramentas de segurança usadas pela empresa, destacam-se:

- **DDS:** Diálogo de Saúde e Segurança é uma forma de conscientizar os colaboradores para estimular a prevenção de acidentes e o surgimento de doenças ocupacionais. Tem o objetivo de alertar os colaboradores sobre os procedimentos de segurança que deverão ser adotados por todos os envolvidos. É realizado diariamente em cada setor nas unidades.
- **Auditoria Comportamental:** é a avaliação dos desvios de comportamento do colaborador quanto às práticas seguras na execução das atividades. É realizada a abordagem do colaborador que está cometendo o desvio, com o objetivo de alertar sobre o trabalhar de maneira segura e a possível ocorrência do acidente. Os desvios são corrigidos imediatamente.

Para promover a saúde e bem-estar de seus colaboradores, a JBS desenvolve medidas de prevenção a acidentes e doenças ocupacionais. Um indicador da eficácia dessas ações tem sido a redução do número de colaboradores afastados na Previdência Social por esses motivos. **Em 2019, a redução foi de 18,9% na JBS Brasil.**

A área de Recursos Humanos atua ainda nos treinamentos legais para cumprimento das Normas Regulatórias e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Em 2019, o SESMT realizou um trabalho robusto para a **campanha É Tempo de Cuidar**, com foco em saúde mental. Foram desenvolvidos diversos eventos internos nos negócios

para orientar o colaborador a não deixar de procurar ajuda, mostrar apoio da Companhia ao integrante e, com isso, reduzir as taxas de absenteísmo ao longo do processo.

Além dos líderes que contribuem diariamente para a conscientização de todos os colaboradores quanto à segurança, por meio da presença e do diálogo frequente focado no comportamento das equipes, o SESMT atua no acompanhamento dos colaboradores no dia a dia.

Em cada unidade, o SESMT é dimensionado de acordo com o grau de risco e quantidade de colaboradores. Suas equipes são compostas por engenheiros e técnicos de segurança, médicos e enfermeiros do trabalho, além de ergonomistas.



### **Outras instâncias importantes na governança da saúde e segurança da empresa são:**

#### **Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA):**

As CIPAs são constituídas por membros eleitos pelos trabalhadores e representantes da empresa. A CIPA observa e expõe as condições de risco nos ambientes de trabalho; solicita medidas para diminuição, controle e até mesmo neutralização dos riscos; debate os acidentes ocorridos e solicita medidas que evitem a repetição dessas situações.

**Brigada de Emergência:** Presentes em todas as unidades da JBS, as brigadas de emergência são formadas por colaboradores voluntários, que recebem treinamentos e capacitações para atuar em diversas situações de emergência.

**Comitê de Segurança:** Grupo multidisciplinar composto pelas lideranças com o objetivo de discutir as principais ações, acidentes, indicadores e demais temas relacionados à segurança e saúde dos colaboradores. Acontece mensalmente nas unidades e no Corporativo.

**Investigação de Acidentes:** Para a investigação de acidentes graves, é formado um comitê com participação do SESMT, liderança/colaborador (quando possível), testemunhas e integrantes da CIPA. O principal intuito é criar um programa preventivo para reduzir ou eliminar os riscos na rotina laboral. Após apurar as causas da eventualidade, é possível aplicar as medidas preventivas para todas as unidades de negócio.

No Brasil, como forma de garantir que esses princípios norteiem todas as atividades e todos os colaboradores, a empresa instituiu uma Política de Segurança e Saúde que elenca cinco princípios básicos no compromisso com seus *stakeholders*.



### **Os cinco princípios da Política de Saúde e Segurança**

- Motivar, conscientizar, desenvolver, treinar e qualificar seus colaboradores, tornando-os responsáveis por assegurar e promover um ambiente de trabalho saudável e seguro;
- Agir na antecipação e prevenção de acidentes, entendendo que todo acidente pode ser evitado;
- Buscar a melhoria contínua em processos, máquinas e equipamentos, promovendo ações de controle para eliminar ou minimizar a ocorrência de incidentes;
- Assegurar o cumprimento de requisitos legais, Programa de Segurança e Saúde de Autogestão e outros quesitos aplicáveis a segurança e saúde;
- Construir e disseminar a cultura de Segurança e Saúde como valor através da liderança pelo exemplo, responsabilidade individual e vigilância compartilhada.

Itapiranga (SC)

## Treinamento e controle

Por meio do investimento em treinamento e capacitação, a empresa atua na prevenção de riscos e na remediação de impactos causados por acidentes. As atividades são norteadas pelas Normas Regulamentadoras (NRs), publicadas pelo Ministério do Trabalho e acompanhadas diariamente no ambiente de trabalho pela liderança. **Em 2019, 93 mil colaboradores foram capacitados em saúde e segurança, e "comportamento seguro"** foi um dos temas mais tratados durante o ano.

As auditorias são baseadas na legislação e nos procedimentos internos. Todas as não conformidades são acompanhadas nos comitês de segurança, em nível local, e no comitê corporativo (composto por todos os diretores de RH dos negócios e gestores do SESMT), que analisam os dados de todas as divisões, além das fiscalizações de auditores do Ministério do Trabalho e auditorias independentes de clientes da Companhia que ocorrem regularmente.



A empresa monitora diariamente os indicadores, com análises periódicas dos dados e avaliação constante do desempenho de cada unidade operacional como forma de controle. A Companhia acompanha rigorosamente os índices de Taxas de Frequência e Gravidade dos acidentes. Apesar de igualar aos percentuais de mercado e apresentar uma diminuição na Taxa de Frequência deles, a JBS segue buscando reduzir esses números, especialmente os relacionados à gravidade.

Em 2020, a empresa vai implementar um sistema preditivo com Inteligência Artificial para alertar possíveis acidentes que podem vir a acontecer. O projeto piloto foi implantado em 2019 na JBS Couros.

Da mesma forma, a JBS acompanha os planos de ação e verificação das pendências das não conformidades legais apontadas nas inspeções de segurança, assim como dos indicadores dos treinamentos obrigatórios em cada função.



Amparo (SP)

Colaboradores afastados na Previdência Social: em 2019, a redução total nas operações brasileiras foi de **18,9%**



JBS Ambiental em Lins (SP)

## Gestão ambiental

*A JBS Brasil tem compromisso com a proteção ambiental, incluindo a prevenção da poluição, uso sustentável dos recursos naturais e mitigação e proteção da biodiversidade e dos ecossistemas. Isso significa, no mínimo, atuar em conformidade com os requisitos legais e normativos nacionais e dedicar-se à autenticidade dos produtos, suas especificações e a segurança dos clientes e demais partes interessadas.*

A Companhia conta com um sistema informatizado que realiza o gerenciamento dos indicadores de meio ambiente e sustentabilidade das unidades produtivas, como uso de água, geração e análise de efluentes, consumo de energia, geração de vapor, geração de resíduos, transporte, gases refrigerantes, dados de produção e indicadores de emissão de gases de efeito estufa, entre outros. Esse sistema é alimentado pelas equipes de cada uma das unidades de forma periódica. Com isso, é possível acompanhar o desempenho das plantas e relacioná-los às metas de redução de consumo e geração de resíduos da Companhia, permitindo melhor gestão para elaboração de planos de prevenção e redução de impactos ao ambiente.

O Sistema de Gestão Ambiental é auditado internamente e se baseia nas especificações da ISO 14001. A unidade de Campo Grande II (MS) conta com a certificação e é a partir dela que são desenvolvidas as ferramentas de gestão ambiental aplicadas em todas as unidades da Friboi, conforme a necessidade de cada uma. A JBS Couros tem como base os requisitos da certificação LWG e seu programa Kind Leather. Todos os colaboradores da JBS Couros recebem treinamento ambiental pelo menos uma vez ao ano.

Em 2019, como forma de dar mais um passo na gestão e aumentar a transparência e confiabilidade das informações fornecidas ao mercado, **os dados de consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) e produção foram auditados conforme critérios estabelecidos pela ISO 14064-1:2007 e Programa Brasileiro GHG Protocol pela SGS, empresa suíça líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação.**

**O investimento total em gestão ambiental da JBS Brasil ultrapassou a marca de R\$ 99,7 milhões, em 2019, um aumento de 83% em relação ao anterior.**

Mozarlândia (GO)



## Água e efluentes GRI 303-3

A gestão dos recursos hídricos nas operações brasileiras da JBS segue a visão da empresa de que água está na base da sua cadeia produtiva e seu uso sustentável é uma prioridade. Por isso, trabalha em função do desenvolvimento de estratégias e projetos para garantir a máxima eficiência no uso e reuso de água, além de minimizar a necessidade de novas fontes de captação. A maior referência na Companhia para essa gestão é o Programa de Gestão Sustentável de Água (PGSA). As principais atribuições do programa são

identificar as unidades da JBS e as microbacias hidrográficas críticas e prioritárias; desenvolver projetos, definir alocação de investimentos e estabelecer metas de redução no consumo de água nos processos produtivos; engajar lideranças e colaboradores; e elaborar soluções inovadoras para o reuso da água.

A atuação da JBS na gestão de seus recursos hídricos foi reconhecida pela plataforma CDP Água, para a qual a Companhia reporta anualmente sua performance em gestão de água.

O desempenho da empresa em 2019 fez com que ela fosse considerada umas das 14 mais bem avaliadas nesse item na América do Sul.

Todas as unidades produtivas da JBS no Brasil atendem a legislações municipais e estaduais específicas, assim como as orientações de órgãos fiscalizadores. As unidades produtivas estão submetidas às legislações federais no âmbito de gestão da água, tais como

para lançamento de efluentes (Conama 430/2011) e água de abastecimento (Portaria de Consolidação No 5/2017).

O maior desafio para a gestão do tema está vinculado à qualidade, mas a disponibilidade também pode ser um desafio em alguns locais específicos. Para controlar esse risco, houve investimentos em equipamentos automáticos de controle de operação/desinfecção, bem como melhorias estruturais e padronização de controles em estações de tratamento de água (ETA). **A construção de reservatórios de armazenamento de água bruta e a redução do consumo de água têm sido as estratégias para suprir eventuais emergências em período de estiagem.**

**A JBS Brasil investiu mais de R\$ 6,7 milhões em melhorias e ecoeficiência relacionado ao tema água, um aumento de 86% em comparação a 2018.** Esses investimentos, somados aos procedimentos operacionais adotados pelas equipes, geraram, em 2019, uma **redução de 3% no consumo de água por tonelada de produto, comparado com o ano anterior.**

Além dos esforços adotados para redução no uso de água, a JBS também tem investido na ampliação do reúso. Em 2019, **a reutilização de água pela JBS Brasil foi de mais de 178 milhões de litros**, equivalentes ao consumo mensal de uma cidade de cerca de 50 mil habitantes.

Em relação aos efluentes líquidos resultantes do processo produtivo, as plantas contam com modernas estações de tratamento para a coleta e adequado tratamento, de forma a atender aos requisitos legais. Em 2019, **o investimento para a modernização e melhoria da eficiência no tratamento de efluentes ultrapassou a marca de R\$ 18,2 milhões.** Todo o efluente resultante das operações segue para estações de tratamento próprias ou para sistemas públicos de tratamento. O monitoramento constante do desempenho das estações de tratamento de efluentes é realizado pela Companhia e o atendimento aos padrões físico-químicos determinados pela legislação recebe acompanhamento das respectivas agências governamentais de cada estado e município.

**A JBS Brasil garante que 84% do volume de água captada e utilizada em seus processos industriais, retornem ao meio ambiente** com qualidade e de forma segura, com exceção apenas para o volume de efluente que é enviado para tratamento na rede pública.

**Friboi**

Em 2019, na Friboi, o **consumo de água por tonelada produzida caiu 4% em relação a 2018**. Iniciativas de redução de consumo são realizadas na empresa, principalmente em processos específicos em que o uso do recurso é alto, como nas operações de curral, higienizações, caldeiras e trocadores de calor. Os principais projetos nessa linha foram a redução da pressão na linha de abastecimento de água, que reduz automaticamente o consumo; a automatização de pontos específicos dentro do processo produtivo; e a conscientização e educação ambiental dos colaboradores.

No campo do reúso, a empresa conta com projetos de reaproveitamento de água de refrigeração, de higienização de equipamentos e de retrolavagem da estação de tratamento de água. Há um projeto, ainda em estudo, para o reúso também de água de efluente tratado. Toda a água reaproveitada é destinada para áreas externas à unidade de produção, sem nenhum contato com a área produtiva.

**Mozarlândia (GO)**

**Em relação a seus efluentes, a Friboi trabalha para a redução do total gerado, baseada em ações previstas em seu sistema de gestão. Entre as iniciativas de maior destaque, estão:**

- Todas unidades fazem reaproveitamento do resíduo sólido coletado após a sedimentação dos efluentes, que é destinado como matéria-prima para coprodutos ou graxaria (coleta e reciclagem dos resíduos do processo produtivo de proteína animal).
- Todo sebo gerado nas linhas vermelhas<sup>1</sup> de unidades produtivas que possuem sistema de coleta de sebo é destinado para incorporação na graxaria.
- O rúmen gerado na linha verde<sup>2</sup> é destinado para compostagem, aplicação no solo ou utilizado como combustível em caldeiras.

<sup>[1]</sup> Água com resíduos de sangue.  
<sup>[2]</sup> Água com resíduos de estrume e rúmen.

**JBS Couros**

Na JBS Couros, o protocolo da certificação Leather Working Group (LWG), uma das mais importantes do setor, tem uma seção especialmente dedicada ao consumo de água para as certificações Ouro e Prata, o que reforça o compromisso das unidades da empresa com a melhoria de seus índices. Na Argentina, por exemplo, o consumo de água no processamento do couro teve uma redução de 5,6% em relação a 2018.

Em relação aos efluentes, existem projetos de fertirrigação e aproveitamento de alguns resíduos como fertilizantes. Também na Argentina, houve um investimento de US\$ 1 milhão na expansão da estação de tratamento do sistema anóxico para melhorar a qualidade do efluente líquido e a remoção de contaminantes.

# JBS

ALIANÇA COM NOSSA FORÇA.

## O Óleo Amigo vai muito além da coleta de óleo.

Esse projeto tem a ver com pessoas, educação e meio ambiente. Ao longo desses quatro anos, o projeto já atingiu mais de 21 mil alunos, entre crianças, jovens, adolescentes e até universitários. São mais de 217 pontos de coleta, dentre eles 47 são escolas e instituições de caridade. Eles aprendem que reciclar é um ato de amor: amor ao meio ambiente, amor ao próximo e amor às futuras gerações. E sem contar na contribuição para as escolas e hospitais, já que todo o dinheiro arrecadado com o projeto Óleo Amigo é destinado para melhorias nas próprias instituições”.

**Tatiana Souza**  
Supervisora de Logística em Lins (SP)

## Mudanças climáticas GRI 305-4 GRI 305-5

A JBS Brasil participa de plataformas de alcance global e local para dar transparência ao seu desempenho no controle de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), como a do CDP, a do programa Brasileiro GHG Protocol, o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e Selo Clima Paraná da Secretaria de Meio Ambiente do Paraná. Para todas essas iniciativas, há reporte anual do inventário de emissões de GEE da JBS.

Durante o ano de 2019, a JBS se associou à **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura**, um movimento multissetorial com o objetivo de propor ações e influenciar políticas públicas que levem ao desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, com resultado na criação de empregos de qualidade, no estímulo à inovação, na competitividade global do Brasil e na geração e distribuição de riqueza.

O principal destaque entre as ações destinadas a redução das emissões, em 2019, foi a qualificação da JBS Biodiesel como a primeira empresa de biodiesel autorizada a participar da nova política de redução de emissões de gases de efeito estufa do país, com autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Isso significa que a empresa passa a ter autorização para emitir **Créditos de Descarbonização (CBio)**, estabelecidos pelo programa RenovaBio, obtidos pela produção de biodiesel, que usa, como principal matéria-prima, o sebo bovino. Os CBios serão comercializados pela empresa a partir de 2020.

A primeira usina certificada foi a de Lins (SP), em outubro de 2019, seguida pela unidade de Campo Verde (MT), em fevereiro de 2020. O biodiesel produzido por essas unidades evita a emissão de cerca de 80 gramas de gás carbônico equivalente por megajoule de energia gerado nos veículos, quando comparado à mesma energia gerada pelo uso do diesel. A cada 370 litros de biodiesel produzidos em suas duas usinas, a JBS poderá emitir 1 CBio, que equivale a uma tone-

lada de gás carbônico evitada. Considerando que a produção de biodiesel da JBS em 2018, de 260 milhões de litros, se mantenha, a Companhia poderá emitir cerca de 800 mil CBios por ano.

O programa prevê que os produtores passem a medir e qualificar todas as suas emissões de gases do efeito estufa, a fim de obter uma nota de eficiência energética-ambiental para emissão dos créditos de descarbonização para comercialização em bolsa, os chamados CBIOs. Os ganhos obtidos devem ser investidos na expansão e manutenção do sistema de produção.

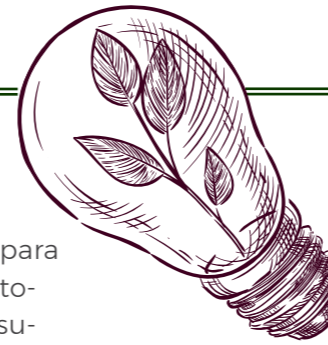
O resultado é mais um avanço dentro do histórico da JBS de criar valor a partir do reaproveitamento do sebo bovino e outros insumos, como óleo de fritura recuperado, para a produção de biodiesel.

O programa Óleo Amigo, conduzido pela JBS Biodiesel em parceria com a JBS Ambiental, coleta óleo de cozinha usado em mais de 200 pontos em 37 municípios de São Paulo. Em 2019, foram **recuperados 4,7 milhões de litros de óleo de fritura** para reutilização na produção de biodiesel, 34% a mais do que em 2018. **Esse total equivale à redução de cerca de 5,8 mil tCO<sub>2</sub>e em emissões**, se projetada a economia da mesma quantidade de óleo diesel em maquinários e veículos, além de evitar a contaminação de cerca de 120 bilhões de litros de água pelo óleo de fritura, equivalente ao uso de 3 milhões de pessoas por ano.

A JBS Transportadora promove a otimização das rotas de distribuição como uma das maiores apostas para reduzir emissões de GEE. A troca da frota de caminhões resultou na **economia de 83 mil litros de óleo diesel** no último trimestre



## Energia GRI 302-3 GRI 302-4



A principal estratégia da JBS Brasil para a gestão da energia é investir na auto-produção, além da redução do consumo e da melhoria da eficiência energética, com o objetivo de alcançar melhor desempenho econômico e ambiental. A empresa trabalha com metas mensais e anuais de consumo energético (kWh/bois processados e por tonelada de produto ou peça de couro).

Outras tendências são:

- A crescente migração para o **Mercado Livre de Energia**, em função do melhor desempenho
- Automação, devido à economia de recursos com o uso de equipamentos mais eficientes
- Substituição de lâmpadas convencionais por modelos LED;
- A redução no consumo de gás natural em favor de combustíveis mais limpos.

Em 2019, em um projeto piloto, foram **locadas duas usinas voltaicas** de 75 kilowatts para atendimento do consumo da loja Swift em Valinhos (SP), que geraram mais de 300 mil kWh de energia no ano. No início de 2020, foi locada uma usina fotovoltaica de 1.200 kilowatt-pico em Ibirá/SP, atualmente atendendo 6 lojas da Swift. A empresa continua buscando parceria de mais usinas para atender 100% do consumo das lojas da Swift utilizando energia elétrica renovável em suas atividades.

Em Lins (SP), a JBS também conta com a **Biolins, uma unidade de cogeração, que faz uso de biomassa** (bagaço de cana, pó de serra, casca de amendoim e de arroz, e cavaco de eucalipto) para gerar energia termelétrica e vapor. Como termelétrica, ela tem capacidade de geração de cerca de 45 megawatts de energia por hora, volume suficiente para abastecer uma cidade de 300 mil habitantes.

**Cerca de 33% da energia elétrica gerada pela Biolins abastece as plantas da Friboi, da JBS Couros e JBS Novos Negócios do próprio complexo industrial em que está instalada. O restante é distribuído para unidades da JBS e vendido para o mercado nacional.** A geração de vapor, por sua vez, abastece exclusivamente as fábricas da JBS adjacentes. **Sozinha, a Biolins gera energia equivalente a 20% da energia total que é utilizada por todas as unidades da JBS no Brasil.**

Outras estratégias são a melhoria contínua na eficiência energética das fábricas e a ampliação da utilização de energia de fontes renováveis. Atualmente, 65% da energia adquirida pela empresa no mercado livre é proveniente de fonte renováveis. Para a geração de vapor, apenas 1,1% do combustível utilizado é de origem fóssil. Para geração de energia elétrica, 1,6% da energia consumida provém de diesel.

**De 2018 para 2019, o consumo de energia elétrica por tonelada de produto foi reduzido em 4,4% na JBS Brasil.** Em energia elétrica, os trabalhos se concentraram na otimização da operação de geração de frio (salas de máquinas). Para vapor, houve projetos de otimização de consumo com instalação de equipamentos mais eficientes e reaproveitamento de condensado, além do investimento de R\$ 28,4 milhões em projetos de eficiência energética.

De toda a **energia direta utilizada nos processos da JBS Brasil, 85% são provenientes de fontes renováveis**, considerando o uso de energia elétrica e de combustível utilizado na frota própria e para geração de energia térmica. Se considerado apenas o **uso de energia térmica gerada pelas caldeiras da Companhia, mais de 98% tem origem renovável.**

Usina Solar Ibirá (SP)



de 2019, equivalente a 5% do total usado. Para 2020, a projeção é que a economia atinja 330 mil litros de óleo no ano.

O programa Rota Otimizada visa trazer mais eficiência aos transportes de cargas, por meio da otimização de viagens de seus caminhões próprios e em parceria com terceiros, de forma que os caminhões que retornariam às fábricas vazios passem a transportar cargas de parceiros. Assim, toda a rota de ida e volta é aproveitada 100%, contribuindo com a redução do uso de combustível e consequentemente a emissão de CO<sub>2</sub>.

### Principais resultados do Rota Otimizada:

- Redução de 11.682 toneladas de emissões de gases de efeito estufa, o que equivale às emissões geradas anualmente por mais de 6 mil veículos de passeio.
- Economia de mais de 11,6 milhões de litros de óleo diesel.
- Redução na rodagem de mais de 28 milhões de quilômetros.

## Resíduos e embalagens

Na JBS Brasil, é compromisso de todas as áreas trabalhar para reciclar, reutilizar e reduzir os resíduos sólidos gerados nos processos industriais da forma mais eficiente possível. Todas as unidades de produção atendem a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a gestão dos resíduos está baseada no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), elaborado pelos responsáveis ambientais da unidade produtiva. Este plano define procedimentos para coleta, transporte e destinação correta, bem como define boas práticas para redução da geração de resíduos em pontos específicos de processo.

Em projetos de pesquisa e desenvolvimento, a Companhia trabalha na redução de gramatura de embalagens, troca de materiais em embalagens para materiais com maior facilidade de reciclagem e de reutilização e projetos de reciclagem de materiais para serem utilizados em outros produtos dentro do processo.

**A JBS Ambiental é uma unidade de negócio que trabalha com a economia circular de resíduos recicláveis.** Ela é responsável pela coleta, processamento (reciclagem) e reutilização dos materiais dentro da empresa. Resíduos plásticos como polietileno são reciclados e transformados em novos produtos para serem usados nas unidades da JBS em forma

de sacos de lixo, lonas plásticas, capas para paletes, filme termoencolhível (shrink), paletes e estrados injetados. Atualmente, 100% dos sacos de lixo utilizados pela JBS no Brasil são de produção própria, ou seja, provêm de iniciativas de economia circular.

Os plásticos coletados pela JBS Ambiental são destinados para a unidade de Lins e transformados em resinas plásticas recicladas, como matéria prima para fabricação de novos produtos. **Em 2019, foram produzidas 2.432 toneladas de resinas plásticas recicláveis e 2.189 toneladas de produtos plásticos reciclados** o equivalente a cerca de 5 milhões de unidades de novos produtos plásticos reciclados e 1.780 toneladas de shrink reciclado.

Outro exemplo de reaproveitamento é o processo realizado com os paletes de madeira, que são coletados na unidade de Lins (SP), reformados e inseridos novamente no ciclo de produção, aproveitando ao máximo os ciclos de utilização. Em um projeto desenvolvido juntamente com um parceiro, cinco toneladas de línier (resíduo de etiquetas usadas em frigoríficos) deixaram de ser enviadas para aterro todos os meses.

Os principais **compromissos da JBS Ambiental** são o **gerenciamento dos resíduos sólidos** gerados pelas unidades da JBS, visando o atendimento da legislação vigente; **o reaproveitamento para agregar valor aos resíduos gerados pela Companhia, consolidando o conceito de economia circular;** e o **desenvolvimento de produtos e processos utilizando matérias-primas recicladas** e promover a sustentabilidade do negócio. A JBS Ambiental gerenciou, em 2019, 23.904 toneladas de resíduos sólidos, entre plásticos, metais, óleo, papelão e não recicláveis.

Material	Volumes gerenciados (ton)
Papelão	3.696
Plástico	3.368
Metal	8.031
Óleo e similares	49
Outros	1.657
Não recicláveis e perigosos	7.103
<b>TOTAL</b>	<b>23.904</b>
Lâmpadas	<b>5.457 (unidades)</b>



## Volume de resinas e produtos plásticos reciclados produzidos

Volume de Produção (ton/ ano)	2017	2018	2019
Resinas recicladas	3.105	3.144	2.432
Produtos Plásticos reciclados	492	1.119	2.189
<b>Total</b>	<b>3.597</b>	<b>4.263</b>	<b>4.621</b>

Em 2019, foram inauguradas as centrais de Goiânia (GO) e Senador Canedo (GO) e modernizadas as instalações de Andradina (SP), Barretos (SP) e Lins (SP). Esses investimentos proporcionaram um aumento de 32% na quantidade de resíduos gerenciados, de 18 mil toneladas em 2018 para 24 mil em 2019. Para 2020, os desafios da JBS Ambiental são a abertura de novas operações em unidades da Seara e o desenvolvimento de produtos de economia circular com embalagens multicamadas.

Na JBS Brasil foram **reaproveitadas aproximadamente 387 mil toneladas de resíduos** gerados nas fábricas e destinados a compostagem, reciclagem, reaproveitamento energético e cogeração. Destas, 21,3 mil toneladas foram utilizadas para geração de energia.

Na JBS Transportadora, o processo de análise dos pneus da frota foi revisado, possibilitando um menor índice de descarte prematuro e reutilizando pneus que antes eram descartados. Aproximadamente 300 pneus foram aproveitados em 2019 com esse novo processo por meio da extensão de sua vida útil. A expectativa para 2020 é de economizar, aproximadamente, 600 pneus.



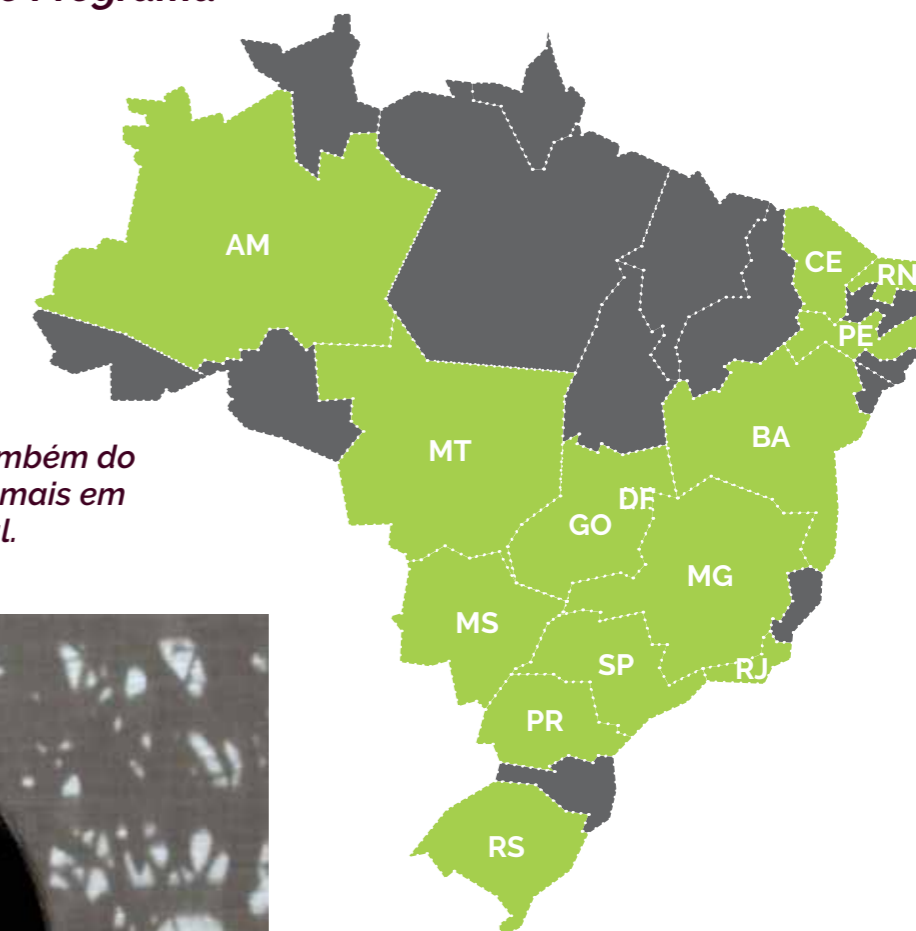
## Rotulagem ambiental

Desde 2014, as equipes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no Brasil trabalham na adaptação das embalagens para atender às regras de rotulagem ambiental determinadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 16182). O regulamento padroniza os símbolos que informam consumidores sobre a destinação adequada das embalagens pós-consumo. Dessa forma, é possível separar, por exemplo, resíduos secos de úmidos, destinando-os para coleta seletiva e posterior triagem. Isso contribui para a melhoria contínua das cadeias de reciclagem dos diversos setores de materiais.

## Prolata

Em atendimento à Lei 12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2014, a JBS no Brasil passou a integrar o Acordo Setorial de Embalagens e o Programa Prolata, uma iniciativa da Associação Brasileira de Embalagens de Aço (Abeaço), baseada em três pilares: centros de recebimento/entrepoto, com estrutura voltada para recebimento de grandes volumes; cooperativas de catadores de materiais recicláveis, responsáveis pelo trabalho de inclusão social; e Pontos de Entrega Voluntária (PEV), que fazem a interface com o consumidor final. Segundo dados da Abeaço, **o programa já reciclou mais de 31 mil toneladas de aço.**

## Áreas de atuação do Programa Prolata:



A JBS Brasil participa também do Programa Cidade+. Veja mais em Seara/Gestão Ambiental.



## A JBS é um associado do programa Prolata,

que apoiou desde a concepção, em 2012. Os investimentos são feitos com base na contribuição do associado ao programa e a JBS desde o início deu suporte a todo o programa em seus três pilares de atuação. Hoje, trabalhamos com mais de 50 cooperativas que estão distribuídas por todo o território nacional”.

### Thais Fagury

Presidente Executiva do Prolata, entidade gestora para logística reversa de latas de aço no país

# Bem-estar animal



Lins (SP)

O compromisso com o tratamento humanizado e digno aos animais é uma questão inegociável para JBS **(veja mais em Capítulo 2 / Bem-estar animal)**. A empresa segue os principais padrões globais para garantir que suas práticas estejam de acordo com as melhores referências, como as cinco liberdades fundamentais dos animais, conceituadas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC).

No Brasil, a Friboi utiliza o Animal Handling Guide, escrito pela Dra. Temple Grandin em parceria com o comitê de bem-estar animal do North American Meat Institute (NAMI), como uma das principais normas técnicas de bem-estar animal nas unidades de processamento. Também são referência outras legislações, nacionais e internacionais, como o Regulamento 1099/2009 da União Europeia, instruções do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre o tema, e o novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIIS-POA), além da Resolução 675/2017, do Contran, que dispõe sobre o transporte de animais.

Internamente, existe uma política específica para os colaboradores que trabalham com animais, além de um protocolo próprio, auditado por terceira parte, que integra a certificação do Selo da Cadeia de Fornecimento **(veja mais em Capítulo 3 / JBS Brasil, página 138)**. A certificação Professional Animal Auditor Certification Organization (PACCO), também auditada por terceira parte, é outra importante referência para orientar as ações de bem-estar animal.

Comprometida com as práticas para garantir o atendimento integral das diretrizes de bem-estar animal, a Friboi treinou 2.177 mil pessoas no Brasil neste tema em 2019. As capacitações envolvem equipes das fábricas e os motoristas próprios e terceiros. Em algumas unidades

foram realizadas pela BEA Consultoria e Treinamento, e em outras, pela Soluções Palestras e Treinamentos. A empresa adota um termo de responsabilidade, no qual colaboradores atestam o conhecimento da Política de Bem-Estar Animal e das diretrizes e responsabilidades no tratamento dos animais – bem como das punições a serem aplicadas em caso de descumprimento. As diretrizes de bem-estar animal da JBS Brasil para motoristas terceiros estão contempladas no respectivo contrato de prestação de serviço. Não é permitido que lidem com animais vivos sem antes conhecer a Política de Bem-Estar Animal e assinar o termo de responsabilidade. Há, ainda, uma plataforma com vídeos e outros materiais técnicos sobre as boas práticas de manejo disponíveis aos colaboradores.

**Os investimentos da JBS Brasil em bem-estar animal, durante 2019, alcançaram um total de R\$ 74 milhões**, em ações que vão desde a aquisição de uma nova frota boiadeira pela JBS Transportadora até certificações, campanhas e treinamentos.

## Criação

Com aproximadamente 90 mil fornecedores de gado cadastrados no Brasil, a Friboi tem seu fornecimento integralmente proveniente de fazendas terceiras. Do total do gado adquirido no Brasil, um quarto passa em torno de 90 a 120 dias da sua vida em confinamento, mas tem o restante de seu tempo de vida em pastos, até completar de dois anos e meio a três anos. Os outros 75% são criados integralmente em pastos.

A JBS incentiva a adoção das melhores práticas nessas propriedades rurais. Para isso, a empresa realiza capacitações de Boas Práticas de Manejo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (Grupo Etco), patrocinada pela JBS. Esses manuais são fruto do trabalho direcionado a bem-estar animal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCAV-Unesp).

Iniciada em 2016, a disseminação massiva das boas práticas tem como objetivo reforçar aos fornecedores de gado a importância do manejo correto dos animais, evitando sofrimento e contusões. O projeto terá continuidade nos próximos anos e abrangerá mais fazendas.

Além disso, por meio de um acordo de cooperação técnico-científica estabelecido com duas das maiores referências globais no assunto, Dra. Temple Grandin e Prof. Dr. Mateus Paranhos, a JBS também investe constantemente em pesquisas e trabalhos científicos relacionados a bem-estar animal.

## Produção

A operação de carne bovina da Friboi é a única, no Brasil, equipada com câmeras para o monitoramento remoto dos indicadores de bem-estar animal em todas as unidades produtivas. O controle vai do desembarque até o abate.



Um vídeo sobre o tema está disponível no site [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=5&v=u3v1NEZ5Tok&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=5&v=u3v1NEZ5Tok&feature=emb_logo)

Em 2019, os colaboradores foram treinados em boas práticas de manejo nas unidades de processamento por empresas externas. Para o registro dos resultados dos indicadores de bem-estar animal monitorados nas auditorias internas, a Friboi possui *check-lists* diários e semanais.

Durante o ano, foi realizado, em Goiânia (GO), o treinamento de colaboradores da unidade local, de Senador Canedo e Mozarlândia, com foco em bem-estar animal, ministrado pela convidada internacional e autoridade mundial no assunto Erika Voogd, em parceria com o Instituto Certified Humane Brasil.

Parte do treinamento foi uma abordagem do Guia de Recomendações de Manejo Animal & Guia de Auditoria, escrito pela Dra. Temple Grandin com o comitê de bem-estar animal do North American Meat Institute - NAMI. Já o módulo prático consistiu em uma simulação de auditoria com foco no manejo desde o desembarque até o abate dos animais, mais uma conferência documental, incluindo quesitos de rastreabilidade.

## Transporte

As fazendas fornecedoras da JBS ficam a uma distância média de 167 km das unidades produtivas da Companhia. Para garantir a qualidade no transporte, os motoristas são treinados anualmente pela JBS e por empresa terceira (SBC).

Como procedimento de rotina, 100% dos veículos boiadeiros da JBS são auditados por meio de formulário específico e os motoristas recebem orientações periódicas sobre a importância da boa manutenção das gaiolas boiadeiras.

A JBS Brasil investe em frotas modernas, projetadas com o objetivo de reduzir os riscos de contusões e quedas de animais, além de otimizar o transporte. Isso inclui investimentos em pesquisas visando melhorias contínuas no modelo de carreta de 2 pisos, lançado em 2016, voltado à promoção do bem-estar animal durante o transporte do gado. A frota de cerca de 250 carretas, operada pela JBS Transportadora, possui divisórias internas sem pontas, piso antiderrapante e um elevador hidráulico que torna o embarque e desembarque dos animais mais silencioso, menos agitado e, conseqüentemente, menos estressante para os animais e para o motorista.



*O bem-estar animal passou a ser um dos temas que podem ser tratados na Linha Ética JBS. Esse protagonismo reforça o interesse da empresa em dialogar com seus públicos sobre o tema e as eventuais oportunidades de melhoria ligadas a ele.*



Reinaldo Ferrera, motorista boiadeiro da JBS Transportadora em Andradina (SP)

## Destaque de bem-estar animal em 2019

Ao longo do ano, as principais ações relacionadas ao tema que mereceram destaque foram:

- Manutenção da Certificação Selo da Cadeia de Fornecimento em 36 unidades;
- Realização de auditorias internas de BEA em 36 unidades (Operacional);
- Manutenção da certificação PAACO em 10 unidades e certificação de mais 5 unidades;
- Visita dra. Temple Grandin à JBS no Brasil, para fim de aprimoramento das práticas;
- Lançamento e disseminação do manual de Boas Práticas de Manejo no Curral (Grupo Etco) nas unidades Friboi e confinamentos JBS, em eventos com fornecedores de gado e por meios digitais;
- Destaque da Friboi como case de sucesso no livro Bem-Estar Animal no Brasil e na Alemanha devido aos investimentos na área de Bem-estar Animal, e distribuição dos livros para as unidades.

*Em 2019, a JBS trabalhou na aprovação e lançamento da nova identidade visual unificada de BEA, que inclui o Selo JBS de bem-estar animal. A iniciativa funciona como uma forma de dar visibilidade e conscientizar todos os colaboradores do valor que esse tema tem para o negócio.*

# SEARA

NOSSOS NEGÓCIOS



# Descrição dos negócios

Presente há mais de 60 anos nas mesas dos brasileiros e hoje também em milhares de mesas pelo mundo, a Seara conta com um amplo portfólio de produtos de aves e suínos *in natura*, alimentos preparados, industrializados, congelados e com marcas líderes. Qualidade e Inovação são os pilares estratégicos da empresa, que se dedica a oferecer produtos que levem sabor e praticidade à mesa do consumidor. Para a Seara, a qualidade vai muito além dos produtos, deve estar nas relações humanas.

Com uma equipe formada por cerca de 75 mil colaboradores, a produção abastece tanto o mercado brasileiro quanto o externo, com destaque para Europa, Oriente Médio e Ásia, no varejo e no *food service*, além de B2B, *cash carry* e *e-commerce*, com mais de 100 milhões de consumidores e 150 mil clientes empresariais.

Escritórios na China, no Japão, na Coreia do Sul, em Singapura, na Holanda, no Reino Unido, nos Emirados Árabes Unidos e na África do Sul ajudam a fazer da Seara uma marca global, presente em mais de 130 países.

Do volume total exportado pela unidade, cerca de 85% correspondem à carne de aves *in natura*. No Brasil, a carne de frango é uma das proteínas mais consumidas: está presente em 97% dos lares. No segmento de suínos, o portfólio da Seara abrange carnes *in natura* e alimentos preparados, destinados aos mercados interno e externo, para atender o consumo crescente desta proteína.

Como as outras unidades de negócios da JBS, a Seara tem como estratégia a diversificação de seu portfólio de produtos, priorizando itens de maior valor agregado.

Osasco (SP)

## Principais marcas



## Mapa de atuação



NUMERO DE COLABORADORES:

**75.561**



30 unidades de processamento de aves



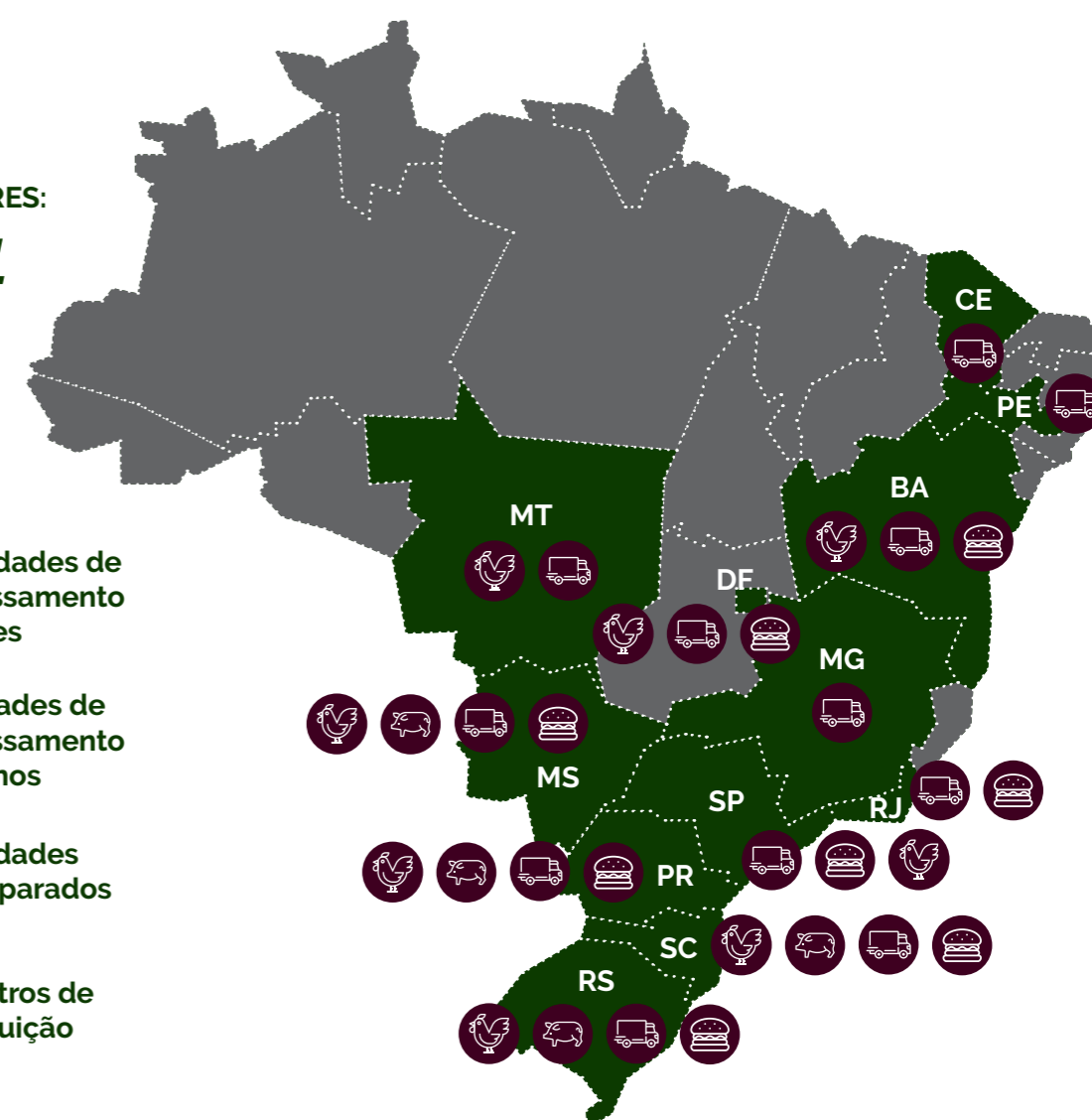
8 unidades de processamento de suínos



20 unidades de preparados



15 centros de distribuição



# Desempenho

*Em 2019, a Seara consolidou sua estratégia de negócio, baseada em inovação, qualidade, serviço ao cliente e relacionamento. No quesito inovação, por exemplo, foram mais de 187 lançamentos, inclusive em linhas completamente novas, como a Frangos Orgânicos, a Seara Nature e a Incrível Seara, esta última composta por produtos à base de proteínas vegetais (plant based), além da expansão das já existentes como a Seara Gourmet. A linha Incrível Seara foi o primeiro lançamento global da empresa, apresentada, simultaneamente, em três países.*

O ano marcou também o lançamento da primeira promoção da Seara em cinco anos, a Casa com Seara, voltada para varejistas e consumidores. Outra inovação, o Açougue Nota 10 Seara, terminou seu primeiro ano de existência já com mais de 250 lojas implantadas. Essas realizações se refletiram no valor da marca, com aumento do consumo regular (72%), da preferência (multiplicada por três desde 2015), da

participação em gôndolas, da penetração nos lares (77%), da taxa de recompra (74%) e da lembrança de marca: a Seara agora é a segunda marca Top of Mind em seu setor. **Em relação à qualidade, houve uma redução de 20% nas reclamações de clientes, tanto do mercado interno como do externo.**

Para o mercado externo, o sucesso da linha Seara DaGranja (100% natural), no Oriente Médio, abriu as portas para a expansão das exportações, agora também com foco em produtos orgânicos, gourmet e a linha Incrível Seara.

Parcerias com empresas já consolidadas localmente ajudam a Seara a ganhar penetração nesses mercados. Um exemplo é a aliança com o Carrefour para expandir as ofertas on-line da empresa

nos Emirados Árabes Unidos (EAU). Os produtos Seara estão agora disponíveis na plataforma de comércio eletrônico do Carrefour, na qual os consumidores podem comprar convenientemente uma extensa gama de produtos de frango inteiro e em pedaços, além de itens prontos, com o clique de um botão.

No mercado interno, para aumentar sua capacidade de processamento de suínos, a Seara comprou uma fábrica em Seberí (RS). Outro negócio adquirido, o frigorífico Marba (SP), faz parte da estratégia de expansão da empresa em produtos de maior valor agregado e marcas consagradas pelo mercado. Destacam-se também a ampliação da produção do frango caipira Nhô Bento, o aumento do número de granjas com enriquecimento ambiental (técnicas

que aumentam o conforto dos animais em um ambiente) e o início da produção do frango orgânico em Nova Veneza (SC).

No campo de pesquisa e desenvolvimento, a Seara tem o compromisso de investir de 1% a 2% do seu faturamento anual. Projetos desenvolvidos pela empresa fazem avançar as melhores práticas de bem-estar animal e sustentabilidade enquanto projetos de rastreabilidade se preparam para usar a tecnologia de *blockchain*.

Em outra linha de ação, o projeto Super Agro leva tecnologia ao setor rural, fornecendo atualização para aviários, para granjas de criação de suínos e automação para melhorar o desempenho e a qualidade de vida dos produtores integrados, além do reconhecimento de boas práticas de campo.

Montenegro (RS)

Incubatório em Nuporanga (SC)







## Prêmios e Reconhecimentos

• **Prêmio Whow! de Inovação:** Premiada como a empresa mais inovadora na categoria de 'Alimentos'. Em sua segunda edição, o prêmio, organizado pelo Grupo Padrão e pelo Centro de Inteligência Padrão, tem por objetivo identificar e reconhecer empresas e instituições que produzam inovação de forma consistente, incremental e disruptiva, a partir do foco na geração de novas ideias para benefício da população, da economia e da sociedade. Para o prêmio, foram consideradas as novidades da marca no setor nos quesitos embalagem, posicionamento de *marketing* e *merchandising*, além da sustentabilidade, visto que a Seara Alimentos foi a primeira empresa do mundo a receber certificado da Organização Mundial da Saúde, que atesta a biossegurança dos alimentos. Algumas novidades recentes contribuíram diretamente para essa conquista: Seara Nature, Frangos Orgânicos Seara e o Incrível Burger Seara Gourmet.

• **Prêmio Embanews 2019:** A Seara conquistou cinco prêmios na principal premiação da indústria de embalagens do Brasil. As exclusivas tecnologias "Power Vac", da linha Seara Rotisserie, e bandeja "Aquece por Igual", da linha de Lasanhas, foram responsáveis por mais esses reconhecimentos, que reforçam o compromisso da marca com a qualidade e a inovação.

### **Categoria: Marketing**

Subcategoria: Linha de Produto Diferenciada pela Embalagem

Produto: Lasanha Seara com tecnologia "Aquece por Igual"

### **Categoria: Tecnologia & qualidade**

Subcategoria: Técnica para processo de produção da embalagem

Produto: Lasanha Seara com tecnologia "Aquece por Igual"

### **Categoria: Tecnologia & qualidade**

Subcategoria: Técnica de processo inter-relacionada com a embalagem

Produto: Linha Seara Rotisserie - Pratos Prontos Resfriados

### **Categoria: Inovação**

Produto: Linha Seara Rotisserie - Pratos Prontos Resfriados

Cliente do Ano com a marca Seara: *end user*, usuário da embalagem do ano.

# Produtos e Serviços



Academia Seara na Matriz em São Paulo (SP)

Com foco nos pilares de Qualidade e Inovação, com esforços que vão muito além dos produtos, a Seara tem alcançado resultados que apontam para o crescimento da sua preferência junto ao consumidor. A empresa se consolidou na liderança de valor compartilhado na categoria de Congelados nas últimas quatro leituras<sup>1</sup>, cresceu oito pontos percentuais na preferência da marca entre 2014 e 2019<sup>2</sup>, alcançou a segunda posição do Top of Mind<sup>3</sup>, alcançou a marca de 78,4% em penetração nos lares e 78,7% na taxa de recompra<sup>4</sup>.

A Seara oferece aos clientes e consumidores os canais de contato como o 0800 e Fale Conosco por meio do site da marca, e-mail, redes sociais, como Facebook e Instagram, e em sites especializados em atendimento, como o Reclame Aqui.

Os contatos são capturados diretamente através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Seara, exceto redes sociais, cujo primeiro atendimento ao consumidor ocorre por meio da equipe especializada neste relacionamento.

Em 2019, foram 49.131 contatos no SAC, sendo 11,8% do mercado externo e o restante do mercado interno. O nível de satisfação de atendimento em 0800 atingido em 2019 foi de 97%. No ano, houve redução das reclamações totais em 25% e de 30% para as reclamações relacionadas à fábrica, comparados com os resultados de 2018. Para o mercado externo, a redução no tempo de resposta de reclamações foi de 10% comparativamente a 2018.

<sup>1</sup>FONTE: Nielsen Base Retail Index - ON19.

<sup>2</sup>FONTE: Kantar Insights - Millwar Brown - Tracking de Marca Seara

<sup>3</sup>FONTE: Kantar Insights - Millwar Brown - Tracking de Marca Seara.

<sup>4</sup>FONTE: Kantar World Panel - Cesta CROSS Categorias.

O SAC é o principal canal para capturar percepções de clientes e consumidores em relação à qualidade dos produtos e serviços. A partir das manifestações (críticas, elogios ou reclamações) são realizadas tratativas e melhorias nos processos fabris e em produtos. As manifestações são capturadas nos canais de atendimento e enviadas online às fábricas e diariamente às áreas estratégicas através de painel gerencial.

Além disso, a empresa conta com a Academia Seara, que promove ações e painéis com consumidores cujos resultados refletem em inovações e melhorias dos produtos.

Outro destaque foi a manutenção do selo RA1000 do Reclame Aqui para a marca Seara. Ele é conferido às empresas com excelente índice de atendimento. Ao longo do ano, o selo foi conquistado também pelas marcas Rezende e Massa Leve. A Seara foi finalista do Prêmio Revista Época Reclame Aqui pela excelência de atendimento ao consumidor, alcançando a 3ª posição na categoria Alimentos Perecíveis Congelados e Lácteos.

Seara (SC)

## Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos (SGQSA) Seara pode ser dividido em três grandes grupos: segurança dos alimentos, qualidade percebida e fornecedor/cliente.

Esses temas são tratados em documentos desenvolvidos pela Seara e voltados para a gestão desses aspectos, inclusive a **Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos**, que expressa o compromisso da empresa em produzir alimentos de qualidade, saudáveis e seguros.

**Em 2019, o investimento em ações ligadas ao tema foi**

**de R\$ 274,4 milhões e 2.462 pessoas foram treinadas.**

A Seara é regularmente auditada pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que mantém verificações oficiais quanto ao atendimento dos regulamentos e normativas aplicáveis à produção de carnes de aves e suínos e seus derivados. Ao longo de 2019, a empresa recebeu, em 16 unidades produtivas, missões internacionais.

O público é regularmente informado sobre os produtos da

Seara por meio dos sites:

- [www.seara.com.br](http://www.seara.com.br)
- [www.searainternational.com](http://www.searainternational.com),

além de dispor do Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC) com atendimento *on-line* e contato direto com seus consumidores e clientes interessados em informações sobre produtos e processos. Um time de técnicos nos escritórios no exterior assegura a captação das principais demandas legais e de mercado, bem como comunica de forma transparente aos seus clientes os principais temas técnicos de interesse. Para os chamados Global Accounts,

a Seara mantém profissionais dedicados para assegurar o nível de serviço esperado pelos clientes deste canal, que são grandes redes como KFC, McDonald's, Subway e Burger King, entre outros.

Uma rede de 14 laboratórios de alimentos acreditados pela ISO 17025, específica para esse tipo de unidade, desenvolveu 854 métodos acreditados e implementados de acordo com as normas internacionais e que são auditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).

## Programas de qualidade

A Seara estabelece uma série de programas voltados para a garantia da qualidade de seus produtos. Entre eles, destacam-se:

**Prêmio de Excelência Fabril:** tem como base a condução de Auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos (SGQSA) nas unidades fabris. Os resultados auxiliam na gestão de 15 aspectos da qualidade, representados por mandalas que permitem uma rápida visualização dos principais pontos de atenção.

**Índice de Conformidade (IC):** ferramenta de avaliação de produtos na Seara, que fornece o status da sua qualidade em relação ao padrão de produto (sensorial, aparência, dimensão, físico-químico e contaminantes), embalagem primária, secundária e palatização (arrumação, apresentação, peso, identificação, rastreabilidade, proteção, validade e outros).

**Rota da qualidade:** permite verificar se o processo produtivo e os produtos intermediários estão em conformidade com os padrões técnicos de processo, se o monitoramento está sendo conduzido da maneira adequada e orientar em caso de desvios.

**Projeto Q:** grupo multifuncional formado pela alta direção e áreas de apoio para avaliar a execução das atividades de produção reforçando a necessidade de atendimento do padrão de produto e processo.

## Certificações

**BRC v.8** – Norma Global para Segurança dos Alimentos: Padrão Global da BRC (British Retail Consortium) para Segurança de Alimentos foi criado para garantir a conformidade do fornecedor e assegurar a capacidade das distribuidoras de garantir a qualidade e a segurança dos produtos alimentícios que elas vendem. Em 2019, a Seara contava com um total de 14 unidades certificadas.

**Halal** – certificação da cadeia de produção de alimentos que verifica se o processo de fabricação atende aos preceitos religiosos, bem como a legislação vigente.

**Certificação de Bem Estar Animal** – PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization) – Avalia a adequação aos padrões de bem-estar animal para plantas processadoras de carnes. Presente nas unidades Amparo (SP) e Itapetininga (SP). Conta também com certificação Certified Humane para o Seara Da Granja.

**Certificação de Cadeia de Custódia** – protocolo próprio com avaliação da cadeia de produção (incubatório, fábrica de ração, aviários, abate) do Frango Verde, confirmando os seguintes requisitos: criação sem uso de antibióticos, criação sem uso de promotores de crescimento, criação sem antibiótico; alimentação somente com ração vegetal; e processamento sob bem-estar animal.

**Frango Orgânico** – avaliação pelo qual uma certificadora, devidamente credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e credenciada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização

e Qualidade Industrial (Inmetro), assegura que o produto e processo atendem às normas e práticas da produção orgânica.

**Frango Caipira** – avaliação realizada por organismo de certificação frente a ISO 16389:2015, na cadeia produtiva (incubatório, fábrica de ração e frigorífico).

**Smeta** – auditoria de Comércio Ético dos Membros da Sedex (SMETA, na sigla em inglês). Certifica a utilização pelas empresas das melhores práticas de técnicas de auditoria ética.

*Outras certificações importantes com as quais a Seara conta são YUM!, KFC Agropecuária, MARS, ALO FREE, McDonald's/SQMS, McDonald's MSC, McDonald's MGP, BEA McDonald's, McDonald's Imanor (Marrocos), Agência do Estado de Força de Trabalho (SWA, na sigla em inglês), Burger King, Burger King (Popeye's), Global Gap, IFS Global Markets, MCD Europa, Walmart Qualidade (Chile), Walmart Security Chain, M&S, Nestle RS (Campo), COSTCO Code of Conduct e COSTCO Food Safety/ Quality GMP.*



Sanduíche com linguíça de pernil Seara Nature

## Saudabilidade

A Seara trabalhou, em 2019, na redução dos teores de sódio, gordura e açúcar de produtos como compromisso de atender aos padrões dos organismos reguladores (Anvisa) e à promoção da saúde dos consumidores.

Entre os destaques do ano, estão a abertura de sete projetos relacionados à redução de sódio e gordura; o desenvolvimento de categorias de produtos que buscam maior saudabilidade, como Seara Nature - composta apenas por ingredientes naturais, Seara Rotisserie e Frango Orgânico, além dos prêmios de inovação para as linhas de Seara Rotisserie e Seara Nature.

## Inovação

A Seara usa as mais diversas frentes para incentivar o desenvolvimento da inovação na empresa. Um dos seus principais desafios é conseguir antecipar as tendências de consumo de alimentos, com um relacionamento próximo aos consumidores e fazendo com que se sintam conectados, ouvidos e respeitados. Para tanto, a empresa também investe na inovação em sua gestão por meio de um amplo processo de transformação digital em andamento.

Um dos destaques de 2019 foi o Incrível Lab, *hub* de Inovação formado por pesquisadores da empresa em parceria com cientistas, universida-

des e até consumidores. O Incrível Lab foi criado com foco no desenvolvimento de produtos à base de proteína vegetal (*plant based*) para a linha Incrível Seara, mas estenderá suas atividades para inovações relacionadas a outras linhas.

A principal entrega do Incrível Lab foi a Biomolécula i, que combina moléculas aromáticas naturais com a fermentação de ingredientes existentes na natureza para garantir a semelhança com a proteína animal. Os produtos da linha Incrível Seara são 100% vegetais, feitos à base de ervilha e soja, mas com sabor e textura de carne.

O Incrível Burger, da Linha Seara Gourmet, feito a partir de soja e beterraba e lançado em maio de 2019, foi o primeiro produto *plant based* da Companhia, e sua aceitação pelo público foi um dos motivos para o investimento da Seara em desenvolver uma linha completa com essa característica.

Para garantir essa sintonia com as necessidades e interesses dos consumidores, as oportunidades de inovação na Seara são identificadas de várias formas: em feiras nacionais e internacionais, visitas técnicas, pesquisas, *workshops* internos, parcerias com fornecedores etc. Pesquisas preparadas por um grupo de institutos respeitados globalmente ajudam a entender as tendências de mercado e o comportamento do consumidor. Internamente, o projeto Qualidade Percebida aplica pesquisas que monitoram o desempenho dos produtos Seara em comparação às outras opções de mercado.

O *pipeline* de projetos de inovação na Seara é gerido mensal e trimestralmente. **O investimento no tema, em 2019, foi de R\$ 54 milhões**, distribuídos em ações de melhorias de processo, de marca e de *trade*. No ano, foram lançados 187 produtos no Brasil e no mundo.

Os projetos visam atender às tendências e às necessidades mundiais em relação as plataformas de saudabilidade, indulgência e conveniência.

O seu desempenho em relação a esses objetivos é medido por indicadores como qualidade percebida, percentual de margem, redução de custo variável e redução no tempo de execução de projetos.

Os resultados desse sistema orientado à inovação foram a redução de custo variável em R\$ 74 milhões, desempenho dos itens testados em qualidade percebida igual ou superior aos da concorrência em 93% das vezes, além da redução de 25% no tempo de desenvolvimento de projetos em relação a 2018.

Na Academia Seara, eventos possibilitam o acesso direto às opiniões de clientes e consumidores, que colaboram para o aperfeiçoamento dos produtos.

O Q Lab, central de inteligência de dados da Seara, consolida dados de dezenas de fontes diferentes, processa e entrega estudos analíticos com uma visão centrada no consumidor, que ajudam a alcançar mais eficiência nas atividades de *marketing*.

A leitura dos movimentos dos consumidores e análise de tendências também são contribuições do Q Lab. Por meio de inteligência de dados e *social listening*, é possível medir discussões, o que as pessoas estão falando nas mídias sociais e a avaliação de oportunidades em tempo real.

Matriz em São Paulo (SP)



## Loja Perfeita

O programa Loja Perfeita, da Seara, tem como missão aperfeiçoar e monitorar o desempenho dos produtos da empresa em pontos de venda, por meio da promoção de uma experiência diferenciada para o consumidor.

*Como uma das mais importantes empresas de alimentos do Brasil e com clientes mundo afora, a Seara tem o compromisso com a sustentabilidade de suas operações. A Companhia adota a mesma estratégia e materialidade da JBS Brasil, mas adapta as ações às necessidades específicas de seu negócio.*

Internamente, a sustentabilidade é conduzida de forma transversal, por meio de políticas e metas voltadas para as áreas que atendem aos diversos indicadores relacionados à gestão sustentável.

## **Integridade do Produto**

Entre os compromissos relacionados à integridade do produto na Seara, está o respeito aos mais altos padrões de segurança alimentar, qualidade e sustentabilidade. A empresa desenvolve diversas ações para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos de gestão em toda cadeia de fornecimento por meio da adoção de boas práticas socioambientais. Por isso, aplica controles internos a todos os contratos com integrados.

Na cadeia de abastecimento, 100% dos integrados são visitados e auxiliados tecnicamente pela Companhia. Durante o processo de fornecimento, há aplicação de *check lists* para fechamento dos lotes e, no final, registra-se uma ficha do lote, que fica de posse da empresa, com as principais informações da produção.

Todas as ações de orientação e capacitação realizadas pela Seara são adotadas tanto para produtores de aves como para produtores de suínos, por meio da atuação de cerca de 500 extensionistas e médicos veterinários que fazem visitas técnicas para garantir que todos os fornecedores adotem as práticas e estruturas adequadas à produção e no cumprimento da legislação ambiental necessária.

Por meio do contrato de integração, que segue a lei 13.288/2016, há o monitoramento formal entre a empresa e o integrado. Um grupo de *check lists* divididos por tema é aplicado a todos os produtores integrados, com periodicidade variável de acordo com a relevância do assunto. Em todos esses processos, caso se verifique descumprimento de critérios de qualidade ou sustentabilidade, há a aplicação de sanções cabíveis.

## Relacionamento com o fornecedor

A Seara deseja ter seus fornecedores de matéria-prima como parceiros de negócios. Por isso, desenvolve atividades, em linha com a adoção de práticas socioambientais em toda cadeia de valor, medida que assegura a melhoria contínua da qualidade dos insumos que chegam à Companhia.

No final de 2019, a empresa contava com cerca de nove mil fornecedores integrados no Brasil.

A Seara participa ativamente de fóruns e debates promovidos pelas associações de classe a fim de influenciar diálogos importantes para a cadeia de fornecimento.

A empresa é membro da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), de associações estaduais, participante de reuniões técnicas do MAPA, fóruns multisetoriais como a Oficina sobre Resistência à Antimicrobianos, Comissões para acompanhamento, desenvolvimento e conciliação da integração (CADECs), projetos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa - Aves e Suínos), universidades como URGs, IFC - Concórdia (SC) e Araquari (SC). Entre os temas de maior relevância para a cadeia estão o alojamento de matrizes em gaiolas individuais, castração cirúrgica de leitões e caudectomia. **Veja mais em Bem-estar animal na página 216.**

## Livestock Technical Committee

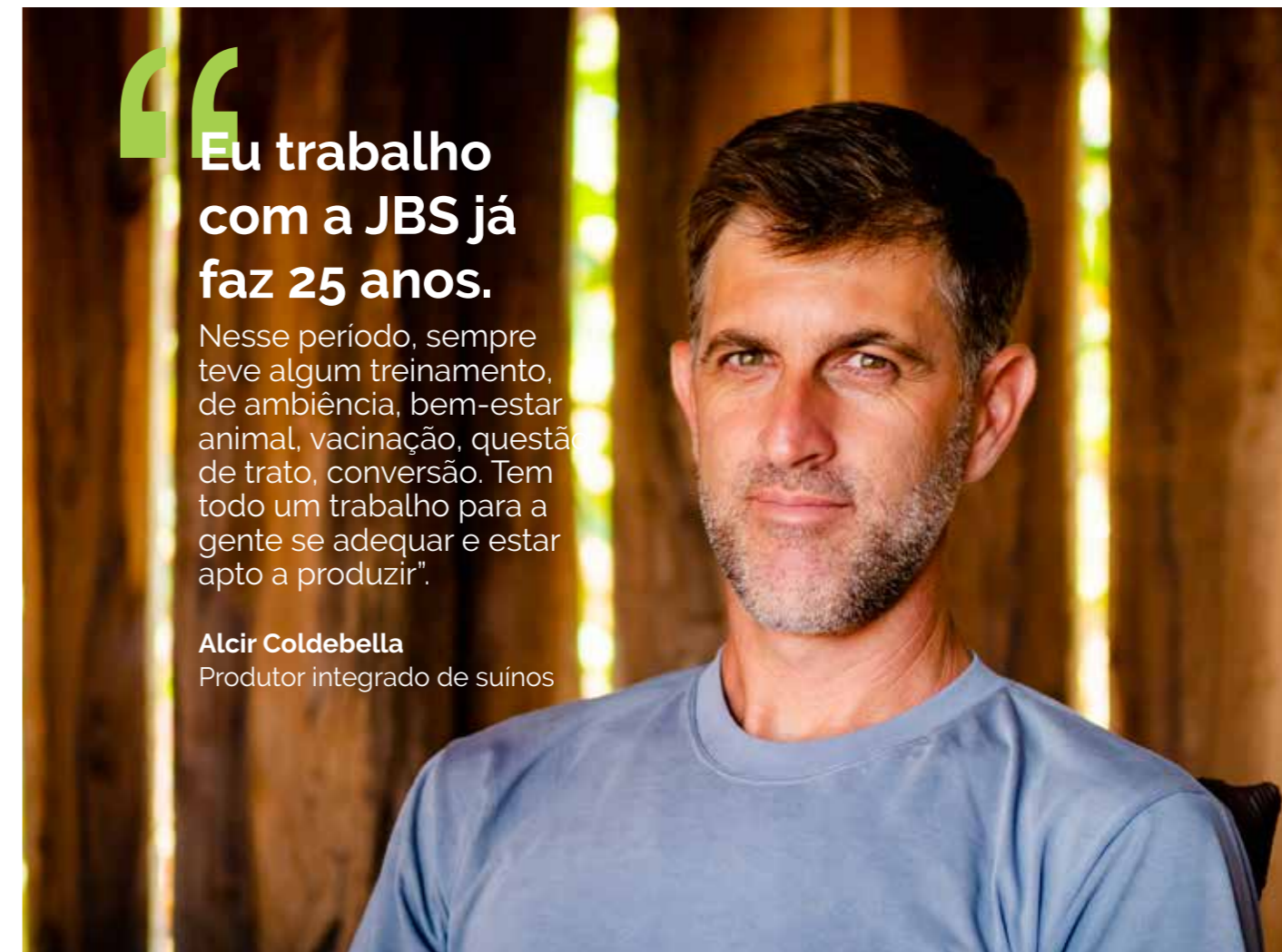
A Seara é membro do Livestock Technical Committee, promovido pelo certificador de qualidade GlobalGAP, voltado a discutir e definir tendências, requisitos e parâmetros de bem-estar animal mundialmente.



## Há 17 anos começamos

com 13 mil aves e, hoje, estamos com 160 mil alojadas. O último investimento que fizemos, no ano passado, foi colocar energia solar para diminuir os custos de produção. A parceria com a Seara começou primeiro com suínos, há 40 anos. Depois, começamos com os aviários. Sempre tivemos ajuda da empresa com incentivos."

**Nelsindo Grosser**  
Produtor



## “Eu trabalho com a JBS já faz 25 anos.

Nesse período, sempre teve algum treinamento, de ambiência, bem-estar animal, vacinação, questão de trato, conversão. Tem todo um trabalho para a gente se adequar e estar apto a produzir”.

**Alcir Coldebella**  
Produtor integrado de suínos

## Parceria integrada

A Seara atua de forma integrada com as famílias de produtores para garantir a procedência das aves e suínos (que também podem ser adquiridos, em menor parte, por meio de compra de produtores independentes). Por parte da Seara, há o compromisso em oferecer os insumos necessários para uma criação segura e saudável dos animais, além disso a empresa oferece orientação sobre manejo de produção, práticas ambientais e bem-estar animal.

Os custos de produção do sistema também são divididos. O produtor é responsável por aproximadamente 7% - que corresponde à infraestrutura, mão de obra e energia elétrica, por exemplo. A Seara assume os outros 93% dos custos, referentes ao fornecimento de ração,

pintinhos, medicamentos, assistência técnica e frete, entre outros.

A agropecuária estimula o investimento em tecnologias sustentáveis que oferecem para a atividade possibilidade de redução de custo, com incremento de eficiência. A Seara incentiva financeiramente a transformação de aviários convencionais em aviários automatizados e desenvolve políticas de remuneração que ajudam a manter o equilíbrio de caixa ao produtor integrado parceiro durante todo o período de amortização do investimento. A empresa fomenta ainda projetos logísticos, dando a possibilidade de partilha dos ganhos resultantes da implementação de diferenciais competitivos.



## Programa Super Agro

*Criado em 2017, o Super Agro tem como objetivo consolidar a Cultura JBS e fixar a marca Seara na Integração e Comunidade com diversos públicos, como integrados, extensionistas, gestores e colaboradores de Agropecuária. São duas frentes de atuação: a Premiação de Extensão Agropecuária e a Premiação dos Melhores Produtores.*

*A primeira é voltada à formação de equipes de alta performance, motivadas e competitivas. O reconhecimento é feito pela excelência nas práticas e nos resultados da extensão rural, contribuição na atração e retenção dos melhores profissionais e melhoria*

*da produtividade da cadeia de aves e suínos. Aproximadamente 500 técnicos de agropecuária e médicos veterinários sanitários, que atuam com atividades de extensão rural em unidades de aves e suínos, são participantes deste prêmio.*

*A segunda frente de atuação tem foco no relacionamento entre integrado e a Companhia, com o reconhecimento mensal e anual de produtores que possuem os melhores resultados e práticas de manejo, motivação e retenção de produtores atuais e contribuição na atração dos novos produtores e valorização do sistema de integração com a comunidade.*

André Chiamolera, Gerente de Agropecuária da Seara, e seu time na Unidade de Itapiranga (SC)



# Responsabilidade social



## Relacionamento com as comunidades

Para o relacionamento com as comunidades em que atua, a Seara segue as práticas estabelecidas pela JBS, ou seja, entende que suas ações de responsabilidade social devem ser centradas no desenvolvimento da mão de obra local, no apoio à formação educacional, especialmente a profissional, nos patrocínios a projetos compatíveis com as prioridades da empresa, no incentivo a ações de voluntariado de seus colaboradores ou, ainda, por meio de investimentos diretos envolvendo a comunidade.

A Seara busca acompanhar e compartilhar as ações da JBS Brasil, aproveitando a sinergia que existe entre as empresas e a semelhança das estratégias e desafios.

**Veja mais em JBS Brasil/ Sustentabilidade/ Relacionamento com as comunidades, na página 159.**



## “A JBS do município de Ipumirim

recebeu o certificado de Empresa Cidadã por dois anos consecutivos, em 2018 e 2019. Esse programa faz parte do projeto Novos Caminhos, que beneficia menores que estão em abrigos. Além de estudar no Senai, 2 ou 3 dias por semana, eles trabalham na empresa nos demais dias. No projeto eles têm aulas teóricas e práticas, tanto quanto educação e música, mais destinado às atividades rotineiras do dia a dia”.

**Patricia Locatelli Baron**  
Coordenadora de RH em Ipumirim (SC)

## Saúde e Segurança do Trabalho

A saúde e a segurança dos seus colaboradores, parceiros, fornecedores e partes interessadas é uma prioridade para a Seara. A empresa aplica em seu sistema de gestão os mesmos princípios e normas praticados pela JBS Brasil.

Ferramentas como Diálogos de Saúde e Segurança, auditorias comportamentais, eventos e treinamentos são empregadas para aperfeiçoar continuamente o desempenho e compromisso de cada pessoa com a preservação da integridade física e mental de todos os seus públicos.

As ações de prevenção a acidentes e doenças ocupacionais resultaram à Seara uma **redução de 28% no número de colaboradores afastados na Previ-**

**dência Social por esses motivos**, com base em dados do ano de 2019 em comparação a 2018.

Para saber mais sobre a gestão da saúde e da segurança na JBS e o desempenho da Seara neste tema, veja Sustentabilidade/Saúde e Segurança, na página 96.

Os esforços, políticas e procedimentos adotados pela JBS no Brasil são os mesmos adotados pela Seara, uma vez que as diretrizes corporativas são iguais para todas as empresas do Grupo no Brasil. Os **investimentos relatados pela JBS no Brasil, na ordem de R\$ 169,7 milhões**, também se estendem às unidades da Seara.



## “Dentro do negócio Seara,

um dos pontos de destaque são as campanhas de conscientização que realizamos junto com todos os nossos colaboradores. Nós possuímos um cronograma pelo qual todas as unidades se organizam: a gente marca encontros, durante uma semana inteira, fazendo inúmeras atividades, com envolvimento, interação, aprendizado e capacitação. É um momento que estamos passando uma mensagem muito forte de segurança e saúde para nossos colaboradores para que eles não só pratiquem dentro das nossas unidades, mas que consigam levar também além das nossas fabricas e chegar até suas casas”.

**Robison Raniere Martins**  
Gerente Corporativo de Segurança e Saúde do Trabalho da Seara



Itapiranga (SC)

## Gestão ambiental

*Na sua gestão ambiental, a Seara, sempre baseada em sua Política de Meio Ambiente, trabalha para manter atualizada a matriz de aspectos e impactos ambientais, assim como seus programas ambientais, com o objetivo de monitorá-los de forma contínua e eficiente. **O investimento no tema em 2019 foi de R\$ 136,2 milhões, 37% maior do que em 2018.***

A empresa conta com uma política ambiental e com um sistema de gestão e indicadores que orientam o desenvolvimento de estratégias de curto e de longo prazo. Como ocorre na JBS Brasil, a Seara tem uma unidade produtiva, a de Itapiranga (SC), certificada pela ISO 14001. Essa unidade serve como referência para as demais, que replicam os principais projetos e ações desenvolvidas por ela em suas atividades, sempre que aplicável. Estas passam por processo de auditoria interna de forma a acompanhar o atendimento das melhores práticas e desempenho dos indicadores ambientais.

A Seara desenvolveu uma plataforma para auxiliar na gestão dos indicadores de meio ambiente. Em 2019, como forma de dar mais um passo na gestão e aumentar a transparência e confiabilidade das informações fornecidas ao mercado, **os dados de consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) e produção foram auditados conforme critérios estabelecidos pela ISO 14064-1:2007 e Programa Brasileiro GHG Protocol pela SGS, empresa suíça líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação.**

Práticas como a aquisição de lenha somente de fornecedores cadastrados, sendo vedado o recebimento de madeira nativa, controle de indicadores de energia, de emissões de gases de efeito estufa, da água e do seu reúso, além da qualidade dos efluentes tratados; assim como a utilização preferencial de biocombustível estão entre os principais aspectos da gestão ambiental da Seara.

## Gestão da água e efluentes

Como item essencial para a sua produção, a água é uma prioridade para a Seara. A empresa monitora, especialmente, os riscos relacionados ao seu volume e qualidade: a redução da disponibilidade gera a necessidade de maiores controles operacionais para garantir o padrão de qualidade. Para os efluentes, o desafio está em garantir os padrões de lançamento de efluentes tratados, por meio da adequada operação das estações de tratamento.

A Seara trabalha com metas de consumo diário de água por tonelada de produto, com revisões anuais. Além disso, atua na identificação de oportunidades de reutilização de água em seus processos, de forma a reduzir a demanda por coleta de água. **Em 2019, a Seara reutilizou 1,7 bilhão de litros de água, 31% a mais do que o ano anterior. Esse volume corresponde a 680 piscinas olímpicas.**

Um *checklist* específico orienta o levantamento de eventuais pontos de desperdício e sua respectiva solução, com plano de ação com responsáveis e prazos. O reúso também é uma possibilidade, mas, como se trata de uma indústria de alimentos, a reutilização é feita apenas nos locais autorizados pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF). Exemplo de projetos nessa área são os de osmose reversa, reúso em bombas de vácuo e reaproveitamento da água de limpeza de peneiras.

Outro tema fundamental na gestão dos recursos hídricos na Seara, **o tratamento dos efluentes contou com um investimento de R\$ 13,3 milhões, um aumento de 108% em relação ao ano anterior.** Com essa estrutura e investimentos, a Seara garante que **83% do volume de água captada e utilizada pela empresa retornem ao meio ambiente** em conformidade com os padrões de qualidade e segurança.

Para a diminuição do volume e garantia da qualidade dos efluentes produzidos, a Seara investe em procedimentos para redução da carga orgânica nos efluentes por meio de sistemas de tratamento bem dimensionados e que garantam alta eficiência. Sistemas de flotas e lagoas anaeróbias ajudam a reduzir as emissões provenientes dos efluentes. Nas unidades de Três Passos e Seberi, ambas no Rio Grande do Sul, biodigestores queimam gás metano na caldeira e por meio de *flare*, respectivamente.



Estação de tratamento de efluentes em Amparo (SP)

## Mudanças climáticas

Como parte da JBS, a Seara monitora, contabiliza e reporta suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). **Veja mais em Compromisso com a sustentabilidade/Gestão Ambiental/Mudanças climáticas.** Com o objetivo de diminuir sua pegada de carbono, a empresa investe no desenvolvimento de inovações e na adoção das melhores práticas em suas operações.

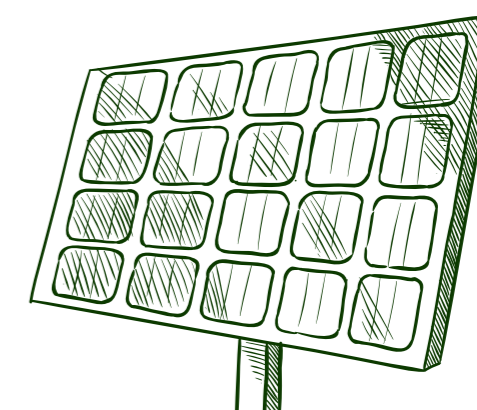
Em 2019, a **Seara reduziu suas emissões de GEE do escopo 1 (emissões diretas) em 21%** em relação ao ano anterior, considerando suas emissões por tonelada de produto produzido.

## Energia

A gestão da energia na Seara é acompanhada por um time multidisciplinar de engenheiros que, em parceria com as equipes das fábricas e com a área corporativa, avalia o desempenho e adota estratégias para diminuir o consumo e aumentar a eficiência energética da empresa.

A Seara estabelece metas anuais individuais de redução de energia, por filial, com acompanhamento mensal pela diretoria e gestão diária pelas unidades. A compra de energia elétrica nos mercados livre e incentivado, assim como a de biomassa para geração de vapor, são algumas das ações voltadas à diversificação da matriz energética da empresa.

**A matriz energética da Seara conta com 91,7% de energia renovável,** considerando uso de energia direta (elétrica, térmica e uso de combustíveis em geral). Se considerarmos o uso de combustível em caldeira para geração de energia térmica, o uso de energia renovável sobe para 97,4%. **Em 2019, os projetos de eficiência energética na empresa receberam investimentos de R\$ 8 milhões.**



## Gestão de resíduos

Orientada pelas políticas da JBS específicas para o tema e pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, é objetivo da Seara reduzir ao máximo a geração de resíduos e, conseqüentemente, destinação ao aterro industrial. Isso passa, necessariamente, pela aplicação do programa de fornecedores críticos da empresa, que prevê destinação correta de todos os resíduos gerados por fornecedores, transportadores e em sua disposição final. Nas unidades da Seara, há centrais que recebem os resíduos e dão destinação correta a eles, incluindo os recicláveis, que são segregados e vendidos para empresas especializadas.

Com objetivo de aperfeiçoar esse procedimento, em 2019, foi dado início ao mapeamento das unidades da Seara habilitadas a receber o trabalho da JBS Ambiental, que vai possibilitar maior segregação e aproveitamento de resíduos, assim como a aplicação da gestão especializada no tema.

No campo da logística reversa, a central de paletes gerencia os processos de recolha, compras, frete e abastecimento das plantas com esse material. A iniciativa resulta em maior reutilização da madeira por meio de ações como alteração na malha logística para a redução de fretes, estudo do fornecimento para as fábricas, recolhimento em clientes de diversas regiões do Brasil e melhoria na gestão das prestações de contas com os transportadores.

Na Seara, **foram reaproveitadas mais de 286 mil toneladas de resíduos industriais, sendo encaminhadas para compostagem, reciclagem, reaproveitamento energético e cogeração, o que representa aproximadamente 70% do total de resíduos gerados.** Destes, mil toneladas foram utilizadas para geração de energia. Além disso, a Seara em 2019 **reduziu em 17% sua geração de resíduos** em comparação com o ano anterior. Em 2019, a Seara investiu mais de R\$ 440 mil para melhorias em gestão de resíduos.

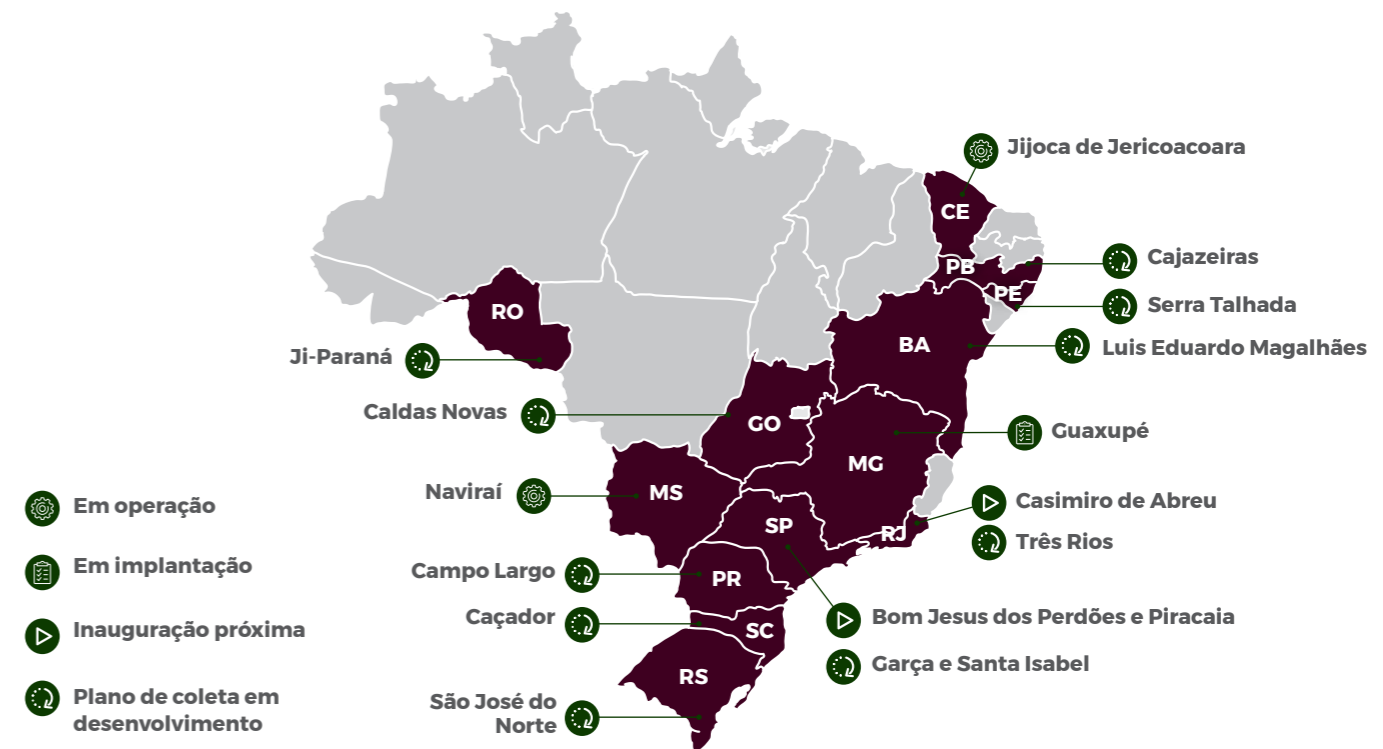
## Embalagens

As embalagens são um item essencial para a garantia da qualidade e para a experiência de consumo dos produtos da Seara, uma vez que respondem pela segurança e pela proteção do alimento desde o momento do preparo até o consumo. O seu descarte, no entanto, pode gerar um passivo ambiental que deve ser administrado de forma proativa e em conformidade com as legislações locais e nacionais.

Para tornar isso possível, parte do investimento em pesquisa e desenvolvimento da empresa é direcionado para encontrar formas de reduzir e otimizar o uso de embalagens, em especial daquelas que não ficam em contato direto com os alimentos, colaborando para diminuir o volume de resíduos e os custos associados.

**Importante ressaltar que aproximadamente 80% do volume de embalagens dos produtos Seara são de origem renovável.**

## Mapa de atuação do Programa Cidade+



### Programa Cidade+

A Seara e a JBS Brasil apoiam a atuação do Programa Cidade+, desenvolvido e gerenciado pela ONG Recicleiros, que assessora prefeituras na implementação da coleta seletiva inteligente ao mesmo tempo em que possibilita às empresas o cumprimento das exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que requer investimento em ações de logística reversa de embalagens pós-consumo. Os valores repassados ao Cidade+ transformam-se em capacitação para que os gestores municipais possam implantar e gerir seus programas de coleta seletiva.



## A JBS, por meio da Seara e JBS Brasil,

apoia nossos programas de coleta seletiva e reciclagem, que devem atender cerca de 1 milhão de novas pessoas por ano. Serão quatro milhões de pessoas com acesso à canais sustentáveis para destinação de resíduos sólidos urbanos e 2 mil postos de trabalho qualificados para pessoas em estágio de vulnerabilidade até o final de 2023".

**Erich Burger**  
Diretor Institucional da Recicleiros

# Bem-estar animal

O bem-estar animal (BEA) é um tema material e prioritário para a Seara e para a JBS como um todo. Para estar alinhada às melhores práticas, a empresa tem como referências as iniciativas mais relevantes sobre o tema no mundo inteiro, inclusive o conceito das cinco liberdades dos animais, aplicado de ponta a ponta no processo produtivo. Com cerca de 9 mil produtores integrados de frango, peru e suíno no Brasil, divididos entre granjas próprias e de produtores integrados, a Seara quer ser uma referência em BEA no país.

Entre os padrões internacionais adotados como referência para a Seara, além das legislações nacionais e internacionais referentes aos países para onde a empresa exporta, destacam-se normas técnicas, decretos, portarias, diretivas e regulamentos emitidos por vários órgãos ligados ao governo brasileiro, além de padrões propostos por organizações internacionais como The Welfare of Broiler Chickens in the European Union, Abate Humanitário de Aves – STEPS, Farm Animal Welfare Council (FAWC), The World Organization for Animal Health: Slaughter of animals - Terrestrial animal health code e National Chicken Council Animal Welfare Guidelines and Audit Checklist for Broilers, publicados pela Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO).

## Nessa granja em que a gente trabalha

com baia coletiva, os animais ficam muito mais tempo juntos, em baias bem maiores. Com isso, a gente percebe que consegue melhorar a qualidade de vida deles que, em retorno, dão resultados melhores. E, além das baias coletivas, temos sistema de climatização com ambiente controlado para as fêmeas e para os leitões."

**Rodrigo Bisolo**  
Produtor integrado de suínos

A Seara usa direcionadores externos e internos na gestão do tema, garantindo o atendimento de requisitos e alinhamento às melhores práticas dos mercados mais exigentes, como a União Europeia. As unidades da empresa são auditadas constantemente e certificadas, com base nas iniciativas mais rigorosas do mundo, algumas delas desenvolvidas por clientes. Todos os produtores, equipes de apanha, transportadores e equipe técnica são treinados anualmente nas práticas de bem-estar animal. Ao longo do ano, foram capacitados cerca de 9 mil produtores e 100% da equipe interna relacionada ao tema, totalizando aproximadamente 14 mil pessoas treinadas.

O engajamento da cadeia de valor nas ações relacionadas ao bem-estar animal se dá por meio de campanhas públicas e internas, visitas técnicas, programas de conscientização, treinamentos operacionais, seminários, comitês de BEA e, ainda, com auxílio do canal de denúncias, a Linha Ética JBS.

Dentre os compromissos assumidos pela Seara em relação ao tema, destacam-se a implantação de **baias de gestação coletiva em 100% da cadeia de suínos até 2025 e o uso exclusivo de ovos de galinhas criadas livres de gaiola até 2020 em seus produtos**.

A Seara trabalha com a prática de insensibilizar 100% dos animais, com exceção às exigências religiosas, quando aplicáveis. As práticas empregadas pela Seara são acompanhadas globalmente por instituições certificadoras e clientes com alto nível de exigência em bem-estar animal, tais como Certified Humane, Mc Donald's, Migros, Moy Park, Global GAP e WQS, entre outros.



Granja de aves em Seara (SC)



## Criação

Uma das principais práticas, nas granjas próprias e integradas, é a de que os animais devem ser alimentados exclusivamente com rações formuladas pela própria empresa, por nutricionistas especialistas em aves e suínos, em uma composição que inclui milho, soja e outros grãos e não utiliza nenhum tipo de hormônio, em conformidade com a legislação brasileira.

Todos os insumos necessários à produção, como pintinhos, vitaminas, cloro, desinfetantes e, quando necessário e prescrito pelo médico veterinário da Seara, medicamentos, são fornecidos aos produtores, que também recebem assistência e treinamentos constantes, além de serem periodicamente visitados pela equipe técnica da Seara. São cerca de 500 profissionais de campo para verificar se as ações adotadas estão em conformidade com os princípios da empresa, assim como para orientar os produtores sobre as melhores práticas.

Para produção de pintos de um dia, todas as galinhas são criadas "soltas". Além disso, em granjas de aves (matrizes e avós), somente são debicados os machos. Tal procedimento visa melhorar as condições de bem-estar animal para evitar que as fêmeas sofram arranhaduras ou lesões durante a cópula. O transporte das aves é 100% monitorado e de forma a não exceder o período de 12 horas, desde o jejum até etapa final.

Por meio das Orientações Técnicas (OTs), a Seara define os critérios a serem adotados pelos produtores. Além das

OTs e *checklists*, outras fichas de controles são utilizadas, de forma que os indicadores de bem-estar animal possam ser acompanhados e controlados sistematicamente. Há também auditorias de certificação, como a Global GAP, aplicada em unidades da Seara.

Indicadores como densidade de alojamento, percentual de calosidade na pata das aves, percentual de viabilidade inicial e final, níveis nutricionais, disponibilidade de ração apropriada, controle de qualidade e disponibilidade da água, atendimento às cinco liberdades fundamentais e controle de ambiente (temperatura, umidade, ventilação, iluminação e qualidade da "cama"), estão na lista de fatores controlados pelos produtores, de forma a garantir o bem-estar dos animais durante a produção.

Em comum, todas as linhas de produtos têm a saúde e a segurança dos animais como prioridade. Na Seara, há uma política interna bastante rígida para o uso de antibióticos. Todo processo de aquisição, uso, registro e rastreabilidade é mantido na cadeia produtiva. A empresa segue as premissas de todos os mercados e clientes para os quais trabalha, além de atender todos os quesitos exigidos pela legislação brasileira. A Seara não faz uso profilático de antibióticos em nenhuma etapa de sua produção.

**O investimento em bem-estar animal no campo foi de cerca de € 77,8 milhões, com destaque para iniciativas de climatização, conforto e disponibilidade de equipamentos de alimentação aos animais.**



## Nós, extensionistas,

temos um papel fundamental e relevante perante o nosso produtor, um papel intermediário de harmonizar os interesses com a Companhia e com o produtor. Nosso dia a dia contempla buscar a maximização dos resultados, fazer com que a otimização da granja seja altamente produtiva, gerando uma satisfação do nosso integrado."

**Ivan Cunico**  
Extensionista

## Compromissos da Seara para BEA

1- Realizar a transição da gestação individual para gestação coletiva em sua produção de suínos até 2025. Status atual: **58% adequados.**

2- Manutenção de baixas densidades na criação de aves, com o nível máximo fixado em 39kg/m<sup>2</sup>. Status atual: menor que 35kg/m<sup>2</sup>.



1

**A densidade em granja** respeita um limite máximo, conforme as melhores práticas do mercado, de forma que todos os animais possam espaço para se movimentar livremente e ter acesso ao substrato, a chamada cama do aviário, o que permite que manifestem o seu comportamento natural.



2

**Um período de escuro**, de, no mínimo, seis horas por dia é adotado em todas as granjas, para propiciar descanso apropriado.



3

**O processo de debicagem** não é realizado em granjas de corte. Nas granjas de produção, se utiliza do procedimento apenas em machos, evitando que a fêmea seja machucada durante a cópula. Essa prática é a mais moderna exercida no mercado e está em linha com as melhores práticas globais de bem-estar animal.



5

**A umidade e a temperatura ambiente** são monitoradas em todas as granjas, e o controle é feito por meio de um conjunto de indicadores visual, eletrônico e térmico.



4

**A Seara tem diminuído** gradativamente a quantidade de antibióticos usada em sua produção, vetando sua utilização de forma preventiva.



6

**Ao chegar na unidade produtiva**, as aves são mantidas no galpão de espera em condições de conforto térmico pelo uso do sistema de ventilação e/ou nebulização e cobertura adequada contra incidência direta de raios solares e tempos adversos, como chuva, vento, granizo etc.





**1** **A densidade em granja** também respeita um limite máximo, de forma que os animais tenham espaço para se movimentar livremente e expressar seu comportamento natural.



**2** **O corte de dentes** não é uma prática empregada em granjas produtoras de leitões da Seara. Adaptações no manejo permitiram o abandono dessa prática.



**4** **A castração cirúrgica** também não é empregada. A empresa opta pela castração imunológica, promovendo maior conforto e menor estresse aos animais.



**3** **O corte de cauda** ainda é utilizado com o objetivo de evitar problemas nos suínos adultos, uma vez que a manutenção do rabo intacto pode facilitar o canibalismo entre os animais. Esse procedimento é reconhecido internacionalmente como a melhor prática para garantir a produção dentro dos padrões modernos de bem-estar animal.



Granja de perus em Caxias do Sul (RS)



## Transporte

O transporte de animais das granjas para as unidades produtivas se dá por meio de equipe treinada para minimizar o estresse do animal, evitar lesões durante os trajetos e garantir o espaçamento adequado dentro das caixas de transporte ou do caminhão. Os motoristas são orientados em procedimentos de emergência para casos de pane no veículo, interrupção ou bloqueio no trajeto, acidente com a carreta, incêndio ou necessidade de troca de pneus.

A rotina de transporte é orientada por uma série de indicadores, como densidade e peso por gaiola no carregamento, além de percentual de mortalidade, a fim de garantir a adoção de práticas adequadas.

## Produção

Para a etapa de produção, cada planta possui, no mínimo, um responsável por turno com treinamento em bem-estar animal.

Toda equipe que tem algum contato com os animais é treinada, de forma a evitar injúrias e estresse. A gerência da fábrica é responsável por garantir que seja empregada uma quantidade suficiente de colaboradores na linha de pendura durante todo o processo, que funciona em uma velocidade que não cause estresse às aves. Após essa fase, os animais passam por um processo de insensibilização e seguem para processamento.

No caso dos suínos, deve-se garantir que estejam com a pele úmida e sem excesso de sujidades. No caso do uso de CO<sub>2</sub>, é preciso que haja a aplicação da concentração adequada, respeitando o tempo mínimo e quantidade máxima de suínos na câmara.

Além dessas medidas, a Companhia investe em melhorias no seu processo produtivo. **Em 2019, foram investidos aproximadamente R\$ 14,5 milhões em melhorias em bem-estar animal nas fábricas da Seara.**

## Produção especial

A Seara mantém o investimento contínuo que assegura um portfólio de produtos de alta qualidade e alinhados às tendências de mercado globais. Por isso, a empresa oferece produtos sem uso de antibióticos, orgânicos, vegetarianos e naturais, além da linha de produtos tradicionais.

No portfólio especial, destacam-se as linhas Seara Da Granja, com produtos livres de antibióticos e anticoccidianos e frangos nutridos com alimentação verde (*green feed*); Frango Orgânico, que conta com

certificação orgânica e promove a criação livre (*free range*) dos animais; e Nhô Bento, com produtos caipiras e frangos criados livres.



## Controle

A Seara conta com certificações específicas em algumas plantas que atestam o compromisso no cumprimento das exigências legais nacionais e internacionais, entre elas está o GlobalGap, HFAC/Certified Humane. Para plantas que exportam seus produtos, há ainda o cumprimento de regras dos países compradores. A Seara ainda realiza auditorias internas trimestrais em todas as plantas de abate, com o intuito de verificar o cumprimento das exigências estabelecidas.



## Comitê Corporativo de Bem-Estar Animal

A empresa mantém um Comitê Corporativo de Bem-estar Animal, responsável pela avaliação e discussão dos temas relevantes para os negócios, com o objetivo de garantir a melhoria contínua do BEA nas unidades e com relação à assuntos estratégicos para a Companhia. O Comitê descreve os procedimentos e implementa os controles necessários em toda a cadeia de produção para assegurar que o bem-estar animal seja adequadamente mantido. No comitê, também são discutidas estratégias para informar e engajar os colaboradores no tema. Esse ano o comitê desenvolveu o selo corporativo de bem-estar animal, a ser utilizado pela Seara e Friboi, firmando o compromisso da JBS como Companhia.

# JBS USA

JBS USA Beef, JBS USA Pork  
e Pilgrim's Pride

## NOSSOS NEGÓCIOS



Relatório Anual e de Sustentabilidade // 2019 - JBS

Sede da JBS USA em Greeley (CO)

*Movida pela paixão de estar presente nas refeições das famílias, em cinco continentes, a JBS USA é líder global nos mercados de carne bovina e alimentos preparados. A empresa trabalha para tornar a vida de seus consumidores mais saborosa por meio de uma história de sucesso que reflete três qualidades presentes no cerne de sua atuação: compromisso com a inovação, cultura sólida e espírito empreendedor.*

Sediada em Greeley, no estado do Colorado, nos Estados Unidos, a JBS USA possui três principais áreas de negócios, que englobam todas as atividades da JBS localizadas fora do Brasil: JBS USA Beef, JBS USA Pork e Pilgrim's Pride, operações das quais a JBS é acionista majoritária. As operações da JBS USA estão distribuídas nos Estados Unidos, Porto Rico, Canadá, México, Austrália, Nova Zelândia e, após as aquisições da Moy Park e da Tulip, também na França, Holanda e Reino Unido. A JBS USA produz e fornece alimentos para mais de 280 milhões de refeições todos os dias, para consumidores de mais de 100 países.

Em parceria com produtores e agricultores de comunidades rurais globais, os mais de 100 mil colaboradores da JBS USA trabalham para fornecer alimentos saborosos, saudáveis e de alta qualidade para varejistas, distribuidores e restaurantes ao redor do mundo. Atualmente, a

JBS USA é uma das maiores processadoras globais de carne bovina e de alimentos preparados; a segunda maior processadora de carne suína nos Estados Unidos; líder no processamento de carne bovina e alimentos preparados no Canadá; e uma das principais processadoras de carne bovina, de cordeiro e de alimentos preparados na Austrália.

Os consumidores conhecem e confiam em marcas como Swift, Plumrose, Pilgrim's Pride, Moy Park e Tulip.

Como em todas as frentes de atuação da JBS, a JBS USA conjuga os valores globais da empresa com aspectos culturais regionais, criando um modelo que reúne sinergia e autonomia para promover a excelência operacional e a paixão em produzir os alimentos que os consumidores tanto apreciam.

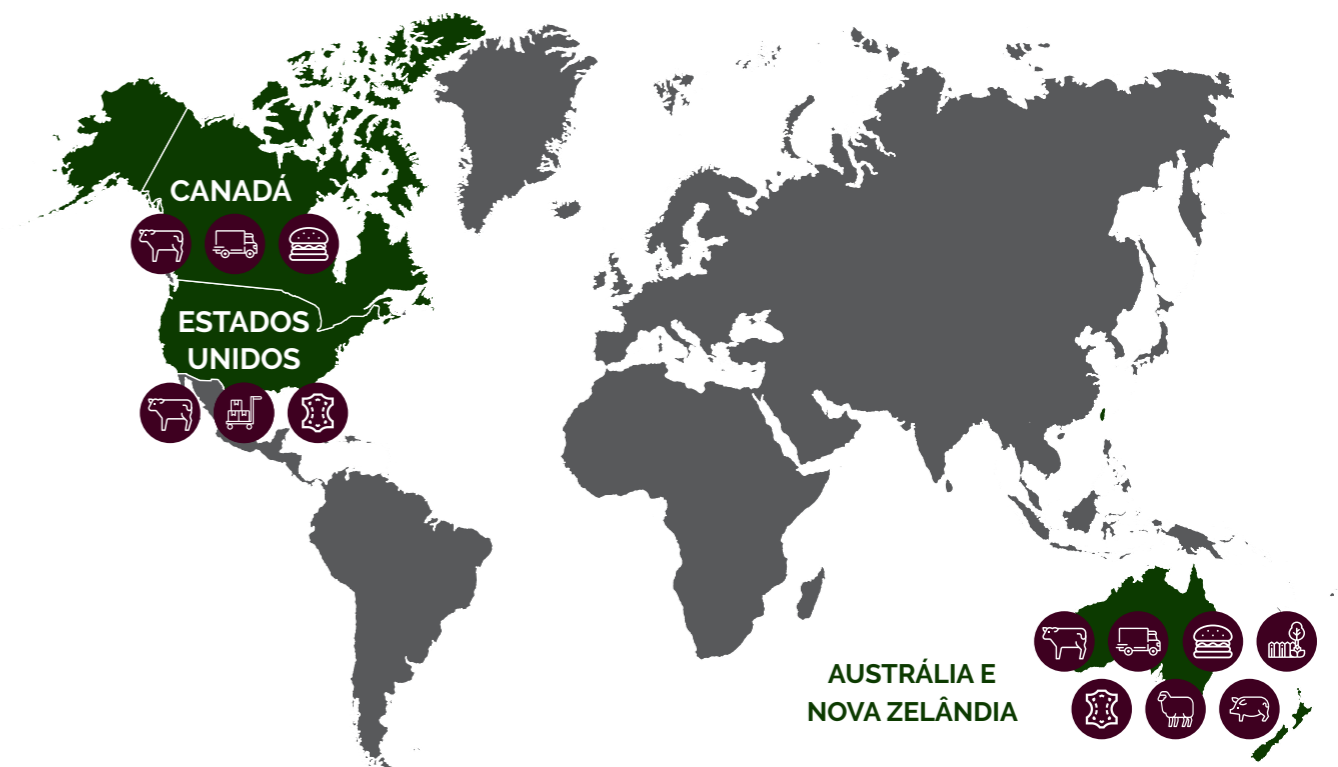
# Descrição dos negócios

## JBS USA BEEF

A JBS USA Beef é a maior empresa de carne bovina do mundo e se dedica à produção e distribuição de carne bovina, ovina e alimentos preparados nos Estados Unidos, Canadá e Austrália (por meio da Primo). Com aproximadamente 36 mil colaboradores, a empresa oferece em seu extenso portfólio produtos *in natura* e alimentos preparados de marcas reconhecidas pelos consumidores para atender os mercados desses países, bem como para exportação. Na Austrália, a JBS é líder no processamento de proteína animal e alimentos preparados, com exportações para mais de 70 países.



### Mapa de atuação



-  18 unidades de processamento de bovinos
-  8 unidades de transporte
-  8 centros de distribuição
-  11 unidades de alimentos preparados
-  6 confinamentos
-  2 unidades de couro
-  2 unidades de ovinos
-  1 unidade de suínos

  
NÚMERO DE COLABORADORES  
**36 mil**

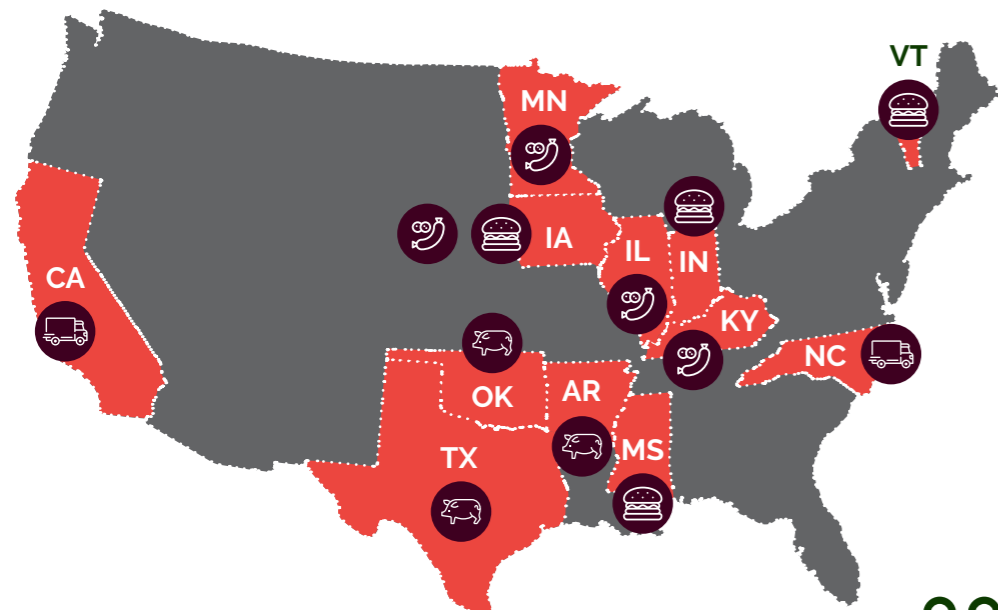
### Principais marcas



# JBS USA PORK

Segunda maior produtora mundial de carne suína, a JBS USA Pork fornece produtos *in natura*, pré-embalados e prontos para consumo com alta qualidade, trazendo opções como bacon, presunto, carnes fatiadas e cortes suínos. A empresa conta com aproximadamente 11 mil colaboradores. A Plumrose, respeitada pela alta qualidade dos produtos preparados, foi adquirida pela JBS em 2017.

## Mapa de atuação

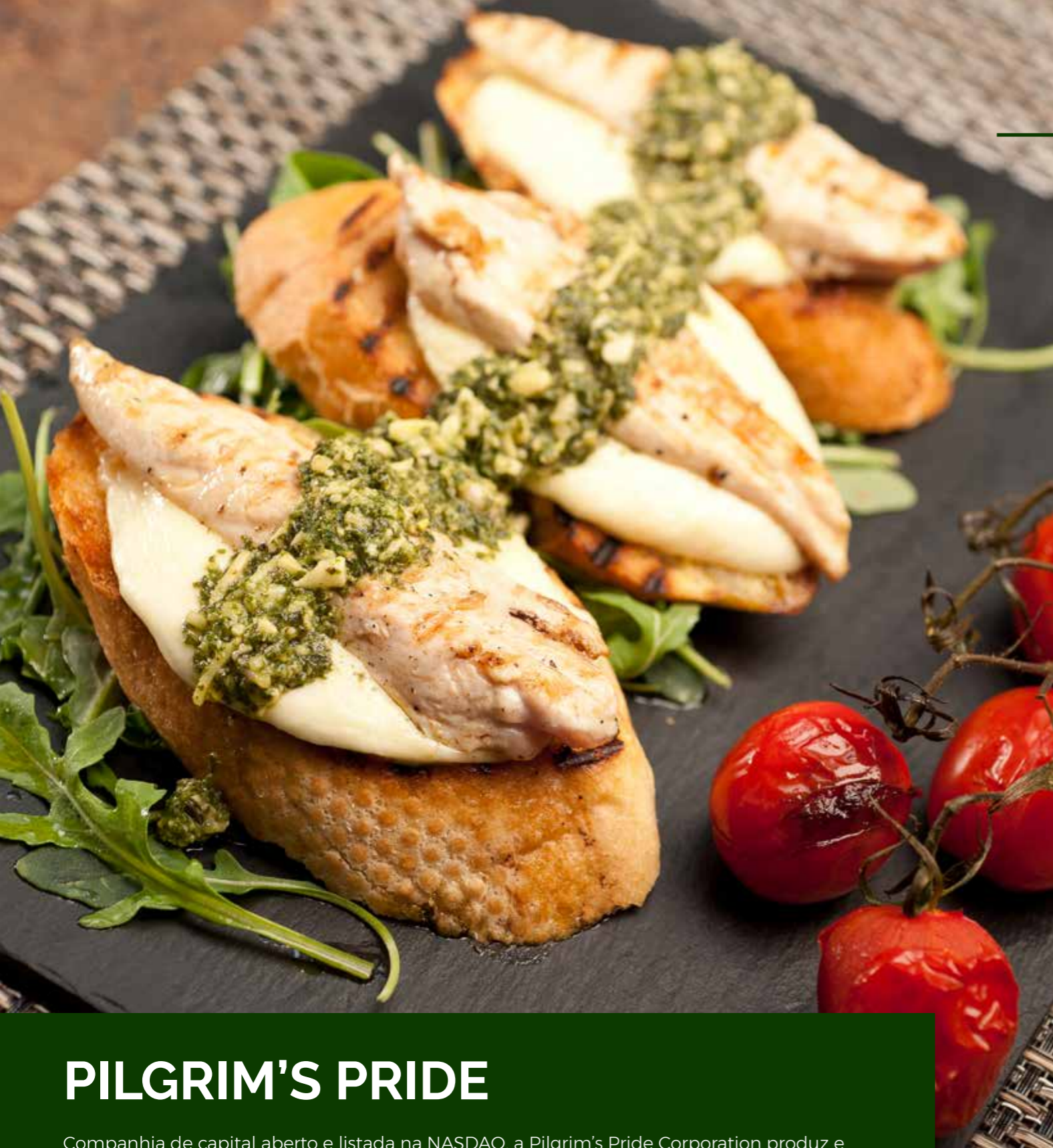


- 4 unidades de processamento de suínos
- 3 granjas de suínos
- 2 centros de distribuição
- 6 unidades de alimentos preparados

NÚMERO DE COLABORADORES  
**11 mil**

## Principais marcas





## PILGRIM'S PRIDE

Companhia de capital aberto e listada na NASDAQ, a Pilgrim's Pride Corporation produz e comercializa carnes *in natura*, alimentos preparados e pré-embalados para consumo de alto valor agregado. A empresa é líder global na produção e processamento de aves e a maior produtora de frangos orgânicos no mundo por meio de sua subsidiária Moy Park. Sua produção é responsável por um em cada cinco frangos consumidos nos Estados Unidos, um em cada quatro no México, e um em cada três no Reino Unido. A Pilgrim's é também proprietária da Tulip Limited, umas das principais empresas produtoras de carne suína e de alimentos preparados no Reino Unido. A Pilgrim's conta com aproximadamente 60 mil colaboradores, trabalhando a partir dos Estados Unidos, Porto Rico, México e Europa.

### Principais marcas



### Mapa de atuação



# Desempenho

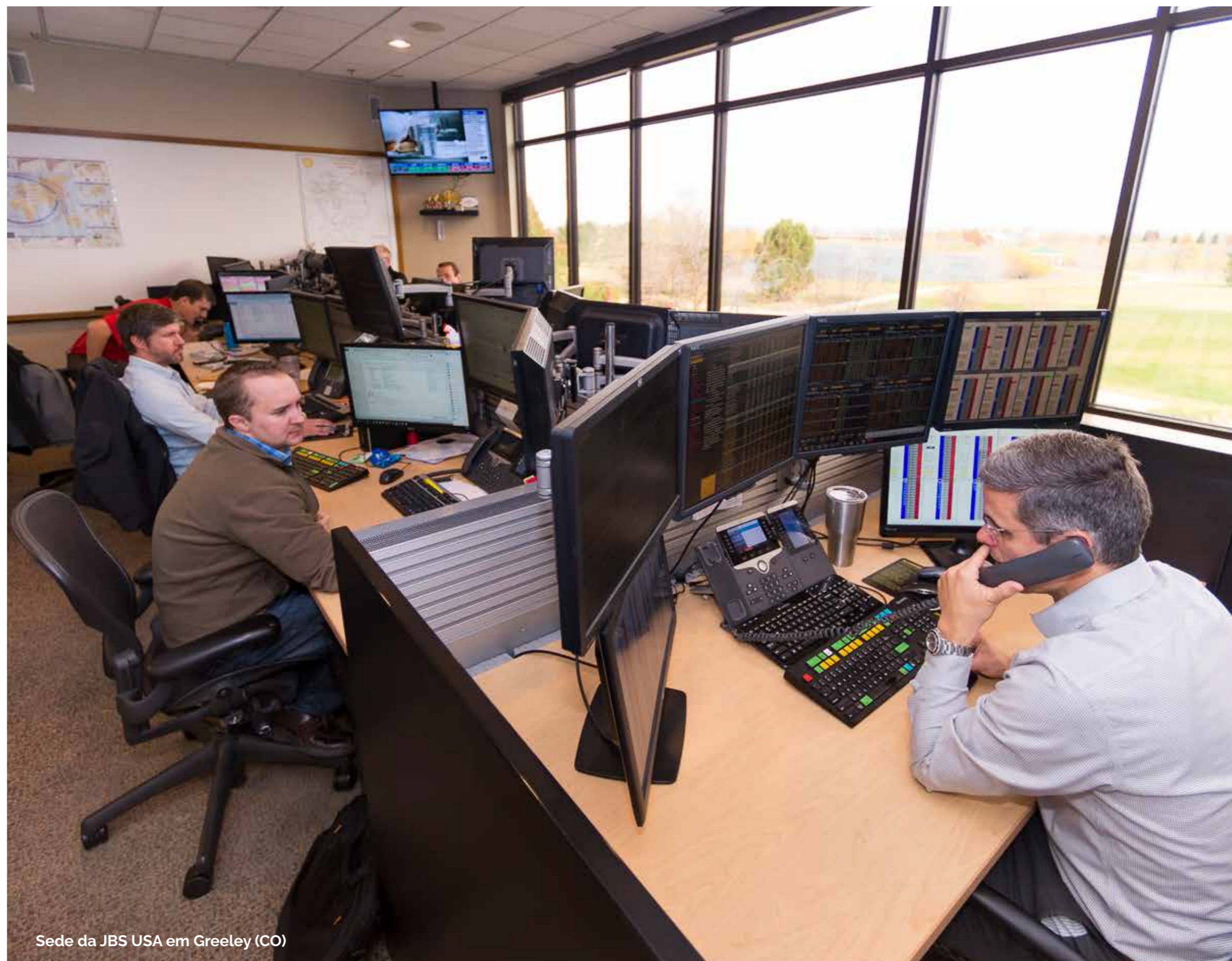
## Destaques do ano

Durante o ano de 2019, a JBS USA Beef manteve sua estratégia de investimentos, atingindo o patamar de US\$ 1,8 bilhão aportado nos últimos 10 anos. Essa estratégia é pautada na capacidade de escala, diversificação, capacidade única de vendas e distribuição, e produtos de alta qualidade.

A JBS USA Pork atingiu a marca de US\$ 500 milhões investidos ao longo da última década. O crescimento sólido durante esse período permitiu que a empresa conquistasse 15% do mercado de exportação global do setor. Nos Estados Unidos, mais de 200 mil horas e US\$ 33 milhões foram aplicados pela empresa em treinamentos em liderança e programas de desenvolvimento para seus colaboradores.

A Pilgrim's adquiriu a Tulip Limited em 2019 em uma transação de aproximadamente US\$ 392 milhões. Como uma das maiores empresas na produção de carne suína e alimentos preparados no Reino Unido, a aquisição da Tulip posicionou a Pilgrim's como líder global em carne suína e alimentos preparados. Atualmente, essas categorias correspondem a 17% das vendas globais da Pilgrim's.

Na Austrália, as vendas subiram 6,5%, a receita de exportação foi elevada em 10,4%, e a receita doméstica sofreu uma redução de 2,4% de 2018 para 2019.



Sede da JBS USA em Greeley (CO)

# Produtos e serviços

## Engajamento dos stakeholders

O compromisso da JBS USA com a excelência começa com padrões altamente exigentes de controle de qualidade, que são incorporados em todas as operações. As instalações adotam medidas de segurança robustas e tecnologias avançadas que resultam em produtos da mais alta qualidade, com ampla gama de opções que atendem às necessidades nutricionais e expectativas de compra dos consumidores, oferecendo desde os produtos mais tradicionais até os itens orgânicos e pratos prontos para o consumo.

Para promover a inovação e garantir que o portfólio da Companhia esteja em linha e à frente das tendências globais, a JBS USA busca ouvir de perto o que os consumidores têm a dizer. Além de pesquisas de mercado, a empresa dispõe de uma variedade de recursos de comunicação, particularmente os digitais, que proporcionam à empresa o engajamento com os consumidores, clientes e outros *stakeholders*. Para simplificar a interação, a Companhia organiza recursos dedicados aos clientes e aos consumidores em sites e canais de comunicação divididos da seguinte forma: tipo de proteína, cliente e consumidores. Além de sites e perfis nas redes sociais, a empresa disponibiliza números de Serviço de Atendimento ao Cliente e a possibilidade de contato por e-mail. **Conheça mais no Capítulo 1/Inovação**

Muitas unidades de negócios desenvolveram sites com recursos voltados para clientes, que permitem que contas personalizadas sejam criadas. Esses sites garantem o acesso a informações sobre materiais de ponto de venda, especificações de embalagem, marcas, programas *premium*, produtos de valor agregado, segurança dos alimentos, qualidade e bem-estar animal.



Colaborador conversa sobre opções de produtos com uma consumidora em grande loja de varejo

Também há sites específicos das marcas e perfis de mídia social nos quais os consumidores podem aprender mais sobre produtos, marcas e a cadeia de valor da empresa. Os mais interessados podem interagir com os perfis da empresa, bem como por meio dos formulários de contato dos sites para aprender mais sobre a marca e conhecer melhor os produtos de sua preferência.

Em 2019, a JBS na Austrália continuou a expandir sua estratégia de *marketing*, abraçando o poder dos canais de comunicação digital para ampliar a oportunidade de engajamento com clientes e consumidores em todo o mundo. Atualmente, a maioria das marcas de carne bovina tem seu próprio site que se conecta e está vinculado à principal iniciativa de *marketing* da empresa: a [aussiebeef.com.au](http://aussiebeef.com.au), um portal que publica regularmente conteúdo relevante e atualizado sobre os produtos de carne bovina, além de dicas sobre como cozinhá-los e servi-los. A plataforma tem forte presença nas redes sociais, incluindo Facebook, Instagram e WeChat.

A Primo Foods utiliza todas as principais ferramentas de comunicação, tradicionais e eletrônicas, atendimento individual, e-mail, consultas de sites, telefone (atendimento ao cliente), plataformas de mídia social, incluindo mensagens privadas e públicas. As respostas são encaminhadas, dependendo do tipo de consulta, por diferentes equipes, tais como vendas, *marketing*, qualidade e atendimento ao cliente. No ano de 2019, houve uma redução de 15% no número de reclamações na Primo Foods.

## Qualidade

Segurança dos alimentos e garantia da qualidade dos alimentos são pilares centrais do negócio. Cada aspecto das operações diárias é continuamente revisado para garantir o fornecimento de produtos seguros, nutritivos e de alta qualidade para clientes e consumidores.

A estrutura de gestão da JBS USA para Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade foi projetada para assegurar um desempenho compatível com a liderança do setor, contando com supervisão corporativa no mais alto nível. A equipe é liderada pelo Diretor Global de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade, que supervisiona os esforços globais de segurança dos alimentos da empresa.

Cada unidade de produção da JBS USA conta com um programa robusto de segurança e qualidade dos alimentos que consiste em Procedimentos Operacionais Padrão, Procedimentos Operacionais Padrão de Saneamento, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP, na sigla em inglês) e intervenções tecnológicas projetadas para eliminar ou reduzir patógenos transmitidos por alimentos. Esses processos são monitorados por membros da equipe especialmente treinados e autoridades governamentais em cada uma das unidades produtivas.

Todas as instalações também seguem as Boas Práticas de Fabricação: procedimentos para *recall*, que prevê recursos de rastreamento para

garantir que os produtos e datas adequados sejam identificados; programas de controle de pragas e de segurança dos alimentos; e certificação anual da Global Food Safety Initiative (GFSI) em quase todas as unidades de processamento.

Um fator crítico da abordagem global para a segurança dos alimentos e garantia de qualidade é a capacidade de compartilhar e alavancar as melhores práticas de gestão em toda a empresa. Nesse esforço, cada unidade de negócio tem a missão de disseminar suas melhores práticas em torno da conformidade regulatória, controle de patógenos, modernização e outras inovações. Adicionalmente, a JBS realiza uma Conferência Global de

Segurança e Qualidade dos Alimentos com profissionais da área para identificar desafios comuns, tendências do setor e oportunidades de melhoria.

Nos EUA e Canadá, o Comitê Consultivo de Segurança e Qualidade dos Alimentos é responsável por exercer supervisão e prestar orientação aos nossos programas de segurança dos alimentos e garantia da qualidade, assim como conformidade regulatória. O comitê é composto por membros da alta administração da JBS USA e da Pilgrim's, além de acadêmicos especializados nas áreas de ciência animal, ciência da carne, epidemiologia, microbiologia alimentar e medicina veterinária.

Unidade de processamento de bovinos da JBS USA em Hyrum (UT)





## Atendimento às legislações



Nos EUA, o Serviço de Inspeção e Segurança dos Alimentos (Food Safety and Inspection Service - FSIS) do Departamento de Agricultura (USDA) inspeciona todas as unidades produtivas da JBS USA diariamente para garantir que os produtos alimentícios atendam às normas federais de segurança dos alimentos.



No Canadá, a Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (Canadian Food Inspection Agency - CFIA) inspeciona regularmente e monitora ativamente as fábricas para garantir o cumprimento das normas de segurança dos alimentos.



Na Austrália, os representantes do Departamento de Agricultura e Recursos Hídricos (Department of Agriculture and Water Resources - DAWR) estão permanentemente alocados nas unidades fabris da empresa e realizam inspeções diárias para garantir o atendimento aos requisitos de segurança dos alimentos para consumo externo e exportação.



Na Europa, as unidades produtivas são inspecionadas e auditadas por terceiros de acordo com as regulamentações de Higiene Alimentar da União Europeia e com quaisquer requisitos adicionais de qualidade dos clientes para verificar o cumprimento das legislações do bloco econômico.



No México, a Pilgrim's segue as diretrizes de boas práticas para a produção de frango, conforme definido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentos (SAGARPA) e pelo Serviço Nacional de Saúde Pública Agroalimentar, Segurança e Qualidade (SENASICA). Cinco das seis instalações da Pilgrim's no México possuem a certificação Federally Inspected Type (TIF).

Além disso, boa parte das instalações também estão sujeitas a requisitos adicionais de qualidade dos clientes.

### Treinamento e auditoria

As equipes da JBS USA passam por extenso treinamento de gestão da segurança dos alimentos para garantir que produtos de qualidade cheguem aos clientes e consumidores. Colaboradores recém-contratados recebem treinamento sobre sistemas de gerenciamento para garantia da qualidade e segurança dos alimentos, e ainda participam de treinamentos adicionais para cada função. Todos os que trabalham nas unidades produtivas recebem capacitação contínua sobre

políticas e práticas de segurança dos alimentos.

Anualmente, são realizadas auditorias de sistemas de segurança e qualidade dos alimentos por intermédio de empresas credenciadas e independentes. Todas as unidades produtivas nos EUA, Canadá, Europa e Austrália, além de 86% das operações no México, foram auditadas e certificadas em processos de auditoria reconhecidos pelo GFSI, um dos padrões mais rigorosos relacionados à segurança dos

alimentos. Auditorias e inspeções internas são realizadas por membros da equipe de Garantia da Qualidade.

Na América do Norte, exigimos que todos os fornecedores de produtos ou serviços que tenham contato direto com alimentos sejam aprovados pelas auditorias ISNetworld e GFSI.

Em 2019, a equipe global de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade desenvolveu um Plano Estratégico

de cinco anos, que inclui a criação de seus valores, missão e sete pilares estratégicos. Esses pilares englobam: um programa de reconhecimento de desempenho, melhoria da estrutura organizacional, mapeamento de parcerias, programa global de treinamento e plataformas para colaboração, saneamento e tecnologia.



Unidade de processamento de bovinos da JBS USA em Hyrum (UT)



Unidade de processamento de bovinos da JBS USA em Hyrum (UT)

## Inovação e produtos

A paixão por inovação é um elemento central das atividades da JBS USA. É a chave que abre portas para agregar ainda mais valor a produtos e sabor à vida dos consumidores. Mas também constitui uma ferramenta crítica que ajudará a empresa a alimentar o mundo nos dias de hoje ao mesmo tempo em que melhora a vida das gerações futuras. A inovação permite que a Companhia desenvolva práticas mais eficientes e sustentáveis enquanto se adapta às preferências em transformação dos clientes. A abordagem da JBS com relação à inovação é pautada nos *insights* de consumidores e nas necessidades de clientes, apurados por meio de pesquisas de opinião e oportunidades de expansão de mercado.



### Estados Unidos

Nos EUA, a Plumrose é uma das principais fornecedoras de carne suína, costelas e bacon para clientes de varejo e *food service*. A JBS USA Retail Ready, braço especializado no processamento de carne suína e de produtos derivados, conta com duas unidades produtivas estrategicamente localizadas nas duas costas americanas para fornecer produtos de carne bovina e suína *in natura* e processados para clientes de todo o país. A equipe de Consumer Value Added – CVA (Valor Adicionado ao Consumidor) da JBS USA trabalha com foco no crescimento do varejo, oferecendo produtos embalados e prontos para o consumo aos seus consumidores. A Pilgrim's americana conta com uma divisão *case ready*, com oito instalações de produção que são especializadas em produtos tradicionais vendidos em bandejas, como aves e carnes fatiadas e desossadas. A Pilgrim's dos EUA também abarca quatro unidades produtivas de alimentos preparados, que se dedicam a produtos de frango congelados, cozidos, fritos, empanados e marinados para os principais clientes do setor de varejo e *food service*.



### México

A Pilgrim's México tem duas instalações de produção de aves de valor agregado, como alimentos totalmente cozidos.



### Canadá

Em Calgary, no Canadá, a JBS fornece soluções de carne bovina, suína e de aves prontas para supermercados e clientes de *food service* canadenses.



### Austrália e Nova Zelândia

Na Austrália, a Primo Foods é a maior fabricante de presunto, bacon, salame e fatiados. A JBS também é uma das principais fornecedoras australianas de carne, produzindo refeições prontas para servir e opções de carne *sous vide* para grandes lojas de varejo e clientes de *food service*. A Beehive, parte da Primo Foods, é a marca número um em bacon e presunto na Nova Zelândia.



### Europa

No Reino Unido e na Europa, a Moy Park é líder em produtos de conveniência inovadores, incluindo produtos de frango e carne bovina; vegetarianos, como rolinhos de primavera e anéis de cebola; e sobremesas, incluindo donuts e tortas de maçã. Ainda no Reino Unido, a Tulip fornece uma ampla gama de produtos inovadores de alta qualidade, como salsichas, opções de cozimento lento (*slow cooked*) e itens para churrasco, presunto, bacon e carnes cozidas para varejo e *food service*.

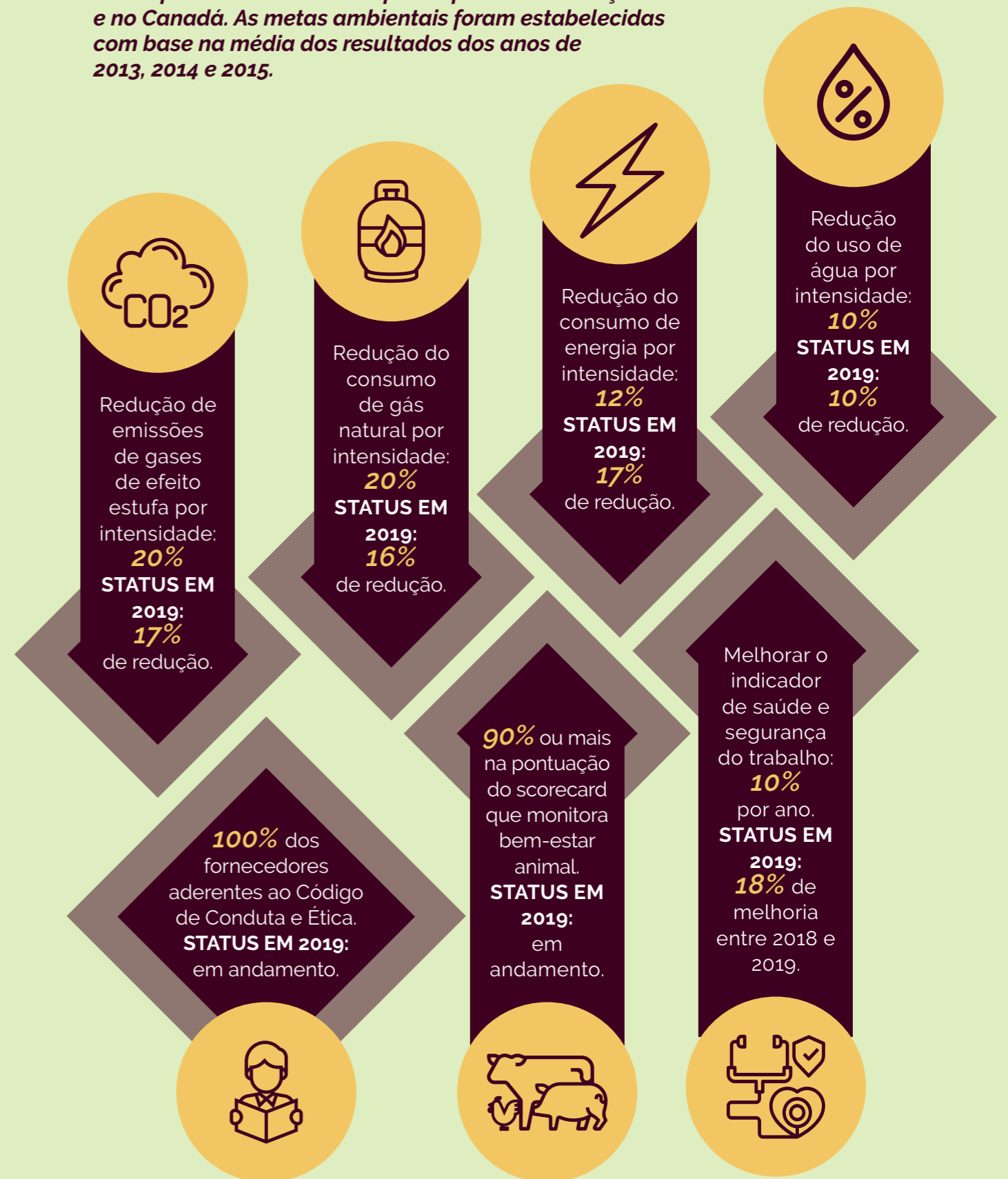
# Sustentabilidade

A abordagem da sustentabilidade da JBS USA é guiada pela missão de ser a melhor em tudo o que faz, garantindo a oportunidade de um futuro melhor para colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes e a geração futura. A sustentabilidade envolve a melhoria contínua da responsabilidade social, viabilidade econômica e gestão ambiental. Usando esses pilares para orientar os processos da JBS USA, além das contribuições de partes interessadas internas e externas, a Companhia foca em cinco áreas principais: integridade do produto, saúde e segurança dos colaboradores, bem-estar animal, água e energia e mudanças climáticas. Para integrar totalmente as áreas prioritárias nas operações do negócio da JBS USA, foram estabelecidas metas agressivas para 2020.



Granja de frangos de corte parceira da Pilgrim's, em Sanford (NC)

Metas para 2020 definidas apenas para as instalações nos EUA e no Canadá. As metas ambientais foram estabelecidas com base na média dos resultados dos anos de 2013, 2014 e 2015.



# Integridade do produto

## Relacionamento com fornecedores

A natureza dos negócios da JBS USA exige uma base diversificada de fornecedores: são mais de 81 mil parceiros voltados a garantir a mais alta qualidade de insumos. Os fornecedores englobam desde pequenos produtores de base familiar e criadores em fazendas, que fornecem gado e aves, até grandes empresas multinacionais, que fabricam e fornecem materiais e serviços. Os impactos relacionados aos pilares ambiental e social diferem para cada fornecedor, com base no material que fabricam, nas espécies que criam ou nos serviços que prestam. Muitas vezes, intervir nos eventuais impactos causados por essa cadeia é algo que está fora do controle imediato da JBS USA. Por isso, a empresa se esforça para estabelecer parcerias com fornecedores que ecoam os mesmos valores e compartilham a mesma missão de alcançar uma produção de alimentos mais sustentável.

Na Europa, a Moy Park participa de eventos da iniciativa Meet the Buyer (Conheça o Comprador) para conhecer fornecedores locais e discutir oportunidades de colaboração. Os encontros são administrados por conselhos locais para apoiar as pequenas empresas regionais, criando oportunidades de negócio.

## Garantia de origem

A JBS USA atua em parceria com seus fornecedores para garantir a qualidade das matérias-primas usadas em sua produção.



Granjas de frangos de corte parceira da Pilgrim's, em Sanford (NC)

## Fornecedores de frango

São mais de 4.900 produtores familiares de frango, parceiros da Pilgrim's nos Estados Unidos, Porto Rico, México e Europa. Nos Estados Unidos, a empresa atua em parceria com agricultores familiares independentes para a criação dos frangos, a quem fornece pintinhos e ração, bem como serviços técnicos e veterinários. Na Europa e no México, além das instalações avícolas próprias, a Companhia também trabalha em parceria com agricultores familiares, que mantêm os padrões de excelência da Pilgrim's em suas granjas.

Comprometida com a qualidade ao longo de sua cadeia de valor, a Pilgrim's conduz auditorias por amostragem nos produtores familiares dos Estados Unidos, seguindo a Política de Bem-Estar Animal da empresa, com apoio de uma equipe de auditores internos e externos.

No México, todas as fazendas são auditadas em conformidade com as normas governamentais do país, incluindo as do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SADER), da Comissão México-Estados Unidos para a Prevenção de Doenças e Outras Doenças Animais Exóticas (CPA), da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvol-

vimento Rural, Pesca e Alimentos (SAGARPA), do Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMARNAT) e da Proteção Civil Estadual.

Na Europa, todas as granjas são certificadas pela iniciativa Red Tractor, a maior organização de padrões para alimentos do Reino Unido, com desempenho que atende ou excede os critérios desta e de outras certificações. A Moy Park desenvolveu uma Política de Garantia da Cadeia de Suprimentos para carnes e ingredientes, garantindo que os produtos cárneos sejam provenientes de fornecedores certificados pela Red Tractor ou iniciativa equivalente.

## Fornecedores de suínos

Em 2019, a operação nos EUA adquiriu mais de 24,8 milhões de suínos de aproximadamente 800 agricultores familiares para abastecer as cinco unidades americanas de produção de carne suína. **A Tulip adquiriu mais de 2,9 milhões de suínos de 930 produtores familiares parceiros. Aproximadamente 50% dos suínos da Tulip são provenientes de cadeia de suprimentos integrada.**

Os produtores familiares dos EUA que fornecem os suínos para as unidades produtivas devem ser avaliados e certificados de acordo com o programa Pork Quality Assurance Plus (PQA+). Auditorias realizadas por terceiros são conduzidas em subgrupos amostrados de fornecedores, com base nos requisitos descritos na Auditoria Comum da Indústria Suína, uma plataforma certificada pela PAACO. Adicionalmente, são realizadas auditorias internas de bem-estar animal em subgrupos amostrados de fornecedores.

Os suínos que ficam consignados para venda na Austrália devem ser identificados por dispositivos aprovados pelo NLIS (Sistema Nacional de Identificação Pecuária dos EUA). A Declaração Nacional de Fornecedor (NVD) é o principal documento que garante a reputação em qualidade dos alimentos e rastreabilidade de produtos australianos para o setor de carnes e pecuária. Quando a NVD é assinada, o

produtor atesta o cumprimento do Programa de Garantia do Produtor Pecuário (LPA), que é um programa de certificação de segurança dos alimentos realizado nas unidades de criação e auditado de forma independente. A NVD contém informações importantes sobre as técnicas de criação dos animais fornecidos. Além disso, antes dos animais deixarem a propriedade onde nasceram, devem ser identificados com um dispositivo aprovado pelo Sistema Nacional de Identificação Pecuária (NLIS). Isso permite que a movimentação dos animais seja registrada em um banco de dados nacional e garante a rastreabilidade anterior e posterior à propriedade de nascimento. Todos os suínos são provenientes de fazendas credenciadas pelo Programa de Garantia da Qualidade da Indústria de Carne Suína da Austrália (APIQ), com os melhores padrões do setor para o bem-estar animal.

A Moy Park compra carne de suínos de fornecedores aprovados, que são auditados

anualmente em segurança dos alimentos e bem-estar animal.

Na Tulip, o rigoroso controle da cadeia de fornecimento garante que todos os animais sejam tratados de acordo com os melhores padrões de bem-estar animal. Os animais produzidos pela própria Tulip e por seus fornecedores de suínos e ovinos oferecem a garantia de serem certificados de acordo com os padrões de uma das seguintes instituições: Sociedade Real para a Prevenção de Crueldade contra Animais (Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals - RSPCA), Red Tractor ou Quality Meat Scotland (QMS). Os suínos de propriedade da Tulip são criados soltos, de acordo com os mais altos padrões de bem-estar animal da RSPCA. Em uma avaliação privada encomendada, a Tulip recebeu a classificação mais alta, de Nível 1, por seus padrões de bem-estar animal, segundo o Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW).

Granja de suínos da JBS USA



## Fornecedores de bovinos

Em 2019, a JBS USA Beef e a JBS Food Canada compraram mais de oito milhões de cabeças de gado de cerca de 32 mil propriedades familiares e fazendas para abastecer dez unidades de produção de carne bovina. A JBS Austrália comprou aproximadamente 4,2 milhões de cabeças de gado de 17.077 produtores parceiros, incluindo bovinos, cordeiros, ovinos, caprinos e bezerros, para abastecer suas 12 unidades produtoras.

Nos Estados Unidos e no Canadá, os fornecedores de gado devem assinar uma declaração indicando o cumprimento das regulamentações governamentais e programas de certificação de bem-estar animal, como o Beef Quality Assurance (BQA) ou equivalente. Os parceiros de estabelecimentos de confinamento são encorajados a adicionar suas instalações ao banco de da-

dos pré-competitivo de Avaliação de Estabelecimentos de Confinamento de Pecuários da National Cattlemen's Beef Association (NCBA). A previsão é que 60% dos parceiros de confinamento ingressem no programa até 1º de janeiro de 2021. Adicionalmente, a JBS USA vai garantir a verificação da Avaliação de Estabelecimentos de Confinamento com base na Beef Quality Assurance (BQA), por meio de instituições independentes, para 25% do abastecimento de gado da empresa.

Animais destinados à venda na Austrália são obrigados a ter uma Declaração Nacional de Fornecedores (NVD, na sigla em inglês). Além disso, antes dos animais deixarem a propriedade onde nasceram, devem ser identificados com um dispositivo aprovado pelo Sistema Nacional de Identificação Pecuária (NLIS).

Na Europa, a Moy Park, localizada em Orleans, na França, compra carne bovina apenas de fornecedores aprovados, que são auditados anualmente em segurança dos alimentos e bem-estar animal. A empresa desenvolveu iniciativas de contratação junto a associações francesas de criadores de bovinos, com o objetivo de garantir um mercado estável aos produtores. A Moy Park também incentiva seus fornecedores a comprar gado de fazendas com boas práticas agrícolas, que, na França, são certificadas pela "Charte des Bonnes Pratiques d'élevage" estabelecida pela Confederação Nacional da Pecuária. A carne proveniente da Holanda e da Irlanda também segue programas que garantem as Boas Práticas Agrícolas. **Todos os 1.600 parceiros contratados são auditados nos quesitos de bem-estar animal e desempenho ambiental.**



Unidade de processamento de produtos prontos para varejo em Riverside (CA)

## Responsabilidade Social

GRI 203-2

*O fornecimento de produtos de alta qualidade não seria possível sem os colaboradores e a aliança com fornecedores de comunidades rurais ao redor do mundo. Ações voltadas para o desenvolvimento de uma relação transparente e próxima com as comunidades, assim como a garantia da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, são prioridades máximas para a JBS USA. A capacidade de entregar produtos de alta qualidade com tanta eficiência retrata a cultura da empresa, um fator central para a JBS USA. A paixão pelos negócios permeia a empresa e é expressa de diversas formas. É ela que possibilita a excelência operacional e alimenta a infundável busca da Companhia pela inovação, representa a confiança por trás da vontade de vencer dos colaboradores, transparece no espírito de empreendedorismo, e nas virtudes expressas pela sinceridade, disciplina e humildade, valorizadas pela Companhia. E é também a razão pela qual a JBS USA tem um forte compromisso com seus colaboradores e com as comunidades onde mantém suas operações.*

### Relações com a comunidade

A JBS USA trabalha preferencialmente com organizações parceiras que apoiem os desfavorecidos e os necessitados, contribuam para o desenvolvimento e o bem-estar da juventude, promovam a agricultura, apoiem os colaboradores da empresa, promovam aceitação e diversidade e forneçam respaldo às comunidades locais.

A empresa reconhece especialmente o papel relevante que desempenha nas regiões onde os membros de sua equipe vivem, bem como em locais onde a JBS USA possui operações. Além de ser uma grande geradora de empregos, a empresa mantém uma longa história de parceria com organizações sem fins lucrativos e incentiva sua equipe a aproveitar todas as oportunidades para serem membros ativos de sua comunidade. O objetivo é que, ao redor do mundo, os atores de cada território considerem a JBS USA uma boa vizinha.

Para garantir que as ações de voluntariados, patrocínios e doações tenham o impacto mais significativo possível, a empresa busca sempre apoiar iniciativas locais, muitas das quais beneficiam escolas, hospitais e organizações juvenis. A abordagem baseada no envolvimento da comunidade permite que a empresa cause impacto nos locais onde os colaboradores vivem e trabalham, gerando o maior benefício que se possa alcançar.

### Conduta

A JBS USA tem o compromisso de exercer todas as suas atividades em conformidade com as leis trabalhistas e de direitos humanos. Por isso, desenvolveu uma série de políticas para garantir esse processo. Por exemplo, um **Código de Ética e Conduta Empresarial para Fornecedores foi desenvolvido com o objetivo de garantir que os fornecedores atendam ou excedam os mais altos padrões adotados pela JBS USA ao realizar negócios.** Veja mais em A JBS/Ética e Compliance, na página 36.

Há uma meta estabelecida para 2020 para que todos os parceiros da JBS USA com acordos firmados desde 2018 atuem em conformidade com esse código.

A empresa não estabelece metas de doação ou voluntariado de forma consolidada. Em vez disso, cada unidade da JBS USA tem um orçamento anual dedicado ao apoio às iniciativas e comunidades locais, pautado na avaliação das prioridades da região. Todas as unidades são incentivadas a seguir diretrizes básicas para estabelecer parcerias com a comunidade e determinar o melhor uso dos recursos financeiros. Enquanto algumas unidades se concentram em trabalhar para melhorar a vida dos jovens locais, outras optam por ajudar na luta contra a fome.

Em 2019, nos EUA e Canadá, a JBS USA e a Pilgrim's apoiaram a United Way, American Cancer Society, March of Dimes, Relay for Life, American Red Cross e instituições locais de ensino, como escolas públicas, faculdades e universidades.

Em parceria com o governo de Brooks, província de Alberta, no Canadá, a JBS USA apoia o JBS Canada Centre, espaço dedicado à comunidade imigrante para a prática de esportes, além de atividades educacionais, de convivência e outros serviços. Na biblioteca, por exemplo, milhares de pessoas encontram um ponto de apoio no aprendizado da língua inglesa e da cultura canadense.

Na Austrália, a Primo Foods presta suporte ao Foodbank, iniciativa voltada para o atendimento de pessoas em situação de insegurança alimentar, por meio da doação de produtos, avaliados em cerca de 390 mil dólares australianos. Em outro projeto voltado para comunidades vulneráveis, o CEO CookOff, a empresa colaborou para o **fornecimento de alimentos para seis milhões de pessoas por meio de doação de dinheiro e de produtos**. No evento comemorativo do projeto, o presidente da Primo cozinhou para 1.400 convidados das comunidades mais pobres de Sidney, juntamente com 300 líderes empresariais e 50 dos melhores chefs da Austrália. Ao longo do ano, as empresas da JBS na Austrália colaboraram com cerca de AU\$ 648 mil e 122 toneladas de alimentos em patrocínios e doações.

A Moy Park investiu em iniciativas voltadas para a educação em comunidades rurais, que incluem a **concessão de bolsas de estudo, apoio à inserção no mercado de trabalho e treinamento em disciplinas empresariais para qualificar jovens, visando a empregabilidade**.

Outra parceria da empresa é com a Fundação Marie Curie, instituição comprometida em oferecer cuidado e apoio para as pessoas com doenças terminais e suas famílias. As enfermeiras do Marie Curie prestam assistência e apoio prático aos pacientes, dia e noite, em suas casas e em nove hospitais.

Desde 2015, a Moy Park se tornou parceira da FareShare, maior instituição de redistribuição de alimentos do Reino Unido, cujo objetivo é combater a fome com alimentos excedentes para instituições de caridade. Em 2019, **foram doados produtos equivalentes a 370 mil refeições** para serem distribuídos em toda a rede de 21 Centros Regionais da FareShare, beneficiando abrigos para pessoas sem-teto, instituições que oferecem café da manhã e almoço, refúgios de violência doméstica e cafés comunitários em todo o Reino Unido.



Trabalho de manutenção em unidade de aves em Sanford (NC)

## Outras ações da JBS USA

- **Tomorrow Fund** - Esse é o novo programa de bolsas de estudo da Pilgrim's Pride, que proporciona a oportunidade para os colaboradores e seus dependentes, que são elegíveis para receber recursos financeiros para sua educação. A partir de 2020, a Pilgrim's passou a conceder o benefício de uma bolsa escolar integral para a instituição de escolha de um representante de cada uma das 31 unidades nos EUA e em Porto Rico. Cada um dos beneficiados receberá mentoria de um profissional da Pilgrim's para orientá-los em seus estudos de educação superior.

- **United Way** - Com uma aliança de longa data, a sede corporativa da JBS USA em Greeley, no estado do Colorado, desenvolve uma campanha anual para apoiar a comunidade local por meio dos esforços da United Way do Condado de Weld (UWWC). Em 2019, a empresa arrecadou US\$ 406.055 - o valor mais expressivo desde 2015. Para garantir que 100% das doações dos colaboradores fossem investidas diretamente nos programas, a JBS USA cobriu todos as despesas administrativas e de captação de fundos para os recursos sob gestão da UWWC.

- **Worthington United Way** - Os colaboradores da JBS levantaram um montante de US\$ 167.000 na campanha de arrecadação de fundos de

2020 para a United Way do Condado de Nobles. As contribuições realizadas são investidas na própria comunidade.

- **Doação de Produtos Suínos** - A JBS Pork e seus produtores parceiros formaram um time para doar mais de 22 mil quilos de carne suína e US\$ 10.000 para o Food Bank of the Rockies. Essa doação faz parte do programa anual Hams Across America. As 200 mil porções de carne suína serão distribuídas pelo Banco de Alimentos. A organização é a maior instituição para alívio da fome no estado americano do Colorado, fornecendo alimentos e suprimentos para mais de 700 programas de erradicação da fome.



Estação de tratamento de água na planta de processamento bovino em Hyrum (UT), EUA

## Saúde e segurança do trabalho

A JBS USA acredita que a segurança é um fator essencial para garantir a excelência em suas atividades. A empresa não tolera condições de trabalho inseguras e está comprometida em fornecer um ambiente adequado para seus colaboradores, além de implementar políticas e procedimentos para garantir as melhores práticas de segurança em todas as suas instalações.

A empresa possui uma Diretoria de Saúde Ocupacional, que aprimora continuamente os protocolos relacionados à saúde e disponibiliza treinamentos para os colaboradores de Saúde Ocupacional, visando compartilhar e implementar as melhores práticas em todas as unidades.

Equipamentos de proteção individual (EPI) para membros da equipe são exigência padrão em todas as instalações da JBS. Os gerentes de

segurança das fábricas realizam avaliações de risco no local de trabalho regularmente para avaliar as necessidades de EPIs e fornecer treinamento e assistência técnica aos membros da equipe para garantir o uso efetivo dos equipamentos de proteção individual.

O Programa de Melhoria Ergonômica da JBS USA foi projetado para reduzir os efeitos de movimentos repetitivos, estresse de contato e posturas estáticas. O programa é adaptado para cada instalação controlar ou eliminar condições potenciais ou atividades de trabalho que representem riscos ergonômicos em cada unidade específica. A empresa realiza treinamentos e avaliações anuais para promover melhorias contínuas no programa. Além disso, cada planta passa por uma auditoria ergonômica todos os anos, na qual questões são

identificadas, registradas e remediadas dentro de prazos cabíveis.

Cada fábrica conta com um comitê de segurança composto por colaboradores do próprio local, que se reúnem regularmente para analisar os riscos do ambiente de trabalho e propor estratégias de mitigação. Os dados de segurança são compartilhados internamente e há metas de segurança específicas para a empresa e para as unidades a cada ano.

### Regulamentações

A Política Geral de Segurança e Saúde da JBS USA tem como foco o treinamento dos colaboradores e a eliminação dos riscos de trabalho. Os programas de gestão de segurança atendem às exigências governamentais em cada país. As instalações dos Estados Unidos e de Porto Rico estão alinhadas com as normas da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional dos EUA (Occupational Safety and Health Administration - OSHA).

Na Europa, os programas atendem às regulamentações do Relatório de Incidentes, Doenças e Ocorrências Perigosas (RIDDOR, na sigla em inglês), da Health and Safety Executive, agência governamental do Reino Unido responsável pelo incentivo, regulamentação e aplicação de ações de saúde, segurança e bem-estar no local de trabalho.

Na Austrália, cada jurisdição promulga suas próprias regulamentações de Saúde e Segurança do Trabalho, que são cumpridas pelas unidades

da empresa em cada região. A estrutura abrangente do sistema de gerenciamento de segurança no país está alinhada com a Ferramenta Nacional de Auditoria (NAT), que é baseada no Padrão Australiano 4804 para Gestão da Saúde Ocupacional e Segurança.

No México, a empresa cumpre as exigências da Secretaria do Trabalho, das instruções de Segurança e Saúde que, por sua vez, cumprem as normas da OSHA.

No Canadá, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da JBS atua em consonância com a lei de Saúde e Segurança Ocupacional de Alberta (OH&S). Além disso, a unidade da empresa é detentora de um Certificado de Reconhecimento (COR, na sigla em inglês), conferido pela Alberta Food Processing Association (AFPA), que significa que o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da JBS Canadá foi avaliado por um auditor certificado e atende aos padrões estabelecidos para a província.

Nos EUA, auditorias de segurança abrangentes são conduzidas para identificar e reduzir riscos em potencial. Com base nos resultados dessas auditorias, todos os anos três iniciativas prioritárias são identificadas, sendo uma para toda a empresa, a segunda que engloba toda a unidade de negócios, e a terceira que é estipulada por cada uma das unidades. Em 2020, por exemplo, a iniciativa para toda a empresa é a proteção em máquinas, com enfoque específico na proteção de esteiras transportadoras.

### Ações corretivas

Os colaboradores do departamento de saúde e segurança da JBS USA são de extrema relevância para a empresa. Ainda que a Companhia se concentre em ações de educação, treinamento, melhorias no processo e desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade, acidentes ainda ocorrem e devem ser reconhecidos, relatados e usados como fonte de aprendizado. Existe um procedimento formal de investigação de incidentes, voltado para esclarecer as ocorrências, com o objetivo de reduzir, mitigar ou eliminar lesões, doenças e fatalidades.

O processo de investigação auxilia as operações na prevenção da ocorrência de incidentes semelhantes e na identificação de tendências de lesões e doenças, assim como em destacar potenciais pontos de melhoria na gestão da segurança.

**Veja mais no Capítulo 2 / Saúde e Segurança**





*A JBS USA está comprometida em ajudar a sociedade a enfrentar o desafio global de atender as necessidades nutricionais crescentes da humanidade de forma sustentável e responsável, por meio de operações eficientes e com menor impacto ambiental. A visão da empresa é ser líder entre as indústrias na conservação dos recursos naturais, minimizando seu uso, assim como a geração de resíduos.*

*Todas as unidades da Moy Park são certificadas pela ISO 14001 ou estão trabalhando para obter a certificação.*

Com esse objetivo, a JBS USA definiu metas agressivas para 2020. Cada unidade da empresa estabeleceu metas de redução de água, energia e de gases de efeito estufa, que foram agregadas para formar as metas corporativas.

A gestão ambiental da JBS USA é focada na melhoria contínua da eficiência operacional e dos esforços de inovação e conformidade com as leis e regulamentações ambientais aplicáveis. O Sistema de Gestão Ambiental (EMS, na sigla em inglês), auditado internamente, é baseado nas especificações da ISO 14001 e orienta as equipes especializadas em meio ambiente a reconhecer os aspectos e impactos ambientais de suas instalações específicas, estabelecer objetivos e metas para reduzi-los, atribuir papéis e responsabilidades, identificar colaboradores e funções cujas responsabilidades possam impactar o meio ambiente e fornecer-lhes os procedimentos operacionais adequados, além de implementar um programa eficiente de monitoramento e medição de cada aspecto ambiental.

Tratamento de água na planta de processamento bovino em Hyrum (UT), EUA



## Gestão da água

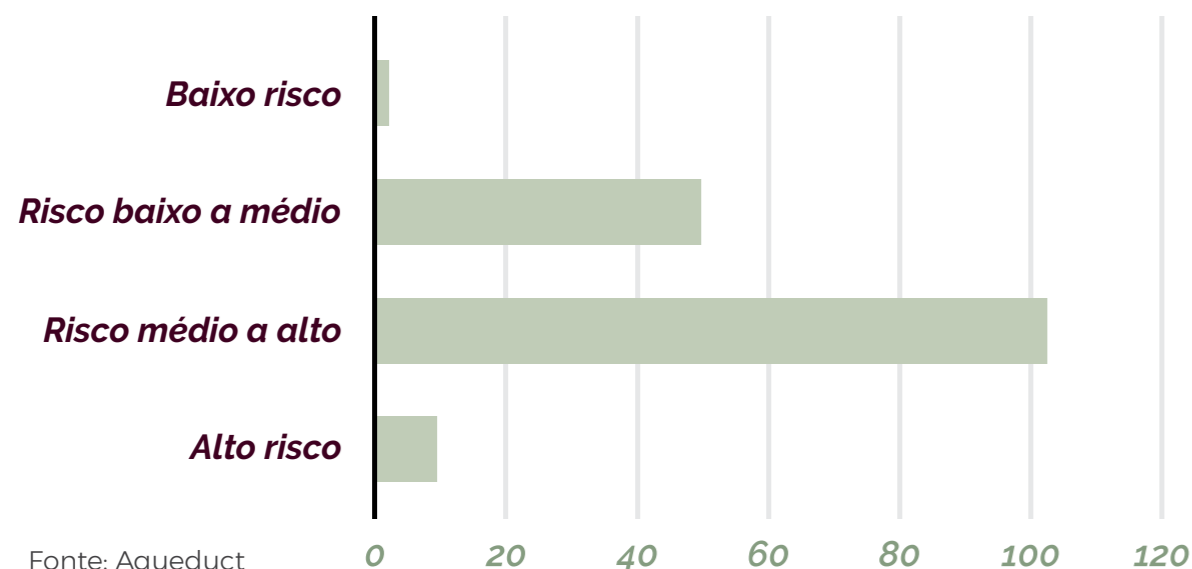
A disponibilidade e qualidade da água compõem os pilares do programa de sustentabilidade da JBS USA. Trabalhamos para aprimorar os esforços de gestão de recursos hídricos, monitorando o consumo de água nas instalações, sempre preservando os altos padrões de segurança dos alimentos e condições sanitárias, além de seguir avançando nos esforços de tratamento desse recurso. Algumas das instalações estão localizadas em áreas com estresse hídrico e exigem um foco mais estratégico para garantir o manejo adequado da água.

Nas operações da JBS USA, além da meta corporativa de redução de 10% na intensidade do consumo de água de 2015 até 2020, há metas individualizadas por unidade de negócio e instalação. Cada planta tem autonomia para trabalhar na direção de suas metas de redução individuais através da gestão de tópicos críticos, além de receber a tarefa de responder aos desafios locais, que são únicos, e determinar a abordagem mais efetiva nesse contexto, incluindo fontes de captação, destinação para descarte, programas de tratamento de efluentes e estratégias de reuso e reciclagem. A JBS USA trabalha de forma próxima e colaborativa com autoridades federais, estaduais e locais para abordar questões complexas e desenvolver soluções conjuntas.

A avaliação do risco hídrico é um elemento importante da estratégia de gestão e permite identificar e priorizar projetos específicos de recursos hídricos que têm relevância local para cada bacia hidrográfica, visando reduzir o impacto geral da empresa.

A empresa acompanha tanto o uso total da água quanto a sua intensidade (uso de água por libra de produto acabado, incluindo coprodutos) para identificar consistentemente oportunidades de melhorias, independentemente das mudanças na produção. A maior oportunidade de redução do consumo de água é por meio de projetos de reúso, além do aumento da eficiência operacional. As instalações da JBS USA trabalham com foco em iniciativas de reúso, incluindo sistemas de reciclagem sofisticados que permitem que a água previamente usada seja reutilizada em outros setores da unidade, que o efluente tratado seja reutilizado para lavagem de alojamentos de animais, e que a água potável seja usada para recuperar calor dissipado (de fornos de graxaria, por exemplo) antes de ser reutilizada como água quente em toda a fábrica.

### Unidades da JBS USA por categoria de risco hídrico\*



\* não inclui dados referentes às operações da Tulip



Lagoa anaeróbica em Hyrum (UT)

### Efluentes

A qualidade da água devolvida à natureza também é uma prioridade. Por isso, a empresa trabalha continuamente para garantir que o efluente recuperado atenda ou exceda todos os padrões de qualidade regulatórios.

Cada unidade produtiva tem um programa de tratamento de recuperação de água especificamente adaptado aos requisitos de licença de descarga de efluentes da instalação. Esses programas ajudam a reduzir o volume total de água descartada e a tratar situações de não-conformidade. Todos os confinamentos e operações de suínos são gerenciados de acordo com planos ou programas equivalentes de manejo de nutrientes exigidos pela legislação. O estrume gerado também desempenha um papel importante, pois é compostado e usado pelos agricultores locais para melhorar a qualidade do solo, substituindo fertilizantes sintéticos.

Nos confinamentos e operações de suínos, as águas superficiais e subterrâneas são protegidas por lagoas de retenção adequadamente dimensionadas e vedadas que condicionam todo o escoamento de águas pluviais. A água coletada é então usada para controle de poeira ou para irrigar as terras agrícolas dos arredores.

A empresa trabalha para capturar a maior quantidade possível de produto reutilizável do tratamento de efluentes para reduzir a carga de nutrientes no efluente descartado. Em 2019, a unidade de Tolleson, no Arizona, reduziu sua produção de resíduos orgânicos removendo e capturando uma maior quantidade de sebo durante o processo de recuperação de água. O projeto captura uma média de 12 quilos de sebo por cabeça, gerando economias significativas de custos de tratamento de efluente para a instalação.

**A JBS USA trabalha com a meta de reduzir a intensidade do uso da água em 10% até 2020.**

## Emissões e energia GRI 305-4 GRI 305-5

Melhorar a eficiência energética e reduzir emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa (GEE) são prioridades na JBS USA. Os impactos de suas operações na qualidade do ar estão entre as principais responsabilidades da empresa, especialmente nas comunidades onde ela opera.

bustível, uso de eletricidade e intensidade de uso de eletricidade, em seus relatórios anuais.

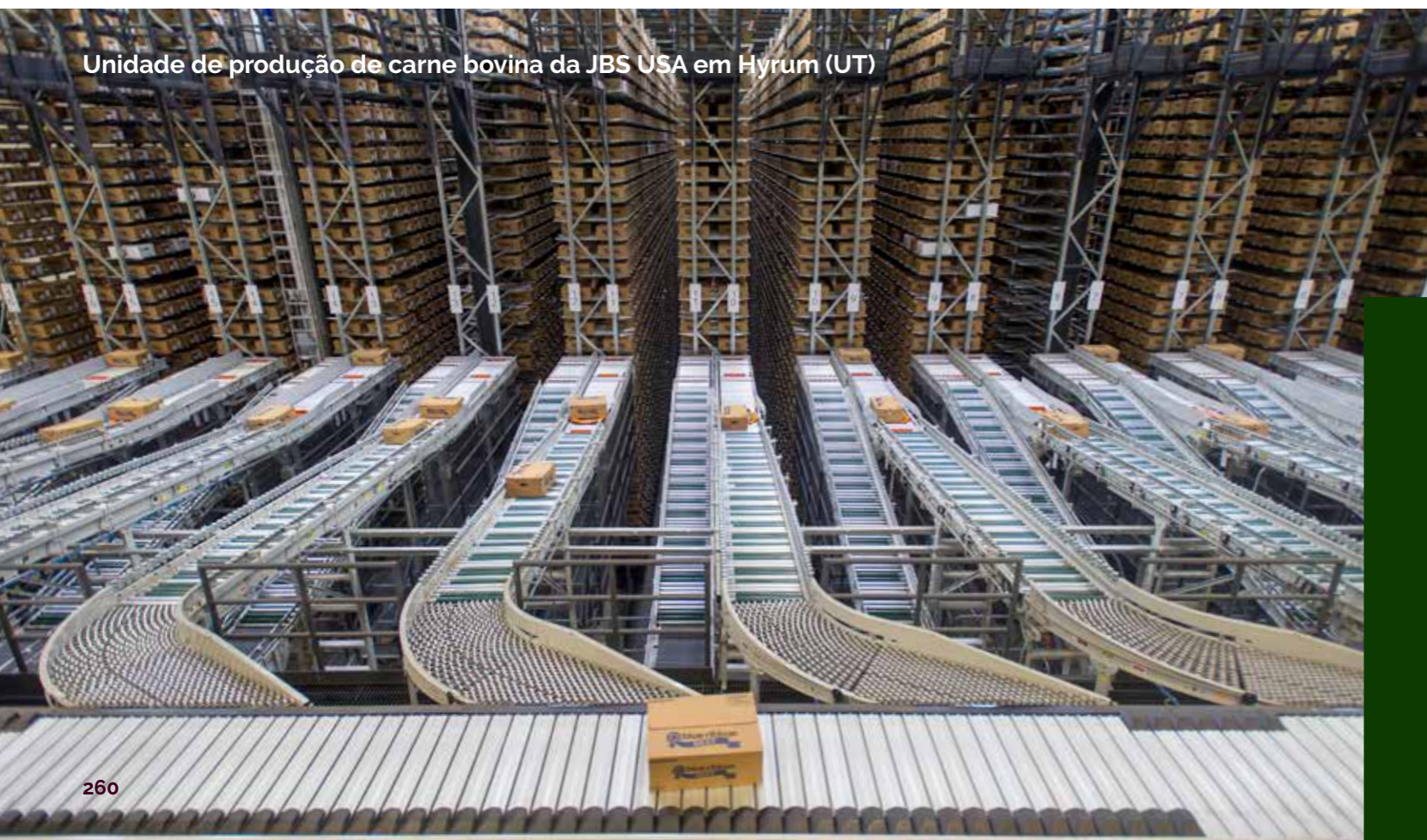
A empresa investe continuamente em tecnologias que possibilitam uma melhor recuperação e monitoramento de dados de equipamentos com alto consumo energético. Adicionalmente, a JBS USA mantém seu investimento contínuo em tecnologias de eficiência energética, incluindo sistemas de iluminação LED, dispositivos de medição em tempo real e de manutenção preditiva, equipamentos mais eficientes, eletrificação dos sistemas de aquecimento e transporte e sistemas de refrigeração mais eficientes.

**Onze unidades da empresa utilizam biogás como fonte de energia renovável, sendo que duas delas instalaram sistema de energia solar.** A proporção de energia indireta de fontes renováveis utilizada nas instalações americanas varia de 3% a 25%, dependendo de sua localização.

**A JBS USA tem como metas reduzir, até 2020, a intensidade do uso de eletricidade em 12%, a intensidade do uso de gás natural em 20%, e a intensidade das emissões de gases de efeito estufa em 20%.**

A JBS USA reporta publicamente as emissões de gases de efeito estufa, assim como dados sobre uso de combustível, intensidade de uso de com-

Unidade de produção de carne bovina da JBS USA em Hyrum (UT)



## Resíduos e embalagem

O compromisso da JBS USA é reutilizar ou reciclar a quantidade máxima de materiais, com o objetivo de descartar o mínimo possível em aterros sanitários. Cada instalação trabalha para reciclar materiais e reduzir o desperdício por meio da otimização da logística das instalações e do treinamento dos colaboradores.

Uma das estratégias em gestão de resíduos, reciclagem e redução de custos tem sido trabalhar com empresas terceirizadas em cada instalação. Elas são responsáveis pela análise de lacunas, identificação de oportunidades de melhoria contínua e adoção das melhores práticas. Trabalhar com nossas equipes locais e parceiros terceirizados no nível das instalações tem resultado em uma maior capacidade de adaptação da abordagem da JBS USA sobre resíduos e reciclagem.

Um importante atributo de nossa empresa é utilizar os subprodutos, como sangue, carne e ossos, para servirem como matéria-prima para novos produtos. **Quase 100% dos subprodutos não comestíveis são renderizados para produzir sebo, sangue e farinha óssea, vendidos para outras empresas para serem usados em bens de consumo, como cosméticos e farmacêuticos ou em ração de gado e aves.**

Infelizmente, embalagens de produtos representam um desafio único para a indústria alimentí-

cia, pois nem todos os clientes ou usuários finais contam com estrutura adequada de reciclagem. Além disso, materiais de embalagem que entram em contato com sangue, carne ou gordura, em sua maioria, não podem ser reciclados. A empresa participa de uma série de colaborações no setor, buscando formar parcerias para aumentar a reciclabilidade dos materiais de embalagem.

Na Europa, a Moy Park foi a primeira empresa avícola a assumir o compromisso de reduzir o desperdício de embalagens e alimentos na sua cadeia de valor. A iniciativa faz parte de uma campanha ambiciosa para combater o uso de plásticos e embalagens em seus negócios e na indústria. A empresa planeja reduzir seu uso global de embalagens em 5% a cada ano, ao mesmo tempo em que aumentará em 5% o percentual de embalagens recicláveis. Essa meta é parte da estratégia "Remover, Reduzir, Reciclar e Pesquisar", adotada pela empresa.

Entre as ações previstas, **a Moy Park vai colaborar com pesquisadores e parceiros da cadeia de suprimentos para desenvolver embalagens sustentáveis para todo o seu portfólio de produtos e eliminará o plástico de uso único de seus prédios administrativos e restaurantes até 2020. O negócio passará a usar embalagens rígidas, 100% recicláveis, até 2022. Todas as outras embalagens serão amplamente recicláveis até 2025.**

## Dados de reciclagem da JBS USA

- 80% do papelão limpo é enviado para centros de reciclagem ou fábricas de papel para ser reutilizado
- 95% dos paletes são retornados aos fornecedores para reutilização
- 95% de todo o metal é enviado para um pátio de salvamento
- 95% do plástico limpo e não contaminado é coletado em lixeiras e depois enviado para um

- centro de reciclagem ou reaproveitado para fazer novos produtos
- 95% dos sacos de polietileno de alta densidade (PEAD) são vendidos ao fabricante original e depois reutilizados pela própria JBS USA, criando um sistema de circuito fechado
- Em 2019, a Moy Park manteve seu compromisso de enviar zero resíduo para aterros sanitários.



# Bem-estar animal

*Garantir o bem-estar dos animais sob seus cuidados é um compromisso não-negociável da JBS USA. O bem-estar animal está inserido no alicerce da cultura empresarial da empresa, que se esforça continuamente para aprimorar os esforços quanto ao bem-estar animal por meio do uso de novas tecnologias e da implementação de padrões que atendam e excedam os requisitos regulatórios e as diretrizes do setor.*

Os programas de bem-estar animal da empresa são frequentemente revisados por especialistas em manejo e bem-estar animal, atuantes em várias universidades do mundo. Essas parcerias acadêmicas têm auxiliado a JBS USA na identificação e investimento em melhorias tanto para suas instalações como para programas de formação de colaboradores.

O tratamento adequado aos animais é abordado por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (SOPs, na sigla em inglês), além da verificação e melhorias

de processos destinados a promover o bem-estar animal e a qualidade do produto. Os animais processados nas instalações da JBS USA são tratados de acordo com as regulamentações nacionais e locais, como as estabelecidas pelo U.S. Department of Agriculture (USDA) e Food Safety and Inspection Service (FSIS), pelo programa de inspeção de carnes da Canadian Food Inspection Agency (CFIA), Boas Práticas Pecuárias na Produção de Frango de Engorda da SADER e do SENASICA, Regulamentação do Conselho N°1099/2009, Diretrizes e Padrões Australianos de Bem-Estar Animal e Padrões Australianos de Produção e Transporte Higienico de Carne e Produtos Cárneos para Consumo Humano.

Visando estimular a melhoria contínua do tratamento e bem-estar dos animais, foram firmadas metas de bem-estar desafiadoras para 2020. As metas são baseadas no Scorecard de Saúde e Bem-Estar Animal pertencente ao Sistema de Gestão Sustentável da Companhia. O *scorecard* é composto por 19 indicadores selecionados com base na sua importância para a saúde e o bem-estar dos animais. Os indicadores são ponderados em uma escala de 100 pontos em oito áreas principais de importância, incluindo *compliance*, auditorias anuais (internas e de terceiros), perdas, indicadores prioritários, investimentos, transporte, gestão e saúde.

Desde os setores de compras e transporte até operações e garantia da qualidade, todos os colaboradores da JBS USA são responsáveis pelo tratamento humanitário e ético prestado aos animais. A empresa tem uma política de tolerância zero no caso de abuso de qualquer natureza e todos os colaboradores têm a obrigação de relatar violações diretamente ao nível gerencial, o que pode ser feito anonimamente. Colaboradores ou produtores parceiros de propriedades familiares ou fazendas que violem a Política de Bem-Estar Animal e procedimentos associados estão sujeitos a ações disciplinares, incluindo o encerramento do vínculo de emprego, rescisão do contrato de fornecimento e/ou denúncia às autoridades governamentais responsáveis pela vigilância do bem-estar animal.

## Gestão

A JBS USA criou estruturas de gestão que incentivam a prestação de contas e responsabilidade e promovem a proatividade nas equipes de garantia de qualidade e manejo humano. Quase todas as unidades produtivas possuem um Gerente de Garantia de Qualidade, Gerente ou Diretor de Bem-estar animal (AWO) em tempo integral, responsável por supervisionar a implementação do programa de bem-estar animal, que inclui avaliações de instalações, programas de treinamento e monitoramento contínuo. Para unidades de produção de carne bovina e suína nos EUA e no Canadá, este membro da equipe é um especialista em manejo humanitário, treinado segundo as diretrizes da PAACO. Na Austrália, os gerentes de Garantia de Qualidade são treinados de acordo com os padrões da indústria para AWOs e aprovados pelo Australia Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS).

Nas instalações da Moy Park na Europa, os AWOs nas unidades avícolas são certificados pelo Animal Welfare Training Ltd e todos os profissionais de manejo dos animais devem ter um certificado de competência (COC) emitido pelas autoridades reguladoras regionais: Food Standards Agency (FSA) na Grã-Bretanha ou o Department of Agriculture, Environment and Rural Affairs (DAERA) na Irlanda do Norte. Nas instalações de suínos da Tulip, os AWOs são acreditadas de acordo com os protocolos da Bristol University ou Livestockwise.

Cada unidade de produção conta com membros das equipes de processamento, garantia de qualidade, operações, compras e recursos humanos, que garantem que as políticas e procedimentos exigidos pelo Programa de Bem-estar Animal sejam seguidos, incluindo treinamento anual de todos os membros da equipe.

**O objetivo da JBS USA é atingir uma pontuação de 90% ou mais no Scorecard de Saúde e Bem-Estar Animal.**

## Certificações e auditorias

Todas as instalações da empresa são auditadas regularmente para garantir conformidade com seus programas de bem-estar animal. A equipe de garantia de qualidade realiza auditorias diárias para verificar a adesão às Diretrizes de Manejo de Animais do USDA e do North American Meat Institute (NAMI), às diretrizes do NCC (National Chicken Council), ao Regulamento de Inspeção de Carne da CFIA, Buenas Prácticas Pecuarias en la Producción de Pollo En Engorda de SAGARPA e SENASICA, Regulamentação do Conselho N°1099/2009 sobre bem-estar animal e aos Padrões de Bem-estar Animal para a Indústria de Produção e Processamento para Gado e Estabelecimentos de Processamento do Australian Meat Industry Council (AMIC), dependendo da região e do tipo de proteína. Inspetores do governo também monitoram as práticas de bem-estar animal diariamente para garantir conformidade com as regulamentações.

Todas as unidades de produção são auditadas anualmente por auditores independentes na área de manejo de animais. Se uma não-conformidade for identificada, medidas corretivas imediatas são tomadas e auditorias internas de acompanhamento são agendadas até que o problema seja resolvido. Estratégias de ação corretivas são compartilhadas pela empresa para que todas as instalações possam se beneficiar dos novos conhecimentos e perspectivas para impulsionar a melhoria contínua em bem-estar animal.

**Além disso, um sistema de auditoria por vídeo foi implantado na maior parte das unidades de produção de bovinos, cordeiros e suínos. Isso permite à Companhia conduzir auditoria interna em tempo real, que inclui desde a visualização de uma sala até o feedback imediato a membros da equipe visando a melhoria. As imagens dos vídeos e os processos são verificados remotamente por auditores independentes e alertas e resumos diários são enviados às unidades para melhoria do processo.**



Unidade de produção de carne bovina da JBS USA em Hyrum (UT)

Os transportadores de gado são auditados diariamente para verificar a adesão às normas de manejo humanitário da JBS USA, às Diretrizes de Transporte do NAMI, aos Requisitos de Transporte de Gado e de Saúde Animal da CFIA e aos Padrões Australianos da Produção Higiênica e Transporte de Carne e Produtos Cárneos para Consumo Humano, dependendo da região.

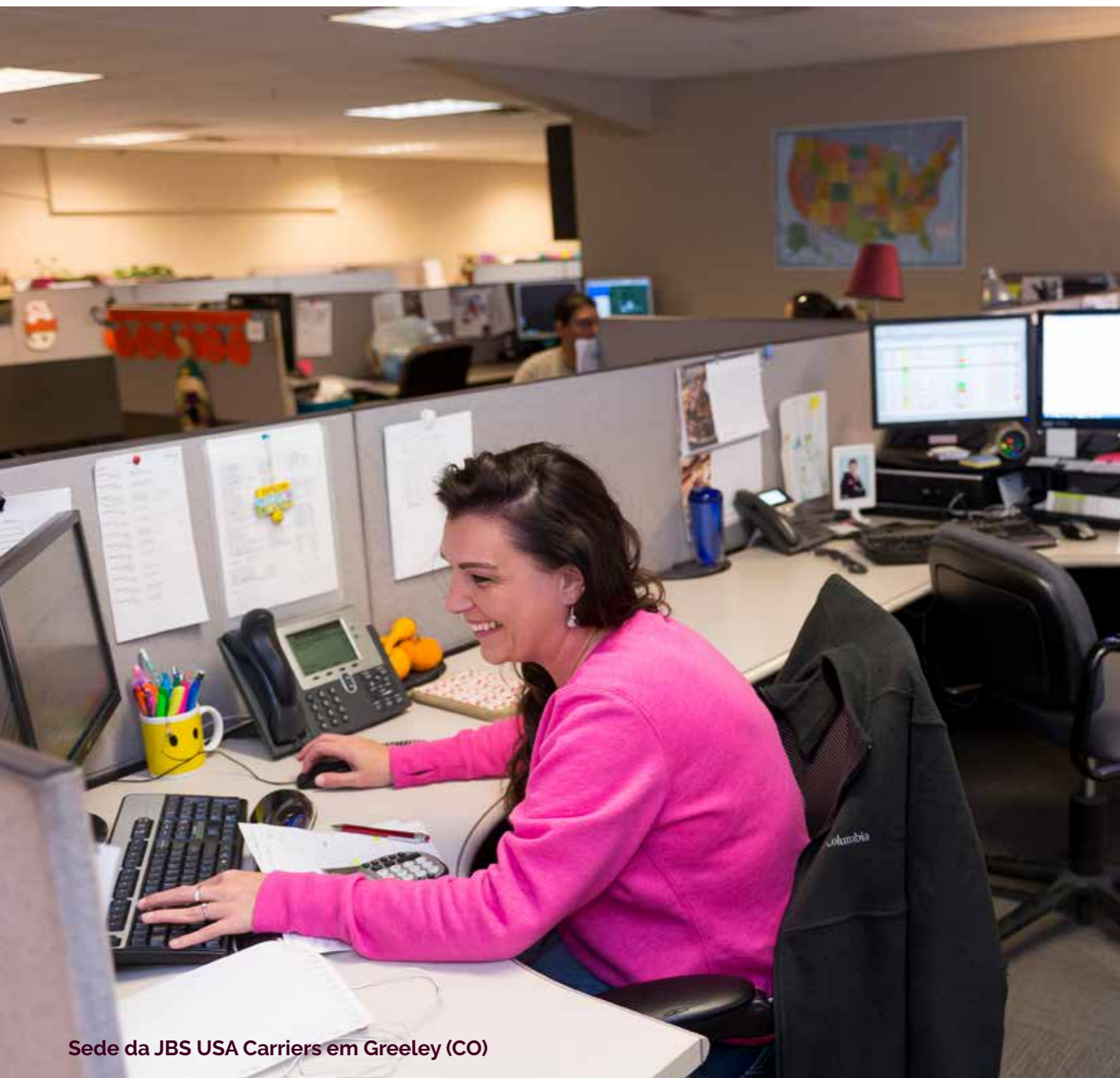
As normas de bem-estar animal são prioridade na cadeia de suprimento. Nos EUA, a JBS USA exige que todos os parceiros criem os bovinos e suínos fornecidos à empresa com a certificação Beef Quality Assurance (BQA) ou Pork Quality Assurance Plus (PQA+), além de terem suas instalações avaliadas e a conformidade verificada por auditores independentes de acordo com os protocolos BQA Feedyard Assessment e Common Swine Industry Audit (CSIA). As fazendas de matrizes e de corte são regularmente avaliadas por gerentes de campo, veterinários e pelo Diretor de Bem-estar Animal. Quando necessário, ações corretivas são delineadas juntamente com a equipe de campo

e treinamento adicional é oferecido conforme as necessidades. O diretor e o gerente de Bem-estar Animal conduzem auditoria de segunda parte como etapa do Programa National Pork Board's Pork Quality Assurance Plus (PQA+), para verificar se a equipe de campo está prestando seus serviços de acordo com os padrões da indústria. Além das auditorias internas, a JBS USA Live Pork participa de auditorias de bem-estar animal conduzida por terceiros usando a ferramenta CSIA certificada pela PAACO.

Na Austrália, os confinamentos próprios estão sujeitos a auditorias anuais de terceiros como parte do National Feedlot Accreditation Scheme (NFAS), que inclui auditorias internas de bem-estar animal bianuais e obrigatórias de acordo com as Normas e Diretrizes de Bem-Estar Animal australiano para o gado.

Na Pilgrim's, as fazendas recebem visitas regulares e são avaliadas semanalmente por técnicos de campo de acordo com o Programa de

Bem-Estar Animal da Companhia. Nos EUA, um subconjunto de fazendas é auditado por auditor certificado pela PACCO sob as diretrizes do NCC. Os complexos da Pilgrim's no México estão em conformidade com os requisitos da Federally Inspected Type (TIF), uma certificação voluntária de qualidade de alimentos promovida pelo governo mexicano. Na Europa, as granjas são aprovadas pela Red Tractor e Bord Bia, atendendo ou excedendo os padrões exigidos por estas e outras certificações de bem-estar animal. Anualmente, um auditor independente audita cada fazenda segundo os padrões Red Tractor, o que resulta na Certificação Assured Chicken Production (ACP). Os suínos das fazendas da Tulip são criados de acordo com os mais altos padrões de bem-estar animal da Royal Society for Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA) e todos os suínos fornecidos à Tulip seguem os padrões de uma das instituições: Red Tractor, Quality Meat Scotland (QMS) ou Red Tractor/QMS e RSPCA Farm Assured.



Sede da JBS USA Carriers em Greeley (CO)

### Manejo humanitário

Os programas de bem-estar animal da JBS USA incluem requisitos e procedimentos específicos para proteger a saúde e o bem-estar dos bovinos, suínos e aves durante o transporte, descarga, manejo e processamento, bem como a segurança dos colaboradores.

Durante o transporte e manejo, há procedimentos padrão para o manejo humanitário e entrega de animais, que incluem tanto operações diárias quanto situações de emergência. Relatórios obrigatórios e auditorias regulares são usados para garantir que esses procedimentos estejam sendo seguidos. Qualquer prática durante o transporte e manejo que possa causar danos ao animal é uma falha grave e ações corretivas são implementadas imediatamente. Os colaboradores que trabalham com animais vivos são cuidadosamente treinados em técnicas adequadas de manejo.

A equipe de garantia de qualidade em cada unidade de produção da JBS USA realiza auditorias diárias para garantir a adesão aos padrões do setor e regulamentações governamentais. O desempenho quanto ao bem-estar animal é compartilhado semanalmente com todas as instalações e a alta administração para fomentar supervisão constante e consistente, compartilhamento de melhores práticas de gestão e ações corretivas, se necessário.

Além de treinar adequadamente a equipe, o projeto e a manutenção dos currais são fundamentais para o manejo de baixo estresse. Os currais são projetados para garantir a fluidez na movimentação de gado e os colaboradores são treinados para identificar e corrigir possíveis problemas.

Nos Estados Unidos, as unidades de produção de bovinos e suínos implementaram programas de bem-estar animal alinhados com as diretrizes do NAMI e em conformidade com as Diretivas USDA FSIS 6.100.1, 6.900.2 e 9, CFR Parte 313. A conformidade com os programas da Companhia é verificada através de auditorias diárias por auditores independentes. As unidades também implementaram voluntariamente o programa recomendado pelo USDA para o manejo de animais: "Uma Abordagem Sistemática para o Manejo e Abate Humanitários".

No Canadá, a unidade de carne bovina implementa programas de bem-estar animal que se alinham às diretrizes do NAMI e cumprem as Normas de Inspeção de Carne da Canadian Food Inspection Agency (CFIA).

Na Austrália, as unidades de produção implementam programas que cumprem o Padrão de Bem-Estar Animal da Indústria do AMIC para Estabelecimentos de Processamento de Gado e o Padrão Australiano de Produção Higiênica e Transporte de Carne e Produtos Cárneos para Consumo Humano AS4696.

Nas granjas da Pilgrim's, os programas de bem-estar animal das unidades localizadas nos EUA atendem ou excedem as Diretrizes da NCC certificados pela PACCO para matrizes, incubadoras, aves de corte e abate. Os complexos no México estão em conformidade com os requisitos da Federally Inspected Type (TIF), uma certificação voluntária de qualidade de alimentos promovida pelo governo mexicano. As unidades na Europa atendem aos requisitos da Regulamentação do Conselho N°1099/2009 sobre bem-estar animal. Em duas granjas nos EUA e em todas as unidades de produção na Europa, métodos de atordoamento atmosférico controlado são utilizados e as aves não são manuseadas antes do atordoamento.

Toda a cadeia de fornecimento da Tulip promove a criação de suínos dentro dos padrões mais elevados de bem-estar animal da Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA) e foi reconhecida com a classificação de Nível 1 pelo Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW). As unidades produtivas da Tulip também trabalham com cordeiros e para ambos animais o manejo é realizado com técnicas de baixo estresse e as instalações garantem fluxo adequado dos animais. O atordoamento atmosférico controlado é utilizado para todos os suínos e todas as práticas usadas estão em conformidade com a Regulamentação do Conselho N°1099/2009, que são monitoradas diariamente por inspetores da Food Standards Agency (FSA).



Galpões de granja familiar parceira da Pilgrim's em Sanford (NC)

## Alojamento

A JBS USA está comprometida em fornecer aos animais sob seus cuidados alojamento confortável e seguro que atenda às suas necessidades. O alojamento é fundamental para proteger e melhorar a saúde e o bem-estar dos animais.

As instalações da empresa atendem ou excedem as diretrizes da indústria para garantir que os animais estejam confortáveis e protegidos de eventos climáticos extremos, predadores e vermes. Nas unidades de produção de bovinos e suínos, as taxas de ocupação dos currais são definidas de acordo com as Diretrizes de Manejo Animal do NAMI, com os Regulamentos de Inspeção de Carne da CFIA e com os Padrões de Bem-estar Animal da Indústria do AMIC. O gado deve ter acesso à água limpa o tempo todo.

Na JBS Austrália, o confinamento de gado é organizado em grupos e currais abertos. As taxas de ocupação de curral atendem ou superam os padrões da indústria e são baseadas no peso final esperado do animal. O gado tem acesso a um suprimento ilimitado de água limpa e é alimentado duas vezes por dia. Os currais são inclinados para drenagem adequada durante os meses de inverno e períodos úmidos para ofe-

recer aos animais um lugar seco para se deitar e reduzir a lama nos currais. Para confinamentos localizados em regiões com clima extremo, a sombra é garantida para evitar o estresse térmico e usa-se forragem para oferecer um lugar seco e quente para que os animais possam se deitar nos meses de inverno. A maioria dos confinamentos é equipada com sistema de borrifadores para reduzir a poeira.

Os suínos da JBS USA são criados em confinamento e sua saúde e bem-estar são priorizados. As matrizes contam com acesso ilimitado à água limpa e a alimentação é feita em uma dieta nutricionalmente equilibrada com base no estágio de vida e condição corporal individual. Animais em idade de desmame e crescimento na creche e em estágio de terminação na produção recebem acesso ilimitado a água limpa e alimentação. Procedimentos específicos para manter os animais em conforto e fornecer alojamento apropriado são definidos nos Manuais de Produção de Animais Vivos. Sistemas de ventilação climatizados são mantidos para promover o conforto, controlar a umidade, fornecer ar de qualidade e manter a temperatura adequada de acordo com o tamanho do animal e a sua

fase de vida. Nos EUA, 100% das matrizes são alojadas em sistemas de currais abertos.

Na Pilgrim's, há contratos de parceria com mais de 4.900 produtores integrados que criam matrizes e frango de corte. Das granjas dos produtores às unidades de produção da Pilgrim's, é exigido que a equipe da empresa e os parceiros produtores forneçam cuidados adequados às aves. Os parceiros que criam as matrizes poedeiras usam serragem e outros materiais adequados na produção da cama do aviário. Este material é limpo, com capacidade de absorção, livre de objetos afiados e resistentes ao crescimento de fungos. Em todas as granjas, os técnicos da empresa visitam as matrizes semanalmente para monitorar a saúde das aves. Nas incubadoras da empresa, a temperatura na sala onde ficam os pintinhos é controlada para garantir condições de conforto aos filhotes, com base na temperatura interna dos animais, que é monitorada e documentada a cada hora, para que qualquer alteração necessária seja implementada o mais rápido possível. Busca-se garantir que os pintinhos tenham espaço suficiente e não sejam expostos a fluxo de ar direto para evitar o superaquecimento. Antes de mandar os pintinhos para as granjas de aves de corte dos parceiros, a

Pilgrim's faz uma checagem prévia para garantir que a granja e os alojamentos estejam limpos e ordenados, que a ventilação seja ideal para as aves, o nível de amônia seja apropriado e a iluminação e leitões estejam alinhados com os requisitos do programa. Além disso, na Europa, a Pilgrim's é pioneira em iniciativas para melhorar continuamente o alojamento de aves, oferecendo enriquecimento ambiental, janelas e atividades ocupacionais, como poleiros e fardos de feno.

A Tulip contrata produtores que criam as matrizes de acordo com as normas da RSPCA para criação em galpões abertos. **As matrizes são livres de confinamento durante a gestação e parto.** Os suínos nascem ao ar livre e recebem abrigo, onde permanecem até o momento do desmame, aproximadamente aos 28 dias de idade. Todos os suínos da cadeia de suprimento têm acesso permanente a enriquecimento ambiental. A Tulip também trabalha com animais de criadores independentes. Estes parceiros atendem ou excedem os requisitos da Red Tractor ou esquemas de garantia de qualidade QMS e devem providenciar acesso permanente a enriquecimento ambiental para os animais. A Tulip também adota o sistema de gestação coletiva.



Suínos com alto padrão de bem-estar na Tulip

## Saúde animal

Na JBS USA, todos os antibióticos são utilizados sob a supervisão de médicos veterinários licenciados e credenciados, apenas para fins de prevenção, controle ou tratamento de doenças e não para a promoção de crescimento ou para eficiência alimentar. As políticas para antibióticos também exigem prescrição de veterinários antes de qualquer aplicação, registro e monitoramento avançados de qualquer uso de antibióticos e programas de treinamento para os membros da equipe da JBS USA, para garantir conformidade com programas mais abrangentes de saúde e prevenção de doenças, incluindo reprodução animal, higiene, monitoramento e vacinação.

A Pilgrim's não administra antibióticos para tratamento médico de rotina e trabalha para a produção de aves saudáveis através de boas práticas de higiene e de criação. Qualquer uso de antibióticos é estritamente regido pelas regulamentações nacionais e exige autorização por veterinário supervisor ou cirurgião veterinário responsável pelas aves. Qualquer medicação utilizada é licenciada pelo FDA ou U.K. Veterinary Medicines Directorate e passa por escrutínio intensivo antes de aprovação para o uso.

Nos EUA, a Pilgrim's não usa antibióticos em nenhuma de suas incubadoras desde 2016 e está totalmente em conformidade com a Diretriz 209 da FDA e a Regra VFD 213. Qualquer uso de antibióticos é administrado sob supervisão próxima de vete-

rinários da empresa, licenciados, acreditados pelo USDA e com certificação pelo conselho e é unicamente direcionado à prevenção, controle ou tratamento de doenças. A política de antibióticos da Pilgrim's é revisada anualmente.

Na Europa, os registros de medicamentos utilizados nas fazendas são inspecionados por auditores do Esquema Red Tractor e pelas autoridades locais de Saúde Animal, conforme previsto em lei. Além disso, a Moy Park promove o Antimicrobial Stewardship Forum, uma iniciativa de educação dos produtores avícolas em resistência antimicrobiana e melhores práticas para reduzir o uso de agentes antimicrobianos, além da coleta de dados que vão ajudar a indústria avícola e reguladores a ter uma ideia mais clara das tendências de criação de aves. Simultaneamente, a empresa também criou Fóruns de Segurança dos Alimentos e de Administração de Antibióticos, para garantir que as aves sejam saudáveis e os produtos, seguros. Todos os fóruns contam com a participação de especialistas externos que prestam assessoria no uso dos mais recentes desenvolvimentos técnicos.

A Tulip introduziu uma iniciativa pioneira na indústria com a implementação dos mais altos padrões de bem-estar animal na cadeia de suprimento para reduzir a necessidade do uso de antibióticos por meio de melhorias na saúde e manejo de suínos. A Companhia adota voluntariamente controles estritos no uso de Antibióticos de Importância Crítica (CIA's). Desde a implementação da estratégia de administração de antibióticos em 2013, reduziu-se o uso em mais de 70% dos casos. O uso de antibióticos na cadeia de suprimentos tem ficado consistentemente abaixo da meta para o setor de suínos do Reino Unido para 2020.

Como parte do compromisso de salvaguardar o bem-estar dos animais, os doentes são tratados com antibióticos, se necessário, então removidos dos programas naturais de criação sem anti-

bióticos e de orgânicos. Não é permitido que animais doentes sofram.

O compromisso da JBS USA em reduzir o uso de antibióticos na criação de animais encontra limitações no fato de que ainda não é possível substituir completamente esse tipo de medicamento para o tratamento e prevenção de doenças. As equipes veterinária e de nutrição da JBS USA seguem trabalhando em estreita colaboração com empresas que produzem compostos alternativos, bem como universidades e pesquisadores do ramo privado para garantir que a empresa siga na linha de frente da inovação neste tema.

Os veterinários fazem todos os esforços para mitigar ou eliminar a dor dos animais. Nos EUA, os procedimentos realizados em suínos previnem lesões ao longo da vida e melhoram a qualidade da carne. Esses procedimentos incluem corte de cauda e castração e são consistentes com o Programa de Bem-estar Animal. Nos confinamentos da JBS Austrália, um trabalho intensivo é feito de forma que o gado comprado tenha sido pré-condicionado, o que quer dizer que tenha sido previamente castrado e tenha passado pelo amochamento e descorna (se necessários) em idade jovem, assim como vacinado e desmamado antes de chegar aos confinamentos.

A Pilgrim's não realiza alterações físicas em nenhuma das aves e adquire galos e matrizes apenas de empresas com protocolos rigorosos para minimizar o estresse relacionado a estes procedimentos. Na Tulip, o corte de cauda de rotina não é realizado e é permitido apenas com aprovação veterinária. A castração também não é permitida. A Tulip continua a ser líder da indústria em pesquisa para promover o bem-estar animal e um dos exemplos de pesquisa atual é o exame do comportamento de suínos e seu impacto na mordedura de cauda. O objetivo é entender mais sobre os fatores causais associados a este hábito e como o corte de cauda pode ser reduzido.





Caminhão de transporte de gado da JBS USA Carriers

animais e minimizar o estresse do gado durante o descarregamento. A JBS USA Carriers se orgulha em transportar animais de forma segura e eficiente para instalações de produção em todo o país e os motoristas realizam seu trabalho diário com verdadeira paixão.

A JBS USA Carriers, juntamente com a Five Rivers Cattle Feeding (a maior parceira da JBS USA na área de produção) e suas equipes de bem-estar animal fornecem aos motoristas treinamento de manuseio de animais e segurança. Os materiais de treinamento são baseados no programa BQAT, que é amplamente reconhecido como o padrão da indústria para a formação de motoristas de caminhão.

Durante o transporte na Pilgrim's, o trabalho é feito de forma a garantir a proteção das aves a temperaturas extremas e a oferecer ventilação adequada. Durante os meses mais frios, painéis laterais e frontais são adicionados às gaiolas de transporte para manter as aves aquecidas. Nos meses de verão, o número de aves por gaiola é reduzido, as aves são mantidas na sombra e são fornecidos ventiladores e aspersores para baixar a temperatura e minimizar o estresse térmico. A Companhia trabalha para minimizar o tempo que as aves permanecem nas gaiolas, alinhados às práticas de bem-estar animal apropriadas para cada região. Métricas de bem-estar animal no manejo e transporte de aves também são monitoradas.

## Transporte

Como parte integrante dos programas de bem-estar animal em cada unidade de produção, os motoristas que transportam gado são auditados diariamente para verificar a adesão às normas de manejo humanitário da JBS USA e, dependendo do país, às Diretrizes de Transporte do NAMI, da CFIA e do Governo australiano – Transporte Rodoviário de Gado e RSPCA, Red Tractor ou QMS.

As unidades de produção de carne bovina e suína nos Estados Unidos também exigem que todos os transportadores apresentem documentação que demonstre sua compreensão e adesão às diretrizes da JBS USA, e nos EUA a certificação com os programas Beef Quality Assurance Transportation (BQAT), Canadian Livestock Transport (CLT) e National Pork Board's Transport Quality Assurance (TQA).

O manejo inadequado resulta em ações corretivas imediatas e pode ocasionar ao parceiro a proibição permanente do transporte futuro de gado para as instalações da JBS USA.

Na Europa, as unidades de produção de suínos e ovinos exigem que os animais sejam transportados em seus grupos sociais e os caminhões de suínos são equipados com plataformas

elevatórias para que o carregamento produza o menor nível de estresse possível. Os reboques dos caminhões são forrados com palha e nos meses de verão, quantidades adicionais de água são fornecidas. O tempo de transporte é monitorado: atualmente o tempo médio de jornada é de quatro horas. A posição da Companhia é que nenhum animal deve permanecer em trânsito para unidades

de produção da Tulip por mais de oito horas.

A JBS USA Carriers é responsável por fornecer transporte seguro para mais de 1,5 milhão de cabeças de gado por ano. A prioridade é entregar o gado de forma a garantir o manejo humanitário durante o carregamento no confinamento, possibilitar uma viagem segura tanto para motoristas quanto para



# Desempenho e perspectivas

---

**Resultado**  
financeiro

---

**Visão**  
de futuro

---

**Resultados**  
das unidades  
de negócios

---

**Conquistas**

274



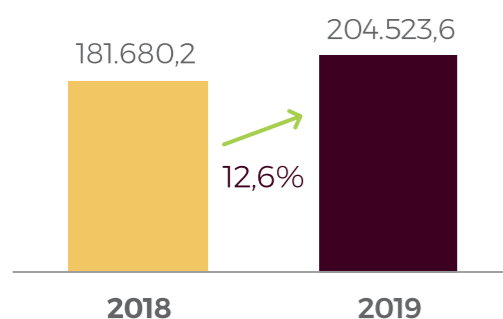
# Resultado financeiro

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da JBS foi de R\$ 204,5 bilhões, equivalente a US\$ 51,7 bilhões, a maior já registrada em sua história. Esse valor é 12,6% superior ao de 2018, que, até então, era o recordista em receita líquida.

**R\$204,5Bi**

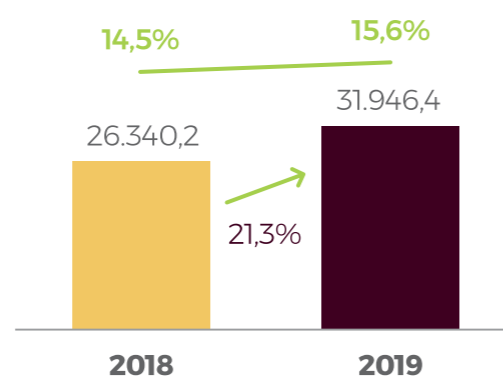
Aumento de 12,6% comparado a 2018



## LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 31,9 bilhões, com aumento de 21,3% em relação a 2018. A margem bruta cresceu de 14,5%, em 2018, para 15,6%.

**R\$31,9Bi**



## LUCRO LÍQUIDO

Em 2019, o lucro líquido cresceu 241 vezes em relação a 2018, alcançando a marca de R\$ 6,1 bilhões. O lucro por ação no ano foi de R\$ 2,28.

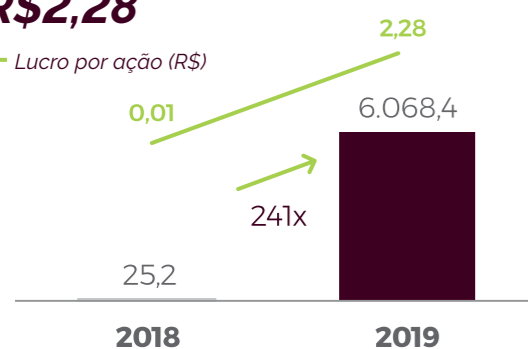
O lucro líquido no 2019 foi de

**R\$6,1Bi**

O lucro por ação foi de

**R\$2,28**

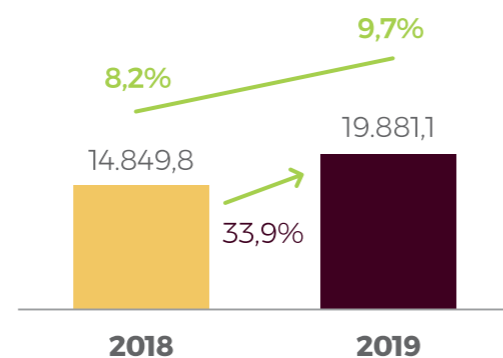
— Lucro por ação (R\$)



## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado também foi recorde: R\$ 19,9 bilhões. A margem EBITDA expandiu, indo de 8,2% em 2018 para 9,7% em 2019.

**R\$19,9Bi**



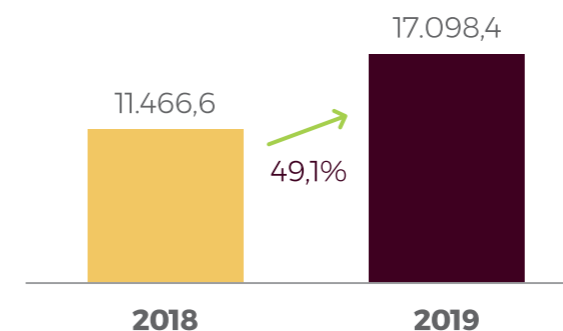
Em mais um ano de grandes resultados, a JBS encerrou 2019 com a geração de receita de R\$204,5 bilhões, a maior já registrada na história da empresa. Esse desempenho reflete a importância do engajamento de toda a Companhia e de uma gestão focada na excelência operacional, na inovação e na sustentabilidade.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Em 2019, a JBS gerou R\$ 17,1 bilhões em caixa nas atividades operacionais, com um aumento de 49,1% frente ao ano anterior.

**R\$17,1Bi**

Aumento de 49,1% comparado a 2018

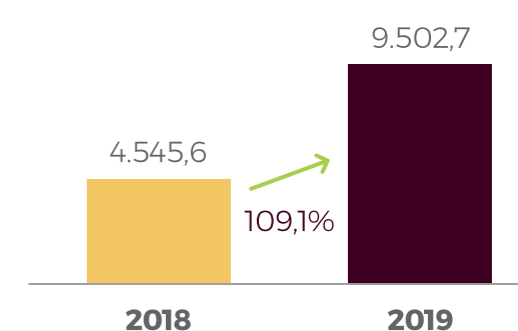


## FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre foi de R\$ 9,5 bilhões, uma geração 109,1% superior a de 2018.

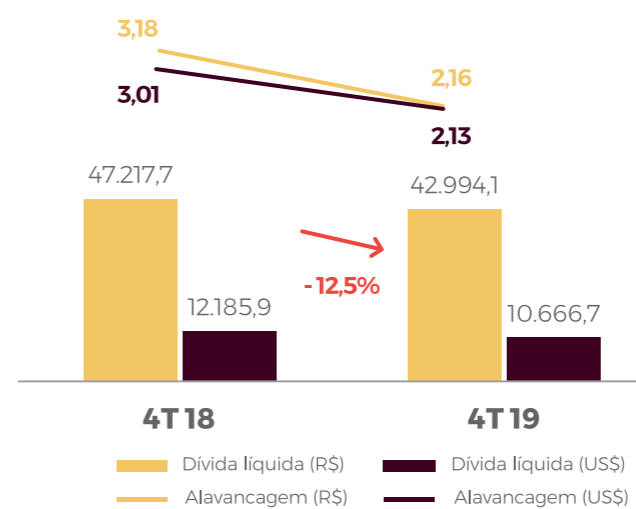
**R\$9,5Bi**

Aumento de 109,1% comparado a 2018



## DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

A dívida líquida em reais diminuiu de R\$ 47,2 bilhões para R\$ 43,0 bilhões em 2019, com redução na alavancagem de 3,18x para 2,16x no período. Em dólares, a dívida líquida caiu de US\$ 12,2 bilhões para US\$ 10,7 bilhões - a alavancagem passou de 3,01x para 2,13x.



A alavancagem em US\$ ao final do 4T19 foi de

**2,13x**

A alavancagem em R\$ ao final do 4T19 foi de

**2,16x**

# Resultados das unidades de negócios

## Seara

Em 2019, a Seara registrou uma receita líquida de R\$ 20,4 bilhões, um aumento de 15,2% em relação a 2018. No ano, o EBITDA da empresa foi de R\$ 2,3 bilhões, com margem de 11,1%.

A Seara cresce sua preferência junto ao consumidor brasileiro (99% de Conhecimento de Marca), por causa da qualidade de seus produtos e da inovação. Ao longo de 2019, foram mais de 180 lançamentos, com destaque para as linhas Seara Nature, produtos com ingredientes naturais e sem conservantes artificiais; a linha Seara Rotisserie, que traz conveniência e produtos com ingredientes *clean label*, e a linha Incrível Seara, que oferece uma diversidade de produtos 100% vegetais (*plant-based*), bem como a expansão da linha Seara Gourmet, com produtos focados nos momentos de indulgência.

## JBS Brasil

Em 2019, a JBS Brasil registrou receita de R\$ 32,0 bilhões, um aumento de 15,9% em comparação com 2018. O EBITDA foi de R\$ 1,7 bilhão, o que representa um aumento de 39,1% frente a 2018.

A JBS vem investindo na expansão das parcerias com clientes chave por meio de iniciativas como o Açougue Nota 10 e Açougues Gourmet 1953 Friboi, bem como do seu *mix* de produtos de maior valor agregado, com o lançamento

do Hambúrguer 1953 Friboi e Steak Maturatta e da linha de Espetinhos Bovino Friboi, que tem como objetivo oferecer mais comodidade aos consumidores, entregando um produto de qualidade e em formato pronto para o preparo.

## JBS USA Beef

A JBS USA Beef registrou receita líquida de R\$ 87,2 bilhões<sup>1</sup> em 2019, o que representa um aumento de 10,9% em relação a 2018 e um EBITDA de R\$ 8,0 bilhões, 27% maior em relação a 2018, com margem de 9,2%. Esses resultados incluem o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$ 3,65 em 2018 para R\$ 3,95 em 2019.

Na América do Norte, os fundamentos da indústria permaneceram sólidos, suportados pela boa disponibilidade de gado no mercado americano; assim como pelas condições econômicas favoráveis, o que sustentou a demanda por carne bovina no mercado doméstico e exportações. Além disso, um dos destaques da JBS USA Beef foi a melhora no *mix* de produtos, advinda de inovação nos programas de valor agregado, tais como, Aspen Ridge Natural Beef, Grass Run Farms, Imperial Wagyu, e produtos da marca Adaptable.

Seguindo a estratégia de crescimento dos produtos de valor agregado, a JBS USA

anunciou recentemente a aquisição da Empire Packing Company com unidades produtivas de *case-ready* nos Estados Unidos e a marca Ledbetter. Também, na estratégia de diversificação e atendendo a novas tendências de consumo, a Companhia lançou recentemente a marca OZO com produtos derivados de proteína vegetal, os quais complementam seu portfólio com produtos inovadores e de alta qualidade.

Na Austrália, o destaque foi a performance das exportações de carne bovina e de ovinos para a China, que cresceram 80% em vendas no ano de 2019. A Primo Foods, líder de mercado em alimentos preparados na Austrália e Nova Zelândia, continuou impulsionando o comportamento do consumidor por meio de inovações ao longo do ano, tais como: a linha de aperitivos “Stackers” e as linguiças da linha “Balanced Blend”, uma mistura de proteína vegetal e proteína animal.

<sup>1</sup> Considerando os resultados em IFRS e reais.



Matriz em São Paulo (SP)



### JBS USA Pork

A JBS USA Pork registrou receita líquida de R\$ 23,5 bilhões<sup>2</sup> em 2019, o que representa um crescimento de 13% em relação a 2018, e um EBITDA de R\$ 2,6 bilhões, com margem de 11,1% comparada a 9,6% em 2018, levando em conta o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$ 3,65 em 2018 para R\$ 3,95 em 2019.

Em 2019, o volume de exportação de carne suína dos Estados Unidos apresentou crescimento de 10% em relação a 2018, com destaque para a demanda pela China que acelerou de forma material no segundo semestre do ano. Os maiores volumes exportados, em conjunto com condições econômicas favoráveis no mercado doméstico, sustentaram a crescente demanda pelos produtos suínos.

A JBS USA Pork mantém foco em desempenho operacional, com controle de custos nas unidades produtivas e destacada capacidade de conversão de produtos primários em produtos de maior valor agregado, contribuindo para melhores margens. Soma-se a esse contexto, a expansão do negócio de *case-ready* anunciado recentemente, com a aquisição da Empire Packing Company, nos Estados Unidos.

A Plumrose segue a trajetória de ampliar sua presença no segmento de alimentos preparados, por meio de escala e desenvolvimento de produtos inovadores e com marca. Em 2019, a receita líquida do negócio cresceu 10%. Em linha com o plano estratégico de expansão da sua capacidade produtiva, principalmente em bacon, a Plumrose inaugura, em abril de 2020, nova linha de produção em Ottumwa - Iowa. Ainda em 2020, a unidade dará início à construção de uma nova planta para produção de produtos *ready-to-eat*, no estado de Missouri, nos Estados Unidos.

### Pilgrim's Pride Corporation

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de R\$ 45,0 bilhões<sup>3</sup> em 2019, o que corresponde a um aumento de 12,9% comparado a 2018, enquanto o EBITDA foi de R\$ 5,3 bilhões, com margem de 11,8%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$ 3,65 em 2018 para R\$ 3,95 em 2019.

Nos Estados Unidos, o desempenho operacional continuou a melhorar, impulsionado pelas parcerias com clientes-chave e pelo foco em excelência operacional. Nos negócios de *case-ready* e *small birds*, a forte demanda de mercado continuou superando a oferta. Já o setor de *commodities* segue desafiador, apesar de melhores condições de mercado em relação a 2018. A operação de produtos preparados nos EUA continuou a evoluir, refletindo os investimentos realizados nos últimos anos.

Na Europa, os resultados seguem sendo impulsionados pela maior eficiência operacional, investimentos em automação, aumento de rendimento e mitigação dos custos de insumos. A integração das operações recém-adquiridas na Europa continua avançando e já geram EBITDA positivo. A melhoria nos resultados foi impulsionada pelas fortes exportações de suínos e boa demanda doméstica, além da implementação de melhorias operacionais e captura de sinergias.

No México, as condições mais desafiadoras no cenário macroeconômico do último trimestre do ano impactaram os gastos dos consumidores, afetando a demanda nos mercados tradicionais. Apesar do ambiente de mercado, as operações tiveram um bom desempenho operacional em relação ao setor e foram capazes de gerar um resultado ainda melhor que o ano anterior.

<sup>2</sup> Considerando os resultados em IFRS e reais.

<sup>3</sup> Considerando os resultados em IFRS e reais.

Em 2019, a JBS recebeu reconhecimentos em diversas áreas, fruto de seu comprometimento com a melhoria contínua e a sustentabilidade de suas operações. As premiações revelam também o diálogo contínuo que a Companhia mantém com seus stakeholders para contribuir com sua constante evolução.

## Prêmios e reconhecimentos

### Prêmio Embanews 2019:

A Seara conquistou cinco prêmios na principal premiação da indústria de embalagens do Brasil, com as exclusivas tecnologias "Power Vac", da linha Seara Rotisserie, e bandeja "Aquece por Igual", da linha de Lasanhas.

### Prêmio Whow! De Inovação:

A Seara foi premiada como a empresa mais inovadora na categoria de 'Alimentos', na segunda edição do prêmio, organizado pelo Grupo Padrão e pelo Centro de Inteligência Padrão.

### Prêmio Revista Época

**Reclame Aqui:** A Seara foi finalista na premiação pela excelência de atendimento ao consumidor, alcançando a 3ª posição na categoria 'Alimentos perecíveis congelados e lácteos'. A Friboi também ganhou destaque na premiação, sendo indicada pelo segundo ano.

**Datafolha:** Friboi foi eleita pela quarta vez consecutiva como a melhor carne bovina, por 34% dos pesquisados.

**Prêmio APAS Acontece:** Friboi foi eleita pelo terceiro ano consecutivo como o melhor fornecedor no segmento de carnes.

**Prêmio Tito Muffato:** Friboi vencedora na categoria 'Açougue'.

**Selo "A carne mais vendida do Brasil":** Friboi conquistou o título, chancelado pela consultoria Nielsen.

**Circuito Nelore 2019:** Friboi foi reconhecida em duas categorias da premiação, promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

**Top Fornecedora 2019:** Friboi se consagrou no primeiro lugar da categoria corte de carne bovina embalada, no prêmio oferecido pela Revista SA Varejo.

**Prezunic:** Friboi foi eleita pela rede de supermercados como o melhor fornecedor do segmento de carne bovina.

**Comer&Beber 2019/2020:** Swift conquistou o primeiro lugar no ranking, promovido pela revista Veja São Paulo.

## Certificações

Diversas unidades da JBS possuem certificações adicionais às habilitações operacionais, o que garante maior qualidade de processos e produtos, possibilitando também acesso a novos mercados.

### Bem-estar animal:

**PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization)** – avalia a adequação aos padrões de bem-estar animal para plantas processadoras de carne, seguindo a NCC – National Chicken Council Animal Welfare Guidelines, Feb. 2017 and International legislation.

**National Feedlot Accreditation Scheme (NFAS)** – certificação concedida por um comitê formado por representantes da indústria, na Austrália, que atesta que a documentação e as práticas de auditoria dos produtos estão de acordo com os padrões estabelecidos pela associação.

**Animal Welfare Certification System (AAWCS)** – programa de certificação auditado de forma independente, usado para demonstrar conformidade com os padrões preexistentes de bem-estar animal das melhores práticas da indústria de processamento de gado.

**ACP (Assured Chicken Production)** – certificação da Red Tractor, maior plataforma de avaliação de boas práticas de fazendas e empresas alimentícias do Reino Unido.

**Frango Caipira** – avaliação realizada por organismo de certificação frente a ISO 16389:2015, na cadeia produtiva (granja, incubatório, fábrica de ração e frigorífico).

### Práticas de produção:

**Global GAP** – auditoria com foco na cadeia do agronegócio (matrizes / incubatórios / granjas de frango de corte).

**Halal** – certificação da cadeia de produção de alimentos (processamento de aves e industrializados) que verifica se o processo de fabricação atende aos preceitos religiosos, bem como a legislação vigente.

**Federally Inspected Type (TIF)** – certificação que guia as melhores práticas para produção de aves no México.

### Segurança do alimento

**BRC (British Retail Consortium)** – garante a conformidade do fornecedor e assegura a capacidade de garantir a qualidade e a segurança dos produtos alimentícios.

**Frango Orgânico** – avaliação pela qual uma certificadora assegura que o produto e processo atendem às normas e práticas da produção orgânica, além de rígidos critérios de bem-estar animal.

**Global Food Safety Initiative (GFSI)** – certifica que a empresa atende os padrões de segurança alimentar instituídos pela organização, que reúne os principais atores globais relacionados ao tema.

**Red Tractor** – maior iniciativa que padroniza as normas alimentares no Reino Unido.

### Responsabilidade social:

**Empresa Cidadã** – certificado concedido pela Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude de Santa Catarina

pela realização de programas junto à comunidade.

**Smeta** – auditoria de Comércio Ético dos Membros da Sedex (SMETA, na sigla em inglês). Certifica a utilização pelas empresas das melhores práticas de técnicas de auditoria ética.

**RA1000 (Reclame Aqui)** – selo conferido às empresas com excelente índice de atendimento. **Certificate of Recognition (COR)** – certificado da Alberta Food Processing Association, no Canadá, que avalia segurança e saúde ocupacional.

### Ambientais:

**Leather Working Group (LWG)** – certifica empresas com boas práticas ambientais em curtumes em todo o mundo.

**NBR 16296** – norma nacional de certificação de sustentabilidade do couro brasileiro (CSCB)

### ISOs:

**ISO 14001** – normas de qualidade e eficiência da gestão ambiental.

**ISO 9001:2015** – normas de gestão da qualidade em âmbito geral.

**IATF 16949:2016** – normas relacionadas a requisitos para a indústria automotiva.

**OHSAS 18001** – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

**ISO 50001** – Certifica que a empresa adota as melhores práticas relacionadas à eficiência energética.

**ISO 17025** – Norma para padronização de teste de laboratórios de ensaio e calibração.

## Visão de Futuro

*O desafio da humanidade em garantir alimentação de qualidade para os mais de 7,7 bilhões de habitantes do planeta - que devem chegar a quase 10 bilhões em 2050, de acordo com projeções das Nações Unidas<sup>4</sup> - está no centro do propósito e da estratégia de negócios da Companhia. Reforçam esse cenário a perspectiva de um aumento de 70% no consumo de proteína animal<sup>5</sup>, somada ao crescimento da população global, da riqueza e da urbanização, assim como a mudança na tendência de dietas para alimentos à base de proteínas, antes ausentes da alimentação de grande parte das pessoas.*

Mesmo no cenário de mudanças radicais causado pela pandemia de COVID-19, esse desafio permanece. Por isso, além das medidas que tomamos para proteger empregos e a saúde dos colaboradores e comunidades, seguimos na construção de um modelo global, alicerçado em um profundo relacionamento com a cadeia de valor e pela diversificação geográfica e de portfólio, com foco em produtos de valor agregado. Esse modelo global possibilita a captura de sinergias significativas e a melhora da performance operacional. Já a diversificação do portfólio proporciona crescimento e a melhora da margem, além dos benefícios da integração das diversas cadeias que compõem o mix de produtos da empresa. A estratégia de crescimento da Companhia engloba, ainda, a busca por serviços e produtos de valor agregado, pela disciplina financeira e pela sustentabilidade das operações.

Para manter sua trajetória de crescimento contínuo, sem colocar em risco os diferenciais que trouxeram a empresa até sua posição de liderança no mercado, a JBS investe no fortalecimento de seus valores e crenças, assim como das pessoas, que são os principais veículos dessa visão de negócio e de mundo e que trabalham com o sentido de grupo e com o propósito em comum.

Investimentos em treinamento, segurança e uma comunicação próxima são algumas das estratégias para fortalecer e compartilhar a Cultura JBS. A mesma lógica se estende a produtores e fornecedores, que, mais do que parte da sua cadeia de valor, são fundamentais para a realização do modelo de negócio da Companhia e para a garantia da sustentabilidade de suas operações.

Em relação ao meio ambiente, a empresa trabalha para reduzir sua pegada, especialmente em relação ao uso de água e à emissão de carbono e geração de resíduos. Afinal, a própria

<sup>4</sup> <https://nacoesunidas.org/populacao-mundial-deve-chegar-a-97-bilhoes-de-pessoas-em-2050-diz-relatorio-da-onu/>

<sup>5</sup> FONTE: World Resources Institute



Unidade da JBS Couros em Itumbiara (GO)

existência da empresa e de seus negócios está intimamente ligada à natureza e aos serviços ecossistêmicos proporcionados por ela.

O principal caminho para alcançar esse objetivo é por meio um processo de melhoria contínua, no qual as prioridades são os aspectos que a empresa pode controlar e aprimorar em suas operações. Na cadeia de valor, a JBS ocupa uma posição de liderança em que pode contribuir para o aprimoramento de toda a indústria por meio de inovações e projetos que alterem o modelo atual.

Para lidar com esse movimento de ampliação, a JBS investe em uma governança ágil e qualificada, para simplificar a tomada de decisões ao mesmo tempo em que se fortalece em princípios como compliance, inovação e qualidade do produto.

Tudo isso demonstra que a JBS e seus 240 mil colaboradores encaram com muita seriedade a missão de alimentar o mundo e que vão continuar trabalhando e investindo para cumprir esse propósito.

# Sumário de conteúdo GRI

GRI 102-55



For the Materiality Disclosures Service, GRI Services reviewed that the GRI content index is clearly presented and the references for Disclosures 102-40 to 102-49 align with appropriate sections in the body of the report.

(Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services avaliou que o índice de conteúdo da GRI está claramente apresentado e as referências para os itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório.)

GRI STANDARDS	ITEM DIVULGAÇÃO	PÁGINA	ODS RELACIONADOS
<b>GRI 101: FUNDAMENTOS 2016</b>	GRI 101: Fundamentos 2016	Ao longo do relatório	
<b>GRI 102: ITENS DE DIVULGAÇÃO GERAIS 2016</b>	<b>102-1</b> Nome da organização	16	
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	114	
	<b>102-3</b> Localização da sede da organização	16	
	<b>102-4</b> Localização das operações	20	
	<b>102-5</b> Natureza da propriedade e forma jurídica	22	
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	20	
	<b>102-7</b> Porte da organização	20	
	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e outros trabalhadores	42	
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores	88	
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	16, 22	
	<b>102-11</b> Abordagem do princípio da precaução	34	12
	<b>102-12</b> Iniciativas externas	41, 72	
	<b>102-13</b> Participação em associações	41, 72	
<b>Estratégia</b>			
<b>102-14</b>	Declaração do decisor mais graduado	8	
<b>Ética e integridade</b>			
<b>102-16</b>	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	18	
<b>Governança</b>			
<b>102-18</b>	Estrutura da governança	22	

GRI STANDARDS	ITEM DIVULGAÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	ODS RELACIONADOS	
<b>GRI 102: ITENS DE DIVULGAÇÃO GERAIS 2016</b>	<b>Engajamento de partes interessadas</b>			
	<b>102-40</b>	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	78	
	<b>102-41</b>	Acordos de negociação coletiva	42	8
	<b>102-42</b>	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	78	
	<b>102-43</b>	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	78	
	<b>102-44</b>	Principais tópicos e preocupações levantadas	78	
	<b>Práticas de relato</b>			
	<b>102-45</b>	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	6	
	<b>102-46</b>	Definição do conteúdo do relatório e seus limites	6	
	<b>102-47</b>	Lista de tópicos materiais	78	
	<b>102-48</b>	Reformulações de informações	100 a 104, 106	
	<b>102-49</b>	Alterações no relatório	Não houve	
	<b>102-50</b>	Período coberto pelo relatório	6	
	<b>102-51</b>	Data do relatório mais recente	2018	
	<b>102-52</b>	Ciclo de emissão	Anual	
	<b>102-53</b>	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	6	
<b>102-54</b>	Opção de acordo do Padrão GRI	6		
<b>102-55</b>	Sumário de conteúdo GRI	286		
<b>102-56</b>	Asseguração externa	Não houve		
<b>IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</b>				
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b>	Explicação do tema material e seus limites	77, 95	
	<b>103-2</b>	A forma de gestão e seus componentes	77, 95	1, 8
	<b>103-3</b>	Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016</b>	<b>203-2</b>	Impactos econômicos indiretos significativos	95, 159, 250	1, 2, 3, 8, 10
<b>ENERGIA</b>				
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b>	Explicação do tema material e seus limites	77, 98, 103	
	<b>103-2</b>	A forma de gestão e seus componentes	77, 98, 103	7, 13
	<b>103-3</b>	Evolução da forma de gestão	77	



GRI STANDARDS	ITEM DIVULGAÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ODS RELACIONADOS
<b>GRI 302: ENERGIA 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	103	7, 8, 12, 13
	<b>302-3</b> Intensidade energética	176	7, 8, 12, 13
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	176	7, 8, 12, 13
<b>ÁGUA</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	77, 98, 100	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	77, 98, 100	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 303: ÁGUA 2016</b>	<b>303-1</b> Retirada de água por fonte	100	
	<b>303-3</b> Água reciclada e reutilizada	100, 170	6, 8, 12
<b>EMISSIONES</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	77, 98, 102	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	77, 98, 102	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 305: EMISSIONES 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1	102	3, 12, 13, 15
	<b>305-2</b> Emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 2	102	3, 12, 13, 15
	<b>305-3</b> Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 3*	102	3, 12, 13, 15
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	175, 260	13, 15
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa	175	13, 15
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	77, 98, 101, 104	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	77, 98, 101, 104	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016</b>	<b>306-1</b> Descarte de água por qualidade e por destino	101, 105	3, 6, 12
	<b>306-2</b> Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	105	3, 12
<b>SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	77, 96	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	77, 96	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 2016</b>	<b>403-2</b> Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	96	3, 8

GRI STANDARDS	ITEM DIVULGAÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ODS RELACIONADOS
<b>AValiação DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	77, 88	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	77, 88	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 414: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS 2016</b>	<b>414-2</b> Impactos sociais negativos na cadeia de valor e ações adotadas	88, 152	8
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	64, 77	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	64, 77	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE 2016</b>	<b>416-1</b> Avaliação dos impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	64	3, 12
<b>ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	64, 77	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	64, 77	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77	
<b>GRI 417: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS 2016</b>	<b>417-1</b> Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	64	3, 12
<b>SUPLEMENTO SETORIAL DE ALIMENTOS - BEM ESTAR ANIMAL</b>			
<b>GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tema material e seus limites	77, 106	
	<b>103-2</b> A forma de gestão e seus componentes	77, 106	
	<b>103-3</b> Evolução da forma de gestão	77, 106	
	<b>FP10</b> Políticas e práticas, por espécie e raça, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico	106	12, 15
	<b>FP11</b> Percentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	106	12, 15
	<b>FP12</b> Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	106	2, 12 e 15

---

# Créditos

## **Coordenação**

Áreas de Sustentabilidade, Relação com Investidores e Comunicação Corporativa da JBS

## **Textos e consultoria**

Approach Comunicação

## **Design**

Approach Comunicação

## **Fotos**

Banco de imagens JBS Brasil e JBS USA

*Relatório Anual e de Sustentabilidade*  
2019

